Edificio proprio
NA
AVENIDA CENTRAL
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes . . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVIII — N.° 9952 RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 5 DE JANEIRO DE 1912

Jornal independente, politico, literario e noticioso.

CARTAS DE LISBOA

A *Humanité*, jornal socialista dirigido pelo grande orador Jean Jaurés, tem publicado uma serie de artigos visando a mostrar que a Republica Portugueza é victima de uma grande colligação odienta das monarchias européas. Segundo a *Humanité*, vão na frente desse movimento a Hespanha e a Allemanha, havendo pensado o rei Affonso XIII em fazer bombardear Lisboa. A sorte das nossas colonias, no dizer da *Humanité*, acha-se talhada: a Allemanha empolgará Angola e partilhará tambem uma provincia de Moçambique. Se não fosse a Inglaterra, já a Republica Portugueza haveria soffrido os rancores da politica internacional.

Estes artigos da *Humanité* causaram enorme sensação em Lisboa, e constituem o assumpto do dia. Por isso, me refiro a elles, tendo o cuidado de me esquivar a commentarios que representem a menor aggressão aos paizes referidos e seus chefes. Desforços inuteis são um mal: e, admittindo que eu, um portuguez, filho de uma nação que não possue atrás de si elementos de defesa, pobre e desarmada, arremettesse jornalisticamente contra as tentativas attribuidas a poderosas monarchias, que bem faria á minha patria com o menoscabar os chefes daquellas nações? Correria risco de lhe fazer mal. A dolorosa realidade preceitúa que o silencio seja o que mais convem perante semelhantes noticias. Não lhes podemos oppôr outra fórma de combate. E devemos lembrar-nos de que, se taes informações são verdadeiras, se nellas não ha muita fantasia, só temos uma attitude a adoptar perante a pretendida ingerencia na nossa vida nacional: o trabalho pela nossa chancellaria e uma politica interna que se imponha á consideração das outras nações.

Vejo, com magua, que, em varios desses paizes estrangeiros, não existe representante portuguez, um ministro que acompanhe a defesa dos nossos interesses. Não basta dizer que temos ali uma legação: urge alguem que, pelos seus talentos e até pela situação em Portugal, seja uma garantia de que colha as correntes da opinião publica e governamental desses povos e dê aos gabinetes estrangeiros uma sensação de zelo pela dignidade do paiz e da Republica. Justifica-se que, antes de reconhecido o novo regimen politico, pelas nações, pudesse haver difficuldades no enviar os nossos representantes. Mas, agora, por que é que em Berlim, Roma e outros paizes ainda não se acha o ministro de Portugal? Na propria França não o ha! O Sr. João Chagas diz-se que regressa ao seu posto; e eu não desmereço em serviços que tenha feito e haja de fazer; mas o certo é que a nossa legação em Paris não tem agora chefe, e este facto póde ter gravidade. Ha, felizmente, um ministro portuguez na legação de Londres que, depois da do Rio de Janeiro, é a mais importante para nós. Acaso as proprias informações da *Humanité* não reclamam a necessidade de estarem nas côrtes estrangeiras os nossos representantes? São ellas verdadeiras? Que enorme perigo para a nacionalidade e para a Republica! Urge que representantes nossos não abandonem um momento os seus postos. Não são verdadeiras? Os artigos da *Humanité* soam por toda a Europa, e Portugal tem de mostrar que se encontra nas melhores avenças com as grandes nações européas e que junto dos governos tem quem o represente — e quem vigie!...

A nossa politica interna carece tambem de resguardos que se acham totalmente esquecidos. Ainda não foi apresentada ao parlamento a nova lei orçamental: vive-se dos duodecimos; seguem-se os processos da velha monarchia. As circumstancias parlamentares encaminham-se para o orçamento ser votado de afogadilho, quasi sem discussão! E' um espectaculo triste, sobretudo por ser o primeiro orçamento da Republica. Sem uma lei orçamental austera e verdadeira, a administração publica é uma falsidade, uma mentira. Não ha maior crime politico do que não fazer um orçamento correspondente á realidade. Tenho a certeza de que o governo da Republica o apresentará, honrado e sincero, ao exame do parlamento. Mas que impressão sentirão os paizes estrangeiros, se for notado num relance o documento fundamental da vida publica de um povo, aquelle que condensa, na aridez das suas cifras, os mais emocionantes e palpitantes problemas da vida de um povo, aquelle que agita as mais altas questões nacionaes?

Não me parece tambem que, feito um ministerio de *concentração*, a natural attitude do parlamento portuguez seja de molde a levantar o prestigio da primeira republica parlamentar desta nossa Republica que todos devemos amar e defender, porque ella se acha presa, hoje, á paz interna e até á independencia nacional. As ultimas sessões têm sido dedicadas a acerbos debates em que se discutem personalidades — e a paixão dessas pugnas tem sido tão intensa como se se agitara uma grande causa patriotica! Parece haver proposito, em cada um dos grupos politicos, no descortinar entre os adversarios peito que possa receber uma punhalada de affronta ou descredito! Ha como que uma sanha de espedaçar reputações, suppondo-se que a inutilização de individuos arrasta a inutilização dos partidos a que pertencem! E' doloroso o que se vê. Mas então não é uma vida difficial e quasi de affronta, a de um governo que se diz de *concentração* e que podia realizar um tão alto papel de concordia e conciliação? E se nos artigos da *Humanité* ha qualquer vislumbre de verdade, não deve doer-se o coração daquelles que, num momento grave, só põem olhos nos seus odios e retaliações?

* * *

E comtudo, a Republica vai se infiltrando no espirito nacional, máo grado todas as noticias inexactas transportadas para o estrangeiro. Commigo proprio, que nada valho, com a minha ida para Dax, se procurou, consta-me que até nesse longinquo Brazil, especular contra o regimen! Doente, ferido de uma infinita dôr moral, esmagado das canseiras burocraticas e jornalisticas, aconselhado pelos medicos a uma cura nas famosas *lamas* francezas, sai de Portugal. A' volta dessa partida para Dax, fervilharam as interpretações: e parece que, segundo informação dahi recebida, na propria imprensa brazileira, houve referencias a um facto tão simples, descrevendo-o como um symptoma pathologico do regimen! Olho com tristeza esse caso tão caracteristico de vespeiro de boatos e enredar zumbindo em volta dos homens publicos. Para a grande cidade do Rio de Janeiro, pretendendo illudir-se a nossa operosa e prospera colonia, faz-se voar toda a casta de falsidades. Recordo-me do que aconteceu no caso da incursão de Paiva Couceiro, facto de nenhumas consequencias para a causa contra-revolucionaria, tentativa absolutamente frustrada, mas, pintada ahi como uma série de pelejas em que triumpham gloriosamente a bandeira azul e branca, apossando-se os soldados de Couceiro de algumas das mais importantes povoações portuguezas! Tudo falsidade e erro. Agora, surgem boatos de nova entrada das forças contra-revolucionarias. Annuncia-se para breves dias. A avaliar pelo que de inexacto houve aos commentarios da minha saida para Dax, a fazer juizo pelo que occorreu na primeira invasão de Couceiro, que série de informações fementidas já ahi terá chegado! Pois, neste momento, a tranquillidade é absoluta. Tentará Paiva Couceiro uma nova entrada? Com certeza está essa resolução no seu espirito pertinaz e energico. Não o duvido. Mas, os rigores do inverno não me parece que se conciliem com a tentativa, a qual, hoje, só será possivel com plena e inteira cumplicidade da Hespanha. Terá algumas probabilidades de triumpho? Não o creio. As forças contra-revolucionarias não são bastantes para um emprehendimento de temer. Precisariam de um apoio naval; e, máo grado os boatos propalados a respeito da existencia de navios em poder dos monarchicos, essas promettidas náos assumem a feição de *navios-fantasmas*. Como é que se imagina facilidade em adquirir couraçados e em organizar tripulações que precisariam de largos e dispendiosissimos tirocinios? Os contra-revolucionarios não têm elementos navaes, e a marinha portugueza, especialmente nos soldados, é fervorosamente republicana, e republicana avançada, talvez até em exagero. Além desse apoio naval, Paiva Couceiro careceria de um movimento popular das provincias, afóra nucleos militares. Existem? Podem constituir-se? Os erros, os desvarios, as provocações de varios elementos republicanos, a facciosa organização da vida administrativa e politica nas provincias têm feito quanto possivel para elles se organizarem, com funesto perigo para o regimen que devia inspirar-se na conciliação e pacificação dos espiritos. Mas, a verdade é que esses nucleos foram impotentes quando explodiu a tentativa contra-revolucionaria de Paiva Couceiro; e, agora, varias circumstancias occorrem para menos se poder confiar a sua pujança. Ha só um perigo, mas, esse enorme e terrivel: é a suppuração dos odios que afistulam os partidos, e, infelizmente, a grande decadencia dos cerebros politicos no nosso paiz. Essa decadencia é que géra o faccionismo imprudente, cégo, á situação internacional — e á situação economica e financeira do paiz. A Republica, quer no parlamento, quer na vida governativa, não tem visto afflorar aquelles altos espiritos que sempre germinam ao sol das revoluções. Rarissimas são as individualidades novas, no parlamento ou fóra delle, que se têm assignalado. Homens de valor, ha quasi sómente os antigos, infelizmente. Destacam-se dos republicanos historicos Affonso Costa, Alexandre Braga, Antonio José de Almeida, Bernardino Machado, Brito Camacho, Eduardo de Abreu e João de Menezes. E, se ha mais, são escassissimos. Esta mingua de novos elementos valiosos tem-se reflectido na esterilidade das discussões parlamentares e na incongruencia de varios actos politicos e governativos. Já a pobreza de homens, manifestando-se nos ultimos tempos do rei D. Carlos e no curto governo de seu filho, em ministerios inferiorissimos intellectualmente, causára um irreparavel mal á monarchia, que não volta mais. Agora, a tormenta revolucionaria não fez brotar aquellas figuras dominadoras que surgem nos grandes abalos politicos. O melhor governo, com grande differença dos subsequentes, foi o governo provisorio, formado de velhas forças parlamentares e jornalisticas. A Republica possue em si, nas suas entranhas, para poder ter resistido a muitos erros de intransigencia e faccionismo, grandes e occultas forças e energias. E' nellas que inteiramente confio para a definitiva consolidação de um regimen que carece de formar-se, de triumphar inteiramente para felicidade e socego desta pobre terra portugueza. A Republica não morrerá: não póde morrer. Mas, urge pôr termo a tantos erros que se têm praticado!...

* * *

Envio daqui, ao director do *Paiz*, ao meu amigo, brilhante jornalista tão amigo de Portugal e da Republica, o Sr. João de Souza Lage, os meus votos de feliz regresso a esse Brazil que elle tanto ama. Na sua terra natal recebeu as maiores provas de affecto e carinho. Durante a sua estada aqui, as mais altas individualidades da Republica o procuraram para lhe agradecer os serviços á nação e ao novo regimen. A sua convivencia intima com alguns dos elevados vultos dos partidos republicanos estreitou relações que hão de ser de vantagem para a nossa terra. A' sua partida, num dia terrivelmente agreste, de vento e chuva que encapellavam e redemoinhavam as aguas do Tejo, foram dar-lhe um abraço muitissimos amigos. Mal o vapor que o levava a bordo do *Aragão* desamarrava do cáes do Sodré, chegaram alguns que a tormenta não deixara vir primeiro: lembro-me de dois illustres parlamentares, hoje tão justamente em evidencia, os Srs. Dr. Egas Moniz e José Barbosa. Encontre elle ahi, ao chegar, dias tão alagados de sol, quanto foi escuro e triste aquelle em que partiu! E tenha, com esse lindo e creador céo do Brazil, todas as prosperidades que merece quem tem sido, pela vida fóra, um tão audaz, intelligente e pertinaz trabalhador, apaixonado amigo da sua patria — e, a um tempo, espirito ponderadissimo que comprehende o valor das classes conservadoras e fiel servidor da democracia. Daqui lhe mando, num effusivo aperto de mão, os mais ardentes votos de felicidade.

Lisboa, 16 de dezembro de 1911.

José Maria de Alpoim.

POLITICA DE S. PAULO

A attenção nos circulos politicos tem estado nestes dois dias voltada para S. Paulo, posto em foco pela vinda do illustre Sr. Rodolpho Miranda a esta capital.

Os boatos fervilham em torno das conferencias realizadas entre o candidato do partido republicano conservador á presidencia do Estado e S. Ex. o Sr. presidente da Republica, o directorio central do mesmo partido e chefes politicos da maior evidencia no scenario da politica federal.

Julgamos poder affirmar que não têm fundamento serio as noticias espalhadas sobre um supposto accordo, cujo *pivot* principal consiste na desistencia do Sr. Rodolpho Miranda á sua candidatura, em troca de concessões por parte do partido situacionista de S. Paulo, e de uma declaração platonica, feita não sabemos como e quando, nem por quem, de que não ha razão para divergencias, desde que os programmas das duas agremiações partidarias existentes no Estado coincidem nos seus principios e nas suas disposições capitaes.

Devemos recordar que, logo que se levantou a candidatura do illustre exministro da agricultura do Sr. Nilo Peçanha, o *Paiz* applaudiu sem reservas o acerto da escolha, pois a S. Ex. cabia de direito a honra da indicação feita pelos seus amigos, não só pelo seu passado de republicano intransigente desde os mais verdes annos, como principalmente por ter sido o Sr. Rodolpho Miranda o denodado organizador da junta que em São Paulo, baluarte do civilismo, apoiou com ardor e enthusiasmo a candidatura do marechal Hermes á presidencia da Republica.

Reunida mais tarde a convenção do partido republicano de S. Paulo, foi proclamado candidato por unanimidade de votos o eminente Sr. Rodrigues Alves, cujo glorioso nome goza do maior prestigio e popularidade, não só dentro das fronteiras do Estado, como em todo o Brazil.

O problema da successão presidencial de S. Paulo ficou, pela adopção dessas candidaturas, nitidamente collocado, e a directoria do *Paiz*, em presença desses dois candidatos, ambos ligados a esta folha por estreitos laços de amisade e de solidariedade politica, absteve-se de novas manifestações, limitando-se a publicar a serie de cartas paulistas já iniciadas, aguardando o regresso de um dos directores ausentes, para então combinar definitivamente a attitude que a folha devia de tomar.

Não temos que retirar nenhuma das considerações elogiosas feitas ao Sr. Rodolpho Miranda, cujos serviços á Republica e á causa do marechal Hermes, pela qual nos batêmos, são inolvidaveis e o apontam á consideração e estima dos nossos correligionarios.

Continuamos a achar que a distincção que S. Ex. mereceu dos seus amigos foi não só uma justa homenagem aos seus meritos e á sua decidida e firme conducta partidaria, como uma consequencia logica da situação em que a victoria do candidato da convenção de maio collocou a politica do paiz e a de S. Paulo.

Devemos, porém, reconhecer que o partido republicano paulista agiu com grande elevação e patriotismo, escolhendo para seu candidato um dos mais illustres brazileiros, cujos serviços ao paiz e ao regimen, quer como representante do Estado no Congresso Nacional, quer como presidente de S. Paulo, como ministro do governo federal e principalmente como presidente da Republica, o sagraram benemerito da Patria e o impuzeram á veneração e ao reconhecimento dos seus concidadãos.

S. Paulo soube suffocar todas as ambições pessoaes, todas as divergencias de natureza local, todas as considerações partidarias de ordem interna, para suffragar o nome de um candidato que paira acima de todas as competições e de todos os interesses da politicagem e cuja ascensão ao governo do Estado é uma solida garantia de ordem, de paz, de tranquilidade, de moderação, de liberdade e de progresso.

A designação foi tão feliz que, mesmo em relação ao governo federal e á pessoa do marechal Hermes da Fonseca, nada se póde allegar contra o Sr. Rodrigues Alves, cuja attitude por occasião da tremenda campanha provocada pelo pleito presidencial, foi de uma correcção admiravel, abstendo-se de tomar posição na lucta e negando-se, apesar das mais prementes solicitações, a aceitar a candidatura que com tanta insistencia lhe foi offerecida pelo partido civilista.

E' realmente preciso ter a envergadura moral do Sr. Rodrigues Alves, a sua sagacidade, a sua visão politica, a sua energia e a consciencia do que a sua personalidade representa na vida nacional, para não se deixar arrastar pela onda das paixões que então se agitaram, ficando isolado na politica do seu Estado natal, numa situação de neutralidade, que na occasião parecia equivaler a uma retirada definitiva da vida publica e de que agora sae pelo voto unanime do seu partido, de cuja actividade se afastou com tanta dignidade, em obediencia ao que S. Ex. pensava que em tão delicado momento era o interesse do Estado do S. Paulo e o da Republica.

Em presença destas duas candidaturas, esta folha não póde deixar de collocar-se ao lado do Sr Rodrigues Alves, pois ninguem comprehenderia que, tendo o *Paiz* abraçado a candidatura do marechal Hermes á presidencia da Republica, com a declaração, tantas vezes repetida, só o fazia porque nem o Sr. Rodrigues Alves, nem o Sr. barão do Rio Branco se apresentavam a disputar a eleição, combatessemos agora a feliz escolha de S. Ex. para a presidencia de S. Paulo, quando elle era o nosso candidato, sobre todos preferido para dirigir os destinos da Nação.

Isso, porém, não é motivo para que tomemos posição contra o Sr. Rodolpho Miranda, que representa muito legitimamente uma corrente da opinião no Estado, que tem uma organização partidaria completa, um programma definido e que, entrando pela primeira vez na lucta eleitoral contra o governo local, conseguiu suffragar o nome do marechal Hermes com 25.000 votos.

Como orgão republicano, sem dependencias ou ligações partidarias de nenhuma especie, devemos ver com intima satisfação o ardor e a intransigencia com que o partido republicano conservador de S. Paulo vai ás urnas suffragar o nome do seu digno candidato, embora sem elementos para vencer o seu formidavel competidor, porque esse é o seu dever, e só póde haver vantagem para o Estado e para a Republica, na arregimentação de forças politicas, que disputam pelos meios legaes a posse do poder e que, desde já, como minoria, exercem a util funcção de fiscaes dos actos do governo, podendo amanhã robustecer as suas fileiras e derrotar o partido que hoje é maioria.

E' por isso que não podemos dar credito aos boatos hontem espalhados de accordo, baseado na desistencia do Sr. Rodolpho Miranda, pois esse cambalacho nada mais representaria do que uma deserção, levando o desanimo ao espirito dos seus dedicados amigos e tendo como consequencia fatal a dissolução de uma agremiação partidaria que representa alguma coisa na vida politica de S. Paulo.

O partido republicano conservador tem forçosamente de manter o seu candidato e de suffragar o seu nome nas urnas, senão para vencer, ao menos para patentear a sua força, que já agora será posta á prova nas eleições federaes, em que, na peior hypothese, a opposição disputará com vantagem o terço, trazendo galhardamente os seus representantes ao Congresso Nacional.

O tempo.

O dia, hontem, esteve quasi sem sol. Por isso mesmo pudemos gozar de uma temperatura adoravel, uma deliciosa temperatura de primavera.

O thermometro não passou de 25°,1, que tal foi a maxima registrada pelo Observatorio ás 7.25 da manhã. A minima marcou 23°, ás 5.20, tambem da manhã.

Como se vê, não houve calor. E o dia, apesar de sombrio, não foi feio, apresentando o céo variados e deslumbrantes aspectos.

EDIÇÃO DE HOJE: 12 PAGINAS

O marechal Hermes da Fonseca fez-se representar, hontem, no embarque do Dr. Carlos Cavalcanti, presidente eleito do Estado do Paraná, pelo seu secretario Dr. Alvaro de Teffé.

O Sr. presidente da Republica conservou-se hontem no Sylvestre, não tendo comparecido ao palacio do governo.

Estiveram hontem no palacio do Cattete os Srs. senadores Victorino Monteiro e Braz Abrantes; deputados Aarão Reis, Aurelio Amorim, Joaquim Cruz, Araujo Pinheiro, João de Siqueira e Frederico Borges.

Conferenciaram hontem, pela manhã, no Sylvestre, com o Sr. presidente da Republica, os Drs. Francisco Salles, ministro da fazenda, e J. J. Seabra, ministro da viação.

O Dr. José Rodrigues da Costa, exgovernador de Sergipe, foi hontem ao palacio do Cattete visitar o Sr. presidente da Republica.

Apresentaram-se hontem ao Sr. presidente da Republica os Srs. almirante Antonio Cavalcanti Lins de Albuquerque, por ter sido nomeado chefe do estado maior da armada; almirante José Porphyrio de Souza Lobo, por ter deixado aquelle cargo, e o capitão de mar e guerra Gomes Pereira, por ter assumido o cargo de sub-chefe do estado maior da armada.

O marechal Hermes da Fonseca não subirá para Petropolis no proximo dia 7 do corrente, conforme pretendia.

S. Ex. só transferirá a sua residencia para aquella cidade quando estiver completamente restabelecido.

O Sr. presidente da Republica assignou hontem a resolução legislativa que orça a despeza geral da Republica para o corrente anno.

O general Carlos Pinto foi hontem ao palacio do Cattete agradecer ao Sr. presidente da Republica a visita que S. Ex. lhe mandou fazer por motivo do seu regresso a esta capital.

Tendo sido verificado um engano no debito da Prefeitura do Districto Federal para com a União, pelo tratamento de enfermos no hospital nacional de alienados, o Sr. ministro da justiça remetteu hontem uma conta ao Sr. general prefeito, na importancia total de 9.766:863$400, sendo réis 9.411:251$400 referente ao antigo debito da Prefeitura, de 1897 até 31 de março de 1911, e 355:612$ relativa ao segundo semestre de 1911.

O Sr. ministro da justiça pediu ao seu collega da viação para serem desde já iniciados pela repartição de aguas e esgotos os reparos de que carece o reservatorio do morro da Piassava e outros melhoramentos para perfeita distribuição de agua ao hospital nacional de alienados, mediante a importancia de 89:179$223.

Tendo o director da Escola Polytechnica desta capital suggerido o alvitre de serem entregues desde já ao thesoureiro da escola as sobras das consignações existentes no orçamento de 1911, destinadas ao custeio dos exercicios praticos, o Sr. ministro da justiça declarou ao mesmo director que, devendo taes exercicios effectuar-se no corrente mez, em fevereiro vindouro as respectivas despezas só poderão correr por conta dos creditos votados para o actual exercicio.

Obtiveram licenças:

De 90 dias, o interno do hospital da brigada policial Antenor das Chagas Moreira;

De um anno, o capitão Frederico Gracie, da guarda nacional desta capital.

O capitão de fragata Francisco de Lemos Lessa está nomeado para exercer o cargo de commandante interino do cruzador *Barroso*.

Esse official foi exonerado do commando da escola de aprendizes marinheiros do Estado da Bahia, sendo nomeado para substituil-o, tambem interinamente, o capitão de corveta Othon de Noronha Torrezão.

O contra-almirante João Pereira Leite foi hontem exonerado do cargo de director da Escola Naval.

Para exercer o cargo de commandante interino do navio-escola *Benjamin Constant*, foi nomeado o capitão de fragata João Carlos Mourão dos Santos.

Foi nomeado o 1° tenente commissario Jayme de Moura, para exercer o cargo de auxiliar da 2ª secção da superintendencia do material.

Consta que o contra-almirante medico Dr. Henrique Reis, actual inspector de saude naval, vai solicitar sua reforma.

O contra-almirante Alexandre Baptista Franco assumiu hontem o commando da divisão de couraçados.

O capitão de mar e guerra Adelino Martins, chefe de gabinete do Sr. ministro da marinha, procurou hontem o Dr. Oliveira Botelho, presidente do Estado do Rio, afim de entregar-lhe um album com photographias de varios pontos da ilha Grande, tiradas durante a excursão feita pelo Sr. presidente da Republica, a bordo do cruzador *Barroso*.

O album foi offerecido ao Dr. Botelho pelo Sr ministro da marinha.

O cruzador-torpedeiro *Tamoyo* deve partir hoje com destino ao Paraguay, afim de substituir o *Tymbira*, que ali se acha.

Os contra-torpedeiros *Rio Grande do Norte* e *Matto Grosso*, que tambem se encontram em Assumpção, serão substituidos pelo *Sergipe* e *Paraná*, regressando com o *Tymbira*, afim de desempenharem a commissão que lhes foi determinada na ilha Grande.

O almirante Marques de Leão, ministro da marinha, trabalhou hontem em seu gabinete até ás 7 horas da noite.

S. Ex. despachou grande numero de papeis e determinou as nomeações para as diversas superintendencias.

DE TORNA VIAGEM

As minhas impressões sobre a situação actual do regimen republicano e da politica portugueza.

IV.

O bloco, que deu ganho de causa ao Dr. Manoel d'Arriaga na eleição presidencial, é uma colligação occasional de grupos, obedecendo a varias direcções e com orientações diversas, formado, a principio, unica e exclusivamente para combater a candidatura do Dr. Bernardino Machado á presidencia.

Essa colligação dispunha de maioria parlamentar sufficiente para derrotar o ex-ministro dos estrangeiros, guerreado por elementos prestigiosos do partido republicano, conseguindo-se reunir a forte votação que teve o Dr. Manoel d'Arriaga, não tanto pelo prestigio e pela sympathia que inspirava esse venerando ancião, uma das mais antigas e decorativas figuras do velho partido republicano, typo idéal de presidente de uma Republica parlamentar, cujo apparelho funccionasse regular e normalmente, mas por se convencerem os bloquistas de que se não accordassem definitivamente na escolha do candidato, acabariam sendo vencidos, após seguidos escrutinios, pelo grupo Affonso Costa, inquestionavelmente o mais disciplinado e homogeneo.

A impressão recebida no estrangeiro com a noticia da eleição do primeiro presidente constitucional da Republica Portugueza e do modo admiravel como correram os trabalhos nessa memoravel sessão da Assembléa Constituinte, foi a mais agradavel possivel, tanto assim que horas depois as potencias européas communicavam o seu proposito de fazer das novas mora o reconhecimento official das novas instituições, promessa que foi cumprida.

A attitude do candidato vencido foi nesse dia de uma correcção inexcedivel e as delirantes acclamações feitas pelo povo ao novo chefe da Nação foram imponentissimas e davam bem nitidamente a idéa das raizes que o idéal democratico tinha e tem na opinião publica.

Esta situação de felicidade, de alegria e de esperança foi bem pouco duradoura, desencadeando-se nos corredores de São Bento a mais desbragada e anti-patriotica intriga politica de que havia memoria no parlamento portuguez, resuscitando-se criminosamente os condemnados processos do tempo da monarchia, que foram a causa da sua quéda, e que os republicanos levaram toda a vida a profligar.

Depois de terem atamancado uma Constituição impossivel, sem pés nem cabeça, dentro da qual é positivamente impossivel aguentar-se qualquer gabinete no governo, os Srs. senadores e deputados crearam entre si uma tal situação de intransigencia e de incompatibilidades, que tornaram o novo presidente prisioneiro dessa intrigalhada toda, levando-o quasi á renuncia, pela impossibilidade que lhe crearam de organizar ministerio.

Os grupos dos Srs. Affonso Costa e Bernardino não fomentavam de modo algum a renuncia do presidente, que isso de nada aproveitaria, mas não ha duvida que, como habeis parlamentares que são, traquejados no officio com a aprendizagem no regimen passado, procuraram coagir o Dr. Manoel d'Arriaga a entregar-lhes o governo, desde que os amigos que o elegeram não tinham possibilidade de fazel-o.

Nesse sentido o Dr. Bernardino Machado, que é um homem de um encanto pessoal irresistivel, uma sereia de rara seducção, poz essas qualidades e o seu grande talento ao serviço dessa manobra, procurando levar o novo presidente a encarregal-o de organizar o governo, *pois isso daria ao paiz e ao estrangeiro a idéa clara da união dos republicanos*, sendo um caso bello e unico de dois concurrentes sairem de uma eleição tão renhida como aquella, e logo após a batalha, *acabarem com todos os resentimentos, darem-se as mãos e collaborarem juntos, um na presidencia e outro como chefe do gabinete, na grande obra da organização republicana.*

O Dr. Arriaga é um homem de outras épocas, de uma boa fé que vai quasi até a candura e á innocencia, romantico e poeta, summamente impressionavel com umas palavras opportunamente bem ditas, ou por palavras oppostamente bem ditas, ou por um gesto habil de cavalheirismo, de generosidade ou de desprendimento.

Apesar de ser esse o seu feitio, S. Ex. não cedeu aos gorgeios do Sr. Dr. Bernardino Machado, comprehendendo que isso redundaria numa felonia e numa traição aos amigos que o elegeram, desde que no regimen parlamentar quem tem acção governativa é o presidente do conselho e não o presidente da Republica.

Embora habilissimo o plano tentado pelo candidato derrotado para tirar proveito da propria derrota, elle não surtiu o almejado effeito, acirrando-se então mais os odios e as incompatibilidades e fazendo-se esforços inauditos para impedir que o presidente conseguisse organizar ministerio.

Foi nessa situação que o Dr. Manoel d'Arriaga chamou a Lisboa o Sr. João Chagas, ministro em Paris.

Através da mais agradavel e assidua convivencia com o talentoso diplomata republicano (um dos factores mais decisivos do successo do movimento revolucionario de 5 de outubro), pois moravamos sob o mesmo tecto, hospedes do mesmo hotel, e velhos camaradas, eu sabia quaes eram as suas disposições com relação á politica portugueza.

O Sr. João Chagas estava firmemente decidido a conservar-se afastado das primeiras agitações partidarias, convencido da impossibilidade em que se achava de poder exercer uma acção util no meio de tamanha lucta de competições e de tão grande indisciplina social e politica, como a que está sacudindo a alma portugueza, após tão importantes acontecimentos.

Elle bem percebia que a Constituição estava errada e que, dentro della todos os que se abalançavam a organizar governo, seriam envolvidos e devorados sem dó nem piedade, com sacrificio do seu prestigio e da sua autoridade.

Foi nestas disposições de espirito que S. Ex., após tres telegrammas do Sr. Manoel d'Arriaga, tomou o *sud-express* e partiu para Lisboa.

Foi grande a minha surpresa quando vi que elle tinha aceitado o encargo de organizar o primeiro ministerio constitucional da Republica.

Só mais tarde tive a explicação do facto. O Sr. João Chagas cedeu ás instantes solicitações do presidente, julgando que não tinha o direito de se recusar ao sacrificio inevitavel que lhe era exigido, sem que disso adviessem graves complicações que podiam pôr em cheque a propria instituição republicana, de que elle foi um dos mais decididos propagandistas e pela qual mais de uma vez arriscou a sua vida e soffreu ferozes perseguições.

Estava imminente a invasão das forças reunidas na fronteira sob o commando do capitão Paiva Couceiro e, apesar dessa séria ameaça, a cegueira partidaria punha os interesses pessoaes e os da baixa politicagem acima da salvação da Republica e da patria, a ponto de ser o paiz invadido pelas hostes reaccionarias e restauradoras, sem que o presidente pudesse organizar ministerio.

Foi essa consideração maxima que levou o Sr. João Chagas a romper o seu firme proposito de não intervir tão cedo na politica interna, conseguindo, após esforços inauditos, organizar um gabinete, cuja vida elle bem sabia que era ephemera, apoiado por uma insignificante e indisciplinada maioria parlamentar.

No dia em que o governo se constituiu, chegava a noticia da invasão. Os monarchistas expatriados conseguiram fazer publicar nos jornaes hespanhoes e francezes as noticias mais alarmantes sobre a importancia da contra-revolução restauradora e essas informações transmittidas para o Rio foram aqui glosadas e commentadas do modo mais pittoresco, com uma má vontade e um criterio tão parcial, que ninguem diria que era uma imprensa republicana que assim se rejubilava pela supposta victoria da restauração monarchica em Portugal.

Informações posteriores mostraram que as tentativas revolucionarias, feitas no Porto e em varios logarejos do norte, foram abafadas com a maxima facilidade, no meio do ridiculo e das gargalhadas da população, e a tão annunciada invasão do Sr. Paiva Couceiro só serviu para mostrar a absoluta carencia de elementos com que os monarchistas contam e para compromettter os creditos de competencia profissional desse trefego e inconstante official.

Por outro lado o insuccesso e a vergonhosa e hilariante organização desse poderoso exercito libertador, que apenas dispunha de cento e poucos fuzis de diversos modelos e calibres, tirou á causa restauradora todo o cunho de seriedade e abalou profundamente a confiança dos fieis á corôa, que se cotizaram para entregar fortes sommas ao *comité* revolucionario e que ficaram com caras de asnos, sem saber em que foi applicado o seu rico dinheiro.

João Lage.

Assumiu hontem o cargo de chefe do estado-maior da armada o contra-almirante Antonio Lins Cavalcanti de Oliveira.

Por ter deixado aquelle cargo, o almirante Porfirio de Souza Lobo baixou a seguinte ordem do dia:

"Exonerado, a pedido, por decreto n. 6.371, de 30 de dezembro de 1911, do cargo de chefe do estado-maior da armada, agradeço a todos os camaradas que collaboraram na manutenção da ordem e da disciplina, durante o tempo da minha administração e retiro-me hoje satisfeito por ter bem cumprido com o meu dever.

Ao capitão de mar e guerra Luiz de Azevedo Cadaval, sub-chefe deste estado-maior, louvo por sua grande dedicação e intelligencia, sempre demonstradas no desempenho de suas funcções.

Ao capitão de corveta Horacio Coelho Lopes, assistente; capitão-tenente Geraldo Candido Martins, e 2° tenente João Pedro de Souza Lobo, ajudantes de ordens; 1° tenente Manoel Dias de Souza Lobo e 2° tenente Annibal de Mendonça, officiaes ás minhas ordens, todos do meu estado-maior, elogio pela dedicação, lealdade e intelligencia reveladas durante o tempo que serviram naquelles cargos.

Ao capitão de corveta Arthur Deocleciano de Oliveira e capitães-tenentes Carlos Pereira Guimarães e Francisco Bomfim de Andrade, chefe e adjuntos da 1ª secção; capitão de corveta Felinto Perry e capitães-tenentes Americo Ferraz e Castro e Luiz Clemente Pinto, chefe e adjuntos da 2ª secção; capitão-tenente Cesar do Amaral Gama e 1°° tenentes Armando Braga e Luiz Alves de Oliveira Bello, auxiliares da 2ª secção, elogio pela competencia e dedicação com que me auxiliaram nos serviços que lhes estavam affectos.

Aos escreventes de 1ª classe Alvaro da Camara Pinheiro, Rhohe Arce dos Santos e Nabor Modesto de Sá Rego; de 2ª classe Fernando Marques Filho, Raul Tavora e Alberto Pedro de Vasconcellos, e auxiliar de escrevente João da Silva Vasconcellos e 2° sargento do batalhão naval Manoel Leão de Azevedo, elogio pelo efficaz concurso prestado na parte que lhes coube nos respectivos cargos."

AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO

EXPEDIENTE — O encarregado desta secção mantem correspondencia com os assignantes desta folha, fornecendo-lhes informações sobre os assumptos nella tratados. Os Srs. agricultores e criadores podem mandar, para serem publicadas nesta secção, as observações que fizerem nas suas lavouras e campos de criação, sujeitas ao exame e revisão convenientes.

Por intermedio do inspector da Alfandega, de Uruguayana, no Estado do Rio Grande do Sul, tiveram entrada no ministerio da agricultura, mais 45 requerimentos de criadores naquelle municipio, sobre o registro e archivo de marcas usadas para assignalar o gado maior, o que faz subir a 7.229 o numero dos de igual natureza até agora recebidos pelo mesmo ministerio. Os requerentes de hontem são os seguintes: Galileu de Freitas, Guilherme Henriques de Carvalho, Dorival do Amaral Carvalho, Manoel Rodrigues, Evaldino Rodrigues Machado, João Rubim de Medeiros, Theotonio Rodrigues Rosa, Jesuino Silveira, Julio Moraes, Ernesto Vasconcellos, Victor Rodrigues Machado, Marcellino Duarte Jardim, Honorio Baptista Crey, Florentino de Abreu, Luiz Maridana, Aprigio Theodoro, Joaquim Paulo de Vasconcellos, Ulysses Gonçalves Ramos, Alzira Gonçalves Ramos, Odoroico Gonçalves Ramos, João Pedro de La Vega, Manoel Gonçalves Ramos, Balbino Fagundes, João Braga, Maximino Rodrigues Machado Sobrinho, Sergio Rodrigues Guimarães, Antonio Fernandes de Lima, Justino Maciel de Oliveira, Affonso Maciel de Oliveira, Manoel de Deus Lopes, Pedro Paulo Baldovino, Martha Villalba, Ramon Marques Vianna, Magdalena Neves, José Lourenço da Silva, Theodora Antunes, Antonieta Pessana, Estevão Pessana, João Alves Fagundes, Eugenia Ermida Penha, Felizardo Gomes de Oliveira, Ramiro Regoziano Villalba, Firmo de Abreu, Gregoriano Rodrigues Machado, e Maximo Rodrigues Machado Sobrinho.

— Ao Sr. ministro requereram: Daniel Domingos de Araujo, para ser mantida, no 2 anno, a matricula gratuita que lhefoi concedida para o 1º anno da Academia do Commercio e Pedro Alves de Magalhães, concessão de matricula identica, para iniciar o curso, na mesma Academia.

— O movimento immigratorio, pelo porto desta caital, no anno findo accusou, segundo informações prestadas ao Sr. ministro pelo director do serviço de povoamento, a entrada de 72.972 immigrantes, que se distribuiram pelos diversos Estados da União, onde se acham localizados.

— Foram promovidos, na directoria do serviço de inspecção e defesa agricola, a 1º official, o 2º, Olympio de Accioly Monteiro, e a 2º, o 3º, Oscar de Miranda Pacheco.

Para a mesma directoria foi nomeado auxiliar da defesa agricola Joannico de Araujo Vianna.

— No relatorio apresentado ao Sr. ministro, pelo professor ambulante de lacticinios William Chester, a respeito da viagem de inspecção e observação que fez na zona servida pela Estrada de Ferro Auxiliar da Central, menciona o alludido professor o progresso da região percorrida no tocante á industria pastoril, especialmente na arte lacticinios, bastante desenvolvida, quanto á fabricação do queijo e da manteiga. Os pastos da referida região são mais ou menos bem tratados, predominando nelles o capim gordura roxo. Verificando as raças bovinas, o referido professor encontrou ali gado Devon, Caracu', hollandez, Jersey, Shorthorn, Simenthal, zebu' e Nelloro, na maioria cruzado com o gado indigena. O Sr. William Chester teve occasião de examinar o leite destinado á exportação para o mercado do Rio, achando-o de boa qualidade, e com respeito á fabricação do queijo e da manteiga, fez experiencias e deixou instrucções sobre os melhores methodos de fabrico. Em quasi todas as fazendas que visitou, o referido funccionario notou que as installações das machinismos, destinados á industria dos lacticinios são, em geral, bem feitos, funccionando regularmente.

— O importante serviço de registro de marcas a fogo para assignalar animaes deve ficar completamente regulamentado até o fim do corrente mez, segundo as ordens expedidas pelo Sr. ministro.

Além disso deverá ser concluida a regulamentação do registro genealogico de animaes, o qual será moldado nas organizações estrangeiras, de maneira a preparar as bases para a futura exportação do gado de raça nacional.

— Parece que o pavilhão do Estado de Minas Geraes, levantado no recinto da exposição nacional de 1908 e que servia, depois de convenientemente reparado, para os trabalhos do extincto recenseamento, será agora aproveitado pelo ministerio da agricultura para um dos seus serviços.

— Estão muito adiantados os trabalhos de reconstrucção d. oedificio em que deverá funccionar a Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria, cuja inauguração, como já tivemos occasião de noticiar, se dará em meiados de abril do corrente anno.

Essa escola será convenientemente installada e apparelhada de modo a satisfazer as exigencias do ensino moderno, devendo os cursos de especialização ser feitos no Museu Nacional de accordo com o actual regulamento do ensino agronomico, sempre que tiverem relação com os assumptos a cargo das secções e dos laboratorios do mesmo museu.

Está marcada para hoje, ás 2 horas da tarde, a sessão de installação do Almirantado Brazileiro, de accordo com o novo regulamento.

O almirantado está assim constituido:

Presidente, o ministro da marinha, vice-almirante Joaquim Marques Baptista de Leão; membros, vice-almirante Antonio Alves Camara, superintendente do material; vice-almirante graduado Francisco Gavião Pereira Pinto, superintendente do pessoal; contra-almirante Antonio Lins Cavalcanti de Oliveira, chefe do estado-maior; contra-almirante Manoel Ignacio Belfort Vieira, superintendente de portos e costas; Dr. Joaquim de Oliveira Machado, consultor juridico; capitães de mar e guerra honorarios Henrique Rodrigues Nobrega, director geral da secretaria de marinha, secretario, e Bento de Carvalho e Souza Junior, director geral de contabilidade.

Assumiu hontem o cargo de subchefe do estado-maior da armada o capitão de mar e guerra Antonio Coutinho Gomes Pereira, que passou o commando do couraçado *Minas Geraes* ao 2º commandante, capitão de fragata Francisco de Barros Barreto.

Em face do decreto n. 2.534, de 3 do corrente, a commissão de promoções dos officiaes do exercito será composta dos seguintes officiaes:

Generaes José Christino Pinheiro Bittencourt, José Caetano de Faria, Vespasiano Gonçalves de Albuquerque e Silva, Gregorio Thaumaturgo de Azevedo, Gabino Besouro, José Carlos Pinto Junior, Alfredo Barbosa, Ismael da Rocha, Pedro Ivo da Silva Henriques, Olympio de Carvalho Fonseca e Alfredo Carlos Müller de Campos.

Presidirá á commissão o primeiro dos mencionados generaes e continuará como secretario o coronel Alfredo Candido de Moraes Rego, chefe do departamento central.

Vai pedir reforma o coronel da arma de cavallaria Gasparino de Castro Carneiro Leão.

Foram ainda promovidos no ultimo despacho, na arma de engenharia, os seguintes officiaes: a coronel, por merecimento, o tenente-coronel José Ferreira Maciel de Miranda, para o quadro supplementar, e a major, por merecimento, o capitão Alfredo Crescencio da Costa, para o quadro supplementar.

Embarcou ante-hontem no Maranhão, com destino a esta capital, o 1º tenente do quadro supplementar da arma de engenharia Pedro Ribeiro Dantas, por ter sido dispensado do cargo de inspector do serviço de protecção aos indios naquelle Estado.

CORREIO GERAL

Da directoria geral dos correios, foram promovidos, por merecimento: a amanuenses, os praticantes de 1ª classe, Henrique Correia de Mello, Henrique Garcia Peixoto e Francisco Elliot, e a praticantes de 1ª classe, os de 2ª, Rigoberto Sá de Oliveira e Lamartie de Carvalho Santos.

— Por antiguidade foi promovido a praticante de 1ª classe o de 2ª Francisco José dos Santos Werneck.

— Os praticantes da agencia da Estação Central Mario de Castro Lopes e Elpidio Moniz Barreto e o de 2ª classe da administração dos correios de S. Paulo, Domingos da Cunha Lima, foram removidos para praticantes de 2ª classe da directoria geral.

— A carteiros de 1ª classe foram promovidos os de 2ª, Victor Manoel Rabello das Neves, por merecimento; Emygdio Vicente Ferreira, por antiguidade, e a 2ª classe os de 3ª, Ignacia Marques Dias, por antiguidade, e Raul de Araujo Costa, por merecimento.

— Foi removido o carteiro da agencia do Engenho Novo Henrique Baptista Ferreira para o cargo de carteiro de 3ª classe da directoria geral, sendo removido para aquella agencia, o carteiro da de Paquetá, Edgard Ramos.

— Para carteiro da agencia de Paquetá, foi nomeado o cidadão Antonio Nunes Rodrigues, classificado em 1º logar no concurso a que se submetteu.

— Para praticantes da agencia da Estação Central, no Districto Federal, foram nomeados: Luiz Alves Meira e José Manhães Falsca Junior.

— Hoje, ás 2 horas da tarde, toma posse do cargo de sub-director do trafego postal o major Luiz de Cerqueira Braga, hontem promovido aquelle cargo.

Completam no corrente mez a idade para a reforma compulsoria os seguintes officiaes da arma de infanteria: a 18, o capitão do 6º batalhão do 2º regimento Manoel da Costa Campos, e a 28, o capitão do 6º regimento José Armando da Cunha.

O Sr. presidente da Republica consultou o Supremo Tribunal Militar se se deve considerar como empregados militares os veterinarios e dentistas, em face da lei n. 1.860, de 4 de janeiro de 1908, e á vista do decreto legislativo n. 2.232, de 6 de janeiro de 1910, que reorganiza o serviço de saude do exercito, e qual a interpretação a dar a essa lei.

LAMENTAVEL DESASTRE

Um lamentavel desastre occorreu, hontem á noite, com um automovel de praça, em que iam á "gare" da Central do Brazil os Srs. Drs. Jaguanharo da Rocha Miranda, Licio da Rocha Miranda e coronel José da Piedade, para se despedirem do Dr. Rodolpho Miranda, que regressava a S. Paulo, pelo trem de luxo.

Como os passageiros tivessem pressa de chegar á praça da Republica, antes da partida do trem de luxo paulista, o "chauffeur" do automovel fel-o correr com toda a velocidade pela avenida Beira-Mar, mas quando o vehiculo fazia a curva da Avenida Central, em frente ao obelisco, tombou, inesperadamente, jogando á distancia os seus passageiros.

Do desastre sairam todos aquelles cavalheiros feridos.

O Dr. Jaguanharo Miranda, que foi quem mais soffreu com o accidente, recebeu sérias contusões, parecendo ter tido tambem varias lesões internas. O Dr. Licio Miranda, além de outros ferimentos de somenos importancia, teve um na rotula esquerda.

O coronel José Piedade recebeu igualmente diversos ferimentos na cabeça e nos braços.

Todos os feridos recolheram-se ás suas residencias, ficando, porém, o coronel Piedade no Hotel dos Estrangeiros, onde se acha hospedado.

Logo que foi conhecido o desastre, os Drs. Pedro de Toledo, ministro da agricultura; Dr. Gama Cerqueira, secretario, e o Dr. Cicero Monteiro, official de gabinete de S. Ex., compareceram ao local, acompanhando os feridos ás suas residencias, onde foram muito visitados.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da viação os Srs. senadores Pires Ferreira, Pedro Borges e Lauro Müller; deputados Elpidio de Mesquita, Ubaldino de Assis e João Lopes; commendador França Junior, Drs. Passos Cardoso, Cruz Cordeiro, Joaquim Pires Ferreira, Mario Cardoso de Castro, Faria Rocha, Lassance Cunha, Arlindo Fragoso, Paulo de Frontin, Vieira Pamplona, Arrojado Lisboa, Euclides Barroso, Adolpho del Vecchio, Ferreira Vianna Filho, Luiz Van Erven, Cicero Seabra e coronel Clodoaldo da Fonseca.

Foram nomeados, por decretos de ante-hontem, para a Repartição Geral dos Telegraphos:

Intendente, Dr. Carlos Leopoldo Ferreira, engenheiro chefe de districto; chefe de secção da 1ª divisão, o ex-secretario Eduardo Delduque; sub-director technico da 2ª divisão, o ex-chefe da secção technica Leopoldo Ignacio Weiss; chefe da 2ª secção da 2ª divisão, o engenheiro chefe de districto José Maria Fragoso de Mendonça; chefe da 1ª secção da 2ª divisão, o ex-desenhista chefe engenheiro João Barreto da Costa Rodrigues, e chefe de secção da 4ª divisão, o ex-despachante Pamphilo José Alves de Oliveira.

Por portaria de hontem foi nomeado despachante da intendencia da Repartição Geral dos Telegraphos o Sr. José Bueno Villela.

DENUNCIA GRAVE

A S. Ex. O SR. MINISTRO DA AGRICULTURA

Estamos na imminencia de um grave perigo para a alimentação publica, pela falta de peixes nos nossos mercados, obrigando-se ainda mais o povo a recorrer ao bacalhão.

A nossa costa era, não ha muitos annos, extremamente piscosa, e a bahia Guanabara, por si só, fornecia todo o peixe consumido nesta capital.

Pouco a pouco a bahia foi se despovoando, desapparecendo ao mesmo tempo as pequenas colonias de pescadores, esparsas por muitas praias e ilhas do nosso porto, e esse phenomeno foi concorrendo para o encarecimento do peixe, que é, actualmente, iguaria reservada ás classes abastadas, quando não se trata dos peixes de cardume, como são as tainhas, as corvinas, os iguetes, cangoás, etc.

Enfraquecendo o mercado, era natural que os interessados nesse commercio tomassem medidas no sentido de assegurar o abastecimento de suas bancas, e foi por isso que appareceram os pescadores denominados *poveiros*, que exerciam a sua industria fóra da barra, usando das redes de fundo e da pesca á linha.

Esses pescadores, presos por uma especie de contrato de locação de serviços e acorrentados ao *banqueiro* por adiantamentos, libertaram-se pouco a pouco, procurando exercer livremente a sua industria; sabe-se, porém, que o pescador é sempre um eterno luctador, sem conseguir uma aragem da fortuna, isso por causa da dependencia do intermediario, que enriquece comprando por miseraveis quantias e vendendo por sommas fabulosas o producto do trabalho alheio.

O peixe foi tambem rareando nas proximidades da barra e os pescadores foram forçados a procurar novos pesqueiros, muito longe, além de Cabo Frio e proximidades da bahia de Mangaratiba.

Abandonaram as redes, por causa do pouco valor das colheitas; e como a pesca á linha é lenta e trabalhosa, resolveram lançar mão dos explosivos, da dynamite, para os peixes de pedra.

E' certo que os seus barcos aqui chegam trazendo cavallas, robalos e anxovas; mas são productos de Cabo Frio, comprados pelos proprios poveiros.

Nestas condições os pesqueiros, que eram notaveis pela abundancia de especies finas, foram sendo desprezados pelos pescadores, que são obrigados, na actualidade, a dirigir os seus barcos até proximo á Victoria, no Espirito Santo.

Dentro de alguns annos o peixe da nossa costa, se não for reprimido o brutal exercicio dos explosivos, será tão raro como já o é dentro da nossa bahia.

Não é necessario discutir aqui os terriveis effeitos da dynamite na destruição completa dos peixes e procreações dentro do seu raio de acção.

Como prova do que allegamos nesta grave denuncia, provas circumstanciaes na impossibilidade de tel-as testemunhaes, assignalaremos os seguintes factos:

1º. Os poveiros só trazem em seus barcos o xerne, que é o unico peixe de sua ordem que *boia*, quando morto pelos explosivos, tanto que esses mesmos pescadores não apresentam os badejos, nem as garoupas, nem os meros;

2º. Os xernes expostos á venda pelos poveiros têm, em regra, as manchas caracteristicas da vibração violenta do meio em que vivem — manchas irregulares, mais claras que o couro do animal e das quaes estão isentos os mesmos peixes pescados á linha qu apanhados excepcionalmente em redes.

3º. Esses peixes não apresentam o signal do anzol, inda mesmo que o animal tenha engulido o apparelho com o engodo, achando-se sem o menor ferimento nas mandibulas e no bucho, a não ser, em alguns casos, a marca do *bicheiro*, quando retirados da embarcação para terra;

4º. Os poveiros partem d'aqui sem conduzir iscas e sem que dellas façam provisão nos portos proximos da nossa barra;

5º. As duas lojas de ferragens existentes nas proximidades do mercado novo vendem grandes quantidades de dynamite.

A denuncia ahi fica e, se a fiscalização do abuso é difficil, não é impossivel, sobretudo se houver vigilancia e mesmo busca nos barcos que d'aqui partem geralmente ás segundas-feiras.

OSCAR GUANABARINO.

Ao seu collega da marinha communicou o Sr. ministro da viação que a Repartição Geral dos Telegraphos está autorizada a conceder franquia telegraphica para os despachos que, relativamente aos serviços da construcção da escola de grumetes, em Angra dos Reis, foram apresentados pelo Sr. Albino Costa.

Por portarias de hontem, do Sr. ministro da viação, foram promovidos na Repartição Geral dos Telegraphos:

A 1º escripturario, o 2º Manoel Ferreira Simões Ayres; a chefes de districto, os inspectores de 1ª classe Dagoberto de Menezes, José Barcellos de Carvalho e Euripedes Gonçalves Ferro; a inspectores de 1ª classe, os de 2ª José Gomes Pacheco, Pedro Liborio de Almeida e Affonso Deodoro de Alincourt Fonseca; a telegraphistas de 1ª classe, os de 2ª Manoel da Rocha Pereira, Hippolyto Cesario Diniz, Alexandre de Luna Araujo Góes Junior, João Herculano Seve, Francisco de Seixas, João Francisco de Miranda Santos e Arthur Gordilho da Cunha; a inspector de 2ª classe, o agrimensor Hildebrando Junqueira de Araujo, o de 1ª, em commissão, Saul Bello, o de 2ª, em commissão, Aurelio Albuquerque Mello e Severiano Martins da Fonseca.

Em virtude da reforma da secretaria do ministerio da viação e obras publicas, o Sr. presidente da Republica assignou hontem as seguintes nomeações:

Director geral da viação, o Dr. Affonso Glycerio da Cunha Maciel; directores de secção, os 1ºˢ officiaes João Rodrigues Chaves e engenheiro João O' Doweyr; 1ºˢ officiaes, o chefe de secção da secretaria da Estrada de Ferro Central do Brazil bacharel João Baptista Macedo Guimarães, e os 2ºˢ officiaes Manoel Hildebrando Mourão Pereira de Carvalho, Helvecio Mendes Limoeiro e Verissimo Ricardo de Vieira; 2ºˢ officiaes, os 3ºˢ Francisco Marques Leal Vallim, bacharel Alberto Biolchini e os Srs. Ajax Cunha Fonseca, José Ferreira Salles o bacharel Laurindo Augusto Lengruber.

O Dr. Alfredo Rocha, director do patrimonio do Thesouro Nacional, em resposta a pedidos de informações feitos pelo Sr. Jovita Eloy, director geral do gabinete do Sr. ministro da fazenda, dirigiu-lhe hontem o seguinte officio:

"Em resposta ao vosso officio numero 56, de 30 de dezembro ultimo, reiterando o de n. 53, de 2 do mesmo mez, cabe-me declarar-vos que nenhuma outra informação tenho a accrescentar ás declarações constantes do meu officio n. 121, de 20 de novembro do anno passado, visto já haver restituido, a vosso pedido, todos os papeis referentes á Imprensa Nacional que se achavam em meu poder.

A' vista, porém, da vossa insistencia, levarei o facto ao conhecimento de S. Ex. o Sr. ministro da fazenda, expondo-lhe todas as suas circumstancias."

O pessoal do movimento da Estrada de Ferro Central do Brazil dirigiu hontem ao Dr. Paulo de Frontin um telegramma, em cujos termos se mostra solidario com S. S., lamentando o perverso boato de greve de que trataram os jornaes de hontem.

O Dr. Frontin recebeu outros despachos do interior, em que os seus signatarios protestam vivamente contra o mesmo boato.

NASCEU OUTRA VEZ...

A SORTE DE UM SUICIDA

— Não quero mais viver. Tenho o azar pregado no corpo. Vou me matar. E qual será a melhor morte? Com revólver? Com veneno? Debaixo d'um bond? Afogado? Enforcado?

Esta ultima me parece a melhor e a mais pratica.

E assim falando, o hespanhol Thomaz Villete, residente em um barracão, no morro de Santo Antonio, foi para o quintal, trepou em uma arvore e fez o laço fatal.

O nosso heroe já se ia despedir da sua vida de miserias, quando o agente Guerra, que reside nas proximidades, vendo o sinistro plano, correu e chegou a tempo de evitar o suicidio.

Levado para a delegacia do 5º districto são e salvo, Villete declarou ás ás autoridades que não tentaria mais contra a existencia.

E concluiu:

—Nasci outra vez...

O Dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brazil, reuniu, hontem, a 1 hora da tarde, em seu gabinete de trabalho, na estação inicial da praça da Republica, os seus auxiliares e, de accordo com elles, resolveu:

Pôr em execução diversas providencias tendentes a desenvolver ainda mais os serviços dessa ferrovia;

Manter a mais rigorosa economia nas despezas, sem prejuizo, entretanto, dos serviços;

Cumprir exactamente o estabelecido na lei orçamentaria vigente, relativamente á concessão de passes com 50 o|o e 75 o|o de abatimento aos funccionarios e suas familias;

Fazer levantar semanalmente um balancete das despezas de cada uma das divisões, afim de ser sempre conhecido o estado das respectivas verbas;

Finalmente, que os pedidos de materiaes e objectos de expediente para as estações sejam extraidos trimestralmente.

A DOR DE UM CALO

AI! UI! AI! UI!

O Elmiro Tobias de Vasconcellos é um rapaz de genio bom, quando não lhe tocam no calo, naquelle calinho "gostoso" que elle tem no dedo mindinho do pé direito.

Hontem, passava elle pela porta da casa n. 121 da rua do Lavradio, e, subitamente, João Gomes arrenoulhe com a "chanca" 44, bico largo, sobre o "Deus nos acuda" de Elmiro, isto é, sobre o querido calinho.

— Ai! Ui! Ai! Ui! gritou, quasi chorando o pobre do homem, que logo perdeu a cabeça, e... zás, trás, bumba... metteu a bengala na cabeça de João, ferindo-o.

Um guarda civil de ronda no local prendeu o chefe do calo, mandando o do gallo na cabeça soccorrer-se na assistencia municipal.

O Sr. ministro da fazenda, de conformidade com o aviso do seu collega da agricultura, mandou que a directoria da despeza publica telegraphasse ás delegacias fiscaes do Thesouro Nacional nos Estados, autorizando-as a attender ás ordens emanadas daquelle ministerio, relativamente a adiantamentos aos funccionarios do mesmo ministerio no sul e no norte da Republica, visto como a maior parte de suas incumbencias têm de ser desempenhadas em pontos afastados das repartições pagadoras e exigem despezas de prompto pagamento.

O Sr. ministro da fazenda fixou, a contar de 1º do corrente mez, em 350$ a gratificação mensal de cada um dos fiscaes de clubs para venda de mercadorias mediante sorteio, no Rio Grande do Sul.

O Sr. ministro da fazenda tem recebido, de quasi todas as repartições de fazenda nos Estados, o resultado dos balanços annuaes, procedidos nas thesourarias das mesmas repartições.

Pelos referidos resultados verifica-se que as arrecadações das rendas no anno proximo findo cresceram despropositadamente, sendo que só em S. Paulo a arrecadação attingiu á importante quantia de 2.000:000$, approximadamente.

O Thesouro Nacional pagou hontem 50:450$ de juros vencidos a 31 de dezembro ultimo de apolices do emprestimo de 1903, e resgatou mais 15:000$ de apolices da divida publica do emprestimo de 1897.

O Sr. ministro da fazenda mandou que se dirigissem á Recebedoria do Districto Federal, Ramos, Sobrinho & C., estabelecidos nesta capital, por terem requerido as percentagens a que têm direito desde agosto ultimo, pela venda de estampilhas do sello adhesivo.

O Thesouro Nacional vai fazer contrato com a Nova Companhia Estrada de Ferro Bahia a Minas, para a cobrança de imposto de transporte.

O BOMBARDEIO DE MANÁOS

O accórdão do Supremo Tribunal Militar—Condemnação do commandante Costa Mendes.

Está na memoria de todos o caso do bombardeio da cidade de Manáos, praticado, ha um anno e pouco, pela flotilha do Amazonas, sob o commando do capitão de corveta Costa Mendes. Esse acto violento, de que só havia um simile attenuado no bombardeio de Porto Alegre pela "Camocim", nos primeiros e ainda anormalizados tempos do novo regimen, causou funda impressão, pela surpresa e pelos incidentes politicos a que os commentarios da occasião o fillaram. A discussão da imprensa em torno desse caso foi extremada e, mão grado as providencias do governo, mandando chamar e prender os officiaes accusados, o bombardeio de Manáos occupou por longo tempo, intensamente, a attenção publica.

Em conselho de investigação foi o chefe da flotilha do Amazonas julgado sem culpa e despronunciado; não se conformando, porém, com esse "veredictum" o ministro da marinha, que mandou o official a conselho de guerra.

Submettido a conselho de guerra, o commandante Costa Mendes foi absolvido, como o fôra igualmente, em identico julgamento militar, o coronel Joaquim Pantaleão de Queiroz Telles, inspector interino da 1ª região militar, envolvido no caso da deposição do governador A. Bittencourt, de que o ataque da esquadrilha fôra um dos elementos. O commandante Costa Mendes allegou não só que obedecera á requisição do vice-presidente do Estado, investido no governo por um acto da respectiva assembléa, para manter a sua autoridade violentada pelo governador deposto, como que agiu em consequencia de aggressão da policia local aos navios do seu commando.

Com esse resultado não se conformou o Supremo Tribunal Militar, que ordenou novo julgamento, com a presença de novos elementos de processo.

Desse julgamento é que o Supremo Tribunal Militar proferiu hontem a sentença final.

E' este o accórdão daquelle areopago, condemnando o capitão de corveta Costa Mendes:

"Vistos os autos, etc. Delles consta que o capitão de corveta Francisco Cesar da Costa Mendes é accusado de ter, como commandante da flotilha do Amazonas, no dia 8 de outubro do anno de 1910, bombardeado a cidade de Manáos. E que tudo bem examinado, relatado e sufficientemente discutido se verifica que o réo de facto ordenara e dirigira o bombardeamento dessa cidade, produzindo estragos materiaes.

E assim:

Considerando, que, pela instrucção do presente processo, não só relativamente á sua primeira phase, como ainda á segunda, effectuada em virtude das diligencias determinadas por este tribunal, ficou bem apurado que o réo não commetteu o crime de sedição, conforme o define o artigo 90 do Codigo Penal Militar, por não estar provado o ajuntamento de mais de cinco individuos ao serviço da marinha de guerra para os fins determinados em os ns. 1 a 4 desse artigo;

E ainda:

Considerando que o réo, praticando os actos sobre que versa a presente accusação, não commetteu o crime de revolta, por não ser possivel se evidenciar dos presentes autos a reunião de quatro individuos ao serviço da marinha de guerra, para a pratica dos actos a que se referem os ns. 1 a 5 do artigo 93 do citado codigo;

Considerando que, os individuos que fazem parte da flotilha sob o commando do réo, agiram em obediencia ás ordens verbaes, por meio de signaes convencionaes, e por escripto, transmittidas por seu chefe.

Depoimentos de folhas 104, 136 e 142 dos autos.

Mas:

Considerando que, pelos dizeres contestes das diversas testemunhas, que foram ouvidas no presente processo, ficou concludentemente provado que os navios que constituiam a flotilha commandada pelo réo bombardearam a cidade de Manáos no dia 8 de outubro do anno findo, obedecendo, por tal forma, ás ordens transmittidas pelo respectivo chefe;

Considerando que o réo em seus interrogatorios pretende justificar o seu criminoso procedimento com a requisição feita pelo vice-governador Sá Peixoto (fls.), em que solicitava o auxilio da força sob seu commando para garantir sua autoridade e a do Congresso, nos termos do artigo 6º da Constituição Federal.

O que evidentemente seria uma requisição illegal, não susceptivel de ser cumprida, por não ser licito ao réo receber ordens ou requisições de autoridade estaduaes, mas sim do governo federal. Constituição, art. 48, n. 4.

Considerando que o réo, em seus ultimos argumentos, abandonando o recurso que ao principio adoptara, acastella-se agora na legitima defesa, allegando que os navios de seu commando foram alvejados pela artilheria de terra, esquecendo-se, entretanto, de que, se provocação houve, partiu ella do proprio réo, fazendo desembarcar de um dos navios uma escolta, armada e perfeitamente municiada, commandada pelo 1º tenente Paulo Emilio Pereira, official estranho á flotilha e que ali fôra se refugiar, temendo perseguições em terra, pelo que seria o menos apto para executar uma missão de paz, perante aquelles de quem fugira já. O que tudo importa em verdadeira provocação, é ataque a mão armada, por parte do réo, visto essa força visar um ataque á guarda do palacio presidencial, conforme se deprehende do telegramma do chefe do estado-maior da armada, ordenando o immediato reembarque dessa mesma força, fls. 11 e 15 dos autos.

Considerando que os arts. 108 a 115 do codigo penal militar, comprehendem sob a mesma qualificação factos diversos de uma gravidade igualmente diversa, mas que, em substancia, se referem ao facto capital de que todos são infracções desse dever imposto a todo depositario da autoridade militar — de circumscrever-se estrictamente ao serviço de suas funcções.

Por tudo isto, pois, e pelo mais que dos autos consta, dão provimento á appellação interposta pelo conselho de guerra da sentença que absolveu o réo capitão de corveta Francisco Cesar da Costa Mendes por julgar improcedente a accusação, pelos fundamentos de seus diversos considerandos, para condemnal-o, como condemna, a demissão, como incurso no grão maximo do art. 112 do codigo penal militar (na forma do art. 50 do mesmo codigo), attendendo a que o facto criminoso, na ausencia de attenuantes, se acha revestido das circumstancias aggravantes do art. 33, § 4, primeira parte, 17 e 18 do citado codigo— Supremo Tribunal Militar, 3 de janeiro de 1912.

F. Argollo — F. J. Teixeira Junior, vencido — Votei pela pena de grão medio, na ausencia de attenuantes e aggravantes (sete mezes de prisão simples). Outros crimes certamente commetteu o réo por occasião do delicto militar de que agora é convencido; mas taes delictos só poderão ser apurados pelas justiças federaes, por se tratar de crimes politicos commettidos por civis de parceria com militares, e de crimes connexos de caracter commum a que aquelles deram causa, taes como homicidios, ferimentos e damnos á propriedade — Julio de Noronha — J. J. de Proença — Carlos Eugenio — Mendes de Moraes —L. Medeiros — E. Arochellas Galvão."

O Thesouro Nacional já providenciou para que ás collectorias das rendas federaes em Valença, Iguassú, Parahyba do Sul, Carmo, Sumidouro, Rio Bonito, Barra Mansa, Barra do Piarhy, Rezende e Itaguahy sejam remettidas estampilhas do sello adhesivo respectivamente nas importancias de 2:000$, 1:115$, 1:085$, 1:100$, 10:000$, 4:000$, 4:000$, 778$ e 28:800$000.

O Thesouro Nacional, por telegramma hontem expedido ao delegado fiscal no Pará, pediu informe a que verba pertencem as apolices para cujo pagamento de juros solicitou essa delegacia o credito de 203:715$, em telegramma de 15 de dezembro ultimo.

Vai ser nomeado ajudante do despachante geral da alfandega Henrique Lacoste o Sr. Rodolpho Lopes da Silva.

Consta que o Sr. ministro da fazenda vai fazer as seguintes nomeações para a Casa da Moeda:

De Gabriel Ferreira Laga, para fiscal do sello;

De Alvaro Duque Estrada Bastos, para fiscal da cunhagem, e

Oscar Barbosa Duarte, para chefe da officina de fundição.

No dia 10 do corrente começarão a funccionar, separadamente, o armazem de encommendas postaes e o da alfandega, que até agora funccionavam juntamente.

Com essa nova ordem de serviço, talvez a renda da alfandega e o proprio serviço dessas repartições sejam mais bem cuidados.

Como credito distribuido, o Thesouro Nacional vai entregar á thesouraria da Estrada de Ferro Central do Brazil a quantia de 150:000$, para pagamento das despezas com o prolongamento do ramal de Ouro Preto a Ponte Nova, no corrente anno.

NOTICIAS DO ESTADO DO RIO

Na força militar do Estado, por acto de hontem, foram promovidos: a tenente, por merecimento, o alferes João Pereira dos Santos Abreu; a alferes, o 2º sargento Julio Ribaldi Freire Gameiro, e por antiguidade, para o esquadrão de cavallaria, o sargento-ajudante José Irenio de Carvalho Araujo.

— Foi nomeado delegado de policia do municipio de Saquarema o tenente da força militar Cecilio Ferreira de Carvalho.

— Foi autorizada a execução administrativamente das obras da Escola Normal de Nitheroy, e constantes do orçamento approvado.

— O secretario geral do Estado approvou a tabela de distribuição de fardamento ás praças da força militar, durante o corrente anno.

— Ainda pelo secretario geral, nos termos do art. 27, do decreto n. 1.200, de 7 de fevereiro do anno proximo findo, foi approvada a proposta do inspector da instrucção publica, dividindo o Estado em sete circumscripções escolares, e pelas quaes serão distribuidos os sete inspectores escolares, mantidos pela lei n. 1.059, de 1 de dezembro do anno proximo findo.

O director da despeza do Thesouro Nacional telegraphou hontem ao delegado fiscal em Cuyabá pedindo, com urgencia, a remessa, ao Thesouro Nacional, da demonstração discriminada do capital e juros, organizada pelo juiz de orphãos de S. Luiz de Caceres, afim de poder ter andamento o processo annexo ao officio dessa delegacia, de 29 de novembro ultimo.

A Casa da Moeda foi autorizada pelo director da receita publica do Thesouro Nacional, a fazer os seguintes supprimentos: de 140:000$, em estampilhas do sello adhesivo, á Recebedoria do Districto Federal; de réis 2:000$, em estampilhas do sello adhesivo, á collectoria de Valença; de 1:115$, em estampilhas do sello adhesivo, á collectoria de Iguassú; de 20:000$, em estampilhas do sello adhesivo, á delegacia fiscal no Maranhão; de 1:085$, em estampilhas do sello adhesivo, á collectoria federal de Parahyba do Sul; de 1:100$, em estampilhas do sello adhesivo, á collectoria federal de Carmo e Sumidouro; de 10:000$, em estampilhas do sello adhesivo, á collectoria federal do Rio Bonito e Capivary; de 4:000$, em estampilhas do sello adhesivo, á collectoria de Barra Mansa; de 4:000$, em estampilhas do sello adhesivo, á collectoria da Barra do Pirahy; de 778$480, em estampilhas e cintas dos impostos de consumo, á collectoria de Rezende, e de 28:800$, em estampilhas dos impostos de consumo, á collectoria de Itaguahy.

Pelo Sr. ministro da fazenda foi imposta a pena de suspensão, por 15 dias, ao agente fiscal dos impostos de consumo na 37ª circumscripção do Estado de Minas Geraes, Luiz José Jatabá.

Será concedida licença de tres mezes a D. Guiomar Pereira Leite, operaria da Imprensa Nacional.

O Sr. ministro da fazenda mandou submetter á inspecção de saude Odorico Rangel, encarregado do 1º posto fiscal do departamento do Alto Purús, por ter pedido prorogação da licença em cujo gozo se acha.

Pelo thesoureiro da Estrada de Ferro Central do Brazil foi entregue ao do Thesouro Nacional a quantia de 599:343$438, da renda de 27 de dezembro ultimo a 1 do corrente.

Tendo o ex-2º escripturario da Alfandega de Santos Abilio Pereira da Silva Lima pedido readmissão no quadro de empregados de fazenda, o Sr. ministro mandou ouvir aquella repartição.

A secção do papel moeda da Caixa de Amortização trocou hontem para esta praça notas dilaceradas e a recolher na importancia de réis 105:606$000.

A GUERRA

Italia e Turquia

ROMA, 4.

Communicam de Tripoli, em data de hoje:

"Nenhuma novidade aqui, em Ain-Zara, Tagiurs ou Homs.

Varios reconhecimentos effectuados por forças de cavallaria italianas, ao sul de Ain-Zara, não encontraram vestigios de turcos ou arabes em armas.

— A noite passada, um bando de uns quarenta salteadores indigenas procedeu a depredações e razzias na aldeia de Gargaresc.

— De Benghasi, em data de hontem, annunciam que continúa a dar-se deserções de arabes do campo turco, os quaes se submettem ao dominio italiano, apesar dos officiaes superiores pretenderem detel-os, sob a esperança de que em breve chegarão importantes reforços.

CONSTANTINOPLA, 4.

Informam de Hodiadah, capital de Yemen, que os cruzadores italianos *Piemonte* e *Puglia* bombardearam a guarnição turca de Djabana, no dia 1º do corrente.

Esse bombardeio, segundo as mesmas informações, não deu resultado satisfatorio, não havendo a lamentar nenhuma perda do lado dos turcos.

(Serviço do *Paiz*).

O Banco do Brazil entrou para a Caixa de Conversão com 200.000 libras, equivalentes a 3.000:000$000.

Tendo sido convidado pelo presidente do Banco do Brazil para prestar os seus serviços profissionaes a esse importante estabelecimento de credito, deixou hontem o cargo de procurador geral interino da fazenda publica o Dr. Joaquim Canuto de Figueiredo.

Por occasião de sua despedida, os funccionarios da procuradoria geral da fazenda fizeram-lhe carinhosa demonstração de amisade, orando em nome de todos o Dr. Raul dos Guimarães Bonjean, a cuja allocução respondeu sensibilizado o Dr. Joaquim Canuto de Figueiredo.

Representou o Sr. ministro da fazenda o Dr. Fabio Bueno Brandão, seu official de gabinete.

Pelo juiz dos feitos da fazenda municipal foram condemnados, em audiencia de 3 do corrente, por contravenção de posturas municipaes: José Fernandes Thomaz, multado em 30$, por falta de aferição; Braz Labanca, em 200$, por fazer o jogo do *bicho* em seu negocio; Francisco Xavier de Simas, Mendes & Souza, Companhia Marcenaria Brazileira e João Fernandes Thomaz, em 100$ cada um, por não terem pago a licença do anno findo de seus negocios, e Elias Tavares Mabaia & Irmão, em 100$, por terem collocado um toldo e quatro letreiros em seu negocio sem licença.

Na concurrencia encerrada hontem, na directoria de obras e viação municipal, para construcção de uma ponte no rio Pavuna, em Jacarépaguá, apresentaram propostas os Srs. Domingos R. Cordeiro Junior, por 11:840$; Turino & Lima, por 18:680$ e Companhia Locativa Constructora, por 17:827$000.

GOLPE DE FOICE

Gustavo de tal, nas suas discussões, usa de uma dialectica especial, que consiste em pancadaria, acompanhada de descompostura: pensa elle que castigando o corpo, convence mais facilmente o espirito.

Hontem, em Frei Marques, na estação do Realengo, teve elle uma discussão com Manoel de Barros. Não sabemos se a disputa versava sobre questões de interesse publico ou particular.

O certo é que Manoel Barros, mostrando-se recalcitrante, obstinado, cabeçudo, diante das razões de Gustavo, este applicou-lhe a sua dialectica: pegou de uma foice, e, emquanto lhe administrava explicações e desaforos, moia-lhe o corpo com o instrumento cortante, que symboliza a morte.

Não sabemos se Barros deu-se por convencido. O certo é que se deu por vencido, fugindo das iras do outro, com um ferimento no pescoço e outros pelo corpo.

A policia do 23º districto teve depois conhecimento do facto e anda em procura de Gustavo.

Na Prefeitura Municipal pagam-se hoje as folhas de vencimentos do mez findo, da policia sanitaria, serviço do exame de leite, cemiterios e theatro Municipal.

Foi de 876$, a renda apurada hontem pelas agencias fiscaes da Prefeitura Municipal, sendo de multas, 590$; de taxas de sepultura, 180$; de impostos, 85$, e de matricula de cães, 21$000.

Por engenheiros municipaes serão vistoriados hoje, a 1 e 1 ½ hora da tarde, os predios ns. 7 e 9 da rua Desembargador Izidro, pertencentes a Manoel Ribeiro da Silva e Souza & C.

Foram designados o 1º official José de Souza Rocha e a adjunta de 1ª classe Thereza Reis Braz da Cunha para servirem como secretarios no concurso para coadjuvantes de ensino.

Os Srs. Guimarães & C. obtiveram o espaço necessario, no Pedagogium, para effectuar uma exposição de moveis escolares.

Na directoria geral de obras e viação municipal foi hontem assignado o termo para o serviço de omnibus-automoveis, entre a Avenida Central e a praia Vermelha, pelos Srs. Candido A. Mourão do Valle, Octavio Mendes de Oliveira Castro e Octavio da R. Miranda.

O Sr. Paulo de Campos Porto assignou, na directoria geral de obras e viação municipal, o termo de contrato, de accordo com o decreto numero 1.363, de 1º de dezembro ultimo, para a collocação de annuncios nas placas dos postes de paradas, das companhias Light and Power e Jardim Botanico.

VIDA SOCIAL

Boas festas.

Retribuindo as saudações que, pela entrada do anno novo, nos enviaram amigos e leitores, registramos mais os seguintes cartões que recebêmos dos senhores:

José R. Costa, general Antonio Americo Pereira da Silva, Constancio Alves da Costa, directoria da Federação Brazileira das Sociedades do Remo, Theophilo de Andrade, J. Ferrer & C., directoria da Escola Remington, Pinheiro, Mattos & C.; inferiores do 2º regimento de artilheria, officiaes inferiores do grupo provisorio de obuzeiros, directoria do Club Gymnastico Portuguez, Ladisláo Cunha & C., officiaes inferiores do couraçado *S. Paulo*, Rodrigo Vianna Junior, Arthur Nelson Pontes, da casa Paul J. Christoph Co.; Rodrigues & Caetano, Fernando Pinto Correia, Cesar Lisbôa, Guiomar, Guiomarzinha, Luper e Joaquim Cerqueira; Henrique Brandão e familia.

Festas.

Os pequenos amadores do Grupo Infantil do Club da Gavea levarão mais uma vez, a pedido, a *Pastoral*, que foi tão applaudida na vespera de Natal, quando ali foi representada.

Para isso foi escolhido o proximo sabbado.

Realizou-se no Club de S. Christovão, no domingo passado, a *soirée* para commemorar a passagem do anno.

Foi devéras uma magnifica festa.

Uma banda de musica abrilhantou a festa, tocando com intervalos para dar logar ao apreciado pianista Cime.

Quando foi annunciada a meia noite, o Sr. Luiz Leal, subiu ao estrado do piano e pronunciou breves palavras, felicitando aos seus convivas e ás familias frequentadoras do club, que tanta vida têm dado com a sua presença nas festas ali realizadas.

Ao terminar, a banda de musica tocou o hymno nacional em honra á passagem do anno, no ambiente cheio de alegria dos salões do club.

Compareceram á festa, entre outras as seguintes pessoas:

Senhoritas Paulina Pinheiro, Valentina Leal, Dulce Drummond, Marieta Gusmão, Aurorita Velez, Therezita Velez, Mercedes Rollo, Albertina Rollo, Corina Mallet, Georgina Duarte, Olga e Rachel Vasconcellos, Irene, Ottilia e Helena Taveira, Alice Loureiro, Maria e Dulce J. Madeira, Aurea e Jacy Chagas Pereira, Marieta Albuquerque Xavier, Stella e Maria Magdalena Tavares, Eulalia de Almeida, Jenny, Euridyce e Zelina Queiroz Gonçalves, Mathilde de Oliveira, Guiomar Vallim, Alcina Burlamaqui, Celia Rabello, Noemia Baptista, Octacilia Silva, Sylvia Rabello, Guilhermina Araujo, Bilica Leal, Guiomar Tamborim, Ernestinda Pereira, Francisco e Laura Araujo Silva, Gilberta Martins, Judith de Azevedo, Olga Venina Guimarães, Maria Julita Guimarães, Irene do Nascimento, Cecilia de Souza, Marina Leal Guimarães Iercee Joppert Vallim, Haydée Rodrigues, Judith Rodrigues, Cadma Souto, Marieta Monteiro de Salles, Maria Elisa de Salles, Laura Silva, Olga Cirne, Francisca dos Santos, Paulina Freitas Machado, Ondina Valle, Arnaldina Silva, Affonsina H. Carvalho, Ruth Silva, Olga Amalia Hennig, Leza Guimarães, Eugenia Lima e Amazile Corimbaba, e Sras. Cecilia Taveira, Marieta Corimbaba, Octavio Goulart, José Rollo, Mathilde Leal, Leão Castro, Maria de Almeida, Candido Mesquita, Arminda de Vasconcellos, Laura Goulart, Joaquina de Azevedo, Tatá Gusmão, Zelina Chaves, Alice Fragoso, Francisco Lima, Luiz Pereira, Nelson Coutinho e outras.

Realizou-se, no dia 2, uma festa intima na residencia do Dr. Francisco de Assis Nepomuceno, approvado em defesa de these com distincção.

Ao ser servida a ceia, falaram os Srs. Octacilio Silva e major Eduardo Velloso, agradecendo o manifestado.

Festejando o anniversario natalicio de suas filhinhas Tatá e Sarinha, realizou-se a 2 do corrente uma *soirée* intima, na residencia do Sr. Alexandre Baptista Franco, á rua Haddock Lobo n. 226.

Banquetes.

Em regosijo á entrada do anno novo, realizou-se no dia 1º, no salão de banquetes do restaurante Sul America, o almoço que a casa J. Ferrer & C. offerece annualmente aos seus auxiliares, tendo presidido á mesa o Sr. João Ferrer, conhecido industrial e chefe daquella firma, em companhia de seus socios e de todos os empregados da casa.

Ao champagne, foram trocados diversos brindes, terminando o almoço ás 2 horas da tarde.

Ao Dr. Flores da Cunha, delegado do 1º districto, vai ser offerecido amanhã, ás 8 horas, no restaurante Madrid, um jantar.

Será orador o Dr. Elysio do Couto, medico legista da policia.

Manifestações

Ao corretor Adolpho Simonsens, estimado syndico da Camara Syndical de Corretores, seus collegas de classe não deixaram passar despercebida a data de hoje, que é a do seu natalicio, preparando-lhe uma manifestação de apreço, para hoje, na hora official da Bolsa.

Domingo ultimo, anniversario do nosso collega da *Tribuna* capitão Pinto Machado, foi o mesmo em sua residencia, em Irajá, alvo de uma manifestação, por occasião da qual offereceram-lhe varios presentes, trocando-se diversas saudações.

A' noite o manifestado offereceu um banquete aos manifestantes, ao qual seguiram-se dansas.

Viajantes.

Pelo nocturno de luxo, seguiu hontem para S. Paulo o Dr. Carlos Cavalcanti.

O governador eleito do Paraná tomará na capital paulista o sud-express, que o conduzirá até Coritiba.

O embarque do Dr. Carlos Cavalcanti foi muito concorrido.

Entre o grande numero de pessoas presentes á *gare* da Central, conseguimos notar os Srs. Dr. Alvaro de Teffé, representando o Sr. presidente da Republica; senadores Pinheiro Machado, Antonio Azeredo e Candido de Abreu, deputados Fonseca Hermes e Lamenha Lins, Dr. Ozorio de Almeida Filho, representando o Dr. Oliveira Botelho, presidente do Estado do Rio; Luiz Bartholomeu e familia, Manoel Duarte, Miranda Rosa, capitão Jorge Cavalcanti, Dr. Gonçalves Junior, Dr. Didimo da Veiga, inspector da Alfandega; Dr. Brazilio Luz e familia, Dr. Pilinio Marques, presidente do Centro Paranaense, e familia; professor Julio Theodorico Guimarães e familia, Dr. Augusto Faria Rocha, Dr. Costa Carvalho, juiz federal do Paraná; coronel Faro, capitão João Muricy, tenentes Sylvio Schleder e Dario Gaertner, commissão do Centro Paranaense, Dr. Ulysses Falcão Vieira, Arandy Raposo e Alberto Teixeira.

O Dr. Carlos Cavalcanti deve assumir o governo do Paraná no dia 25 de fevereiro proximo.

O 1º tenente Bias Gomes Pimentel, brilhante official do nosso exercito e um dos mais ardorosos propugnadores da militarização effectiva de nosso exercito, partirá a 9 do corrente para a Allemanha, a bordo do *Cap Arcona*.

O 1º tenente Bias faz parte de uma commissão de compra de armamentos.

Parte no dia 9, acompanhado de sua Exma. familia, pelo *Cap Arcona*, para a Europa, onde vai fazer parte da commissão de compras de armamento, o 1º tenente Dr. Genserico de Vasconcellos, que até pouco tempo exerceu o cargo de secretario da fabrica de cartuchos e que tão destacadamente abriu o seu logar no jornalismo collaborando na *Imprensa*, onde fez as suas primeiras armas, e ultimamente, com assiduidade, no *Jornal do Commercio*.

Seguiram hontem para Matto Grosso, pelo *Sirio*, os 2ºˢ tenentes Fernando Carneiro e A. Sampaio Xavier, do 5º regimento de engenharia.

Os dignos officiaes vão reunir-se ao corpo a que pertencem, que está encarregado pelo governo da Republica da construcção das linhas telegraphicas estrategicas de Matto Grosso ao Amazonas, sob o commando e direcção do illustre coronel Rondon.

Ao embarque compareceram, entre outros cavalheiros, os Srs. tenentes Dr. Franco Ferreira, Virgilio Maronnes, Leonidas Hermes, Marques de Souza, Argemiro Dornellas, inspector Carlos Coentro e Dr. Fulgencio.

Hospedaram-se na pensão Nogueira os Srs. Olympio da Fonseca, Antonio de Carvalho, José Fernandes, Raymundo Franca, Arnaldo Guerra, Mathias Singer, Constantino Singer e senhora, Fortunato Lucas e senhora, Marcos José Soares, Dr. Pedro Magalhães, Sahat Antonio Margarite, Manoel Pereira, Dr. Madeira de Ley, Antonio José Rodrigues, Antonio Gomes da Graça, Francisco Luquino, Manoel Correia, Dr. Paulo da Fonseca e major Francisco Rebello.

O Dr. Octavio Affonso de Mello, juiz de direito em Espirito Santo do Pinhal, acha-se nesta capital, de onde seguirá para a Europa.

Chegou hontem a esta capital, procedente de Matto Grosso, via Rio da Prata, o Sr. Albert V. Fric, naturalista, que ha oito annos se acha naquelle Estado, em missão scientifica da Academia Imperial Russa de Sciencias.

O Sr. Fric, que nos deu o prazer da sua visita, dissertando por algum tempo sobre os seus estudos naquella região, pretende construir, ao sul de Matto Grosso, um parque de acclimação de plantas tropicaes, como o caucho e a seringueira.

O Sr. Albert Fric partiu hontem mesmo para a Europa, a bordo do *Asuncion*, devendo demorar-se lá alguns mezes.

O general Marques Porto, commandante nomeado para a 2ª brigada estrategica, no Paraná, embarcará no dia 13 do corrente, a bordo do vapor *Itapuca*, para assumir o exercicio do seu cargo.

Segue hoje para o Estado do Paraná o major commandante do 15º batalhão de infanteria do exercito Candido José Pamplona.

Partiu hontem para S. Paulo, em companhia do senador estadoal Bento Bicudo, o coronel Rodolpho Miranda, ex-ministro da agricultura.

SS. SS. receberam, na estação inicial da Estrada de Ferro Central do Brazil cumprimentos de varias pessoas gradas.

Para a cidade de Leopoldina, onde residem, regressam hoje os Srs. capitão Domingos Ribeiro, zeloso fiscal das rendas do Estado de Minas, e Adauto Junqueira Botelho, talentoso academico de medicina.

No *Oropesa*, chegado hontem de Callão e escalas, vieram as seguintes pessoas: G. Schneider, Gabriel Schneider, A. H. Ricard, A. Ventura, Dr. Guedes Chila e familia, H. von Horsen e senhora, Harry Schlley, João Rodrigues e Noel S. M. Schmidt.

Chegaram hontem no *Umbria*, procedente de Buenos Aires e escalas, as pessoas seguintes:

José Paris, Gaspar Burcat, Juan Elopart, Ignez de Oliveira, Rodrigues Carvalho, Gustavo Sulzer e senhora e Giuseppe Succoli.

A bordo do *Mandos*, entrado do norte, chegaram hontem as seguintes pessoas:

Oswaldo da Fonseca, Celestino Godoy, José B. Barbosa, F. Moniz, Francisco Tavares, Antonio Dias Sobrinho, Sarah Mostamann, Olga Nosokofolki, Marcolino Silva e senhora, Carlos Midosi Chermont, Jorge G. Hure e familia, J. A. de Amorim, A. de Menezes, Francisco R. Dantas, Manoel Bicudo, José Vicente Montenegro, R. Cavaliere e familia, Eva Gahean, Rita Luiz, Aristides de Andrade, Francisco José da Silva, Holmiro Cardeal, Augusto Lessa, J. B. Calamin, Seraphim Castro, José F. Romão, José F. Filho, Antonio J. de Oliveira e F. da Silva.

No *Sofia Hohenberg*, de Buenos Aires e escalas, chegaram hontem as seguintes pessoas:

Alvaro Seabra e senhora, José Coriapa, José Procopio e familia e William Bot.

No *Cordova*, de Genova e escalas, chegaram hontem as seguintes pessoas:

Carlos Passini, Raphaele Pisani, C. de Forali, Belinere San Severine Cansicera, Salvatore Spinelli, Itala Sckal, Estanisláo Parrgos e familia e Emilia Bernet.

Seguiram hontem, no *Sirio*, para o sul, as seguintes pessoas:

Lourival Rachel e familia, A. Pires Pereira, Dr. Carlos Maximiliano, coronel G. Almeida e familia, Heitor Bomsuccesso, major Vespucio A. Silva e familia, Dr. Claudio Simas, José Moreira, Clodoaldo Abreu, Mario Santos, Dr. Carlos Cavalcanti e familia, Ildefonso Rocha e familia, Cesar Fernandes, Pedro Gualberto, Carlos Pires, Mme. Carlos Menezes e familia, André e Mario Braga, Fernando Besouchet, Francisco Lussini, Augusto Livramento, Berthelot Cunha, Gustavo Borba, tenente M. Carneiro, tenente Sampaio Xavier, Augusto Santos, J. Rios Filho, J. Moreira Duarte e familia, Telmo Barbosa, A. Alves Magalhães, Joaquim F. Pinto, tenente E. Paiva, capitão-tenente Collatino Valle e familia e Sylvio P. Duarte.

Hospedaram-se hontem no hotel Avenida os Srs. P. Galvão, José Murini, Domingos Baroni, Antonio Merino, Carlos Zaratin, Antonio Capuano, Nunzio Greco, Edomino Orione, Valoto Angelo, Pedro de S. Magalhães, Alberto Sofgren, Dr. Adolpho Carranzo, engenheiro Benjamin A. Reslin, Harry Schulled, Gaspar burcet, João Llopart e José Paris.

No hotel Familiar Globo, hospedaram-se hontem os Srs. Julio Barretto, coronel Antonio Paes Leme e familia, capitão Manoel M. Mendonça, Antonio de Regente, Alfredo Gelbooberiz, Luiz Andrade, Canuto de Oliveira, João Marcondes, Balduino Guimarães Junior e senhora, Dr. Randolpho Chagas, capitão Reynaldo Matolla, Alberto Bahia, Armenio Monteiro, Dr. Antonio Brito Amorim e familia, Francisco Thomaz da Silva, major Antonio Santiago, João Rodrigues, capitão Gustavo e senhora, T. Barbosa, A. J. D. Oliveira Santos, João Samuel, Manoel Farinha, Casimiro Curibelli e Narciso Luiz de Oliveira.

Anniversarios.

Fez annos hontem o Sr. Augusto Leite, funccionario da Caixa de Conversão.

Completa hoje mais um anno de existencia o capitão de mar e guerra Luiz de Azevedo Cadaval.

Conta hoje mais um anniversario natalicio o 2º tenente pharmaceutico do exercito Arthur Paes de Azevedo Sá.

Passa hoje o anniversario natalicio da Exma. Sra. D. Francisca Borba, esposa do Sr. Arthur Ferreira Borba, empregado do gabinete de identificação.

Faz annos hoje o 1º tenente da armada Manoel da Costa Ramos.

O capitão Americo Gonçalves, funccionario da Recebedoria de Minas nesta capital, faz annos hoje.

E' hoje a data natalicia do 1º tenente da armada Joaquim Chagas Moura.

Faz annos hoje o Sr. Pedro de Alcantara Curio de Carvalho, auxiliar de escripta do hospital central do exercito.

Faz annos hoje o 1º tenente da armada Sergio Bizarro de Andrade Pinto.

Vê passar hoje a data de seu anniversario natalicio o 2º tenente da arma de infanteria Arthur Lopes de Castro Pinto.

Passa hoje o anniversario natalicio do Dr. Adolpho Curio de Carvalho, funccionario da secretaria da Imprensa Nacional.

Passa hoje a data natalicia do 2º tenente de infanteria Benedicto Passos de Carvalho.

Faz annos a Exma. Sra. D. Lavinia Loureiro Maurell, digna esposa do Sr. Alfredo Maurell Filho, escrivão da 3ª pretoria.

O 2º tenente da arma de infanteria Manoel de Almeida Magalhães faz annos hoje.

Passa hoje o anniversario natalicio da Exma. Sra. D. Alzira Fragoso da Silva, esposa do Sr. Olympio Vicente da Silva, do commercio desta praça.

E' hoje a data natalicia do capitão da arma de artilheria Joaquim Potyguara de Macedo.

Passa hoje o natalicio do joven Mario Gomes.

Faz annos hoje o capitão da arma de cavallaria José Luiz de Souza Pires.

O capitão Manoel Guahyba, socio da firma Ladisláo Cunha & C., completa hoje mais um anniversario natalicio.

Passa hoje o anniversario natalicio do 1º tenente de cavallaria Firmino Soares de Oliveira Netto.

O Sr. Akbar Augusto da Silva, filho do capitão Guilherme Augusto da Silva, faz annos hoje.

Passou hontem o anniversario natalicio do Sr. Azarias Azevedo, distincto funccionario do ministerio da guerra e irmão do nosso collega de redacção, Lindolpho Azevedo.

Casamentos.

Effectuou-se hontem o enlace matrimonial da senhorita Marieta Ozorio Nogueira da Silva, filha do fallecido engenheiro Dr. José Ozorio Nogueira da Silva, com o Sr. Francisco Velloso Pederneiras, funccionario do Banco do Brazil.

As ceremonias civil e religiosa realizaram-se ambas no bello palacete do barão do Rosario, á rua Aguiar.

A primeira, que teve logar ás 3 horas, foi presidida pelo Dr. Abelardo de Carvalho, juiz da 11ª pretoria, e nella serviram de testemunhas: da noiva, o Dr. Anisio de Castro Peixoto e sua senhora, e do noivo, o coronel Achilles Pederneiras.

Na segunda officiou monsenhor Boucher Pinto, vigario da freguezia do Engenho Velho, e foram padrinhos: da noiva, o Dr. Luiz da Cunha Feijó e sua senhora, e do noivo, o barão do Rosario.

Terminada a ceremonia foi servido um delicado *lunch*.

A' *corbeille* da noiva foram offerecidos ricos presentes.

Casa-se no dia 6 do corrente o Dr. Armando Duval Sergio Ferreira com a senhorita Isaura Moniz, filha do Sr. H. Borrido Moniz, negociante desta praça.

O acto civil realiza-se a 1 hora, na residencia dos pais da noiva, á rua Voluntarios da Patria, e o religioso ás 2 horas, na matriz de S. José.

Realizou-se hontem o casamento do Sr. Alzir Indio do Brazil Cardoso, auxiliar das officinas typographicas do *Malho*, com a senhorita Carolina Martins, filha da viuva D. Carolina Borges Martins.

O acto civil teve logar na 11ª pretoria, ao meio-dia, sendo testemunhas: da noiva, o Dr. Edmundo Anjo Coutinho, medico nesta capital, e sua senhora, D. Arminda Bittencourt Anjo Coutinho, e o Sr. Clemente Martins, irmão da noiva, e por parte do noivo, o Sr. Luiz Caetano da Silva.

A ceremonia religiosa effectuou-se na matriz da Candelaria, ás 5 horas, servindo de padrinhos: por parte da noiva o Sr. João Baptista Magno de Carvalho, funccionario do Thesouro Nacional, e sua senhora, D. Maria Dulce Magno de Carvalho, e por parte do noivo, o Sr. Claudio Julio Toussaint.

Realizou-se hontem o casamento da senhorita Jandyra Camara da Motta, filha do coronel Adolpho Motta, secretario do Sr. ministro do interior e justiça, com o Sr. Alvaro Augusto de Souza Menezes, funccionario do ministerio da viação.

O acto civil celebrou-se ás 5 horas, na residencia dos pais da noiva, á rua Barão de Mesquita n. 174, e o religioso na matriz do Engenho Novo, ás 6 horas, sendo paranymphos, no primeiro, por parte da noiva, o Dr. Antonio Nascimento Bittencourt e Exma. esposa, e por parte do noivo o Dr. Augusto de Brito Belfort Roxo, e no segundo, por parte da noiva, o Sr. Adolpho Motta e Exma. esposa, e por parte do noivo, o Dr. Francisco Xavier Oliveira de Menezes.

Com a senhorita Luiza Gomes de Azevedo, filha do negociante João Gomes de Azevedo e de D. Josephina Gomes de Azevedo, contratou casamento o Sr. João Navarro da Costa funccionario da repartição de aguas e obras publicas.

Bodas de prata.

O Sr. João Godoy e a Exma. Sra. D. Regina V. Godoy festejam hoje as suas bodas de prata.

Enfermos.

Acha-se ligeiramente enfermo o general Menna Barreto, ministro da guerra.

Fallecimentos.

Falleceu hontem o Sr. Francisco Guimarães, antigo empregado da empreza Paschoal Segreto.

Seu corpo será dado á sepultura hoje, ás 4 horas, no cemiterio de S. João Baptista, saindo o feretro da rua Bento Lisbôa n. 51.

Falleceu hontem, ás 11 1|2 horas da noite, o Sr. Abdon Jaureguiber, saindo o seu enterro hoje, ás 4 horas, da avenida Gomes Freire, 112, para o cemiterio de S. João Baptista.

Missas.

Na capela dos Salesianos, em Nitheroy, celebra-se hoje, ás 7 1|2 horas, a missa de 1º anniversario do passamento do coronel Alfredo Parreiras.

No altar-mór da igreja de Nossa Senhora do Rosario, rezou-se hontem, ás 9 horas, missa de 7º dia, pelo eterno repouso de Manoel de Freitas Ribeiro Teibão.

Foi celebrante o padre Olympio de Castro, acolytado por Nicasio Baez.

A este acto de religião, que foi acompanhado a orgão, assistiram muitas pessoas, entre as quaes notámos as seguintes:

A. M. Santos, Julio de Abreu, E. Daniel & Freire, Edmundo Ribeiro Carneiro, Raul A. Lopes, João José Lobo, Oscar Oliveira Graça, Silvino Marques, Francisco Lopes, Ferraz Sobrinho, José Quintas, José Leite, Germano da Motta Azevedo, Manoel Rebello de Souza, J. Pires, Joaquim A. de Magalhães Macedo, por Bernardo José Gomes, Carlos Lessa Guimarães, José Augusto Bento, Manoel da Costa, Annibal Fernandes, Manoel Gonçalves da Cunha Claro.

A missa celebrada na matriz de Nossa Senhora da Luz, no Rocha, por alma do Sr. Cleophas José Soares, fallecido na visinha cidade de Maxambomba, onde era muito estimado e exercia o cargo de ajudante do correio, foi assistida pelos Srs. coronel Francisco José Soares, capitão Alvaro Torres de Oliveira, capitão Alfredo Jardim, capitão Gaspar José Soares, Arthur Fernandes, Carlos Antonio Torres de Alvarenga, major Augusto Cesar da Silva, Antonio Lourenço Porto, Justino Mendes, Onofre Soares, capitão Alfredo Torres de Oliveira, Lafayette Soares, Vicente Quirino da Rocha, tenente Heitor Soares, João da Costa Soares, Augusto Miranda, capitão Honorio Soares, Francisco Pinto de Magalhães, Mario Soares Pereira, Nicanor Cesar Fernandes, Dr. Francisco Torres de Oliveira, M. de Miranda, Godofredo Caetano Soares, Eugenio Manoel Nunes Junior, Manoel da Rocha Goulart, Francisco Abranches, Omar da Cunha e muitas outras pessoas.

Em suffragio da alma do distincto moço Dr. Henrique Sá Filho, reza-se hoje, ás 10 horas, missa, na matriz da Candelaria.

A's 9 1|2 horas, hoje, na matriz da Candelaria, reza-se missa, por alma da Sra. D. Carolina Lopes Ferreira Legey.

Por alma do marechal Francisco A. de Moura, reza-se, hoje, ás 9 3|4, missa, na igreja da Cruz dos Militares.

A Associação Geral de Auxilios Mutuos da Estrada de Ferro Central do Brazil faz celebrar hoje, ás 9 horas, missa, na matriz do Sacramento, por alma de seu associado benemerito, Sr. Tacito Cerqueira Emeriz.

Pelas escolas.

Na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, serão hoje, ás 9 ½ horas, chamados para o exame de historia natural medica, da 1ª serie medica (ultima chamada), os seguintes alumnos:

Miguel Covello Junior, Umberto Perruci, José Medici, José Pessoa de Albuquerque, Archibaldo Smith, Celio Oscar Porto, Decio de Alvarenga, Antonio Avelino Correia, José Enrico dos Santos Abreu, Alcino de Campos, José Maria Fortes, Alcides Augusto Teixeira de Carvalho, Zilah de Moraes Martins, Salvador Ribeiro da Gama, Thomaz Dulce, Adelmar Soares da Rocha, Ladario de Faria, Luiz Monk Waddington, Mario Gonçalves, Virgilio Alves Bastos, Raul da Silva Amaral e Oscar Carlos de Lima.

Na Escola de Artilheria e Engenharia serão dados hoje pontos de:

Physica—José C. S. Vasconcellos, João Antonio Calvet, Gualberto Pereira de Mello, Horacio dos Santos, Henrique D. B. T. Lott e Joaquim Lemos Cunha.

Turma supplementar — José E. Lima Silva, José de O. Monteiro, Juvencio C. de Araujo, Leonidas Rocha, Léo Midosi e Nelson Bandeira Moreira.

Resistencia dos materiaes — Para os dois alumnos que ainda não fizeram e mais para os alumnos Agnello de Souza, Alencarliense F. da Costa, Antonio de Sampaio, Euclides F. S. Amorim, Amadeu Pereira de Magalhães e Americo de Carvalho Menezes.

Analytica — Alberto Dias dos Santos, Antonio de L. Teixeira, Aristoteles de Souza Martins, Aroldo Borges Leitão, Victor C. da Cunha Cruz e Tulio F. de M. Paes Leme.

Turma supplementar—Arthur de Azevedo Marques O'Reilly, Arthur Hasckt Halle, Astrogildo Pereira da Cunha, Rosalvo Guimarães, Raphael T. Guimarães e Pedro Martins da Rocha.

Balistica—Edgard de Oliveira, Edgardino Pinto, Eduardo M. de Barros Junior, Gastão de Albuquerque, Gastão de M. Fontoura e Gilberto de Freitas.

Turma supplementar — Adriano Saldanha Mazza, Agenor L. Aguiar, Alfredo Soares dos Santos, Alexandre Z. de Assumpção e Americo Fiuza de Castro.

Explosivos—Ultima chamada para todos os alumnos que ainda não fizeram.

No Collegio Militar realizam-se amanhã, ás 10 horas, os seguintes exames oraes:

1º anno—Geographia—Alumnos numeros 271, 278, 292, 298, 299, 307, 320, 322, 323, 325, 330, 335, 600 e 653.

2º anno—Portuguez—Alumnos ns. 167, 190, 22, 2472, 383, 400, 480, 520, 528, 598, 676, 767, 824 e 837.

2º anno—Arithmetica—Alumnos numeros 179, 438, 485, 522, 536, 538, 542 e 543.

3º anno—Portuguez—Alumnos ns. 389, 393, 423 e 426.

3º anno—Inglez — Alumnos ns. 350, 380, 515, 710, 797, 800, 803, 810 e 818.

3º anno—Latim — Alumnos ns. 337, 501 e 848.

4º anno—Chorographia—Alumnos numeros 479, 495, 501, 526, 527, 576, 604, 605, 632, 673, 699, 701, 761, 764 e 793.

5º anno—Topographia — Alumnos numeros 559, 572, 618, 727, 734, 747, 769, 778, 780, 811, 844, 847 e 853.

O ponto oral será dado ás 8 horas da manhã.

Os alumnos da 2ª série medica, que ainda não têm aula de histologia, reunem-se hoje, ás 11 ½ horas da manhã, afim de deliberarem a escolha de um professor, visto não haver neste momento nenhum curso privado com matriculas abertas.

O local para a reunião é o amphitheatro de odontologia, cedido pelo director, Dr. Azevedo Sodré.

Tem o n. 850 o decreto que dá regulamento aos cursos nocturnos, hontem assignado pelo Sr. prefeito.

O desenvolvimento da população dos suburbios tem feito crear novas estações ao longo da nossa primeira via ferrea. Agora mesmo, em 1 do corrente, inaugurou-se mais uma, entre Deodoro e Anchieta, servida pelos trens expressos do pequeno percurso.

A nova estação tem um nucleo de habitações bem importante e a localidade, que é a antiga povoação de Nazareth, saluberrima, como toda aquella região, só poderá progredir com esse melhoramento, um dos muitos da administração do Dr. Paulo de Frontin.

A nova estação inaugurada pelo anno novo foi denominada Albuquerque, nome que recordará sempre um prestimoso funccionario da Central, cheio de serviços a ella e auxiliar dedicado de seu actual director, de quem é official de gabinete.

A inauguração foi festiva, conforme os desejos da população, que tomou a si todas as despezas da solemnidade e engalanou a localidade de bandeiras, galhardetes, arcos de folhagens e flores.

Desta cidade, pela manhã, além do patrono da estação e sua senhora, seguiram em trem especial, para inaugurar a estação, os Srs. Dr. Paulo de Frontin, coronel José Moniz, Domingos A. Ferreira Bastos, Drs. Bernardo Trindade, Octavio Ascoli, Cicero de Faria e Rasberg Soares, capitão Henrique Brandão, Julio Rocha, José Augusto Martins, José Joaquim da Silva Rosas, Dr. João Antonio Teixeira, Narciso Motta, Manoel Dias, Antonio Soares, major Deoclydes de Carvalho, Dr. Affonso Soares, Pinto de Castro, capitão Americo de Albuquerque, W. Albuquerque, Floriano de Albuquerque e representantes da imprensa.

Na estação Albuquerque, foram o director e mais convidados recebidos com acclamações, pela população, precedida da commissão de festejos, realizando-se logo a ceremonia inaugural.

Foi servido depois delicado "lunch", orando, ao champagne, os Srs. Dr. João Antonio Teixeira Bastos, capitão Pinto Machado, o operario Carlos Fontella, Pedro Joaquim de Almeida e, por fim, os Srs. coronel Ricardo de Albuquerque, agradecendo as manifestações de subido apreço feitas ao seu nome, e Henrique Brandão, brindando o illustre Dr. Paulo de Frontin.

Todos os oradores foram muito applaudidos.

—O movimento do gado, hontem, nas diversas estações desta via-ferrea, foi o seguinte:

Santa Cruz, recebidas, 578 rezes; Matadouro, abatidas, 456 rezes; Cruzeiro, embarcadas, 376 rezes; Bemfica, embarcadas, 128 rezes; "stock", 800 rezes; Sitio, "stock", 976 rezes.

—No dia 3 do corrente a importação da estação de S. Diogo foi de 4.264 volumes de mercadorias e encommendas, com o peso de 235.635 kilogrammas, sendo a exportação de mercadorias, materiaes, carne verde e encommendas de 523.893 kilogrammas.

—O rendimento do dia 1º do corrente foi de 65$400.

—Ante-hontem o "stock" de café na estação Maritima foi de 7.384 saccas, com o peso de 446.735 kilogrammas.

—A renda do dia 2, arrecadada por essa estação, foi de 17:624$100.

—Vão ter exercicio: em Juiz de Fóra, o conferente, Candido Gonçalves e o praticante Efraim de Almeida; em Benjamin Constant, o praticante Achilles Oliveira; em Morsing, o praticante Ivan Moraes; em Caeté, o conferente Alberto Bruno; em Pirapora, o conferente Manoel Ferreira; em Costa Barros, o conferente Brenno Galvão; em Sanatorio, o praticante Ernesto Lima, e em Mascarenhas, o praticante Alcides Azevedo.

—Estão com parte de doente os telegraphistas Miguel Fernandes Lopes, de Itatiaya, e Antonio da Silva Ramos, de Lafayette.

—Vão servir: em Deodoro, o praticante Alvaro Sylvio Castello Branco; em Mesquita, o praticante Victor Pio Pedro; em Cascadura, o telegraphista João de Albuquerque Mello, e em Itatiaya, o praticante Acacio Vieira da Silva.

— Regressaram a seus logares os telegraphistas Augusto Gonçalves de Oliveira, na Maritima, e Aurelio C. da Costa, em Carandahy; e os praticantes Fernando Pontes, em Magno; Annibal de Sá Freire, em Floriano, e Mariano P. Costa Mendes, em João Ayres.

— A locomotiva n. 253, que vai ser empregada nos trens de suburbios, recebeu o nome do engenheiro Manoel Oliveira, que serve actualmente como inspector interino de tracção.

— Já regressou do interior o Dr. Carvalho de Souza, sub-director interino da locomoção, que ha dias partira para Pirapora, em viagem de inspecção.

— Foram despachados pela directoria os seguintes requerimentos:

Affonso Honorato de Azevedo — Aceito o fiador;

Avelino Etelvino de Souza — Indeferido;

Arthur Lessa Campos — Idem;

Affonso José de Azevedo — Selle o requerimento;

Avelino José de Abrantes — Prove o que allega;

Alfredo Ferreira Chaves — Mediante recibo, seja o documento restituido;

Arthur Luiz de Azevedo — Não ha vaga;

Alexandre Coelho — Concedo 47 dias, com dois terços da diaria, a contar de 7 de setembro;

Antonio Sá de Almeida — Concedo, com 75 % de abatimento;

Antonio Amaro — Concedo;

Antonio Candido —Concedo 30 dias, sem vencimentos, a contar de 20 de dezembro de 1911;

Brasilio Santos — Indeferido;

Clarindo Innocencio de Andrade — Não ha vaga;

Firmino José Machado — Concedo 60 dias, sem vencimentos;

Feliciano Peres Garcez — Concedo, ida e volta;

Francisco Dias — Concedo 30 dias, com dois terços da diaria, a contar de 6 de dezembro;

João Nepomuceno Lopes Figueira — Concedo, com 75 % de abatimento;

João Alves de Moraes — Certifique-se o que constar;

João Prudente — Concedo 90 dias, sem vencimentos;

Miguel Fernando de Almeida — Concedo, com 75 % de abatimento;

Moysés de Menezes — Indeferido;

Manoel Ignacio da Silva — Concedo, com 75 % de abatimento;

Alvaro Francisco de Oliveira — A' vista da informação da secretaria, não ha que deferir;

Avelino Joaquim da Silva — Não ha vaga;

Antonio Pedro — Abonem-se seis dias, de accordo com o regulamento;

Antonio Soares Botelho — Concedo, 60 dias, com 2|3 da diaria, a contar de 21 de dezembro de 1911;

Antonio Rosario — Concedo 30 dias, com 2|3 da diaria, a contar de 26 de novembro ultimo;

Eufrazino José dos Santos — Concedo 60 dias, com ordenado, a contar de 12 de novembro de 1911;

Florentino Ferreira — Concedo 30 dias com 2|3 da diaria a contar de 4 de dezembro de 1911;

Francisco Antonio Ferreira — Concedo 30 dias, com ordenado, a contar de 4 de dezembro de 1911;

Francisco de Paula Ramos — Deferido;

Henrique Abilio T. de Loureiro — Requeira ao Sr. ministro da viação;

Hermenegildo da Silveira — Concedo 15 dias com 2|3 da diaria, a contar de 15 de dezembro de 1911;

Honorio Manoel Leandro — Proceda-se de accordo com o art. 81 do regulamento;

Hippolyto Rangel—Certifique-se o que constar;

João Candido Novaes — Concedo com 50 % de abatimento;

Joaquim Ferreira Lemos — Abonem-se oito dias, de accordo com o regulamento;

José Maria da Costa — Concedo 90 dias, com 2|3 da diaria, a contar de 6 de dezembro de 1911.

Os serviços que, dia a dia, presta á população desta capital o posto de assistencia publica municipal, demonstrados claramente de minuto a minuto com a passagem de seus trens de soccorro, são tão relevantes, que podem bem considerar-se o melhor beneficio prestado ao povo pela Prefeitura.

O seu ex-chefe e actual director geral de hygiene, Dr. Paulino Werneck, com a capacidade e esforço peculiares a todas as commissões que lhe são incumbidas, soube imprimir a este importantissimo serviço tal feição, que ninguem lhe nega o direito de ser, na especie, o primeiro do mundo.

Não ha trabalho que detenha os medicos e mais funccionarios, a quem estão affectos os encargos desta utilissima instituição; dia e noite, ás chuvas, ao sol, elles correm com a maior solicitude ao soccorro daquelles que requisitam o seu auxilio.

A comprehensão que tem o Sr. prefeito da administração municipal, o tem levado a introduzir grandes melhoramentos neste departamento e, estamos certos, que assim continuará, creando novos postos nos pontos longinquos e correspondendo á dedicação e extremo comprehendimento dos penosos deveres, que estão commettidos aos medicos do posto central de assistencia.

O que acima fica dito se prova com o seguinte resumo dos serviços effectuados durante o anno findo:

Soccorros urgentes, 13.752, sendo, na via publica, 6.293; em domicilio, 3.317; nas delegacias policiaes, 2.040 e em locaes diversos, 2.202.

Curativos no posto, 11.901, e no local, 5.585; total, 16.676.

Guias expedidas, 8.541; consultas no posto, 763; visitas medicas em domicilio, 14, e communicações ás delegacias policiaes, 3.039.

Remoções, 2.411, sendo, para a Santa Casa e hospitaes dependentes, 1.688; para domicilios, 368; Maternidade, 101; hospitaes particulares, 51 e militares, 22; policia, 2; gratuitos, 8, e retribuidos, 232.

INCENDIO EM NITHEROY

Realizou-se hontem, na vizinha capital, o enterro dos bombeiros que morreram na vespera, quando, cumprindo heroicamente o seu dever, trabalhavam no serviço de extincção do incendio da casa Souza Marques.

Dos corpos, que se achavam depositados na capela do cemiterio Municipal de Maruhy, o primeiro a ser retirado foi o do furriel Leopoldo Francisco de Assis Itacolomy, sendo o caixão conduzido pelo Dr. Oliveira Botelho, presidente do Estado; ministro do Supremo Tribunal Federal Leoni Ramos, Dr. José de Moraes, chefe de policia do Estado; coronel Brandão Valle, director da Casa de Detenção, e tres bombeiros da corporação desta capital.

Em seguida foi retirado o do cabo José Heraclito da Fonseca, sendo o caixão transportado pelos Srs. Francisco Guimarães, presidente da Camara Municipal; Dr. Oldemar Pacheco, delegado de policia; tenente Adelino Correia da Costa e alferes Affonso Romano, pelo corpo de bombeiros desta capital; coronel Irenio Pinto, sub-delegado do 3º districto e duas praças do corpo de bombeiros de Nitheroy.

Ao descerem os caixões á sepultura, falaram os Srs. Dr. Feliciano Sodré, prefeito municipal, que fez o elogio das duas victimas do dever, e o nosso confrade Sr. Antonio de Mello.

Além dos já mencionados cavalheiros, assistiram ao acto funebre os Srs. Dr. Luiz Nunes Ferreira, director da secretaria geral do Estado; Dr. Godofredo Travassos e Mario Souto, pela directoria de obras municipaes; capitão João Henrique da Cunha, por si e pelo Dr. Villanova Machado; commissões de inferiores e praças de força militar do Estado do Rio, capitão Edgard Ribeiro, Antenor Dias, Americo Marins, tenente Athayde Correia, Carlos Alvarenga Guimarães, pela Companhia Cantareira; Carlos Simas, Thomaz de Mello, João Ferreira de Andrade, coronel Julio Fabio de Oliveira, Felicio de Barros, capitão Hegesipo Soares Barbosa, Candido de Bessa Leite, Augusto Manoel da Fonseca, Dr. Sylvio Fróes, Celestino Ferreira de Andrade, major Alvaro Fontenelle, capitão Francisco Moreira Cavalcanti Ribeiro da Silva, coronel João Philadelpho da Rocha, commandante da força militar; Jucundino Luiz da Motta, Dr. Ozorio de Almeida, Damaso de Lima, capitão Joaquim Capistrano Callado, commissão da 3ª companhia isolada, Carlos van Meyeli, Luiz Alves Velloso Junior, João Alves de Azevedo, capitães Manoel Marques Gomes dos Santos, Julio Curvello d'Avila, Antonio Joaquim de Mello, Dr. Benito Alonso, Abelardo Pardal, capitão Francisco Gomes M. Teixeira, Dr. Themistocles de Almeida, prefeito de S. Gonçalo; commissões dos corpos de bombeiros desta cidade e da capital; Francisco da Costa Pereira, guardas dos jardins publicos, tenente Henrique Rodrigues, pelo corpo de vigilantes nocturnos do 2º e 3º districtos; Juvenal Athayde, major Henrique Roissegneux, tenente Sebastião I. de Oliveira, Tavares de Macedo Netto, por si e por seu pai Dr. Tavares de Macedo Junior; Sylvio Lima e Jonathas Botelho, pela Associação Commercial de Nitheroy; João José da Motta, Joaquim Soares de Oliveira, pela Companhia Cantareira; Mario José da Motta, Umbelino Silva, Barros da Cunha, alferes Virgilio Azevedo, Heracio Rozon, por si e pelo major Americo Rodrigues; sargento Sergio Botelho, capitão Luiz Antonio da Costa, Drs. Bormann Borges e Pereira Faustino, Romeu Mattos, capitães Luiz Fontes e Nilo Domingues Ferreira, tenente Turibio Freire de Lima e Silva, pelos commissarios do 4º districto; Dr. Eugenio de Macedo Torres, delegado auxiliar; Odilon de C. e Silva, Francisco Figueiredo, Guanabarino Maia Forte, J. A. da Silva, representantes da imprensa, etc.

As sepulturas dos dois infelizes bombeiros foram previamente ornamentadas de flores naturaes, sendo depois depositadas sobre ellas varias corôas, entre as quaes, as do presidente do Estado e do prefeito da cidade.

CONFLICTO

No botequim do largo de Madureira, estavam hontem, cerca de meia noite, diversos individuos a beber e a cavaquear.

De repente, surgiu um conflicto.

O freguez Olympio Barbosa, de 20 annos de idade, trabalhador, solteiro, foi aggredido por dois desordeiros, que lhe vibraram uma navalhada na testa.

Em seguida, os dois fugiram.

Um dos aggressores chama-se Oscar de tal. Do outro ignora-se até o nome.

O ferido queixou-se á policia do 23º districto e, depois de medicado pela assistencia, foi recolhido á Santa Casa.

ARTES E ARTISTAS

THEATRO RECREIO—*A côrte de Pharaó*, opereta em cinco quadros, de Perria y Palacico, traducção de Ferraz Brandão, musica de Vicente Léo.

Inaugurou hontem, neste theatro, o novo genero de espectaculos por sessões, a companhia do Apollo, de Lisboa.

A côrte de Pharaó, peça feita para espectaculos deste genero, teve uma montagem que foi além da espectativa.

A musica da *Côrte de Pharaó*, original do maestro Vicente Léo, é toda ella linda, tendo trechos de um encanto delicioso, e foi muito bem tratada pelo maestro Capitani.

Quanto ao desempenho, é de justiça destacar em primeiro logar Carmen Ozorio, que desempenhou bem e cantou a parte da escrava Lota.

O tenor Salles Ribeiro encarregado da parte do casto José do Egypto, saiu-se satisfatoriamente.

Delfina Victor, na rainha; Julia Paredes, na Rachel; Jorge Gentil, no Pharaó, e Lucia Garcia, na Fá, e outros, todos a contento nos seus papeis.

Em ambas as sessões o Recreio apanhou casas cheias e fartos applausos foram dispensados aos artistas.

Cinema-theatro Rio Branco.

Continúa a ser muito apreciada a magica *A perola encantada* em que Fonseca, no Pepino, escudeiro do principe, tem graça a valer.

Os finaes de acto são sempre cobertos com salvas de palmas, com que a empreza não póde deixar de estar satisfeita.

Hoje, *A perola encantada*, em 3 actos.

Theatro S. José.

No theatro S. José foi hontem levada á scena a burleta de costumes nacionaes, de F. Cardoso de Menezes, *Comes e bebes*.

São tres actos alegres, muito movimentados, que agradam ao mais macambusio dos espectadores.

Para *Comes e bebes* escreveu o maestro José Nunes alguns numeros de musica e adaptou outros, com felicidade.

Do desempenho só ha bem a dizer.

Alfredo Silva, Cinira Polonio e os demais artistas da afinada *troupe*, defenderam bem *Comes e bebes*, dando-lhe o melhor realce.

Palace-Theatre.

O programma do espectaculo de hoje é novo e variado, tomando nelle parte, entre outros artistas, os irmãos Smarts, Vincent e Burvet, a contara Dangny e duetistas Goytakisis.

Theatro Apollo.

Estréa amanhã neste theatro, com a opereta *Manovre d'autunno*, a companhia italiana Lahoz, já conhecida do publico carioca.

Cinema-Theatro Chantecler.

Volta hoje á scena a applaudida opereta de Audran, *A Mascotte*, na qual a actriz cantora Sra. Ismenia Matheus tem um dos seus melhores papeis.

E como a *Mascotte* o é realmente para o Chantecler, é de crer que a tenhamos ainda por muitas noites neste cinema-theatro para regalo do publico.

Theatro Apollo.

Estréa hoje o actor Antonio Ramos, subindo á scena a peça em tres actos de Paulo Amstrong, *Vinte mil dollars*, cuja *mise-en-scene* é do actor Alvaro Peres.

Os principaes papeis estão distribuidos a Ferreira de Souza, Antonio Ramos, Mario Aroso, Cesar de Lima, C. de Abreu, P. Nunes, Lucilia Peres, Maria del Carmen, etc.

Pavilhão Internacional.

O exito obtido nas primeiras representações da interessante revista *Já te pintei* animou a empreza a conserval-a em scena por longo tempo, dando-a ao publico em sessões consecutivas todas as noites.

E o publico não se cansa de bater palmas á revista, que, na verdade, as merece, pelo seu valor proprio e pelo realce que lhe dá a companhia Luz.

Theatro Carlos Gomes.

Está dando as ultimas representações no Carlos Gomes a revista *Peço a palavra!*

Vai ser retirada em franco successo, mas assim é necessario, para poder representar as outras peças do grande repertorio.

Peço a palavra! só se representa até domingo, em que se darão definitivamente as ultimas representações.

Por ter tido a machina descarrilada na estação de Cruzeiro, hontem, pouco depois de meio dia, o trem SP 2 chegou á "gare" da praça da Republica com um atrazo de tres horas.

Devido a isso teve tambem atrazo o trem RP 2.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

O movimento da inspectoria de vehiculos foi o seguinte:

Matricularam-se 13 carroceiros, 19 cocheiros e 31 motoristas; expediram-se titulos de matricula a seis cocheiros e quatro motoristas; expediu-se um titulo de idoneidade; registraram-se cinco licenças de carroças e 53 de automoveis.

Foram impostas multas:

De 100$, a Albino Gonçalves Sampaio, Abel Moreira da Rocha Pinto e Manoel de Souza Baltarejo, motoristas, por terem transitado com os respectivos automoveis em excessiva velocidade; de 20$, a João Alves Rodrigues; de 10, a David Valcarce Garcia.

ATROPELADO

Continúa a serie infinita de desastres de automovel, que terminarão quando Deus quizer e o Dr. Belisario não mandar o contrario...

Hontem, á noite, quando Joaquim Cunha, portuguez, branco, de 14 annos de idade, solteiro residente á rua do Rosario n. 82, passava pela rua Larga, esquina da Camerino, foi apanhado pelo automovel n. 137, da garage Avenida.

O menor recebeu uma contusão no labio superior e diversas escoriações pelo corpo. Foi medicado pela assistencia e levado para a Santa Casa da Misericordia. O motorista fugiu.

A policia do 2º districto tomou conhecimento do caso e abriu inquerito.

IMPEDIDOS DE DESEMBARCAR

Pela policia maritima foram impedidos de desembarcar os seguintes individuos, vindos do Rio da Prata, a bordo do paquete italiano "Umbria": o rufião russo Rouz Stakovic, e os tres anarchistas italianos Giovanni Angadini, Favorelli, Luigi e Poppo Giuseppe.

TENTATIVA DE SUICIDIO

A meretriz Etelvina Maria da Silva, parda, de 19 annos de idade, brazileira, moradora á rua Tobias Barreto n. 86, tentou hontem contra a sua propria existencia, sendo levada a esse acto de desespero por desgostos intimos.

O meio empregado pela tresloucada foi a ingestão de uma forte dose de cocaina.

Medicada pela assistencia foi posta a salvo.

A REVOLUÇÃO NO PARAGUAY

BUENOS AIRES, 4.
Os Srs. Carlos e Alberto Casado tiveram uma conferencia com o ministro do exterior sobre a reclamação que os capitalistas argentinos pretendem apresentar ao governo do Paraguay, para obterem uma indemnização dos prejuizos soffridos com as tropelias commettidas por agentes daquelle governo e pelos revolucionarios.
O ministro prometteu-lhes que se occuparia da questão.
BUENOS AIRES, 4.
Communicam de Formosa que chegou áquella cidade, a bordo do monitor *Pernambuco*, o bispo de Assumpção, monsenhor Bogarin, que ali foi conferenciar com o *comité* revolucionario, ao qual communicou que o Sr. Liberato Rojas está disposto a assignar a paz, se os revolucionarios concordarem. Nesse caso, será nomeada uma commissão pacificadora, que estabelecerá as clausulas do tratado.
— Está confirmada a noticia de se ter passado para os revolucionarios o navio *Triunfo*, da esquadrilha do governo. Esta está ainda tratando da compra do vapor *Manuel*, de 1.200 toneladas, pretendendo armal-o e incorporal-o á sua esquadrilha, para substituir o vapor *Triunfo*.
BUENOS AIRES, 4.
Sabe-se aqui que o bispo do Paraguay, depois de ter conferenciado em Pilar com os chefes revolucionarios, regressou a Assumpção.
Os revolucionarios continuam a exigir a renuncia do Sr. Liberato Rojas do cargo de presidente da Republica, para firmarem o tratado de paz.
As forças governistas, commandadas pelo chefe Pedro Daralos, occuparam e saquearam a estancia pertencente ao italiano Angre Spenzi e situada no Chaco paraguayo.
(Agencia Americana.)

PORTUGAL

LISBOA, 4.
Está averiguado que na manifestação de sympathia feita ao patriarcha de Lisboa, no dia 1º do corrente, entraram vinte e um officiaes do exercito e da marinha. Destes officiaes somente tres estão no serviço effectivo.
O inquerito a esse respeito mandado abrir pelo ministro da justiça, deve começar por estes dias.
Hoje começou a correr pela cidade o boato de que o bispo da diocese de Evora tambem distribuiu uma circular perfeitamente semelhante á do patriarcha, aconselhando os fieis a obedecerem ás leis da igreja, em primeiro logar, e depois ás da Republica.
A Associação do Registro Civil está promovendo uma manifestação em que entrarão todos os elementos liberaes, para protestar contra a attitude do clero e principalmente contra o procedimento dos bispos.
(Serviço do *Paiz*.)

HESPANHA

MADRID, 4.
O infante D. Jayme vai no dia 15 do corrente para a Suissa, afim de continuar o tratamento que iniciou no verão passado.
Não se sabe ainda se o infante será acompanhado pela rainha.
MADRID, 4.
Com destino a Melilla, embarcaram hoje em Malaga os infantes D. Fernando e D. Affonso.
— Telegrammas hoje recebidos de Melilla dizem que os mouros rebeldes atacaram hontem, á noite, a povoação de Gariba.
A força ali existente resistiu até que acudiram outras tropas do exercito em operações, travando-se então renhido combate, que durou até a madrugada.
Do lado dos hespanhoes não ha a registrar nenhuma baixa, por morte ou ferimentos.
BARCELONA, 4.
As autoridades enviaram um forte contingente de policia para Sabadell, onde muito exaltado se mostra o espirito publico contra a guerra em Marrocos.
Ante-hontem e hontem, á noite, deram-se ali varias manifestações hostis, que foram logo dissolvidas pela policia.
(Serviço do *Paiz*.)

FRANÇA

PARIS, 4.
A edição parisiense do *New York Herald* annuncia em telegramma de Changai, que San-Ya-Tsen tomou posse da presidencia do governo provisorio e que prestando juramento de fidelidade, comprometteu-se a desthronar a dynastia mandchu, a restabelecer a paz e a estabelecer um systema de governo cuja base assente na vontade do povo.
Cumprido este programma, Sun-Ya-Tsen demittir-se-ha, afim de que o povo possa escolher livremente o presidente dos Estados Unidos da China.
(Serviço do *Paiz*.)

ALLEMANHA

BERLIM, 4.
As autoridades continuam em pesquizas para esclarecer-se o caso dos envenenamentos dados no Albergue Nocturno desta capital.
Hoje foi effectuada a prisão de mais um individuo, supposto responsavel.
(Serviço do *Paiz*.)

BELGICA

BRUXELLAS, 4.
Continúa a greve dos mineiros de Mons. Assim informam as ultimas noticias daquella cidade.
BRUXELLAS, 4.
As autoridades policiaes desta capital effectuaram hoje a prisão de um anarchista, de nacionalidade allemã, implicado, ao que se diz, no attentado praticado ha dias num cinematographo de Liege.
(Serviço do *Paiz*.)

ITALIA

ROMA, 4.
Os jornaes publicam telegrammas de Tripoli annunciando que o aviador militar tenente Daupugnani, descendo bruscamente depois de um longo vôo de reconhecimento, foi victima de um accidente, ficando com os dois hombros fracturados.
O apparelho ficou com grandes avarias.
ROMA, 4.
Falleceu em Catania o poeta italiano Mario Rapisardi.
ROMA, 4.
Partiu hoje para Milão o Sr. Marcora, presidente da Camara dos Deputados.
ROMA, 4.
O movimento emigratorio durante o mez de novembro foi o seguinte: sairam para os Estados Unidos 10.205 individuos, 1.498 para o Rio da Prata, 4.079 para o Brazil, e 244 para outros destinos.
Em relação ao mesmo periodo de 1910, houve a diminuição de 4.962 para os Estados Unidos, 17.372 para o Rio da Prata e um augmento de 2.941 para o Brazil.
No mesmo mez repatriaram-se 22.896 individuos dos Estados Unidos, 1.330 do Rio da Prata e 617 do Brazil. Houve um augmento relativamente ao anno passado de 7.218 repatriados dos Estados Unidos, e uma diminuição de 281 do Rio da Prata e de 363 do Brazil.

RUSSIA

PETERSBURGO, 4.
A frota voluntaria russa resolveu estabelecer serviços regulares de vapores entre Petersburgo e outros portos russos e Rio de Janeiro e Buenos Aires.
Brevemente partirão para a America do Sul dois agentes, encarregados de estabelecer as condições technicas e commerciaes da projectada empreza.
(Serviço do *Paiz*.)

TURQUIA

CONSTANTINOPLA, 4.
A sessão de hontem, na Camara dos Deputados, correu tempestuosa. No final da sessão foi resolvido, por 103 contra dois, discutir hoje o *bill* da nova Constituição.
(Serviço do *Paiz*.)

AZIA

JAPÃO

TOKIO, 4.
Morreu o vice-almirante Ijichi, commandante da prefeitura maritima de Bako.
(Serviço do *Paiz*.)

CHINA

HONG KONG, 4.
Foi ordenado que um regimento indiano, munido de canhões, vá para Cantão.
(Serviço do *Paiz*.)

ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 4.
A Grã Bretanha e a Belgica pediram a entrada, livre de direitos, da pasta lenhosa destinada á manufactura de papel, baseando-se nas clausulas dos respectivos tratados que conferem aos Estados Unidos privilegio de nação mais favorecida, com relação áquelles dois paizes, e porque a importação do referido artigo, quando proveniente do Canadá, é livre.
WASHINGTON, 4.
O Sr. J. Barrett, director geral da União Pan-Americana, encetará em abril do anno entrante uma excursão pelas nações sul-americanas que adheriram ao pan-americanismo.
Essa viagem do Sr. Barrett durará oito mezes.
WASHINGTON, 4.
O departamento de Estado da marinha publica hoje um edital, abrindo concurrencia publica para a construcção de dois couraçados de vinte e sete mil toneladas cada um.
—Falando hoje no Senado sobre politica estrangeira, o senador Hitch Cock combateu com vehemencia o tratado de arbitramento entre os Estados Unidos e a Grã Bretanha.
(Serviço do *Paiz*.)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 4.
Informam as directorias das emprezas de viação que a greve dos seus empregados não poderá tomar proporções maiores, porque desde muito tempo ellas estão se preparando para resistir ao movimento.
As emprezas pagarão 30 pesos diarios aos machinistas e 20 aos foguistas, e conta ter assim pessoal sufficiente.
— No mez de fevereiro a fragata-escola *Sarmiento* iniciará a sua duodecima viagem de instrucção, fazendo escala pelo Rio de Janeiro.
— No dia de Anno Bom o telegrapho nacional transmittiu 72.974 despachos de felicitações, com 1.311.433 palavras.
— Os italianos aqui residentes enviaram 40.000 liras para os feridos de Tripoli.
— Incendiaram-se os depositos de cereaes que a firma Tajon Cornejo possuia no caes.
Os prejuizos são enormes.
— O marquez Negrotto Cambiaso foi reconhecido como encarregado dos negocios da Italia junto ao governo argentino.
— O ministro do Chile conferenciou hoje demoradamente com o Sr. Ernesto Bosch, ministro das relações exteriores, queixando-se de terem as autoridades argentinas maltratado cidadãos chilenos em Rio Negro e Chubut.
O Sr. Ernesto Bosch prometteu estudar a reclamação.
(Serviço do *Paiz*.)
BUENOS AIRES, 4.
Após um dia de calor, com a temperatura de 38 grãos centigrados, desabou sobre a cidade um tremendo temporal. Choveu torrencialmente toda a noite. Como quasi sempre acontece, os bairros baixos da cidade ficaram inundados e tambem alguns do centro. Durante algumas horas ficou suspenso todo o serviço de bonds.
O telegrapho esteve interrompido e os jornaes receberam, por isso, pouquissimos telegrammas do exterior.
— Os jornaes dão noticia de outro sequestro attribuido á Mão Negra. Trata-se do desapparecimento da Sra. Maria Podostá, que conta 82 annos de idade, mãi dos conhecidos actores argentinos do mesmo nome, e que, tendo saido de casa ás 10 horas da manhã, até á noite não havia regressado ao seu domicilio.
A policia, muito preoccupada com o desapparecimento do menino Paulino Vitale, foi logo avisada e esforça-se por encontrar o paradeiro dessas pessoas.
Provavelmente a Mão Negra exigirá grandes sommas pelo resgate de ambos.
— Está confirmada a nomeação do sub-secretario do ministerio do exterior, Sr. Ruiz de los Llanos, para o logar de ministro plenipotenciario no Paraguay.
— Começará a ser feita hoje a distribuição da correspondencia avariada, trazida pelo paquete *Aragon*, e que, como telegraphámos, caira ao mar.
Muitos endereços foram apagados pela agua, o que difficulta muito o serviço de entrega.
BUENOS AIRES, 4.
Todas as secções da Federação Operaria decretaram a greve dos machinistas e foguistas das estradas de ferro, para o proximo sabbado.
Os jornaes aconselham ao governo que tome medidas energicas contra os propagandistas de greves injustificadas.
— Acha-se enfermo o contra-almirante Domecq Garcia.
— *La Argentina*, em extenso editorial sobre a questão dos assucares, clama contra a protecção dispensada aos assucares nacionaes, impedindo a concurrencia dos não refinados estrangeiros, que são de excellente qualidade e não se vendem, devido aos entraves proteccionistas, com grande sacrificio para o povo.
— O ministro da agricultura, Sr. Adolpho Mujica, projecta uma lei obrigando os adjudicatarios de terras fiscaes a occuparem pessoalmente as mesmas.
O mesmo ministro vai contratar um agronomo francez para estudar a acclimação da arvore mexicana da borracha.
— *La Argentina* publica a *interview* que um dos seus redactores teve com importante personalidade paraguaya, sobre a situação actual do governo daquelle paiz. O entrevistado disse que o governo fez todos os esforços para manter occulto o fracasso do emprestimo. Apesar disso, a noticia espalhou-se logo, causando pessima impressão.
O governo, não podendo fazer compras de material bellico, ver-se-ha obrigado a assignar a paz.
— Calcula-se em 35.000 toneladas a quantidade das lãs que se acham detidas nos armazens, por falta de embarque, devido á greve dos trabalhadores do porto.
— Será creado um curso especial de allemão, obrigatorio para todos os officiaes que forem enviados para a Allemanha, afim de serem incorporados ao exercito daquella nação.
BUENOS AIRES, 4.
As grandes chuvas dos terriveis temporaes têm causado extraordinarios prejuizos.
As noticias que têm chegado de alguns pontos do interior da Republica informam grandes prejuizos occorridos nas provincias de Corrientes e de Buenos Aires. Tendo transbordado alguns affluentes do Paraná naquella provincia, foi interrompido o trafego em grande parte das ferrovias, acarretando grandes prejuizos.
—As emprezas ferroviarias declararam que já dispõem de pessoal capaz de substituir o pessoal que se acha em parede, e que faz parte do operariado das ferrovias.
Esta declaração começa a indispor o espirito dos grevistas.
BUENOS AIRES, 4.
Devido ás grandes chuvas que têm caido, transbordaram o rio Riachuelo e o riacho Maldonado, inundando o leito das linhas de bonds, que passam pelos bairros proximos áquelles rios, tornando-se necessario suspender o trafego das mesmas linhas.
— Tendo sido nomeado ministro da Argentina no Paraguay, o Sr. Mario Ruiz de los Llanos, actual sub-secretario do ministerio do exterior, foi nomeado para substituil-o o Dr. Bley.
BUENOS AIRES, 4.
Consta que em consequencia da parede dos machinistas das estradas de ferro, o governo autorizará as emprezas a admittirem como empregados, machinistas que possuam diplomas de habilitação passados no estrangeiro.
— A policia conseguiu encontrar a Sra. Maria Podestá, que se julgava tivesse sido sequestrada pelos membros da Mão Negra, porque tendo saido de casa, pela manhã, não havia mais regressado ao seu domicilio. A pobre senhora, que conta mais de 80 annos de idade, surprehendida pelo temporal de hontem e desajudada pela sua falta de vista, não conseguiu mais orientar-se no caminho da sua residencia.
BUENOS AIRES, 4.
Realizou-se hoje uma longa conferencia entre o Sr. Saenz Peña, presidente da Republica, e o Sr. Ernesto Bosch, ministro do exterior, a respeito da reclamação apresentada pelos Srs. Carlos e Alberto Casado, prejudicados pelas tropelias commettidas por paguayos em estabelecimentos que estes senhores possuem naquelle paiz.
—O *comité* que dirige a parede dos machinistas e foguistas, prohibiu aos grevistas que abandonem os trens nas estações intermediarias, obrigando-os a conduzil-os ao seu destino.
BUENOS AIRES, 4.
Até o presente não conseguiu a policia adiantar um só passo, no sentido de descobrir o paradeiro do menino Paulino Vitale, de que já nos temos occupado em telegrammas anteriores. Conserva-se em torno do assumpto o mesmo mysterio.
—E' esperado nesta capital o senador francez Alfredo Mascurand, que se destina a esta cidade, afim de inaugurar uma succursal do *comité* republicano de Paris. O viajante se propõe a concorrer com os seus esforços em prol do desenvolvimento das relações commerciaes e industriaes deste e do seu paiz.
—Falleceram nesta capital os Srs. Zenon Nazar e Cayrtano Ureta.
—O barão Guglielmini iniciou em Rosario a serie de conferencia que, como informámos em despachos anteriores, versariam sobre os successos de Tripoli.
BUENOS AIRES, 4.
O governo recebeu do ministerio das relações exteriores, no Paraguay, informações seguras sobre o estado actual da politica da mesma Republica.
Sabe-se que a politica do Paraguay atravessa um periodo de agitação tão pronunciado que desorienta os mais calmos espiritos.
Incertezas, desesperanças, todo o cortejo de perigos que uma revolução póde trazer para uma pequena Republica desajudada dos seus guias, o Paraguay vê paralysar-se as suas mais importantes fontes de producção.
BUENOS AIRES, 4.
As ultimas noticias acerca da revolução do Paraguay são de molde a desanimar aos mais esperançados na realização da paz.
Informam telegrammas de Assumpção que a ultima embaixada do bispo Bogarim fracassou completamente, conservando-se os revolucionarios no firme proposito de não aceitarem nenhum accordo sem que préviamente deixe o governo o Dr. Liberato Rojas.
BUENOS AIRES, 4.
Continúa a greve dos ferroviarios a dar assumpto para toda a imprensa desta capital.
O governo tem empregado inutilmente todos os seus bons officios no sentido de fazer um accordo entre as partes interessadas na questão.
Hoje, o Dr. Saenz Peña, presidente da Republica, conferenciou, sobre este assumpto, com o ministro do interior, Sr. Indalecio Gomes, e com o ministro das obras publicas, Sr. Ezequiel Ramos Mexia.
Nada ficou, porém, resolvido, sendo opinião geral que a greve será de facto declarada geral, no dia 6 do corrente.
(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 4.
Na fabrica de tecidos Puente deu-se hoje uma explosão de polvora, ficando feridas 12 pessoas.
—A policia mandou prender todos os membros das sociedades cujos estatutos são contrarios á ordem publica.
—Communicam de Tarapacá que desde o mez de maio do anno findo immigraram para o seu paiz 3.650 peruanos.
(Agencia Americana.)

PERÚ

LIMA, 4.
O Sr. Nicolas Pierola não aceitou a festa que os seus amigos estavam preparando para commemorar amanhã a data do seu anniversario natalicio, allegando que a situação politica da sua patria é de tristezas e não de alegrias.
(Serviço do *Paiz*.)

LIMA, 4.
O Sr. Nicoláo Pierola pediu aos seus amigos que não levassem a effeito a manifestação de sympathia que projectavam fazer-lhe por occasião do seu anniversario, devido ás desventuras que actualmente affligem a patria.
— Partem para a Bolivia o novo ministro do Perú, Sr. Helguera, e o secretario da legação, Sr. Lino Velarde.
(Agencia Americana.)

BOLIVIA

LA PAZ, 4.
O Sr. Claudio Barries foi eleito presidente do Conselho Municipal.
(Serviço do *Paiz*.)

LA PAZ, 4.
Realizou-se o enterramento do tenor Bordiglia, comparecendo muitas pessoas gradas.
(Agencia Americana.)

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 4.
Fundeou neste porto o navio de guerra da marinha ingleza *Glasgow*.
— O Senado approvou a lei que estabelece a obrigação para todos os bancos de apresentarem ao ministro da fazenda os balanços semestraes das suas operações, para serem publicados no *Diario Official*.
MONTEVIDÉO, 4.
Partirá no dia 14 do corrente para Bahia Blanca, onde vai fazer exercicios de tiro, o cruzador inglez *Glasgow*, que aqui chegou hontem, vindo do Rio de Janeiro.

—Foi pronunciado o divorcio da Sra. Anna Penna, filha do Dr. José Penna, director da repartição de hygiene de Buenos Aires.
(Agencia Americana.)

PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 4.
O bispo Bogarin conferenciou novamente com os revolucionarios. E' supposição geral que desta vez entrem os revolucionarios em accordo.
ASSUMPÇÃO, 4.
Corre aqui como certo que por terem surgido sérias dissidencias no seio da junta revolucionaria, é que até agora não foi levado a effeito o ataque ás forças do governo que se julgava imminente.
(Agencia Americana.)

BRAZIL

PARA'

BELEM, 3 (*retardado*).
Continúa o jubilo publico pela fundação do partido conservador.
A commissão executiva recebe calorosas felicitações e numerosas adhesões.
O Dr. João Coelho está desorientado e sem reunir o Congresso.
O partido republicano paraense dissolveu a sua commissão executiva, constituindo de motu proprio um directorio seu. Hoje alijou o Sr. Bento Miranda da sua chapa. Esse acto anti-politico, que mostra o desespero do Sr. Coelho, causou pessima impressão aos seus já poucos adeptos, que estão desanimados, tendo muitos abandonado o Sr. Coelho.
O Sr. Lyra Castro telegraphou aos municipios do interior, pedindo para não tomarem a serio o partido conservador, que está proximo a esphacelar-se.
Essa perversidade politica causou indignação geral, despertando maiores adhesões aos conservadores.
O Sr. João Coelho continúa demittindo e fazendo demittir adeptos dos conservadores, lançando á miseria pais de familia, com vinte e trinta annos de serviço publico, apesar de terem dez mezes de vencimentos atrazados.
BELÉM, 4.
O partido republicano conservador apresentou a sua chapa para as proximas eleições federaes.
Essa está assim constituida:
Senador, o Sr. Lauro Sodré; deputados, os Srs. Serzedello Correia, Antonio Bastos, Rogerio de Miranda e João Chaves.
Depois que esta chapa foi publicada, o Sr. Lyra Castro declarou que desistia da senatoria, resolvendo o Sr. João Coelho apresentar o nome do Sr. Lauro Sodré para ser o candidato do seu grupo politico.
Essa tardia lembrança causou pessima impressão.
(Serviço do *Paiz*.)

BELÉM, 4.
Chegou a esta capital o hiate *Alvim*, de propriedade do commodorre Benedict, e que traz em viagem de recreio diversos millionarios que desta cidade irão até Manáos, de onde voltarão, seguindo logo depois para o Rio de Janeiro.
— Foram demittidos os seguintes funccionarios publicos: Dr. Tito Franco de Almeida, lente de geographia do Gymnasio Paes de Carvalho; José Chaves, official da secção da agricultura e tambem redactor da *Provincia do Pará*.
— Foi installada hoje a inspectoria veterinaria do 1º districto, sendo nomeado chefe da mesma repartição o Dr. Alfredo Araujo.
(Serviço do *Paiz*.)

MARANHÃO

S. LUIZ, 4.
O *Diario Official* publica hoje uma nota do governo, orientando a opinião publica no que diz respeito ás eleições e á attitude do governador do Estado em relação á liberdade de voto, emquadrada dentro dos moldes constitucionaes.
S. LUIZ, 4.
O Dr. Luiz Domingues, governador do Estado, recebeu um telegramma de Barra do Corda, communicando que o serviço de desobstrucção do rio Mearim terminou na presente época a 15 de dezembro ultimo, chegando até o logar chamado Marianopolis.
A navegação agora é franca em todo o trecho desobstruido. Por isso, ambas as companhias, que exploram a navegação daquelle rio, vão levar no presente inverno os seus vapores até a Barra do Corda.
—Continúa alcançando grande successo aqui o transformista e ventriloquo chileno Fredoli, que se está exhibindo no theatro S. Luiz, desta capital.
—Em Anaxagoras, onde estava em tratamento, falleceu o Sr. Valente de Figueiredo, empregado da casa Menrod & Cardoso, da praça do Pará. O finado era filho do desembargador Valente de Figueiredo.
—Está aqui preparada festiva recepção ao deputado federal Dunshee de Abranches.
—O governador recebeu do presidente de Goyaz o seguinte telegramma:
"Ainda uma vez agradeço a V. Ex. o auxilio prestado á pacificação de Boa Vista. O procedimento do tenente Taurino, do corpo militar desse Estado, é digno de louvores. Com a minha gratidão immorredoura, desejo a V. Ex. todas as felicidades no anno entrante—*Urbano de Gouveia*, presidente."
(Agencia Americana.)

PIAUHY

THEREZINA, 4.
Continúa em duplicata o Conselho desta capital, um delles funccionando na séde e o outro não.
Um compõe-se de seis conselheiros, o outro de tres conselheiros e dois supplentes, que perderam o mandato por sentença do governador do Estado, passada em julgado.
THEREZINA, 4.
Fala-se que os colligados votarão em dois candidatos para deputados federaes: Dr. Joaquim Cruz e Sr. Antonio Martins Areia Leão, ahi residentes.
(Agencia Americana.)

CEARA'

FORTALEZA, 4.
Alguns socios da Associação Commercial têm solicitado eliminação, allegando que os fins da mesma associação estão sendo disvirtuados pelos actuaes directores, que a têm ostensivamente envolvido em questões politicas.
(Agencia Americana.)

SERGIPE

ARACAJU', 3 (*retardado*).
O governo já tem recebido varias propostas para o emprestimo de seis mil contos, que está autorizado a contrair. Entretanto, sabe-se que o general Siqueira esperará até 15 de fevereiro para resolver, preferindo a proposta mais vantajosa.
(Serviço do *Paiz*.)

BAHIA

BAHIA, 4.
Passou pelo porto desta capital o Dr. Dunshee de Abranches.
— O imposto das obras do porto rendeu, no anno findo, 800:000$000.
— O governo mandou demolir o edificio da Camara dos Deputados, onde actualmente está aquartelada parte da força policial.
— O *Diario da Bahia*, em editorial de hoje, faz referencias desairosas a alguns officiaes do exercito brazileiro.
A *Gazeta do Povo*, tomando-lhes a defesa, faz largos elogios, rememorando-lhes o brio e o heroismo passados.
— Nota-se grande animosidade entre os inferiores do exercito e os da policia.
Este estado de indisposição parece tender a augmentar.
(Agencia Americana.)

ESPIRITO SANTO

VICTORIA, 3 (*Retardado*).
O *Commercio* de hoje publicou a local seguinte, sob o titulo *Revoltante mentira*:
"Nosso correspondente telegraphico nos informa do despacho telegraphico mentiroso endereçado ao marechal Hermes, presidente da Republica, pelos Srs. João Aguirre, José Horario, Affonso Lyrio e Dr. Cesar Velloso, opposicionistas ao governo do Estado, communicando que os seus correligionarios estão sendo presos e espancados pelo governo!
A publicação dessa monstruosidade, firmada por homens que bem pouco presam os seus cabellos brancos, basta que o publico fique avaliando do valor de certos homens, que não trepidam em trazer para a arena do combate armas tão perfidas e desleaes.
Digam os nomes desses amigos que foram presos e espancados por ordem do governo, se a paixão partidaria que os arrasta a se esquecerem de sua propria dignidade ainda os não privou desse sentimento de pundonor que nos priva de mentir vergonhosamente perante a sociedade em que vivemos.
E' doloroso assistir á quéda de caracteres que reputavamos acima dessas miserias, mas o publico que nos lê e nos julga, bem vê a necessidade em que estamos de expor ao seu repudio e ao seu desprezo esses nomes, qu tão feia e indignamente faltaram á verdade."
VICTORIA, 3 (*Retardado*).
De pessoa fidedigna, residente na cidade de Cachoeiro do Itapemirim, foi transmittido para aqui o aviso de que viria o Dr. Pinheiro Junior, acompanhado do Sr. Anacreonte Borba, que se diz official do exercito, com o intuito de promover desordens.
Tal aviso foi conhecido em telegramma aqui recebido, nos seguintes termos:
"Previno que aqui esteve dois dias, seguindo hoje para Victoria, em companhia do Dr. Pinheiro, o Sr. Anacreonte Borba, pretenso official do exercito. Corre aqui o boato que irão ahi perturbar a ordem."
De facto, chegou, hoje, aqui o Dr. Pinheiro, acompanhado do Sr. Anacreonte, que é corrente, veiu especialmente do Rio para promover desordens e disturbios no Estado.
Os opposicionistas convocaram um *meeting* para hoje, ás 8 horas da noite, tendo o governo tomado as providencias e medidas necessarias para assegurar a ordem publica e a garantia da liberdade de pensamento, recolhendo a força ao quartel e deixando o policiamento da cidade entregue aos delegados auxiliares e aos officiaes.
No momento em que começava o *meeting*, os opposicionistas atiraram uma forte bomba de dynamite sobre um grupo de governistas, que estava no local, travando-se logo tiroteio entre os populares, do qual sairam feridos, por arma de fogo, varios amigos do governo, entre os quaes o delegado auxiliar e tres officiaes, que estavam no local mantendo a ordem.
Cessando o lamentavel incidente, a cidade voltou á calma habitual.
A policia tomou providencias e deteve Anacreonte Borba para averiguações, apurando que Borba viera especialmente do Rio para promover desordem e servir de orador no *meeting*.
Borba achava-se armado de revólver e faca.
VICTORIA, 4.
Houve grande conflicto promovido pelos opposicionistas que, aproveitando a occasião em que faziam um *meeting*, alvejaram o povo a tiros de re-

vólver, só porque um popular deu um viva ao Dr. Jeronymo Monteiro.

A policia procurou manter a ordem, o que conseguiu immediatamente. Após o tiroteio os opposicionistas, sem serem perseguidos pela policia, retiraram-se para as suas residencias. No momento do conflicto foram vistos os Srs. Dr. Cesar Velloso, Cleto Lyrio, Orozimbo Lyrio, José Lyrio e Aristoteles Solano alvejando directamente pessoas determinadas, principalmente o Dr. João Manoel, delegado auxiliar, que dirigia o serviço e que ficou ferido por bala.

A praça onde se deu o tiroteio achava-se apinhada de povo, que acclamava delirantemente os nomes do Dr. Jeronymo Monteiro e coronel Marcondes.

VICTORIA, 4.

Em todas as rodas só se trata do facto de hontem, praticado pelos opposicionistas, sendo muito censurada a attitude dos mesmos, que, abusando no momento do facto de se acharem reunidos, atirarem no povo. Desde as 7 horas da noite de hontem que começou a circular boatos que o Dr. Pinheiro Junior viria, acompanhado por um individuo do Cachoeiro do Itapemirim, com o fim de perturbar a ordem. A' tarde, o Dr. Cesar Velloso communicou ao chefe de policia que á noite faria um *meeting*, onde falaria, bem como o Sr. Anachreonte Borba, vindo do Rio para esse fim.

Mais ou menos ás 8 horas, um pequeno grupo de opposicionistas dirigiu-se á praça Oito de Setembro, onde procurou logar para o orador. Momentos após o Sr. Cesar Velloso subia em um caixão, iniciando o discurso. Logo no começo, quando o orador falava em *levantar o Espirito Santo*, um popular exclamou: "Quem levantou o Espirito Santo foi Jeronymo Monteiro", seguindo-se logo um viva ao Dr. Jeronymo Monteiro. Nesse instante, Cleto Lyrio sacou de um revólver atirando contra o Dr. João Manoel, delegado auxiliar, que se achava perto do orador pedindo ao povo que não aparteasse. Seguiu-se forte tiroteio, sendo então alvejado por mais de cinco pessoas o Dr. João Manoel, que, cercado de amigos, se defendia do inesperado ataque.

S. S. era, porém, facil alvo, por se achar vestido de branco.

Ante a reacção popular e a intervenção da policia, cujo modo de agir tem sido louvado, os opposicionistas puzeram-se em fuga, procurando abrigo nas casas vizinhas, de onde sairam tempos depois sem que soffressem o menor desacato, pois a policia providenciara para garantir-lhes as vidas.

No momento do conflicto foi detido Anachreonte Borba, que se achava armado sendo depois preso pelo capitão Jovino Marques, commandante da 7ª companhia e depois posto em liberdade.

Ficaram diversas pessoas feridas. A cidade continúa calma, sendo o policiamento feito com toda a regra para evitar novo attrito.

Foi aberto inquerito para apurar as responsabilidades do conflicto. Tem sido muito elogiado o procedimento do zeloso commandante da força federal.

CACHOEIRO DO ITAPEMIRIM, 4.

A candidatura do coronel Marcondes continúa cada vez mais prestigiada pelos chefes politicos e pelo eleitorado. A opposição, em desespero de causa, lança mão de todos os meios para enganar a verdade. Como não possue eleitorado, está no proposito de fazer duplicatas nas eleições. O Dr. Pinheiro remetteu domingo livros em branco aos Srs. Gabriel Muquy, S. F. Muquy e Felippe Pereira Castro, mestre da linha da Companhia Leopoldina, para falsificar as actas nas eleições. O pharmaceutico Fernando Abreu seguiu hoje para o Castello, com o mesmo fim. O *meeting* feito aqui foi uma verdadeira farça, arranjada por adeptos do Dr. Getulio, provocando hilaridade visto como reuniram-se apenas 26 pessoas, contando crianças curiosas.

A opposição não compareceu á organização das mesas eleitoraes no dia 30, correndo o trabalho na maxima ordem e obtendo o governo unanimidade.

Reina aqui paz e calma, estando o povo occupado nos seus trabalhos.

O partido governista em todo o sul do Estado está forte e coheso.

(Serviço do *Paiz*.)

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 4.

Amanhã o Dr. Cooke e sua esposa, acompanhados do Dr. Curvello de Mendonça, Dr. Baeta Neves e sua esposa, seguirão para Ouro Preto, demorando-se no campo de demonstração de Cacheeira.

BELLO HORIZONTE, 4.

O presidente da Sociedade de Agricultura communicou ao Dr. Pedro de Toledo a moção de applauso votada em sua honra pelos membros da mesma associação.

E' possivel que sómente amanhã sejam rigorosamente apurados os trabalhos da convenção do partido republicano mineiro, relativos ás candidaturas ao Congresso Federal.

(Agencia Americana.)

S. PAULO

S. PAULO, 4.

A commissão promotora da recepção ao Dr. Rodrigues Alves começou os preparativos para a festa.

Parece vencedora a idéa de que o banquete, que vai ser offerecido ao Dr. Rodrigues Alves, se realize no *foyer* do Theatro Municipal.

— Ao banquete offerecido hontem, á noite, na Rotisserie Sportman, ao presidente da Camara, aos deputados e ao *leader* da maioria, compareceram 26 convivas, inclusive os secretarios do governo e o Sr. Carlos Guimarães. O Sr. Julio de Mesquita, que por motivo de molestia não compareceu, dirigiu uma carta excusando-se de tomar parte no banquete e associando-se ás homenagens prestadas aos seus collegas.

Falaram os Srs. Julio Prestes, offerecendo o banquete, e o Sr. Carlos de Campos, agradecendo-o, em nome dos seus collegas.

Ambos os oradores foram muito applaudidos.

S. PAULO, 4.

O Sr. Euclides Silva, delegado nesta capital, encerrou o inquerito instaurado para averiguações a respeito do supposto suicidio do dentista Americo Panaim, occorrido a 10 de dezembro ultimo.

Comprehende o inquerito um extenso relatorio, com depoimentos de testemunhas e pareceres medicos dos facultativos que prestaram á victima o tratamento. Acompanha-o tambem o laudo do gabinete de chimica legal, onde foi feito o exame das visceras, pelas quaes se verifica que a victima ingerira quantidade de veneno insufficiente para produzir-lhe a morte.

Com esses dados, a autoridade concluiu que, de facto, se trata de um homicidio, e remetteu o inquerito ao juiz competente, requerendo ao mesmo tempo a prisão preventiva do indigitado criminoso, Matheus Panaim, irmão da victima.

— E' esperada hoje nesta capital, vinda de Santos, a companhia de operetas Marchetti, que estreará amanhã no theatro S. José, com a opereta *Princeza dos dollars*.

S. PAULO, 4.

Chegou hoje o Dr. Carlos Cavalcanti, presidente eleito do Paraná.

Seu desembarque foi muito concorrido, comparecendo o secretario da justiça, Dr. Washington Luiz, o representante do Dr. Albuquerque Lins e muitas outras autoridades do Estado.

— Parte hoje para o Rio de Janeiro, em gozo de licença, o director do conservatorio dramatico musical, Dr. Gomes Cardim.

— E' esperado amanhã nesta capital o Dr. Rodolpho Miranda, actualmente nessa capital.

— Falleceu repentinamente, victima de uma syncope cardiaca, o Sr. José Anhaia Mello, na occasião em que sahia de sua residencia.

— Regressando do Rio de Janeiro, onde se acha actualmente, é esperado amanhã nesta cidade o Dr. Augusto Bicudo.

— Reunir-se-ha hoje, á noite, a commissão politica promotora das homenagens que hão de ser prestadas ao Dr. Rodrigues Alves, esperado em S. Paulo até o dia 15.

— Realiza-se amanhã, no Jardim da Acclimação, o *garden-party* offerecido ao Sr. Arnaldo Vieira de Carvalho.

SANTOS, 4.

Acha-se nesta cidade o Dr. Antonio Candido Rodrigues.

S. PAULO, 4.

Consta que o governo está disposto a contractar com a estrada de ferro Sorocabana a construcção de um trecho de estrada de ferro entre Salto Grande e Porto Tibiriçá.

— A commissão promotora dos festejos por occasião da chegada a esta capital do Dr. Rodrigues Alves, convidou os estabelecimentos de ensino, associações, corpo consular e outras corporações afim de tomarem parte na manifestação.

No programma da festa só figuram dois discursos, um que será feito na estação, por occasião da chegada do Dr. Rodrigues Alves, e outro na rua Quinze de Novembro, por occasião de sua passagem. As ruas estarão ornamentadas.

A' noite será offerecido ao hospede um baile.

— Seguiu para a Europa o Sr. Luiz Damples, director do Banco Francez e Italiano.

— Amanhã a Camara Municipal fará uma reunião extraordinaria para tratar da eleição dos membros encarregados da revisão do alistamento.

(Agencia Americana.)

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 3 (*Retardado*).

Os immigrantes revoltaram-se na hospedaria, aggredindo os empregados da repartição.

Compareceu o delegado Sr. Thompson Flores, que os desarmou, restabelecendo a ordem.

Sabbado proximo, os immigrantes, que são em numero de mais de mil, seguirão para as colonias.

— Reina cada vez maior enthusiasmo pela candidatura Borges de Medeiros.

— Os contratos para as construcções das linhas ferreas de Basilio a Jaguarão, e de S. Sebastião a Livramento, feitos com os Drs. Rebouças Garcez e Leivas, ao que consta, serão vendidos por quinhentos contos a um syndicato francez, de que é representante ahi o Dr. Mendes Diniz.

— Entrou em liquidação a antiga Companhia Fluvial Edmundo Dant Riograndense.

— Um caixeiro-viajante de uma casa de União dos Ferros tirou 660 contos na loteria de Montevidéo.

— Falleceram: aqui, a Sra. Elisa Issler Vieira, esposa do Sr. Joaquim Araujo Vieira, ahi residente, e a esposa do primeiro machinista Vignoli, do paquete *Itauba*, e na cidade do Rio Grande, repentinamente, o guarda-mór da alfandega dali, Sr. Adolpho Monteiro.

— O Dr. Borges de Medeiros segue, sabbado, para a sua fazenda na Barra do Ribeiro.

(Serviço do *Paiz*.)

PORTO ALEGRE, 4.

Foi inaugurada na cidade de Cachoeira a illuminação electrica.

— Victima de uma quéda, occorrida hontem, na occasião em que passeava a cavallo pelas ruas da cidade de Caxias, falleceu o *clown* Antonio Faria.

PORTO ALEGRE, 4.

O governo nomeou uma commissão de funccionarios do Thesouro para apurar a responsabilidade do coronel Pedro de Carvalho, intendente do municipio de Cahy, implicado em um desfalque que se verificou na intendencia do mesmo municipio.

Caso não seja explicado cabalmente o emprego da quantia em desfalque, será processado.

(Agencia Americana.)

AVULSOS

BATALHÃO, 1 (*retardado pelo telegrapho.*)

Na qualidade de candidato á deputação estadoal, hoje, á hora do pleito, fui aggredido por força policial embalada, a mandado do chefe local. Reina grande panico. Faltam garantias para comparecer-se ás urnas— *Abel Pequeno.*

PATRÕES E CAIXEIROS

A REGULAMENTAÇÃO DAS HORAS DE TRABALHO — CUMPRA-SE A LEI, MAS NÃO SE FAÇAM TRAPALHADAS.

Continuou hontem a balburdia acarretada pela execução da lei, que regula o funccionamento das casas commerciaes.

E emquanto o Sr. prefeito municipal não põe tudo isso nos respectivos eixos, aqui vão aquelles reparos para os quaes hontem pedimos permissão.

A lei do Conselho, para a votação da qual tanto concorremos com o nosso esforço e com o nosso applauso — é isso que faz precisamente a nossa insuspeição no caso — é uma boa lei, com a condição de ser applicada com rigor, mas sem mal entendidos, ou exageros.

Ha na regulamentação um art. 28, que precisa ser posto de quarentena. Esse artigo é a principal origem das trapalhadas que tanto têm nestes ultimos dias e sem o menor resultado pratico, para a causa dos caixeiros ou para os cofres municipaes, prejudicado enormemente o commercio.

A sua analyse impõe-se e só as contingencias do espaço obrigam-nos a addial-a para amanhã.

Todos sentem que é perfeitamente absurdo que para o fechamento os addicionaes prevaleçam sobre a licença commum. Lei nenhuma, de nenhum Conselho, cogitou disso. Lei alguma cogitou de restringir a liberdade de commerciar.

Com o Sr. Caldas, proprietario do Ponto, a que hontem alludimos e que funcciona numa das lojas do edificio do "Paiz", deu-se um facto interessantissimo:

Disse-lhe alto funccionario da Prefeitura que elle não podia obter licença, de confeitaria, porque, apesar de vender quasi todos os artigos que caracterizam esse genero de negocio e que a lei orçamentaria especifica, não tinha uma empadeira e um forno dentro de casa.

Eis um funccionario que bateu o "record" das allegações estapafurdias!

Em que lei, praxe ou regulamento se consigna que não póde haver confeitaria sem forno ou caixa de empadas?

E as divisões especiaes para fructas e tabacos? Pelo amor de Deus! Não apparecerá então alguem que seja capaz de justificar tal idéa?

Requerendo para pagar as licenças o Sr. Caldas allegou que tendo negocio classificado de confeitaria pelo decreto n. 846, tendo, além dos generos indicados no art. 23, do capitulo VI, fructa fresca, na maior parte estrangeira e um certo numero de [illegible] e outros artigos para fumantes, desejava funccionar livre de [illegible] das 7 da manhã, ás 10 da noite.

Si esse negociante se comprometteu a respeitar o art. 11 e seu paragrapho, estão cumpridas a lei do Conselho, satisfeitas as aspirações dos caixeiros pelas quaes nos batemos e tudo nos eixos.

E a complicação das pharmacias que têm secção de perfumarias?

Outra coisa que no capitulo que hontem escrevemos, de um drogista, é clara como a agua do pote, mas que apesar disso precisa ser ventilada.

ROTISSERIE SPORTMAN
Cozinha de 1ª ordem
115 — RUA DA ASSEMBLÉA — 115

VONTADE DE MORRER

O DR. URBANO DE MELLO

O Dr. Urbano de Mello, ex-thesoureiro da Companhia de Credito Predial de S. Paulo, preso ha dias nesta capital, por ter falsificado a firma do Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda, para o desconto de uma letra de 150:000$ no Banco do Brazil, tentou pôr termo á sua existencia ante-hontem á noite, na brigada policial, onde estava recolhido.

Mandando comprar um revólver por um soldado, ao qual gratificou, o Dr. Urbano de Mello aproveitou o momento em que se achava em uma sala com outras pessoas ali recolhidas, como elle, para levar por diante a sua intenção. E tres vezes detonou o revólver, sem que qualquer dos projectis o attingisse.

Os seus companheiros de prisão desarmaram-no, frustrando-lhe os intentos.

O coronel Silva Pessoa, commandante da brigada policial mandou punir rigorosamente o soldado que comprou a arma de que se serviu o Dr. Urbano de Mello.

BRILHO DAS UNHAS Unico Smart Colonino liquido, vidro 1$500. Dep. rua da Quitanda 87.

PRISÃO DE UM CRIMINOSO

Na madrugada de hontem, agentes do corpo de segurança prenderam no interior da casa n. 21, da rua Euphrosina Ribeiro, Feliciano Francisco dos Santos, vulgo "Dente de Ouro".

Feliciano está pronunciado por ter na noite de 18 de maio do anno findo, assassinado o prefeito de Queluz, Estado de S. Paulo, coronel Manoel Benedicto da Silva Lemes.

Hoje será elle enviado ás autoridades de Queluz.

SMART COLONINO Liquido para dar brilho ás unhas. Vidro 1$500. Dep. rua da Quitanda 87.

CASA DA MOEDA

A thesouraria desse estabelecimento remetteu pelo correio geral, em sellos e cintas para o imposto de consumo nacional e estrangeiro, 39:750$ para a delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Maranhão, e 12:000$ para a collectoria das rendas federaes de Magé, Estado do Rio de Janeiro; 1:500$ em moedas de nickel do novo cunho, para a delegacia fiscal de Santa Catharina.

Entregou á recebedoria desta capital 50:000$ em sellos adhesivos; á officina de fundição, uma barra de ouro pesando 848 grammas e 15 moedas de prata, antigas, portuguezas, de 2$ cada uma, para fundir.

Recebeu, de um particular, uma barra de ouro, pesando 5,9,2 grammas, para amoedar e da delegacia fiscal da Bahia, 36 caixas contendo a importancia de 3:600$ em moedas de cobre velho, por intermedio do commandante do vapor "S. Paulo", do Lloyd, para serem conferidas.

Trocou para esta praça, 6:000$ em moedas de prata, 226$ em nickel por papel, e 2:779$ em nickel do antigo peso do novo cunho.

CAUSA SURPRESA

de ver como são numerosas as pessoas que, tendo o maior cuidado em conservar o seu corpo escrupulosamente limpo, desleixam a parte mais importante, a sua bocca e os seus dentes.

Theoricamente nos preoccupamos com a conservação dos nossos dentes, seja devido á apparencia ou seja para manter intactos os dentes da frente. Mas o que devemos fazer para conseguir esse fim desejado? O problema [illegible] absolutamente satisfatoria, em lavando-se a [illegible] antiseptico Odol, que é reconhecido no mundo scientifico como o melhor para proteger os dentes da carie, porque actúa não só durante os poucos instantes do seu emprego, mas tambem durante muitas horas depois.

Acha-se no prelo um trabalho do tenente Jansen Tavares, sobre hemorrhagias dentarias, especialmente do soldado em campanha.

O assumpto é bem cuidado, e prestará bom serviço aos nossos estudantes de medicina.

Divide-se o trabalho em tres capitulos: definições, causas e tratamento.

O operario Luiz de Aguiar, que trabalhava sobre um poste, hontem, no Jardim Botanico, em consequencia de um choque electrico, caiu ao sólo.

Lino recebeu na queda varias escoriações e contusões pelo corpo, sendo soccorrido pela assistencia municipal.

A policia do 21º districto tomou conhecimento do facto.

CINEMATOGRAPHOS

Cinema Ouvidor.

E' magnifico o programma de hoje, inteiramente novo, com fitas de Biograph, Vitagraph, etc.

Entre ellas, porém, podem ser destacadas, as denominadas "As folhas de um romance", delicada concepção artistica, admiravelmente reproduzida pela cinematographia, e "Uma esperança perdida", cujo entrecho dramatico deixa no espectador uma suave emoção.

Outros bons "films" enchem o programma do elegante cinema da rua do Ouvidor.

Cinema Pathé.

A mudança do programma traz sempre novidades, e entre as de hoje conta o empolgante "film" de arte "O sempadeur", desempenhado por artistas da Comedia Franceza, entre os quaes o Sr. Signoret, que o Rio applaudiu no Lyrico e no Municipal.

"As espertezas de Nick-Winter", "O Pathé-Jornal", "Ladrões de animaes" e outros "films" completam o programma.

Segunda-feira proxima o monumental "film" — "No paiz das trevas".

Cinema Idéal.

O cinema Ideal, tão caprichoso nos seus programmas, apresenta hoje um inteiramente novo, cheio de lances sensacionaes e de episodios hilariantes. Não o percam os apreciadores.

Cinema Paris.

Programma novo. A vida do famoso cavalheiro Bayard fornece uma scena para a serie de hoje, além de um drama de amor e quatro fitas comicas.

A VIDA NOS TRIBUNAES

JUSTIÇA FEDERAL

Direito prescripto — O juiz federal da 1ª vara julgou prescripto o direito de Antonio de Souza Martins, para pretender a nullidade da portaria do ministerio da viação, que o reintegra no cargo de almoxarife da Repartição Geral dos Correios.

Martins pretendia, além da reintegração, que lhe fossem pagos os vencimentos relativos ao tempo em que esteve arredado do serviço.

JUSTIÇA LOCAL

CORTE DE APPELLAÇÃO

Sessão ordinaria da 1ª camara, hontem realizada, sob a presidencia do Sr. Enéas Galvão, presentes os Srs. Dias Lima, Tavares Bastos, Ataulpho Paiva, Moura Carijó e Diogo de Andrada.

Secretario, o Dr. Evaristo Gonzaga.

JULGAMENTOS

"Habeas-corpus" — N. 1.636 — Relator, o Sr. Ataulpho Paiva; paciente, José Pereira Nunes — Indeferiram o pedido, unanimemente, attentas as informações prestadas pelo juiz da 2ª vara criminal.

Aggravo de petição — N. 2.548 — Relator, o Sr. Dias Lima; aggravante, D. Jeronyma Mesquita; aggravado, Manoel Miguel Martins — Deu-se provimento, unanimemente, para que o juiz "a quo" reformando o despacho aggravado, admitta a aggravante a intervir no processo de inventario dos seus bens a que se refere a mesma aggravante. Votou com restricção o Sr. Tavares Bastos.

N. 2.551 — Relator, o Sr. M. Carijó; aggravantes, Gonçalves, Cabral, Cordeiro & C.; aggravados, Carlos Martins de Lima e a Junta Commercial da Capital Federal — Deu-se provimento, para, reformando o despacho aggravado, mandar que a Junta Commercial não admitta o registro da marca a que se refere o aggravante.

Liquidação Justino Lima Santos & C. — O juiz da 2ª vara commercial decretou a dissolução e liquidação da firma Justino Lima Santos & C., estabelecida com commercio de [illegible] á praia de Botafogo n. 152, por ter fallecido o socio Alexandre José Velloso da Cunha.

Requereu a medida o socio sobrevivente Justino Lima dos Santos, nomeado liquidante.

Embargos — O juiz da 3ª vara commercial rejeitou os embargos oppostos por Claudio Teixeira de Carvalho Bastos no executivo que lhe move o commendador Francisco Antonio Maria Esberard, para haver, além dos respectivos juros e custas, a importancia de 16:000$, emprestados sob hypotheca de immovel.

Partilha — O juiz da 2ª vara civil julgou os calculos relativos á successão de D. Maria Eulalia Faria Lima, a do Dr. João Baptista dos Santos, visconde de Ibituruna.

Notificação — Os generaes Francisco Marcellino e Antonio Geraldo de Souza Aguiar são credores de Antonio Leite Mallio, pela quantia de nove contos, sob garantia hypothecaria da fazenda Guandú do Sapé e terrenos na estação de Campo Grande, bens estes já penhorados em execução movida na 3ª vara commercial.

Allegando que Mallio assignou uma escriptura compromissoria da venda dos referidos bens a Durisch & C., deixando em mãos do comprador 13 contos de réis para pagamento da divida ou ser depositada no caso de recusa, os referidos generaes requereram hontem, ao juiz da 2ª vara civel, notificação da firma compradora para dentro de cinco dias effectuarem o pagamento da divida em questão, de accordo com a conta judicial, ou deixe fazer deposito, sob pena de nullidade da referida escriptura assignada sem sua sciencia.

Resistencia — Tomada de preso — Antonio Gomes de Castro foi preso em flagrante, na estação de D. Clara, em 18 de junho ultimo, quando espancava o menor Oscar de Souza.

Puxando de uma navalha, Costa resistiu tenazmente á prisão, ferindo dois soldados, na occasião ainda aggredidos a cacete, por Maria Joaquina da Conceição, Graciela Maria do Espirito Santo, Gonçalo Francisco Ribeiro, Amancio José Alves, que pretendiam a tomada do preso.

Acudiram outros soldados e populares, sendo afinal conduzidos á delegacia Costa e os que invidaram esforços para libertal-o.

Processados regularmente todos elles, o juiz da 4ª vara criminal condemnou Costa a dois annos de prisão, as duas raparigas, cujos antecedentes são pessimos, a dois e meio annos de prisão, e os demais, todos menores e de bons antecedentes, a um anno de prisão.

"Habeas-corpus" — O juiz da 5ª vara criminal julgou prejudicado o "habeas-corpus" impetrado em favor de Francisco do Nascimento Praça, que está preso em virtude de mandado legal.

Sentença reformada — O juiz da 5ª vara criminal, em grão de appellação, reformou para seis mezes a pena de dois annos de residencia na Colonia Correccional de Dois Rios, imposta pela 10ª pretoria, a Eneas Martins Chaves, processado por quebra de termo de bem viver.

FESTAS EM COPACABANA

Continuam com grande brilhantismo as festas populares promovidas pela Associação de "Sauvetage" Atlantica, na praça Malvino Reis e avenida Atlantica, em Copacabana.

O programma das festas de 5, 6 e 7 do corrente é deslumbrante; além da "kermesse", tombolas, etc., haverá concerto ao ar livre pelas bandas militares da brigada, 13º regimento de cavallaria e corpo de bombeiros, bem como batalhas de confetti e lança-perfumes.

A POLICIA

Está de serviço na repartição central de policia o Dr. Cunha Vasconcellos, 3º delegado auxiliar.

— Por acto de hontem do Sr. chefe de policia, foi exonerado Olympio Falcão, escrevente interino do 5º districto, e nomeado para substituil-o Paulo Simando Baptista.

FORÇA PUBLICA

Marinha.

Foi exonerado do cargo de commandante interino, do navio-escola "Benjamin Constant" o capitão de fragata Francisco de Mattos.

— Do commandante do cruzador "Barroso" foi exonerado o capitão de fragata Henrique Adalberto Thedim Costa.

— Do cargo de commandante do scout "Bahia" foi exonerado o capitão de fragata Caio Pinheiro de Vasconcellos.

— O capitão de fragata Nicoláo Penedo foi exonerado do cargo de commandante do couraçado "Floriano".

— De chefe da 2ª secção do estado-maior da armada foi exonerado o capitão de corveta Felinto Perry.

— O capitão de fragata Manoel Theodorico Machado Dutra foi exonerado do cargo de commandante do cruzador "Republica".

— Foi exonerado de adjunto da 2ª secção do estado-maior da armada o capitão-tenente Americo Ferraz e Castro.

— De encarregado do detalhe a bordo do couraçado "S. Paulo" foi exonerado o capitão de corveta Olthon de Noronha Torrezão.

— Vão ser nomeados: adjunto da 4ª secção da superintendencia do pessoal, o capitão de mar e guerra commissario Carlos Eugenio Ferreira; auxiliar, o capitão de fragata commissario reformado Pedro Antonio da Silva, e amanuense, o capitão-tenente Firmo Alves de Souza.

— O uniforme hoje é o 3º.

Guerra.

Não compareceu hontem ao seu gabinete o general Mena Barreto, ministro da guerra, visto achar-se ligeiramente adoentado.

As pessoas que o procuraram fôram attendidas pelo seu secretario, o coronel Fernando Setembrino de Carvalho.

— Foi hontem muito cumprimentado em sua repartição e em sua residencia, o Sr. José Innocencio de Miranda, por motivo de sua promoção a chefe de secção da direcção de contabilidade da secretaria da guerra.

— Acaba de assumir, em Pernambuco, o cargo de chefe do serviço de estado-maior, cumulativamente com o de chefe do serviço de engenharia junto ao quartel-general da 5ª região de inspecção permanente, o tenente-coronel Cassiano Ferreira de Assis.

— Pela divisão de engenharia foi remettida hontem a fé de officio do coronel Joaquim Martins de Mello, reformado no ultimo despacho.

— Foi chamado a esta capital o 1º tenente do 1º regimento de cavallaria João Manoel Martins.

— Foi proposta a transferencia do 2º tenente Lysa de Campos Paca, do 2º regimento de cavallaria, para o 12º da mesma arma, e deste para aquelle, o 2º tenente Ernani Augusto Correia.

— O coronel Luiz Barbedo, director da fabrica de cartuchos e artefactos de guerra do Realengo, pediu ao general chefe do departamento da guerra a nomeação de uma commissão para dar balanço e examinar a escripturação do almoxarifado daquella fabrica.

— Tendo o 2º tenente da arma de cavallaria, Arthur Sarmento consultado se em face da nova tabella de vencimentos o desconto do valor dos medicamentos fornecidos aos officiaes se estende aos que se acham no gozo de licença para tratamento de saude, visto que, pelo mesmo motivo perdem elles a gratificação "pro labore", o Sr. ministro da guerra resolveu que aos alludidos officiaes se fará carga dos ditos medicamentos, que, no entanto, deverão ser fornecidos gratuitamente ás suas familias.

— O Sr. ministro, em aviso de hontem datado, mandou abonar a cada um dos 1ºs tenentes do exercito Armando Duval, Sergio Ferreira, Luiz Gonzaga Borges Fortes, Bias Gomes Pimentel, Gensarico de Vasconcellos e José Duarte Pinto, que seguem para a Europa, em commissão do ministerio da guerra, a importancia da ajuda de custo de que trata a lei n. 2.290, de 13 de dezembro de 1910, e a quantia correspondente ao valor de suas passagens e das de suas familias.

— No requerimento em que o major João Felgueiras de Lima Mindello, professor da escola de artilheria e engenharia pede licença para gozar o tempo de férias onde lhe convier, o Sr. ministro deu o seguinte despacho: "Concedo, correndo, porém seu transporte por conta propria."

— Foi mandado recolher-se ao seu corpo o 2º tenente do 7º regimento de infanteria, Augusto da Cunha Louzada, que serve á disposição do departamento da administração.

— De ordem do Sr. ministro deve seguir para a Estrada de Ferro Noroeste do Brazil em Matto Grosso, um destacamento de 25 praças, tirado de 50 empregado no catechese dos indios em S. Paulo, afim de garantir o pessoal lá empregado, contra os ataques de bandidos.

Para commandar esse destacamento foi nomeado o 2º tenente Raul Betim Paes Leme, que terá á sua disposição um sargento de sua confiança e uma ordenança.

— Esteve hontem, no gabinete do Sr. ministro o general Gabino Besouro.

— Já assumiu na 6ª região o cargo de chefe do serviço de engenharia dessa região, o major Raymundo Arthur de Vasconcellos.

— O aspirante a official do 1º regimento de cavallaria Manoel Guimarães Alves Nogueira foi nomeado instructor do tiro n. 27, da Barra do Pirahy, conforme propoz o director da Confederação do Tiro Brazileiro.

— O Sr. ministro, por despacho de 2 do corrente, declarou que concedera troca de corpos aos 2ºs tenentes Zacharias de Menezes Doria, do 11º regimento de infanteria, e Celestino Teixeira de Faria, do 2º regimento da mesma arma, conforme pediram.

— Foram mandados servir: no Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar, o 1º tenente pharmaceutico Alvaro do Rego Barros Pessoa e em Lorena o 1º tenente pharmaceutico Manoel da Gama Monteiro da Costa Villas Boas.

— O Sr. ministro determinou que fosse [illegible] na fabrica de polvora sem fumaça um dos pelotões de engenharia da brigada mixta.

— [illegible] hontem no departamento da guerra os seguintes officiaes: tenente-coronel Marcos Franco Rabello, do quadro especial, por ter vindo da 2ª região de inspecção, a serviço da mesma; 1º tenente Oswaldo de Brito, no 7º batalhão do 2º regimento de infanteria, por ter de seguir para a Bahia, com permissão; 2ºs tenentes Augusto Correia Lima, do 8º regimento de infanteria, por ter vindo do Ceará, afim de reunir-se a seu corpo, e Camillo Augusto de Medeiros Costa, do 5º regimento de infanteria, por ter vindo do Pará, afim de reunir-se a seu corpo e aspirante Hernani Pinto de Araujo Rabello, por ter de seguir para Friburgo.

— O general chefe do departamento da guerra pediu ao general inspector da 9ª região que providenciasse de modo a serem substituidos por outras praças, o anspeçada João Francisco de Oliveira e o soldado João Pereira dos Santos, ambos do 3º batalhão do 1º regimento de infanteria, e por outro cabo ou anspeçada o cabo de esquadra João Francisco de Souza, do 2º regimento de infanteria, todos ordenanças desta repartição, visto achar-se doente o primeiro e terem sido excluidos das fileiras do exercito os demais.

— Ao 2º tenente do 8º regimento de infanteria Augusto Correira Lima foram concedidos 10 dias de dispensa do serviço.

— Pela chefia do departamento da guerra foi transferido do 55º batalhão de caçadores para o contingente da fabrica de polvora da Estrella o 3º sargento José Claudino Bezerra.

— Segue hoje para o Estado do Paraná, afim de assumir o commando do 15º batalhão do 5º regimento de infanteria o major Candido José Pamplona, que hontem se apresentou á 9ª região de inspecção, por esse motivo.

— Vai ser inspeccionado de saude, na proxima reunião da junta medica do quartel-general da 9ª região, o 1º tenente Francisco Pio Pereira, do 9º regimento de cavallaria, por ter concluido a licença em cujo gozo se achava.

— Foi nomeado o major Custodio de Senna Braga, do 1º regimento de artilheria montada, presidente de um conselho de investigação, nomeado pelo quartel-general da 9ª região.

— Apresentou-se hontem, no quartel-general da 9ª região o capitão auditor de guerra Dr. Garcia Dias de Avila Pires, por ter sido mandado ficar sem effeito a sua remoção para a 11ª região de inspecção.

— Pelo quartel-general da 9ª região foram dadas as necessarias ordens aos commandantes de brigadas para que os commandantes de corpos que têm cavallos na fazenda de Gericinó, retirem d'ali os que estiverem em condições de prestar serviços.

— Foram pedidas pelo quartel-general da 9ª região á brigada estrategica duas praças para servir como ordenanças do departamento da guerra, em substituição das que ali serviam e foram excluidas do serviço do exercito.

— Reunem-se, no quartel general da 9ª região os seguintes conselhos de guerra: amanhã, o a que responde o soldado do 9º batalhão do 3º regimento de infanteria Anizio Cesar Ferreira, do qual é presidente o major Alfredo Menna Barreto Ferreira, sendo juizes o capitão Alfredo Affonso do Rego Barros, 1º tenente João Lopes da Silva, 2ºs tenentes Ascendino Ferreira do Nascimento, Pedro Innocencio de Oliveira e Carlos Gerwack Pessoa; no dia 8, o a que responde o soldado do 2º batalhão Joaquim da Silva Barbosa, do qual fazem parte o capitão Adelino Soares de Oliveira, o 1º tenente Zacheu Penha Brazil, os 2ºs tenentes Ascendino Ferreira do Nascimento, João Damasceno de Albuquerque, Pedro Magno de Barros e Marcellino José de Couto, devendo comparecer as respectivas testemunhas, e o a que responde o soldado do 9º batalhão Daniel Theodosio Gomes, que deverá comparecer, sendo juizes o capitão Francisco de Barros Pimentel Cavalcanti, 1º tenente Raul Dewsley Cabral Velho, 2ºs tenentes Libanio Augusto da Cunha Mattos, Jayme Augusto Villas Boas, Flavio Augusto do Nascimento e José de Olinda Campello. A hora marcada é ao meio dia para todas as reuniões.

— Foi mandado embarcar no dia 6 do corrente, a reunir-se á 2ª companhia isolada a que pertence o 2º [illegible] João Amphilophio de Abreu e Silva, que se acha addido ao 3º regimento de infanteria.

— Foram mandados alistar num dos corpos da brigada mixta os ex-alumnos do Collegio Militar Alvaro de Souza Pereira, Alexandre Magno de Mattos, Rodolpho Barros Bittencourt, Rolando Deolindo Santiago e Antonio de Alencastro Guimarães, por terem sido julgados aptos para o serviço do exercito, em inspecção de saude a que se submetteram.

— Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão José Tobias Coelho;

A 1ª brigada estrategica dá os officiaes para ronda, para auxiliar o official superior de dia e para dia ao quartel-general da 9ª região;

Auxiliar do official de dia, amanuense Waldomero;

O 2º regimento de infanteria dá a guarnição;

A brigada mixta dá as guardas do palacio do Cattete, Guanabara e Arsenal de Marinha.

— Uniforme, 5º.

Guarda nacional.

No detalhe de serviço para hoje, foi designado o 3º uniforme.

Guarda civil.

Por portaria do Sr. chefe de policia, foram excluidos desta corporação os seguintes guardas de reserva: José Galdino de Araujo, Sodré Luiz Lopes de Souza, Francisco Castriola e Pedro Pinage de Lima, e do estado effectivo, o guarda de 2ª classe Abelardo Ignacio da Silva.

— Por portaria do Sr. chefe de policia, foram concedidas as seguintes licenças com 2/3 dos respectivos vencimentos, para tratamento de saude, por 30 dias aos guardas de 2ª classe José Luiz Ferreira Antunes e Augusto Coelho da Cunha, e por 15 dias o guarda Fernando Gonçalves Marques.

— Foram autorizados a faltar ao serviço os seguintes guardas: por 120 dias, o reserva Paulo Cruz Fernandes; por oito dias, o reserva Jayme José de Brito e o de 2ª classe Diniz de Oliveira, e por cinco dias, o guarda Dario da Silveira Machado.

— Por motivos comprovados foram dispensados do serviço por dois dias Mario de Vasconcellos e Manoel da Costa Doria.

— Serviço para hoje:

Escalante, fiscal Joaquim Manso Moreira Maia.

Escalante auxiliar, José Maria Dias.

Auxiliar de dia, ajudantes Napoleão Eugenio Leal, Antonio Faria de Siqueira, e Heraclio Rocha.

Auxiliares de ronda, ajudantes Ernesto Pacheco, José Moreira de Mattos e Agenor Francisco Simões.

Ronda geral, fiscaes Paulo Rodrigues da Silva, Joaquim de Azevedo Fernandes, José de Souza Moniz, Manoel de Oliveira Carneiro, Julio Pelagio Favilla Nunes, Sebastião Nogueira, Santos Netto, Leonardo Machado, Henrique Carvalho, Alfredo de Oliveira e Pedro Ayrosa.

Palacio presidencial, fiscal Sizinio de Santa'Anna.

— Uniforme, 5º.

Brigada policial.

Serviço para hoje:

Superior de dia, o major João Lino;

Official de dia á brigada, o capitão Narciso;

Medicos: de dia, o tenente Dr. Lima, e de promptidão o tenente Dr. Bonassi;

Interno de dia, o alferes honorario Albuquerque;

Ajudante de parada, o capitão Cardeal;

Rondam com o superior de dia o tenente Heitor e o alferes Quintiliano;

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge o alferes Limoeiro e um inferior, ambos de cavallaria;

Guardas: da Caixa de Amortização, o tenente Luciano; do Thesouro, o alferes Gardel; da Caixa de Conversão, o alferes Martini, e da Casa da Moeda, o alferes Moreira;

Estado-maior, nos corpos: no 1º batalhão, o tenente Lima; no 2º, o alferes Cesar Barão; no 3º, o alferes Alexandre; no 4º, o capitão Silva Campos; no 5º, o capitão Maciel; na de cavallaria, o tenente Catalão, e no corpo auxiliar, o alferes Celestino;

Promptidão, na cavallaria, o alferes Cabral, e ao 4º batalhão, o alferes Lucena;

Uniforme, 7º.

Instituto Encyclopedico Beneficente do Rio de Janeiro.

Hoje, ás 7 horas da noite, á rua da Assembléa n. 43, sobrado, reune-se a commissão organizadora, para lavrar a acta da fundação do Instituto Encyclopedico Beneficente do Rio de Janeiro. Por essa occasião, usará da palavra, além de outros, o principal fundador Dr. Alexandre Balla Pereira do Carmo, dando cumprimento á funcção de relator.

Para este acto foram convidadas varias pessoas gradas e toda a imprensa.

5 DE JANEIRO — S. SIMEÃO ESTELITA, C.

Irmandade de S. Eloy, erecta na igreja do Parto.

Neste santuario, haverá domingo proximo, com a maior pompa, a festa do glorioso S. Eloy, com missa solemne, ás 11 horas, sermão ao Evangelho e *Te Deum*, ás 7 horas da noite.

Archicathedral metropolitana.

Em commemoração á Epiphania do Senhor, celebrar-se-ha neste santuario, amanhã, solemne pontifical, ás 10 ½ horas.

A's 8 ½ horas, será rezada a missa do curato pelo respectivo cura, conego João Pio dos Santos.

Sagrado Coração de Jesus.

Nos diversos templos desta archi-diocese serão celebradas hoje missa votivas em honra do Sagrado Coração de Jesus.

Irmandade de Nossa Senhora das Neves, erecta no morro de Paula Mattos.

Amanhã, ás 9 horas, neste santuario, será celebrada missa conventual.

TURF

Taça Seabra.

Estarão hoje expostos, na casa Oscar Machado, á rua do Ouvidor, a taça Seabra, o guarda-chuva com cabo de ouro, o chronographo de prata e varios outros premios offerecidos pelo distincto "turfman", commendador Seabra para o concurso de palpites organizado pelo Centro dos Chronistas Sportivos.

— Os chronistas sportivos devem procurar, de hoje em diante, na séde do centro, os convites para a festa que o commendador Seabra lhes offerecerá, depois de amanhã, no Ipanema-Bar.

Diversas.

O jockey Torterolli experimentou melhoras, sendo quasi certo estar fóra de perigo.

O estimado profissional continúa a ser muito visitado.

— Varios dos pensionistas do importante stud Albano de Oliveira, entre elles Eros, Lili e Ben d'Or, passarão a estação calmosa em S. Paulo ou Friburgo.

— Foram embarcados para S. Paulo quasi todos os pensionistas do Sr. Americo de Azevedo.

— Sómente na proxima segunda-feira começaremos a publicar a relação das carreiras produzidas na Inglaterra, pelos animaes chegados no vapor "Devonshire", sendo quatro do Dr. Alfredo Novis e quatro do Sr. C. Coutinho.

— Gambá, do stud Pará, vai ser enviado para a Paulicéa, onde, entretanto, não tomará parte em carreiras.

— Parte hoje para S. Paulo o jockey Dinarte Vaz.

De Friburgo.

As inscripções recebidas hontem para a organização do programma da corrida, com a qual o Friburgo Jockey Club inaugurará o seu hippodromo, no dia 11 do corrente, deram o seguinte resultado:

Pareo — "Conselheiro Paulino" — 1.000 metros — 100$ — Animaes pellados — Inscripções encerradas em Friburgo.

Pareo — "Bom Jardim" — 1.200 metros — 500$ — Alegrete, Flor de Liz, Uracan e Urea.

Pareo — "S. Francisco de Paula" — 1.609 metros — 500$ — Houblon, Bel Ange e Scout.

Pareo — "Nova Friburgo" — 1.700 metros — 700$ — Suprema, Milonga, Radium e Makura.

Pareo — "Cantagallo" — 1.500 metros — 600$ — Franzl, Soberana e Mayflower.

Pareo — "Estado do Rio de Janeiro" — 1.800 metros — 1:000$ — Sans Pareil, Indiana e Veu-Vêr.

Todos os pareos, que se acham incompletos, estão reabertos nas mesmas condições, sendo as inscripções complementares do programma recebidas até hoje, ás 7 horas da noite, na rua da Alfandega n. 259.

De S. Paulo.

Foram organizados ante-hontem apenas os quatro pareos seguintes, para a corrida de domingo na Moóca:

1º pareo — "Experiencia" — 500$ — 1.450 metros — Duque, 50 kilos; Polonia, 54; Cravo, 50; Madame Butterfly, 54; Mashorca, 50 e Caballiste, 54.

2º pareo — "Consolação" — 700$ — 1.500 metros — Artisane, 51 kilos; Atlante, 54; Saracura, 49; So-Si, 54; La Loca, 54, e Délia, 49.

3º pareo — "Imprensa" — 800$ — 1.609 metros — Ricochet, 53 kilos; Corambé, 53, Cicero, 53 e Chuberotar, 52.

4º pareo — "Combinação" — 700$ — 1.500 metros — Merino, 53 kilos; Maga, 49; Dantes, 54; Toison d'Or, 49; Scotch-Bun, 50; Villeta, 49 e Hollanda.

— Reunida ante-hontem em sessão a directoria do Jockey Club, julgando a sua ultima corrida, confirmou as seguintes multas impostas pelo "starter":

De 20$, ao jockey Renato Fiuza; de 20$, ao jockey Carlos Hasselbarth, e de 40$, ao jockey Protazio de Barros, por terem rompido as fitas do "starting gate", ás saidas dos pareos "Coronel Francisco Pedroso" e "Aquilino Aranha".

A um requerimento dirigido áquella directoria pelo jockey Adelino Pereira, pedindo relevação da multa de 528$ que lhe foi imposta em março do anno findo, foi dado o seguinte despacho: "Requeira em termos".

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 5 de janeiro de 1912.

NOTICIAS AVULSAS

Deve chegar pelo *Araguaya*, no dia 8, uma partida de £ 500.000, destinadas ao Banco do Brazil.

Reunem-se hoje, ás 2 horas da tarde, na séde, os accionistas da Tecidos São José, afim de constiturem a companhia.

Os accionistas da Expresso Federal reunem-se hoje, ás 2 ½ horas da tarde, para resolver a sua installação.

Tambem reunem-se hoje, ás 2 horas da tarde, os accionistas da Empreza de Navegação Rio-S. Paulo, afim de tratar da sua constituição.

Assembléas geraes:

Estão convocadas as seguintes:

Industrial Itapemirim, para pagamento das quotas de sua liquidação, ás 2 horas de 8.

—Obras Publicas no Brazil, para resolver sobre o seu contrato com o Estado de Minas, á 1 hora de 8.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros:

Apolices geraes, na Caixa de Amortização, desde já.

—Apolices de Minas, desde já, na Recebedoria.

—Madeiras Nacionaes, os juros do 1º semestre, desde já.

—Fabril Paulistana, desde já, os juros do segundo semestre.

—Empreza Força e Luz do Jahú, os juros de suas debentures, no Banco Nacional.

—Cantareira e Viação, os juros e os titulos resgatados, relativos ao emprestimo de 5.000:000$, desde já.

—Companhia Carris Urbanos, desde já, os juros e o capital dos titulos resgatados.

—Apolices Municipaes de Petropolis, os juros do 2º semestre, bem como o capital dos titulos resgatados no Banco Commercial, desde já.

—Cervejaria Brahma, desde já, no Brasilianische Bank, os juros do semestre findo.

—A. Jannuzzi & C., desde já, os juros das debentures.

—Tecidos Santa Elena, o 3º coupon do ultimo semestre, desde já.

—Commercio e Navegação, os juros do 2º semestre, desde já.

—Ordem 3ª dos M. de S. Francisco de Paula, os juros de seu emprestimo, até 5.

—Nossa Senhora do Rosario e S. Benedicto, os juros vencidos e os titulos sorteados.

—Companhia Vulcano, os juros do trimestre, no Banco Germanico.

—Industrial de Valença, desde já, o 3º coupon vencido.

—Companhia Edificadora, desde já, os juros das debentures.

—Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, os juros das apolices desse Estado.

—Tecidos Mavéense, os juros vencidos e os titulos resgatados.

—Industrial de Cellulose, desde já, os juros das debentures da 1ª série.

—Tecidos de Juta, os juros do 2º semestre

—Tecidos Botafogo, os juros das debentures.

—*Jornal do Commercio*, o coupon n. 3.

—Centros Pastoris, no Banco Nacional, os juros das debentures.

—Materiaes de Construcções, a partir de 10, o semestre findo.

Dividendos:

The S. Paulo T. Light, desde já, no London Bank, o 30º dividendo do 4º trimestre, á razão de 10 o|o.

—Tecidos Confiança Industrial, desde já, o semestre findo.

—Tecidos de Juta, o 2º semestre, de 8$ por acção.

—Usinas Nacionaes, o 1º dividendo semestral, de 8$ por acção.

—Seg. U. dos Proprietarios, 4$ por acção, desde já.

—União dos Varejistas, o dividendo do 2º semestre, de 4$ por acção, a partir de 15.

—Seguros Integridade, o 74º dividendo, a partir de 8.

—Seguros Garantia, o 85º dividendo, de 10$ por acção, a partir de 8.

—Seguros Confiança, a partir de 8, o 76º dividendo.

—N. S. Mutuo Contra Fogo, a quota de 40 o|o, dos premios, desde já.

—Tecidos Cometa, desde já, o semestre findo.

—Centros Pastoris, a partir de 15, o 17º dividendo semestral.

—Tecidos Alliança, de 10 a 20, o 52º dividendo semestral.

—Acidos, o semestre findo, á razão de 10 o|o, a partir de 8.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

Esse mercado regulou hontem ainda em condições geralmente fracas.

Com effeito, apenas o Banco do Brazil fornecia cambiaes para remessas a 16 7|32, dando os outros sacadores a 16 3|16.

A procura do bancario para esse effeito não era, entretanto, desenvolvida, antes pelo contrario, poucos tomadores havia para novas tomadas.

O papel particular era negociavel a 16 1|4, mas escasseavam ainda essas letras, de sorte que o movimento verificado no mercado careceu de maior importancia.

Os bancos reproduziram a tabela anterior de 16 3|16, que regulou officialmente sobre Londres.

Tabelas de bancos:

BANCOS ESTRANGEIROS

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	á vista
Londres (por penny).....	—	16 3|16
Paris (por franco).....	$589 a	$591
Hamburgo (por marco)..	$727 a	$729

Praças:	a 3 d. v.
Londres (por penny).....	16 1|32 a 16
Paris (por franco)........	$595 a $596
Hamburgo (por marco)..	$735 a $737
Italia (por lira)........	$592 a $596
Portugal (réis fortes)...	$306 a $317
Hespanha (por peseta)...	$550 a $553
Nova York (por dollar)..	3$080 a 3$100
Tampaio (por penny)....	16 a 15 31|32
Austria (por penny)....	16 1|32 a 16

Rio da Prata:		
Argentina (por peso)....	3$000 a	3$015
Uruguay (por peso)......	3$220 a	3$240

Sobre toque:		
Café (por franco)......	$593 a	$595

Operações:		
Bancario................	16 1|4	—
Particular..............	16 3|16	—

BANCO DO BRAZIL

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	a 3 d. v.
Londres (por penny)....	16 3|16 a	15 15|16
Paris (por franco)......	$589 a	$599
Hamburgo (por marco)..	$728 a	$739

Sobre toque:		
Café (por franco).......	—	$593

Alfandega:		
Vales ouro (por 1$)	—	1$68.

Operações:		
Bancario..............	—	16 7|32
Particular............	16 17|64	—

POR TELEGRAMMA

Praças:		á vista
Londres (por penny)....	—	16 [illegible]
Paris (por franco)......	—	$591
Hamburgo (por marco)...	—	$712

CAIXA DE CONVERSÃO

VALOR MONETARIO

Moedas:		Cambio a 16 d.
[illegible]	—	15$009
[illegible]	—	1$887
[illegible]	—	$504
[illegible]	—	$731
[illegible]	—	3$082
[illegible]	—	2$973
[illegible]	—	3$024
[illegible]	—	8$330

Movimento do dia 4 do corrente:

Entradas—200.057 libras, 180 marcos e 380$ em ouro nacional.

Saídas—11.140 ½ libras e 5.040 francos.

Lastro—Ouro em deposito, 364.325:1078365; responsabilidade do Thesouro, 19.339:776$916.

Emissão—Notas em circulação, 383.662:060$; moeda subsidiaria, 2.823$381.

CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

Praças:	a 90 d. v.
Londres (por libra).....	16 13|64 a 16 3|64
Paris (por franco)......	$589 a $596
Hamburgo (por marco)..	$727 a $733
Italia (por lira).........	— $594
Portugal (réis forte)...	— $314
Nova York (por dollar)..	— 3$084

Operações:	
Bancario................	16 3|16 a 16 7|32
Caixa matriz...........	16 3|16 a 16 7|32

Libra esterlina (soberanos), a 15$030.

Ouro nacional, em vales, por 1$000—1$687.

FUNDOS PUBLICOS

Os trabalhos da Bolsa hontem correram animadissimos, excedendo as operações feitas a toda a espectativa.

Os papeis da Docas da Bahia estiveram movimentadissimos e foram negociados em profusão.

As previsões de que elles attingirão o preço de 100$, dentro em breve parecem confirmar-se.

Com effeito, subiram de 57$500 a 62$500 e foram cotados a prazo a 65$000.

Os papeis da Docas de Santos e da Loterias tambem melhoraram alguma coisa, sendo aquelles cotados a 480$ e estes a 44$ e 44$500.

Os demais papeis de especulação estiveram afastados e por isso não accusaram alteração.

As apolices geraes funccionaram menos firmes, bem como as estadoaes e municipaes, talvez porque estiveram as attenções todas voltadas para os papeis da Docas da Bahia.

Nada mais de importancia houve na Bolsa, por isso nos reportamos ao movimento de vendas e offertas abaixo.

Vendas da Bolsa:

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o|o): 10 a 1:015$; 1, 6, 9 e 50 a 1:016$, e 1, 3, 4, 4, 6, 6 14 e 30 a 1:017$000.

Miudas, de 500$: 1 e 1 a 1:010$000.

Emprestimo de 1903: 1, 20, 26, 50, 64 e 84 a 1:000$, e 6, 11 e 38 a 1:001$; idem de 1903: 4 e 10 a 1:015$000.

APOLICES ESTADOAES:

Minas Geraes, de 1:000$: 15 a 986$000.

Rio de Janeiro, de 100$ (4 o|o): 2, 10 e 13 a 97$500.

Rio Grande do Sul (7 o|o) 11 a 1:025$000.

APOLICES MUNICIPAES:

Antigas (ao portador): 22 a 205$000.

Ouro, £ 20 (ao portador): 10 a 302$000.

Emprestimo de 1906 (nominaes): 29 e 60 a 205$; (ao portador): 2, 5, 15 e 100 a 205$000.

ACÇÕES DIVERSAS:

Comp. de Loterias Nacionaes: 100 e 100 a 44$, e 100 a 44$500.

Comp. Docas da Bahia: 150 a 57$500; 125, 200, 300 e 500 a 58$; 100 a 60$; 100, 150, 200, 300 e 500 a 61$; 100, 100, 500 e 500 a 61$500; 100, 100, 100, 100, 100, 100, 100, 100, 100, 100, 100, 100, 150, 100, 250, 200 e 400 a 62$; 200 a 62$500; (v|c. 30 dias): 500 e 1.000 a 65$000.

Comp. Docas de Santos (ao portador): 7 a 480$000.

DEBENTURES DIVERSAS:

Comp. Docas de Santos: 15 e 90 a 210$000.

Comp. Tecidos Carioca (ao portador): 20 a 212$000.

Offertas da Bolsa:

APOLICES GERAES:

	Vendedor	Comprador
Antigas (5 o|o).......	1:017$000	1:014$000
Empr. de 1897 (5 o|o)	—	1:010$000
Empr. de 1903 (5 o|o)	1:015$000	1:012$000
Empr. de 1909 (5 o|o)	1:002$000	1:001$000
Empr. de 1910 (4 o|o)	—	750$000

APOL. ESTADOAES:

	Vendedor	Comprador
Rio, 500$ (6 o|o, nom.)	515$000	510$000
Rio, 100$ (4 o|o).....	97$500	97$000
Minas, 1:000$ (5 o|o)	990$000	985$000
Espirito Santo (6 o|o)	1:005$000	990$000
Rio Grande, de 1:000$ 7 o|o)............	1:052$000	1:050$000

APOL. MUNICIPAES:

	Vendedor	Comprador
Antigas (ao portador)	205$500	204$500
Idem (nominaes)......	—	204$500
Empr. de 1906 (nom.)	—	205$000
Idem (ao portador)....	205$500	205$000
Empr. de 1909 (port.)	—	197$000
Ouro, £ 20 (nominaes)	—	298$000
Idem (ao portador)...	305$000	302$000
Nictheroy (2ª série)...	—	200$000
Idem (ao portador)...	204$000	202$000
Idem (nominaes)......	—	200$000
Empr. de Petropolis...	202$000	198$000

DEBENTURES:

	Vendedor	Comprador
America Fabril........	208$000	—
Brazil Industrial......	205$000	202$000
Tecidos Carioca (nom.)	210$000	207$000
Idem (ao portador)....	—	211$000
Tecidos Esperança.....	209$000	207$000
[illegible]	—	[illegible]
S. Bernardo Fabril....	207$000	205$000
Fabril Paulistana.....	208$000	205$000
Industrial Campista...	—	205$000
Industrial Mineira.....	—	21[illegible]
Tecidos Confiança......	—	212$000
Tecidos Santa Rosalia	—	205$000
Tecidos Botafogo......	213$000	212$000
Tecidos Magéense......	—	202$000
Tec. S. Pedro (nom.)	210$000	207$000
Tecidos S. Joaquim....	—	188$000
Tecidos S. Felix........	203$000	188$000
Mayéense (1ª serie)..	—	205$000
Idem (2ª serie).......	—	205$000
Tecidos Manufactora...	—	205$000
[illegible]	—	205$000
Mercado Municipal.....	205$000	202$000
Indust. de Electricidade	202$000	195$000
Luz Stearica...........	—	211$000
[illegible] de Brazil......	160$000	152$000
Docas de Santos.......	216$000	214$000
Industria e Commercio	—	—
Jornal do Brazil......	210$000	205$000
Manufactora Progresso..	202$000	200$000
Paulista de Madeiras..	95$000	92$000

LETRAS:

	Vendedor	Comprador
Banco de Credito Real de Minas (7 o|o)....	105$000	104$000
[illegible] Real de Minas (6 o|o).....	—	99$000
Banco Credito Rural e Internacional....	—	100$000
Estado do Rio.........	—	60$000

ACÇÕES DIVERSAS:

Bancos:

	Vendedor	Comprador
Do Brazil.............	217$000	212$000
Commercial...........	230$000	225$000
Do Commercio........	—	205$000
Da Lavoura...........	182$000	—
Nacional..............	195$000	165$000
Mercantil.............	283$000	265$000
Ex-Official............	400$000	390$000
Fundos Publicos......	—	50$000
Hypothecario........	110$000	100$000

Tecidos:

	Vendedor	Comprador
Companhia Alliança...	318$000	310$000
Companhia Cometa......	440$000	340$000
Companhia Corcovado..	—	260$000
Comp. Brazil Industrial	—	315$000
Companhia Confiança..	250$000	235$000
Comp. Petropolitana...	310$000	295$000
Companhia Magéense..	150$000	135$000
Companhia S. Felix....	90$000	80$000
Companhia Carioca.....	—	200$000
Companhia Progresso...	265$000	—
Comp. Manufactora.....	[illegible]	225$000
Companhia Esperança...	215$000	208$000
Industrial Mineira....	—	218$000
Nacional de Juta......	150$000	150$000
S. Pedro de Alcantara	250$000	235$000
Manufactora Progresso	50$000	—
União de Sapopemba...	—	207$000
Bom Pastor............	—	215$000
União Lavrense.........	—	230$000
Comp. S. Joaquim.....	150$000	165$000
Companhia Botafogo....	—	205$000

Seguros:

	Vendedor	Comprador
Comp. Argos Fluminense	725$000	700$000
Companhia Garantia....	290$000	—
Companhia Confiança...	—	60$000
Confiança [illegible]	500$000	4[illegible]
Companhia Varejistas...	—	110$000
Comp. Internacional...	25$000	18$000
Companhia Integridade	—	55$000
União dos Proprietarios	—	80$000

Comp. diversas:

	Vendedor	Comprador
Docas da Bahia.......	62$000	61$500
Loterias Nacionaes....	44$500	44$000
[illegible]	—	11$000
[illegible]	250$000	210$000
[illegible]	30$000	30$000
[illegible]	110$000	110$000
[illegible]	50$000	50$000
[illegible]	50$000	50$000
[illegible]	200$000	180$000
[illegible]	50$000	45$000
[illegible]	—	20$000
[illegible]	25$000	20$000
[illegible]	—	125$000
[illegible]	250$000	221$000
[illegible]	—	—
[illegible]	—	95$000
[illegible]	—	27$000
[illegible]	41$000	40$000
[illegible]	320$000	—
[illegible]	80$000	—
Com. e Navegação......	150$000	100$000
Usinas Nacionaes......	—	115$000
Garage Vera Cruz......	—	20$000
A Popular.............	68$000	—
Jornal do Brazil......	100$500	99$500
Melhor. no Maranhão..	48$000	45$000

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DE MINAS NA CAPITAL FEDERAL

Arrecadação do dia 4........	16:201$788
Idem de 1 a 4...............	33:609$374
Em igual periodo de 1911....	63:557$204

THE BRITISH BANK OF SOUTH AMERICA, Limited

CAPITAL..................	£	1.500.000
CAPITAL REALIZADO....	£	750.000
FUNDO DE RESERVA.....	£	800.000

BALANCETE EM 30 DE DEZEMBRO DE 1911

Activo

Accionistas, entradas a realizar..................	6.666:666$660
Letras descontadas.........	19.926:496$690
Emprestimos, contas caucionadas e outras..........	19.794:759$650
Letras a receber...........	18.340:659$070
Caixa matriz e filiaes......	8.174:194$950
Penhores de emprestimos, contas caucionadas, credito, etc	41.754:010$310
Diversas contas............	1.152:180$059
Caixa, em moeda corrente..	11.501:996$450
Total..........	118.211:541$430

Passivo

Capital.....................	13.333:333$320
Contas correntes com e sem juros..................	16.700:944$460
Contas correntes com juros a prazo..................	15.387:668$410
Deposito a prazo fixo com aviso e por letras.......	3.778:895$540
Caixa matriz e filiaes......	5.293:638$800
Titulos em caução e deposito	62.916:177$400
Letras a pagar............	55:944$650
Diversas contas............	905:593$850
Total..........	118.211:541$430

S. E. ou O.

Rio de Janeiro, 4 de janeiro de 1912—Pelo The British Bank of South America, Limited. (assignado), *J. W. Applin*, manager—*D. T. B. Morley*, accountant.

JUNTA COMMERCIAL

Sessão em 28 de dezembro de 1911.

Presentes o presidente Torres, os deputados Couto, Conceição, Lyra, Goulart, Marinho Prado, o supplente Diniz e o director da secretaria Dr. Izidoro Campos, abriu-se a sessão, sendo lida e approvada a acta anterior.

Em seguida, o Dr. Izidoro Campos, director da secretaria, pediu a palavra e declarou que, sendo esta a ultima sessão do corrente anno, requeria que fosse inserto na acta um voto de congratulações pela correcção com que a junta se desempenhara de suas funcções, fazendo votos pela felicidade pessoal dos Srs deputados e pela prosperidade crescente da junta. Approvado esse voto, o presidente e damis deputados agradeceram, mandando que o agradecimento constasse tambem da acta.

EXPEDIENTE

Edital do juiz de direito da 1ª vara commercial desta capital, communicando a fallencia do negociante José Francisco Pinto de Magalhães, estabelecido á rua da Saude n. 279—Mandou-se annotar e archivar.

REQUERIMENTOS

De Raul Senra, para o registro da marca "Convenio", que distingue tecidos, manteiga, queijos, perfumarias, etc., de seu commercio—Deferido;

De Eduardo M. Gimenez para o registro da marca que consiste em um coelho em côres branca e azul, que serve para distinguir laranjinha e aniz, de sua fabricação—Deferido;

De M. Leite Sampaio, para o registro da marca "Flor do Oriente", em um desenho de ornato com bordaduras, cuja marca distingue sabonetes de seu commercio—Deferido;

De Francisco Baptista de Paula Netto, para o registro da marca que consiste em um circulo, tendo ao centro as letras G. B. em monogramma, cuja marca distingue automoveis e accessorios de sua fabricação—Deferido;

De Duplex Metals Company, Estados Unidos, para o registro da marca "Copper Clad", que distingue fios de aço e similares de sua fabricação—Juntando certificado do paiz de origem, volte, querendo;

De The C. A. Edgarton Manufacturing Company, Estados Unidos, para o registro da marca "President" que distingue suspensorios e ligas de sua fabricação—Juntando certificado do paiz de origem, volte, querendo;

De The Chillington Tool Company, Limited, José Laborde, Victor Talking Machine Company, Chemische Fabrik Helfenberg A. G. vorm Eugen Dietrich, The Western Clock Manufacturing Company, E. T. Wright & C., Inc, Patent Axle Box and Foundry Company, Limited, Rovere Rubber Company, Alfredo Benoni & C. e Cerri & Irmão, para o deposito de suas marcas registradas nesta junta, sob numeros 3.103, 3.104, 3.105, 3.106, 3.107, 3.108, 3.109, 3.110, 3.111, 3.112, 3.113 e 7.530—Deferidos;

De Bertholdo Haner, para o deposito da marca "Louvre", registrada na Junta Commercial do Paraná, sob n. 1.027—Deferido;

De Fernandes, Pecego & Rigat, para o deposito da marca "Confeitaria Castellões", registrada na Junta Commercial de S. Paulo, sob n. 1.600—Indeferido; a junta mantem seu despacho anterior, contra os votos do presidente Torres e do deputado Couto;

De Affonso Moreira & C., A. Silva & Costa, Tovar & C., Borges de Araujo & C. e Conti & Ayestaran, para o archivamento de seus contratos sociaes—Deferidos;

De Eboli & Laorden, para o archivamento de seu contrato social—Deferido, depois de cumpridas as formalidades legaes;

De Arlindo Fonseca & Vianna, para o archivamento da alteração de seu contrato social—Deferido;

De Carrijo, Lima & Irmão, José Joaquim de Souza & C., Rossi Irmãos e Ferrari & Baroni, para o archivamento de seus distratos sociaes—Deferidos;

De Arlindo Fonseca & Vianna, Gaspar & Cardoso, José Alves Rodrigues, D. Leite & C., Esteves & Cunha, Adolpho Sonnenfeld & Castilho, Arthur Searle & C. e R. de Souza, para o registro de suas firmas commerciaes—Deferidos;

De Manoel Lourenço Ferreira, para annotação no registro de sua firma, que o seu capital é de 20:000$000;

De Gomes & Tavares, para annotação no registro de sua firma, da mudança de seu estabelecimento commercial da rua dos Ourives n. 123, para a rua do Rosario n. 161, sobrado—Deferido;

De Constantino Graça & C., para annotação no registro de sua firma, da alteração na numeração de seus estabelecimentos commerciaes, feita pela Prefeitura, sendo, o da rua da Quitanda n. 52 para o n. 62 e o da rua Gonçalves Dias n. 58 para o n. 60—Deferido;

Relação dos contratos e distratos de sociedades commerciaes estabelecidas nesta praça, archivados em sessão de 28 de dezembro ultimo:

CONTRATOS

De Zacarias Borges de Araujo e o pharmaceutico Oswaldo Pereira da Silva, para a exploração de pharmacia, á rua Frei Caneca n. 153, com o capital de 25:000$ sob a firma Borges de Araujo & C.;

De Francisco Affonso Moreira e Antonio José Feital, para a exploração de uma officina de marmoraria, á rua da Constituição n. 71, com o capital de reis [illegible] sob a firma Affonso Moreira & C.;

De Affonso da Silva Moreira e José Lourenço da Costa, para a exploração de um preparado para lavagens, á rua Manipual n. 32, com o capital de 6:000$, sob a firma A. Silva & Costa;

De João Fernandes Alves Tovar e José Lourenço da Costa para o commercio de fumos, bebidas e artigos congeneres, á rua da Assembléa n. 105, com o capital de 20:000$ sob a firma Tovar & C.;

De Marino Conti e Pedro Ayrestaran, para o commercio de seccos e molhados, á rua Senador Euzebio n. 39, com o capital de 10:000$, sob a firma Conti & Ayrestaran.

ALTERAÇÃO DE CONTRATOS

De Arlindo & Fonseca pela admissão de Joaquim Vianna de Oliveira, como socio solidario, augmento do capital social a 20:000$ e quanto á abertura de uma filial, divisão dos lucros e retiradas mensaes.

DISTRATOS

Ferrari & Baroni, José Joaquim de Souza & C., Carrijo, Lima & Irmão e Rossi Irmãos.

JUNTA DOS CORRETORES

Foram fornecidas hontem por esta junta as seguintes informações:

Café.

O mercado abriu frouxo e desanimado, tendo-se realizado vendas de 1.653 saccas, á base de 12$150 sobre o typo 7 por arroba.

Durante o dia, venderam-se mais 792 saccas, ao preço de 12$200, fechando o mercado apathico.

Entradas	*Saccas*
E. F. Leopoldina............	4.343

Algodão.

Em 3, não houve entradas e sairam 635 fardos, sendo o *stock* hontem de 18.700 ditos.

Mercado calmo.

Assucar.

Em 3, não houve entradas e sairam 3.590 saccos, sendo o *stock* hontem de 456.300 ditos.

Mercado firme.

MERCADOS DIVERSOS

Café.

Volveram os centros consumidores a operar em sentido desfavoravel e de fórma bastante accentuada.

Uma vez terminadas as liquidações do fim do anno, as quaes foram bastante importantes, era de suppor que aquelles mercados, desembaraçados desses trabalhos, entrassem em um periodo mais animador; entretanto, assim não succede, por isso que, na imminencia de luctarem com a provavel falta de genero, entraram desde já a manobrar no sentido de desprestigiar as previsões correntes, que, aliás, estão sendo verificadas de modo o mais favoravel á marcha das nossas cotações.

Visam, pois, esses trabalhos alvejar o nosso mercado no momento, para d'ahi serem tirados os resultados possiveis na vigencia da baixa; entretanto, não se apresenta duradoura essa situação, porque as necessidades de novas compras urgentes se approximem, e nessa occasião, então, rehabilitar-se-hão os respectivos mercados, passando, como se prevê, a trabalhar em condições favoraveis.

Hontem, o mercado abriu e funccionou sob a impressão desfavoravel de fortes evoluções de baixa dos centros, accusadas no ultimo fechamento.

Diante disso, as suas condições tornaram-se bastante extremecidas, tanto mais quanto permaneceram afastados os compradores, que nessas circumstancias aguardavam melhor occasião para entrar em trabalhos.

Os negocios realizados foram, pois, insignificantes, tornando-se, por isso, nominaes os preços respectivos.

Com effeito, apenas collocaram os commissarios 1.653 saccas, fechadas á média de 12$150 sobre o typo 7 de côr.

Havia, porém, vendedores a esse preço e a 12$100, mas com poucos compradores.

No correr do dia, o mercado, não obstante continuarem os centros em baixa, esteve mais calmo, fechando ao preço de 12$200 sobre o typo 7, a que foram fechados mais alguns negocios, que, reunidos aos primeiros, produziram o total de 2.500 saccas, contra 2.000 do dia anterior.

Passaram por Jundiahy, para Santos, 16.700 saccas, contra igual quantidade da vespera.

TRABALHOS DO DIA

Verificou-se no mercado o seguinte movimento, que foi officialmente confirmado:

	Saccas
Barra dentro..................	—
Cabotagem....................	—
Estrada de Ferro Central do Brazil	—
Estrada de Ferro Leopoldina.....	4.343
Total..................	4.343
Desde o dia 1 de julho........	1.721.611

Vendas conhecidas:

No dia de hontem............	2.500
No dia de ante-hontem........	2.000
Desde o dia 1 do corrente.....	8.369
Desde o dia 1 de julho........	789.500
Passaram por Jundiahy.........	16.700
Pauta da semana, 830 réis.	

NOTAS ESTATISTICAS

Stock em 1ª e 2ª mãos:	Saccas
Stock anterior................	224.499
Ultimas entradas..............	7.013
Total..................	231.512
Ultimos embarques.............	3.035
Stock actual..................	228.477

ENTRADAS

De 1 a 3:

	Saccas	Kilos
Estr. de F. Leopoldina	5.095	305.700
Estrada de F. Central	3.314	198.840
Por via maritima....	629	37.740
Total..........	9.038	542.280

De 1 a 4:

	Saccas	Kilos
Estr. de F. Leopoldina	9.438	566.280
Estrada de F. Central	3.314	198.840
Por via maritima....	629	37.740
Total..........	13.381	802.860

EMBARQUES

Dia 3:

	Saccas	Kilos
Estados Unidos.......	725	43.500
Europa...............	2.310	138.600
Rio da Prata.........	—	—
Pacifico..............	—	—
Cabo.................	—	—
Cabotagem............	—	—
Total..........	3.035	182.100

De 1 a 3:

	Saccas	Kilos
Estados Unidos.......	1.275	74.500
Europa...............	7.715	462.900
Rio da Prata.........	—	—
Pacifico..............	—	—
Cabo.................	—	—
Cabotagem............	—	—
Total..........	8.990	539.400
Desde o dia 1 de julho	1.509.007	90.540.420

COTAÇÃO POR ARROBA

(Europeu)

Typo n. 3.....	12$900 a	13$000
" n. 4.....	12$700 a	12$800
" n. 5.....	12$500 a	12$600
" n. 6.....	12$300 a	12$400
" n. 7.....	12$100 a	12$200
" n. 8.....	11$800 a	11$900
" n. 9.....	11$500 a	11$600

Continuava o mercado de Santos inalterado a 7$250, mas em condições nominaes; entretanto, as entradas foram de 23.814 saccas e saídas de 101.571 ditas.

Desde o dia 1º entraram 40.528 saccas, na média de 13.503, sendo recebidas desde 1º de julho 8.202.783 ditas.

As saídas desde 1º do mez foram de 101.071 saccas e desde 1º de julho de 5.314.949, sendo o *stock* de 2.435.912 ditas.

CENTROS DE CONSUMO

Oscillações do ultimo fechamento das Bolsas:

Dia 2—Nova York, baixa de 12 a 19 pontos.

Opção de março, 13.26 centimos por libra.

Havre, baixa de 1 a 1 1|4 franco.

Opção de março, 79 1|2 francos por 50 kilos.

Hamburgo, baixa de 3|4 a 1 pfening.

Opção de março, 66 1|4 pfennings por meio kilo.

Londres, baixa de 1 sh. a 1 sh. e 6 d.

Opção de março, 59 sh. e 3 d. por 112 libras.

Ultimas vendas:

Mercados	*Saccas*
Nova York:.................	70.000
Havre.....................	—
Hamburgo..................	20.000
Londres...................	5.000
Total............	145.000

Abertura:

Dia 4—Nova York, baixa de 5 a 6 pontos.

Havre, inalterado.

Opções: março 79 1|2, maio 79 1|4, julho 79 e setembro 78 3|4 francos por 50 kilos.

Hamburgo, inalterado.

Opções: março 65 1|4, maio 66, julho 65 3|4 e setembro 65 1|2 pfenings por meio kilo.

Londres, baixa parcial de 3 d.

Opções: março 59|6, maio 59 sh., julho 59|3 e setembro 58 sh. e 9 d. por 112 libras.

Segunda chamada:

Nova York, baixa de 6 a 8 pontos.

Havre, inalterado.

Hamburgo, baixa de 1|4 de pfening.

Algodão.

Em Liverpool, o mercado manteve-se inalterado.

Aqui, o nosso mercado funccionou apenas calmo.

Não houve entradas ante-hontem e sairam dos trapiches 18.709 fardos.

Regularam os preços seguintes:

	Por dez kilos
Pernambuco, 1ª sorte, sertão	10$200 a 11$500
Idem, 1ª sorte..............	10$000 a 10$300
Idem, mediano..............	Nominal
Assú, 1ª sorte..............	10$200 a 10$500
Natal 1ª sorte..............	9$800 a 10$200
Idem regular...............	Nominal
Mossoró, 1ª sorte...........	9$800 a 10$200
Idem regular................	Nominal
Ceará, 1ª sorte............	10$000 a 10$300
Idem regular..............	Nominal
Parahyba, 1ª sorte.........	9$800 a 10$200
Idem regular...............	Nominal
Maceió, 1ª sorte...........	9$800 a 10$200
Idem regular...............	Nominal

Assucar.

O mercado hontem esteve firme, mas pouco activo.

Não houve entradas ante-hontem. Sairam dos trapiches 3.500 saccos e ficaram em deposito hontem 456.309 ditos.

Regularam os seguintes preços:

	Kilogrammas
Branco, usina............	$360 a $400
Idem cristal..............	$380 a $433
Idem, 3ª sorte............	$340 a $380
3º jacto..................	$320 a $290
Somenos...................	$270 a $280
Amarelo cristal...........	$310 a $350
Mascavinho................	$280 a $310
Mascavo bom...............	$230 a $250
Idem regular..............	$219 a $235
Idem baixo................	$210 a $220

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

Aguardente:	
Paraty (pipa)...........	140$000 a 155$000
Amara (pipa)............	140$000 a 155$000
Campos (pipa)...........	130$000 a 150$000
Maceió (pipa)...........	130$000 a 150$000
Pernambuco (pipa).......	130$000 a 150$000
Alcool:	
Fins de 38 a 48 gráos...	225$000 a 245$000
De 36 gráos.............	200$000 a 210$000
Alfafa:	
Nacional (por kilo)......	$170 a $180
Estrangeira (por kilo)....	$160 a $170
Amendoim:	
Em casca (por 100 kilos)	19$000 a 20$000
Arroz:	
Superior (por 100 kilos)..	45$000 a 48$000
Idem bom (por 100 kilos)	42$000 a 44$000
Idem regular (por 100 ks.)	33$000 a 37$000
Idem do norte (por 100 ks.)	38$000 a 40$000
Idem, idem, rajado (por 100 kilos)..........	33$000 a 33$500
Idem agulha (por 100 ks.)	53$000 a 58$500
Idem inglez (por 100 kilos)	40$500 a 42$000
Azeite:	
Prista (litro)..........	— 2$600
Hespanhol (lata grande)..	22$000 a 23$000
Portuguez (lata grande)...	27$000 a 35$000
Farelo:	
Moinho Inglez (38 kilos)..	3$500 a 3$600
Moinho de Santa Cruz (38 kilos)............	3$500 a 3$600
Moinho Fluminense (38 ks.)	3$500 a 3$600
Feijão de côr:	
Amendoim, nacional.......	Não ha
Enxofre..................	27$000 a 29$000
Mulatinho................	23$000 a 25$000
Branco, nacional.........	25$000 a 25$500
Vermelho.................	18$500 a 19$500
Diversos.................	Não ha
Branco...................	43$000 a 44$000
Amendoim................	37$500 a 38$000
Fradinho.................	42$000 a 43$500
Manteiga nacional........	47$500 a 50$000
Preto, de P. Alegre, sup.	34$000 a 35$000
Idem da terra...........	Nominal
Idem, Sta. Catharina, sup.	26$500 a 28$500
Fumo de corda:	
Do Rio Novo:	
Conforme a qualidade (kilo)	1$800 a 2$700
De Minas:	
Conforme a qualidade (kilo)	$800 a 1$500
De Goyaz:	
Conforme a qualidade (kilo)	1$200 a 2$500
Fumo em folha:	
Do Porto Alegre:	
Conforme a qualidade (kilo)	$800 a 1$200
Da Bahia:	
Conforme a marca (kilo)..	$500 a 2$000
Lenha:	
Especial (kilo)...........	1$000 a 1$200
Baixa (kilo)..............	$800 a $900
Manteiga:	
Modesto Gallone (sortidas)	1$850 a 1$900
Demagny, Isigny (sortid.)	2$380 a 2$400
Idem pequenas..........	2$380 a 2$400
Bretel Frères (latas sort.)	2$200 a 2$220
Lepelletier..............	2$300 a 2$320
Lehmann..................	Não ha
Marelet..................	Não ha
Regen....................	2$380 a 2$400
Buck Junior..............	Não ha
Outras marcas............	1$750 a 2$500
De Minas.................	2$000 a 2$200
Milho:	
Da terra (100 kilos)......	14$500 a 15$000
Idem branco (100 kilos)...	12$000 a 12$500
Oleo de algodão:	
Nacional (litro).........	$500 a $820
Idem de Bahaça, em barril (kilo)...................	— 1$150
Idem idem, em lata (kilo)	$850 a $900
Presuntos:	
Superiores..............	1$850 a 1$980
Inferiores..............	1$700 a 1$780
Pinho:	
Americano (pé).........	— $280
Regina (duzia).........	— 84$000
S. rouse (duzia).......	— 82$000
Pinus, branco (duzia)....	— 82$000
Idem vermelho (duzia)....	— 84$000
Do Paraná:	
Superior (duzia)........	— 70$000
Inferior (duzia)........	— 63$000
Sal do norte:	
Marca Touro (alqueire)...	— 2$450
Outras procedencias (idem)	— 2$050
Sebo:	
Rio Grande (kilo).......	— $580
Matadouro (kilo)........	$500 a $540
Vinhos:	
Rio Grande (pipa).......	115$000 a 120$000
Virgem do Porto (pipa)...	310$000 a 315$000
Verde, do Porto (pipa)...	320$000 a 340$000
Collares, superior (pipa)..	370$000 a 380$000
Banha nacional:	
Porto Alegre (60 kilos)...	63$000 a 70$800
Lata de 20 kilos (60 kilos)	63$000 a 65$500
Laguna, idem (60 kilos)..	64$200 a 66$000
Itajahy, lata de 2 kilos (60 kilos)............	63$100 a 72$000
Minas, lata de 2 kilos (60 kilos)............	67$000 a 68$500
Idem, lata grande (60 ks.)	63$000 a 66$500
Americana:	
Em barris (por libra)....	$750 a $800
Bacalháo:	
Gaspé (tina)............	— 48$000
Noruega (caixa).........	41$000 a 42$000
Escocez (tina)..........	— 29$000
Halifax (tina)..........	41$000 a 42$000
Batatas estrangeiras:	
De Lisboa (por 2|2 caixa)	Não ha
Francezas (por 2|2 caixa)	18$000 a 19$500
Breu:	
Escuro (barril)........	— 31$000
Claro (280 libras).......	— 33$000
Banha (?):	
Manteiga (15 kilos)......	40$000 a 42$000
Cebolas:	
Rio Grande (cento).......	13$000 a 24$000
Chá da India:	
Verde (kilo)............	9$500 a 9$500
Preto (idem)............	6$000 a 9$000
Carne secca:	
R. Grande, systema platino	$700 a $840
Rio da Prata:	
Patos e mantas............	$900 a $960
Paras mantas..............	$950 a 1$040
Velas.....................	$760 a $860
Cimento:	
Cruz Vermelha (barrica)..	— 11$500
Mouse (barrica)..........	— 13$800
Albatroz (barrica).......	— 11$000
Minerva (barrica)........	— 15$000
Outras marcas (barrica)..	10$000 a 11$000
Ervilhas:	
Estrangeira (100 kilos)....	61$000 a 66$000
Nacional (100 kilos)......	Não ha
Farinha de mandioca:	
De Porto Alegre:	
Especial (100 kilos)......	18$500 a 19$000
Fina (100 kilos)...........	16$800 a 17$000
Peneirada (100 kilos).....	16$200 a 16$500
Grossa (100 kilos)........	14$000 a 14$500
De Laguna:	
Fina (100 kilos)...........	Não ha
Grossa (100 kilos)........	14$000 a 14$500
Farinha de trigo:	
Moinho Inglez:	
Bala (88 kilos)............	24$200 a 24$700
Nacional (88 kilos)........	23$000 a 23$500
Brazileira (88 kilos)......	22$200 a 22$700
Moinho Fluminense:	
S. Leopoldo (88 kilos)....	24$200 a 24$500
O O (88 kilos)............	23$200 a 23$500
Moinho de Santa Cruz:	
Perola (2|2 saccos).......	— 24$500
Santa Cruz (2|2 saccos)...	— 23$500
Avenida (2|2 saccos)......	— 22$500
Minasa (2|2 saccos).......	— 21$500
Outros generos:	
Agua-raz (kilo)...........	— $800
Alpiste (kilo)............	42$000 a 43$000
Batatas (kilo)............	$200 a $229
Caras de porco (kilo).....	$560 a $740
Canella (kilo)............	1$000 a 1$600
Cangica (100 kilos).......	22$000 a 24$000
Farelo de trigo (100 kilos)	7$900 a 8$500
Favas (100 kilos).........	14$000 a 16$000
Fubá de milho (100 kilos)	22$000 a 22$500
Kerozene (caixa)..........	— 7$200
Ladrilhos (milheiro)......	— 126$000
Linguas do R. Grande, uma	1$000 a 1$300
Matte (kilo)..............	$420 a $580
Pimenta da India (kilo)...	1$100 a 1$200
Phosphoros (lata).........	38$000 a 45$000
Idem de cera (lata).......	— 60$000
Polvilho (100 kilos)......	25$000 a 26$000
Tapioca (100 kilos).......	18$000 a 28$000
Toucinho (kilo)...........	$800 a $940
Tremoços (100 kilos)......	Não ha

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De Buenos Aires e escalas, pelo paquete inglez *Cotoria*: trigo, ao Moinho Inglez;

De Callão e escalas, pelo paquete inglez *Oropesa*: varios generos, á Mala Real Ingleza;

Da Buenos Aires e escalas, pelo paquete italiano *Umbria*: varios generos, a Fratelli Martinelli & C.;

De Manáos e escalas, pelo paquete nacional *Manáos*: varios generos, ao Lloyd Brazileiro;

De Santos, pelo paquete allemão *Asuncion*: café, a Th. Wille & C.;

De Buenos Aires e escalas, pelo paquete austriaco *Sofia Hohenberg*: varios generos, a Rombauer & C.;

De Genova e escalas, pelo paquete italiano *Cordova*: varios generos, a Fratelli Martinelli & C.;

De Rio Grande do Sul e escalas, pelo paquete allemão *Westfalde*: varios generos, a Th. Wille & C.;

De Punta Arenas e escalas, pelo paquete inglez *Mont Royal*: salitre, a Austral Southerland & C.;

De Trieste e escalas, pelo paquete austriaco *Atlanta*: varios generos, a Rombauer & C.;

De Buenos Aires e escalas, pelo paquete hollandez *Frisia*: varios generos, a Fratelli Martinelli & C.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados:

Buenos Aires e escalas, inglez *Cotoria*, italiano *Umbria*, austriaco *Sofia Hohenberg* e hollandez *Frisia*; Callão e escalas, inglez *Oropesa*; Manáos e escalas, nacional *Manáos*; Santos, allemão *Asuncion*; Genova e escalas, italiano *Cordova*; Rio Grande do Sul e escalas, allemão *Westfalde*; Punta Arenas e escalas, inglez *Mont Royal*; Trieste e escalas, austriaco *Atlanta*.

Vapores saidos:

Genova e escalas, italiano *Umbria*; Dover e escalas, inglez *Mont Royal*; Santos, inglez *Chinese Prince*; Caravellas e escalas, nacional *Arassuahy*; Hamburgo e escalas, allemão *Santa Barbara*; Santa Lucia, inglez *Sedomor*; Buenos Aires e escalas, nacional *Sirio* e italiano *Cordova*; Liverpool e escalas, inglez *Oropesa*; Trieste e escalas, austriaco *Sofia Hohenberg*.

Tampa, barca americana *Kodiina*.

Vapores esperados:

5 Portos do norte, *Barbaroux*.
5 Portos do norte, *Mantiqueira*.
5 Liverpool e escalas, *Camoens*.
5 Rio da Prata, *Tennyson*.
5 Portos do sul, *Anna*.
5 Gothenburgo e escalas, *K. Victoria*.
6 Portos do sul, *Itaituba*.
6 Portos do sul, *Itapema*.
6 Trieste e escalas, *B. Kemen*.
6 Genova e escalas, *Sardegna*.
7 Portos do sul, *Marajó*.
7 Portos do sul, *Itamaru*.
7 Nova York, *Voltaire*.
7 Antuerpia e escalas, *Zeelandia*.
8 Southampton e escalas, *Araguaya*.
8 Portos do norte, *Iris*.
8 Portos do sul, *Jupiter*.
9 Hamburgo e escalas, *Cap Ortegal*.
9 Portos do norte, *Bahia*.
9 Rio da Prata, *Cap Arcona*.
9 Rio da Prata, *P. Mafalda*.
10 Liverpool e escalas, *Thespis*.
10 Portos do norte, *Cabedello*.
10 Santos, *Petropolis*.
10 Portos do norte, [illegible].
10 Hamburgo e escalas, *Cap Verde*.
12 Bremen e escalas, *Crefeld*.
12 Portos do norte, [illegible].
12 Santos, *Hohenstaufen*.
13 Genova e escalas, *Regina Elena*.
13 Trieste e escalas, *Francesca*.
13 Rio da Prata, [illegible].
14 Portos do norte, [illegible].
15 Rio da Prata, *Vasari*.
16 Rio da Prata, [illegible].
17 Liverpool e escalas, [illegible].
17 Callão e escalas, *Orita*.
17 Rio da Prata, [illegible].
17 Liverpool e escalas, *Oriana*.

Vapores a sair:

5 Hamburgo e escalas, *Asuncion*.
5 Rio da Prata, *K. Victoria*.
5 Portos do norte, *Jaguaribe*.
5 Portos do sul, [illegible].
6 Portos do norte, *Alagoas*.
6 Porto Alegre e escalas, [illegible].
6 Nova York e escalas, *Sofia Hohenberg*.
7 Rio da Prata, *Sardegna*.
7 Santos, *B. Kemen*.
7 Pernambuco, [illegible].
8 Rio da Prata, *Araguaya*.
8 Santos, [illegible].
9 Hamburgo e escalas, *Cap Arcona*.
9 Genova e escalas, *P. Mafalda*.
9 Rio da Prata, *Cap Ortegal*.
9 Villa Nova e escalas, *Philadelphia*.
10 Portos do sul, *Itaituba*.
10 Rio da Prata, *Francesca*.
10 Southampton e escalas, *Aragon*.
10 Portos do norte, [illegible].
11 Rio da Prata, *Cap Verde*.
11 Portos do norte, [illegible].
11 Hamburgo e escalas, *Petropolis*.
12 Rio da Prata, *Regina Elena*.
12 Genova e escalas, *Francesca*.
13 Rio da Prata, *Hohenstaufen*.
13 [illegible]
13 Rio da Prata, *Macedonia*.
13 Mossoró e escalas, [illegible].
14 Rio da Prata, [illegible].
14 Genova e escalas, *Industrial*.
15 Rio da Prata, *Iris*.
15 Liverpool e escalas, *Mawinah*.
16 Portos do norte, *Barbaroux*.
16 Nova York, *Vasari*.
17 Liverpool e escalas, *Orita*.
17 Callão e escalas, *Oriana*.
17 Genova e escalas, [illegible].
18 Portos do norte, *Manáos*.

MOVIMENTO DE IMPORTAÇÃO

Mercadorias entradas no dia 2, de longo curso:

Vapor francez *Ceylan*, do Havre e escalas:

Carga do Havre:

Manteiga—50 caixas a Ayres de Souza, 150 a Angelino Simões e 200 a Ferraz Irmão.

Licores—10 caixas a Carrapatoso Irmão e 20 a Carvalho Rocha.

Batatas—200 caixas a M. Cunha, 200 a G. Affonso, 200 a Marinho Pinto, 300 a Marques Silva, 300 a Santos Pereira, 300 a O. Lopes Silva, 300 a Marques & C., 200 a G. Amarante, 200 a M. J. Gonçalves, 300 a G. Amarante, 150 a Vieira da Silva, 300 a Pring Torres, 200 a B. Santos, 300 a Macedo Silva, 300 a Marques & C. e 201 a L. Sanson.

Aguas—25 caixas a Araujo Vianna, 60 á ordem, 100 a J. M. Pacheco, 100 a Correia Ribeiro, 150 a Carvalho Rocha, 200 a Constantino Ribeiro, 100 a Angelino Simões, 200 a Silva Gomes, 150 a Gonçalves, 130 a Araujo & C., 150 a H. Martí e 200 a Coelho Martins.

Conservas—10 caixas a L. Sanson.

Velas—150 caixas a Lopes Ferreira.

Aguas—44 caixas á ordem.

Farinhas—Quatro caixas a A. Gomes.

Aguas—60 caixas a J. M. Pacheco, 30 a Gaspar Araujo e 15 a C. Bastos.

Papel—Duas caixas a Leite Alves & C.

Frutas—Duas caixas a Cesar Dhor.

Queijos—Uma tina a E. Meyer.

Vinho—Dois barris a Lage Irmãos e 11 caixas aos mesmos.

Frutas seccas—Duas caixas aos mesmos.

Pelles—Um fardo a José Silva, duas caixas a M. Ferreira, uma a Maia Costa, uma a Antonio Pinto, uma a Andrade & C., uma a Bordallo & C., uma a Faria Placido e uma a Antonio Rocha.

Papel de cigarros—42 caixas a J. F. Correia, 11 a Souza Cruz e duas a C. Grillo & C.

Ladrilhos—Seis caixas a S. A. Azevedo, sete a Antonio O. da Cruz e seis a Lebrão & C.

Couros—Uma caixa á ordem e uma a José Silva & C.

De La Pallice:

Nozes—400 saccos á ordem.

De Pauillac:

Licores—22 caixas a Coelho Martins.

Conservas—135 caixas a Ch. L. Ebert.

Licores—16 caixas a Vaz Herrero.

Frutas seccas—20 caixas a Soares Cunha, 20 a Coelho Martins, 28 a Antonio Braga, 15 a T. Borges, 20 a F. Moreira, 72 a Carrapatoso Costa, 34 a P. Monteiro, 27 a Ch. L. Ebert, 15 a Ferreira Irmão e 30 a Delfim Coelho.

Fecula—Cinco caixas á ordem, cinco a Pinto Lucena e 11 a Lopes Freire.

Vinho—12 quartolas a L. Sanson.

Pelles—Um fardo a F. Souto.

Couros—Um fardo a Benttemmuller.

Rolhas—Seis fardos a Rod. Hess.

De Lisboa:

Azeite—50 caixas a Pereira da Costa.

—Os vapores allemão *Petropolis*, e inglez *Color Branch*, de Arica e escalas, não trouxeram carga.

—Vapor inglez *Atlantique*, de Bordéos:

Champagne—25 cestos a Carvalho Rocha.

Cognac—50 caixas a Angelino Simões.

Batatas—200 caixas a Carvalho Rocha, 400 a Ferreira Irmão, 200 a Santos Pereira, 200 a Luiz Camuyrano, 200 a M. Cunha, 200 a Granja Pinto, 200 a Teixeira Costa, 150 a M. R. Pinheiro Sobrinho, 200 a M. J. Gonçalves, 200 a Soares Cunha, 300 a Ramalho & C., 350 a Pring Torres, 400 a Marques & C., 500 a Machado Silva e 500 a Ferreira Irmão.

Legumes—Oito caixas a Coelho Martins.

Cognac—100 caixas a Coelho Martins e 55 a Machado Carvalho.

Queijos—Seis tinas a H. Martí & C.

Vinho—65 caixas a H. Martí & C., tres quartolas e uma caixa a Carraresi & C., quatro quartolas a J. A. Wrambeck, uma a J. Machado Mello e sete caixas e uma quartola a A. R. Thiers.

Couros—Uma caixa a L. Martins.

Pelles—Uma caixa a Santos Costa, uma a Ribeiro Irmão, duas a Pinto Angelo e uma a Benttemmuller & C.

Couros—Uma caixa a Pinto Angelo e uma a Jorge Bastos.

Pelles—Uma caixa a Santos Novaes, uma a Santos Costa, uma Ribeiro Silva, duas a L. Faria, uma a Rocha Lima e uma a R. Peres.

Vinho—Duas quartolas á ordem.

—Vapor nacional *S. Paulo*, de Nova York:

Bacalhão—500 tinas a L. A. Magalhães e 3.005 á ordem.

Fructas—1.921 caixas, 190 barricas e 250 volumes á ordem e 303 barricas a J. M. Pinna.

Breu—340 barricas á ordem.

Oleo—135 barris a W. Brothers, 10 a Lenard & C. e 10 a Hargreaves.

Aguaraz—100 caixas ao Lloyd Brazileiro, 100 á ordem e 250 a Hasenclever.

Kerozene—6.000 caixas á ordem.

Pinho—3.166 volumes á ordem.

—Vapor inglez *Orcoma*, de Liverpool:

Whisky—Cinco caixas a A. C. Cruz e seis ao Lloyd Brazileiro.

Gingerale—Cinco barris ao Lloyd Brazileiro.

Oleo—40 latas á S. João d'El-Rei.

Couros—Uma caixa a M. J. de Souza.

De Coruna:

Vinho—110 caixas a Elias Selles.

ALFANDEGA

A renda de hontem foi de 424:648$573 sendo em ouro 173:849$606 e em papel 250:798$967.

De 1 a 4 do corrente a renda foi de 1.050:457$370, tendo sido em igual periodo do anno findo de 1.049:990$526, sendo a differença a maior para o anno corrente de 466$844.

—Foi nomeado auxiliar de escripta do gabinete da inspectoria o Sr. Antonio Augusto de Rezende.

—O inspector esteve hontem no gabinete do Sr. ministro da fazenda, tendo entregado a S. Ex. um officio, no qual consulta sobre varios pontos da lei da receita, que considera obscuros e em contradição.

—O inspector, no processo relativo á representação do padre Antonio Romualdo da Silva, em que o mesmo reclama objectos extraviados de uma mala que trouxe em sua bagagem, vinda no vapor inglez *Oropesa*, entrado em novembro ultimo, exarou o seguinte despacho:—"Do presente relatorio organizado pelo escripturario Rodolpho Tinoco, em resultado a que procedeu, vê-se: que de uma pequena mala pertencente ao padre Antonio Romualdo da Silva, passageiro do vapor inglez *Oropesa*, foram subtraidos alguns artigos e peças de roupa de uso, cujo valor, quantidade e especie, só se conhecem pela declaração do dono e que, segundo se deprehende, não estão sujeitos a direitos; que a subtracção se deu a bordo da chata que transportou aquella pequena mala, com outros volumes de bagagem, e que, finalmente, desse extravio, nenhuma culpa cabe aos empregados dessa repartição. O reclamante, portanto, dirija-se aos consignatarios do vapor, para haver dos mesmos a indemnização a que se julgar com direito, por serem aquelles consignatarios responsaveis pela subtracção praticada pelos tripulantes da chata, não competindo á Alfandega tomar medida alguma a respeito".

—Requerimentos despachados:

Banco do Brazil, pedindo autorização para logo que chegue o vapor *Araguaya*, possa retirar de bordo do mesmo vapor £ 500.000 a elle consignadas—Ao guarda-mór para os devidos fins;

Zambelli & C., pedindo vistas dos autos do processo administrativo contra a mesma intentada—Sim;

A. O. Tarré, pedindo que sejam dados em consumo os leques recebidos pelo vapor francez *Malte*, entrado em dezembro findo, destinados a reclame de sua casa commercial—Indeferido, á vista da analogia do presente caso com o constante da ordem n. 260, de 27 de outubro de 1909, á delegacia fiscal da Bahia (*Diario Official* de 28).

—Tiveram entrada hontem na 1ª secção os seguintes manifestos de longo curso, que foram distribuidos aos escripturarios seguintes:

Ao Sr. C. Leal, o de n. 19, do vapor italiano *Vitali Affinita*, procedente de Genova, consignado á Sociedade Anonyma Martinelli;

Ao Sr. B. de Carvalho, o de n. 20, do vapor hollandez *Delfland*, procedente de Amsterdam, consignado á Sociedade Anonyma Martinelli;

Ao Sr. A. Lehmann, o de n. 21, do vapor italiano *Umbria*, procedente de Buenos Aires, consignado á Sociedade Anonyma Martinelli;

Ao Sr. Thomé Rodrigues, o de n. 22, do vapor inglez *Mount Royal*, procedente de Buenos Aires, consignado a Amaral Southerland & C.;

Ao Sr. G. Souza, o de n. 23, do vapor austriaco *Atlanta*, procedente de Trieste, consignado a Rombauer & C.;

Ao Sr. Romero, o de n. 24, do vapor inglez *Oropesa*, procedente de Callão, consignado a Royal Mail;

Ao Sr. Catalão, o de n. 25, do vapor inglez *Cotoria*, procedente de Leith, consignado ao Moinho Inglez;

Ao Sr. B. Carvalho, o de n. 26, do vapor francez *Plata*, procedente de Buenos Aires, consignado a Antunes dos Santos & C.;

Ao Sr. R. de Almeida, o de n. 27, do vapor italiano *Cordova*, procedente de Genova, consignado a Fratelli Martinelli.

TORNEIO DE DEZEMBRO

DECIFRAÇÕES DO DIA 26

Problemas ns. 58, de *Typão*: DAIRO-DARIO; 59, de *Zen bio*: DEMOCRATA; 60, de *Sontelmo*: PELLOTA FELTA.

Decifradores: Isaac, Typão, Alleluia, Aviaras, Trabuco, Malak II; Lhéo e Esperança.

TORNEIO DE JANEIRO DE 1912

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

Problema n. 13

CHARADA BIFRONTE

(*Mavortz.*)

2 – O nome latino do javali parece-se com o e uma especie de carvalho silvestre.

Problema n. 14

ENIGMA PITTORESCO

(*Badú.*)

Problema n. 15

CHARADA AUGMENTATIVA

(*Fandory.*)

2 – A argila engorda porco.

Correspondencia

M. Pachola — Queira aceitar identicas saudações.

D. SIGLA.

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje.

Atlanta, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas para o interior até as 9 ½, com porte duplo e para o exterior até as 10.

Jaguaribe, para Victoria e mais portos do norte, recebendo objectos para registrar até o meio dia, impressos até 1 hora da tarde, cartas até 1 ½ e com porte duplo até as 2.

Wigliodi, para Barbados e Nova York, recebendo impressos até as 8 horas da manhã e cartas até as 9.

Pyrineus para Bahia, Maceió, Recife e Natal recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio dia, cartas até meia hora e com porte duplo até 1 da tarde.

Itauna, para Rio Grande do Sul, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 8 ½ e com porte duplo até as 9.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 49ª loteria da Capital Federal, plano n. 216, da 3ª extracção, realizada hontem.

PREMIOS DE 20:000$ A 100$000

39241	20:000$000	9722	100$000
24007	2:000$000	2661	100$000
52775	1:000$000	4926	100$000
5917	1:000$000	2448	100$000
26877	1:000$000	26633	100$000
1090	200$000	2041	100$000
1201	200$000	2035	100$000
15742	200$000	2414	100$000
15731	200$000	2368	100$000
16912	200$000	29675	100$000
17223	200$000	3734	100$000
22011	200$000	35157	100$000
29166	200$000	35630	100$000
28[illegible]	200$000	3753	100$000
29[illegible]4	200$000	39661	100$000
3[illegible]	200$000	4[illegible]	100$000
39309	200$000	4157	100$000
4730	200$000	4121	100$000
48[illegible]6	200$000	4768	100$000
6151	100$000	5[illegible]40	100$000
8[illegible]91	100$000	5[illegible]68	100$000
1241	100$000	5[illegible]	100$000
16451	100$000	51776	100$000
11585	100$000	5[illegible]	100$000
12698	100$000	5[illegible]	100$000
14962	100$000	50136	100$000
18252	100$000		

APPROXIMAÇÕES

39241 e 39243	200$000
24006 e 24008	150$000
52774 e 52776	100$000
5916 e 5918	100$000
26876 e 26878	100$000

DEZENAS

39241 a 39250	50$000
24001 a 24010	40$000
52771 a 52780	20$000
5916 a 5918	20$000
26871 a 26878	20$000

CENTENAS

39201 a 39300	8$000
24001 a 24100	6$000
52701 a 52800	[illegible]
5901 a 6000	4$000
26801 a 26900	[illegible]

Todos os numeros terminados em 42 têm 4$ e os terminados em 2 têm 2$, exceptuando os terminados em 42.

M por *Francisco de Assis*, fiscal do governo — *Alberto Saraiva da Fonseca*, director presidente — *Antonio Candido dos Santos Pires*, pelo director secretario, vice-presidente — O escrivão *Firmino de Cantuaria*.

Loteria da Candelaria

Lista geral dos premios da 12ª loteria da Candelaria, do plano 11, extrahida hontem.

PREMIOS DE 20:000$000 A 100$000

1661 ...	20:000$000	784 ...	100$000
175[illegible] ...	1:000$000	1[illegible] ...	100$000
2614 ...	500$000	1583 ...	100$000
3[illegible]7 ...	200$000	1747 ...	100$000
739 ...	200$000	1795 ...	100$000
94[illegible] ...	200$000	1804 ...	100$000
2[illegible]77 ...	200$000	1[illegible] ...	100$000
2167 ...	200$000	2219 ...	100$000
2518 ...	200$000	2362 ...	100$000
61 ...	100$000	2332 ...	100$000
114 ...	100$000	2459 ...	100$000
1[illegible] ...	100$000	2[illegible]7 ...	100$000
1[illegible] ...	100$000	737 ...	100$000
2[illegible] ...	100$000	2899 ...	100$000
481 ...	100$000		

PREMIOS DE 20$000

18	632	1523	1863	2200
55	654	1536	1893	2357
106	787	1652	1897	2368
25[illegible]	857	1664	1902	[illegible]
256	1064	1666	[illegible]	2605
286	1112	1689	2014	2642
327	1297	1724	2026	2651
357	1348	1748	2039	2661
50[illegible]	1391	1806	2160	2[illegible]17
518	1467	18[illegible]	2129	2951

APPROXIMAÇÕES

1660 e 1662	100$000
1758 e 1760	50$000

Todos os numeros terminados em 1 têm 2$000.

O fiscal do governo — Dr. *Pedro de Albuquerque*. O fiscal da Prefeitura, Dr. *Jorge Dodt Fontenelle*. O thesoureiro — *Antonio Placido Borges*, thesoureiro. Escrivão — *Arthur Gerhard*.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Actos do Poder Executivo

DECRETO N. 850—DE 4 DE JANEIRO DE 1912

Dá regulamento ás escolas nocturnas municipaes

O Prefeito do Districto Federal:

Usando da attribuição que a lei lhe confere, decreta o seguinte regulamento para as escolas nocturnas municipaes:

CAPITULO I

Das escolas nocturnas, sua localização

Art. 1º. As escolas nocturnas têm por fim combater o analphabetismo e transmittir os conhecimentos mais indispensaveis.

§ 1º. São destinadas a todos aquelles cuja idade for maior do que a determinação para a matricula nas escolas diurnas (art. 50, decreto n. 838, de 20 de outubro de 1911).

§ 2º. Em casos excepcionaes, poderão ser creadas escolas nocturnas para aprendizes de mais de 11 e de menos de 15 annos de idade.

§ 3º. Haverá escolas nocturnas para o sexo masculino e para o feminino, dirigidas por professores aquellas e por professoras estas.

§ 4º. Por conveniencia do ensino, poderão ser convertidas as escolas para o sexo masculino em escolas para o sexo feminino e vice-versa.

Art. 2º. O numero das escolas nocturnas será determinado pela estatistica que indicará os pontos em que mais densa for a população analphabeta maior de 14 annos.

Art. 3º. As escolas nocturnas funccionarão nos predios occupados pelas escolas diurnas.

§ 1º. Quando não existir escola diurna, no local em que for indispensavel a nocturna, será esta installada em predio alugado.

§ 2º. As escolas nocturnas para o sexo masculino não poderão funccionar em predios em que estejam localizadas escolas femininas e vice-versa.

§ 3º. Serão removidas as escolas nocturnas cuja frequencia baixar de dez alumnos.

§ 4º. Antes da remoção, o director geral da instrucção publica syndicará das causas de diminuição de frequencia e tomará as providencias indicadas pela syndicancia.

CAPITULO II

Do ensino, das classes

Art. 4º. O curso das escolas nocturnas comprehenderá:

Leitura, escripta, linguagem e redacção; arithmetica pratica: as quatro operações sobre numeros inteiros, fracções ordinarias e decimaes, systema antigo de pesos e medidas (parte em uso); morphologia geometrica, systema metrico decimal; systemas monetarios: brazileiros, inglez, norte-americano, francez, italiano, allemão, argentino, uruguayo; cambio, letras promissorias, juros, descontos; noções de cosmographia e de geographia; elementos de geographia e de historia do Brazil; desenho á mão livre; direitos do homem, seus deveres politicos e sociaes; direitos e deveres da mulher; deveres dos funccionarios publicos; rudimentos de hygiene individual.

§ 1º. Este curso será dado em duas classes—elementar e média—podendo cada classe subdividir-se em tantas subclasses quantas forem convenientes.

§ 2º. As subclasses não poderão constar de mais de 30 alumnos.

§ 3º. A divisão dos alumnos em classes e subclasses e a sua promoção de uma classe ou subclasse para outra, serão feitas, em qualquer época do anno, pelo professor.

CAPITULO III

Da matricula, do anno lectivo

Art. 5º. A matricula é livre e poderá ser pedida verbalmente ou em requerimento ao professor, ao inspector escolar do districto ou ao director geral da instrucção publica.

Paragrapho unico. O matriculando dará as indicações de idade, naturalidade, nacionalidade, filiação, estado, profissão e residencia.

Art. 6º. A matricula estará sempre aberta, excepto de 1º a 15 de janeiro de cada anno.

Art. 7º. Todos os annos, no mez de janeiro, se fará constar, por editaes publicados pela imprensa diaria, os dispositivos do art. 5º e seu paragrapho unico, indicando ao mesmo tempo o local de cada uma das escolas nocturnas.

Art. 8º. Será recusada matricula ao candidato que soffrer de molestia contagiosa e ao que não tiver bons costumes e moralidade.

Art. 9º. As causas de recusa de matricula apontadas no artigo anterior, se verificadas depois da matricula, darão logar á exclusão do alumno, havendo recurso para o inspector escolar e para o director geral da instrucção.

§ 1º. A exclusão poderá ser determinada pelo professor, pelo inspector escolar ou pelo director geral.

§ 2º. Será cancellado o acto de exclusão, se a causa que a determinou for molestia contagiosa e verificar-se a cura, mediante inspecção de saude.

Art. 10. O anno escolar começará a 15 de janeiro e terminará a 31 de dezembro.

Art. 11. As escolas nocturnas funccionarão diariamente, das 7 ás 9 horas, excepto domingos e dias feriados marcados em lei.

CAPITULO IV

Dos professores e coadjuvantes

Art. 12. Os professores das escolas nocturnas serão nomeados por promoção dentre os coadjuvantes de ensino (art. 95, g) do decreto n. 838, de 20 de outubro).

Art. 13. Os coadjuvantes serão nomeados mediante concurso, segundo a ordem de sua classificação.

Paragrapho unico. Os candidatos classificados em concurso serão aproveitados para provimento das vagas abertas durante dois annos, a contar do dia em que se effectuou o julgamento dos concurrentes, salvo o caso previsto no art. 14.

Art. 14. Quer para o logar de professor de escola nocturna, quer para o de coadjuvante terão preferencia os professores cathedraticos e os adjuntos de 1ª, de 2ª e de 3ª classes, os quaes serão nomeados, segundo a ordem hierarchica.

Art. 15. A Directoria Geral da Instrucção Publica chamará por editaes publicados pela imprensa diaria, com o prazo de 15 dias, concorrentes nas condições do artigo antecedente.

Paragrapho unico. Se não se apresentar concorrente algum ou se for insufficiente o seu numero, cinco dias depois, impreterivelmente, serão publicados editaes para provimento das vagas, por concurso, cessando a preferencia estatuida no art. 14.

Art. 16. Os professores de escola nocturna e os coadjuvantes são obrigados a preparar o diario de classe, tal como determina o decreto n. 838, de 20 de outubro.

Art. 17. O professor cathedratico ou adjunto, que reger escola nocturna, contará a metade do tempo e receberá para expediente 500 réis por alumno, de conformidade com o art. 164 do decreto n. 838.

Art. 18. O professor de escola nocturna que tiver obtido o logar por promoção ou o coadjuvante que exercel-o interinamente perceberá a gratificação mensal de 200$000.

§ 1º. Ordinariamente o coadjuvante só perceberá a gratificação de 150$000.

§ 2º. Os professores de escola nocturna e os coadjuvantes, quando os substituirem, receberão por alumnos 500 réis, para expediente, de conformidade com o que dispõe o art. 164 da lei do ensino.

CAPITULO V

Disposições geraes

Art. 19. As escolas nocturnas estão sujeitas ás disposições referentes ás outras escolas, sempre que ellas lhes forem applicaveis.

Art. 20. Os professores e coadjuvantes estão tambem sujeitos ás prescripções impostas aos outros professores, desde que ellas lhes sejam applicaveis.

Art. 21. A escripturação das escolas nocturnas será feita pelos professores ou coadjuvantes.

Art. 22. As escolas nocturnas terão escripta identica á das escolas diurnas e disporão do mesmo numero de livros.

Districto Federal, 4 de janeiro de 1912, 24º da Republica.

GENERAL BENTO RIBEIRO CARNEIRO MONTEIRO.

Gabinete do Prefeito

EDITAL

Para conhecimento dos municipes do Districto Federal faz-se publico o seguinte decreto:

DECRETO N. 849—DE 30 DE DEZEMBRO DE 1911

Proroga o orçamento de 1911 para o exercicio de 1912

O Prefeito do Districto Federal:

Considerando que o Conselho Municipal encerrou hoje os trabalhos da 2ª convocação extraordinaria sem ter votado orçamento para o exercicio de 1912;

Considerando que é necessario estabelecer base legal para a arrecadação de impostos e pagamento das despezas da Municipalidade deste Districto no futuro exercicio de 1912;

Usando da attribuição que lhe confere o § 7º do art. 27 da Consolidação das Leis Federaes sobre a organização municipal do Districto Federal, decreta:

Artigo unico. Fica prorogado para o exercicio de 1912 o actual orçamento de 1911, a que se referem a lei n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 e o decreto n. 818, de 31 de dezembro de 1910.

Districto Federal, 30 de dezembro de 1911, 23º da Republica.

GENERAL BENTO RIBEIRO CARNEIRO MONTEIRO.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª Secção

Expediente do dia 4 de janeiro de 1912

Despachos pelo Sr. director geral:

Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria—Certifique-se.

Abilio dos Santos Carvalho, João Gomes de Carvalho e Paschoal Trotta—Satisfaçam as exigencias.

Barnabé Moreira Lopes—Junte a licença do estabulo do exercicio de 1911.

AVISOS

Infracção de posturas

Foram intimados, para pagamento de multa, ou se verem processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 939, de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.769, de 9 de fevereiro de 1903:

Pelo agente do 17º districto, Engenho Novo:

Joaquim Cardoso Correia e João Fernandes Botelho, estabelecidos com botequim e casa de pasto, á rua Oito de Dezembro n. 42, multados em 100$, por infracção do art. 45 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (terem iniciado o funccionamento do referido negocio, sem a competente licença).

EDITAES

(Resumo)

PAGAMENTO DE LICENÇAS

(Inicio de negocio)

Foram intimados, na conformidade do art. 45 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905, a pagarem as licenças dos seus negocios, no prazo de cinco dias, e de accordo com os editaes affixados:

Pelo agente do 17º districto, Engenho Novo:

Joaquim Cardoso Correia e João Fernandes Botelho, estabelecidos á rua Oito de Dezembro de 42.

VISTORIAS

Foram intimados, na conformidade das disposições do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com os editaes affixados, a assistirem ás vistorias nos predios abaixo, sob pena de revelia:

Dia 5

Pelo agente do 15º districto, Andarahy:

Manoel Ribeiro da Silva, proprietario do predio n. 7 da rua Desembargador Isidro, a 1 hora da tarde;

Souza & C., representados por Francisco Rodrigues de Souza, proprietarios do predio n. 9 da rua Desembargador Isidro, a 1 ½ hora da tarde.

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Venda em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, ás 10 ½ horas da manhã de 6 do corrente, será vendido em leilão, pela agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendido de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 7º districto, Gloria, á rua do Cattete n. 192:

Um caprino.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 4 de janeiro de 1912 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Abertura de sepulturas

Para conhecimento dos interessados, faz-se publico que, a partir do dia 5 de fevereiro do corrente anno, neste cemiterio, se procederá á abertura das sepulturas rasas de adultos e anjos da relação abaixo, cujos prazos se acham extinctos:

CAMPO GRANDE

ADULTOS		CRIANÇAS	
Ns.	Nomes	Ns.	Nomes
540	Maria Ignacia de Jesus.	571	Antonio.
542	José Papeira.	572	Feto.
543	Emilia Goulart de Oliveira.	573	Alina.
544	Antonio Vicente.	574	Maria.
545	Manoel Joaquim Coelho.	575	João Pimenta.
546	Maria Mendes.	576	Benedicto.
547	Alzira Maria Monteiro.	577	Maria.
548	Francisco Botelho da Silva Guerra.	578	Adriano.
549	Francisca Thereza de Oliveira.	579	Roberto de Sant'Anna.
550	Ermelinda Maria de Campos.	580	Feto.
551	Francisca Nunes Salles.	581	Feto.
552	Maria Thereza de Jesus.	582	Elpidio.
553	Maximiano Cardoso dos Santos.	583	Milton da Silva.
554	Manoel Teixeira.		

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 3 de janeiro de 1912 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, ás 10 ½ horas da manhã de 5 do corrente, serão vendidos em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 24º districto, Santa Cruz, á rua Dr. Felippe Cardoso n. 13 (deposito municipal):

Tres caprinos e um suino.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 3 de janeiro de 1912 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA

(Contabilidade)

Pagam-se hoje, 4º dia util, as seguintes folhas de vencimentos referentes ao mez de dezembro de 1911:

Policia Sanitaria, Serviço de Exame de Vaccas Leiteiras, cemiterios e Theatro Municipal.

Observação

O pagamento começará ás 11 horas da manhã e será encerrado ás 2 ½ horas da tarde em ponto.

Só serão pagas rigorosamente as folhas annunciadas em cada dia.

As folhas annunciadas e não recebidas serão pagas ás quintas-feiras ao pessoal do magisterio activo e aos sabbados ao pessoal administrativo e inactivo, depois do 15º dia util. Sendo impedidos estes dois dias (quinta e sabbado), o pagamento será feito nos dois dias uteis immediatos, respectivamente, findando sempre com o encerramento do mez.

As propostas para emprestimos mensaes e rapidos, com o Montepio, só serão recebidas até ás 3 horas da tarde, indeclinavelmente.

As propostas de emprestimos, quer rapidos, quer mensaes, dos funccionarios que deixarem de assignar as respectivas folhas, já annunciadas, assim nos dias proprios, como nos dias acima declarados e relativos ao mez antecedente, não serão informadas pela secção competente.

Despachos do Sr. director geral:

Antonio Luiz Simões—Pague o debito.

Amadeu Silva (dois requerimentos)—Passe-se quitação.

Elvira Jardim Espindola, Anna Dantas de Oliveira Santos, Manoel Gomes Murta e Eduardo Raphael Possolo—Certifiquem-se.

Despachos do Sr. sub-director:

José de Siqueira Villa-Forte—Relacione-se.

Messias V. da Gama Bentes—Aguarde pedido de credito.

2ª SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Predial

Expediente do dia 4 de janeiro de 1912

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Deferidos:

Antonio Maria Teixeira Coelho, José Araujo Carmo, José Nunes Castanheira, João Silveira Fraga, Luiza da Costa Ferreira Leocadia, Manoel Antonio Gomes de Campos e José Ferreira Feira.

Joaquim Alves Pradella Junior—Rectifique-se.

Rodolpho Leal Pimentel e outro—Mantenho a exigencia.

Despachos da Sub-Directoria:

Joaquim da Silva e Sá, João Fernandes de Moraes, Ladislão Manoel Pereira e Paulina Maria Pfaltzgraff—Transfiram-se.

Alexandre Salloré, Custodio Azevedo Junior, Domingos R. Baires, Daniel Doran, Francisco Fernandes Aguiar, Francisco Sattamini, Dr. Abel Parente, Antonio Manoel Gomes, Custodio Manoel Fernandes, Candido Ferreira Coelho Balthar (2), Casimiro Fernandes Guimarães, Dr. Emilio Grandmasson, Gracindo Fontes Pereira Coutinho, Gustavo José de Mattos, Sebastião José de Oliveira, Julião Rangel Macedo Soares, Julia Augusta Rosada Macedo, Sociedade Italiana de Beneficencia, Manoel Teixeira da Cunha, Manoel José Magalhães Machado, Gabriel Ozorio de Almeida, Sociedade Italiana de Beneficencia Mutuos Soccorros, Rogello Segundo Peres, Religiosas do Convento da Ajuda, Romana Guilhermina da Rocha Monteiro, João Alves de Mattos, João Alves Pontes, José F. Rosa Junior, Rosalina Emilia Silveira Braga, Luiz Ferreira Costa Pinto, Manoel Teixeira Cunha, Maria José Oliveira Sayão, Joaquim Pinto Ribeiro Forto, José Gil Pinheiro, José Fernandes Correia & C., José Joaquim Azevedo Lima, Maria Deolinda Andrade Carqueja, José Luiz Fernandes Braga, José Joaquim de Oliveira Sampaio e José Topia Alonso—Attendidos.

Campio Thomé de Souza—Exonere-se de quatro mezes no 2º semestre de 1911.

José Antonio Kelly de Godoy Botelho—Idem, de accordo com a informação.

José de Monteiro de Moraes—Não ha direito á exoneração.

Diermando Martins da Costa Cruz, João Gonçalves Figueiredo, Laurinda Silva Chaves, José Leite Teixeira de Carvalho e José Antonio da Fraga—Aguardem o novo lançamento.

Rosa da Cruz Campello (collecta), Domingos Gonçalves Baptista, José Pereira Cavanta, Laura Rezo Monteiro Caverot (collecta), Joaquim Marinho, José Lopes Pereira do Lago, José Soares Pinheiro, José Miranda Ferreira Campos (collecta), José Gabriel Lopes de Almeida, José Antonio Silva Pinto, José da Silva Alves (collecta), Pedro José Sebastiany Junior, Maria B. Castro, João José de Abreu (collecta), Maria Ferreira Saldanha Guimarães, Marcellino Barbosa de Castro, Clementino Canabara (collecta), Luzia Donaria de Souza, Manoel da Silva Carvalho (collecta), Joaquim Quintas (collecta), Bento Antonio Machado (collecta) e José da Silva Ferreira (collecta)—Satisfaçam as exigencias.

Imposto de licenças

Despachos da 2ª Sub-Directoria de Rendas:

Deferidos:

Joaquim Gaspar da Silva, Joaquim Pires Carneiro Sobrinho, Arthur Leite Moreira, Lebrero & Esteves, J. Teixeira & C., Joaquim de Almeida, Teixeira & Queiroz, Ozorio dos Santos, Costa & Drummond, Bastos & Costa, Costa & Araujo, Benjamin Cocó de Clemente Francisco, Antonio da Silva Ramos, Pereira Leite & C., Brandão & Bittencourt, Ramos Lima Vaughan & C., M. Lopes & C., Manoel Rodrigues Fontinha, Deloitte Plender Griffiths & C., Jacintho Martins Borba, Francisco Alves Nogueira, Francisco Vieira Rodrigues, C. Fialho, M. Ferreira & Irmão, João Gonçalves do Couto, Narciso Soares, Leopoldina da Rocha Almeida, João & Herminio, Teixeira & C., Domingos João da Silva, Henrique Joaquim Nogueira, C. Cardoso, Pereira & Henrique e Francisco Antonio de Mello e outro.

Gonçalves Zenha & C.—Dê-se baixa.

José Gaspar Ribeiro—Certifique-se.

Exigencias:

Antonio Rodrigues da Gama, Fernandes & Vinhas, Fausto Manoel de Gouveia, Fenelon da Costa Velloso, Borges & Irmão, Augusto Custodio, Alberto da Silva & Irmão, Antonio de Araujo Carneiro, Messias Cataldo, Miguel Soares Domingues, José Caetano de Almeida, Manoel Moreira & Almeida, Silva & Loureiro, Queiroz Costa & C., Albino de Souza Pinheiro, Capellas & Gomes, Araujo & Pereira, José Alves, Francisco de Almeida Amado, Amarante & C. e L. da Cunha Magalhães & C.

EDITAL

Despachante municipal

De ordem do Sr. director geral de fazenda, communico aos interessados, que tendo sido requerido o levantamento da fiança do despachante José Bandeira de Mello (já fallecido), são aceitas quaesquer reclamações que interessem á fiança do mesmo, no prazo de 30 dias a contar da data da publicação do presente edital. Rio de Janeiro, 4 de janeiro de 1912—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

Volantes e vehiculos

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que a cobrança á bocca do cofre do imposto de licenças de volantes e vehiculos se effectuará durante o mez de janeiro corrente.

O prazo da cobrança é improrogavel, incorrendo nas penalidades da lei os que não satisfizerem o pagamento na época fixada.

De accordo com o art. 12 do decreto n. 846, de 21 de dezembro corrente, os volantes só poderão funccionar das 6 horas da manhã ás 6 da tarde, podendo apenas funccionar até 10 horas da noite os volantes de balas, doces, empadas, refrescos, sorvetes e flores naturaes.

Sub-Directoria de Rendas, 29 de dezembro de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Instrucção Publica

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 4 de janeiro de 1912

Actos do Sr. Dr. director geral:

Designando o 1º official José de Souza Rocha para servir de secretario no concurso de coadjuvante de ensino.

Designando a professora adjunta de 1ª classe Thereza Reis Braz da Cunha para servir de secretaria no concurso de coadjuvante de ensino.

Designando os continuos Chilon José Avelino e Alonso Antonio da Cunha para servirem no concurso de coadjuvante de ensino.

Designando os inspectores de alumnos, addidos, do Instituto Profissional João Alfredo, Theodoro da Costa Almeida e Arthur Paldino Leal, para servirem na 1ª secção desta directoria geral.

Officios expedidos:

Ao Sr. Dr. Luiz Augusto de Carvalho Mello, juiz de direito, communicando que foram dadas as providencias para que o 1º official desta directoria José de Souza Rocha, compareça á sessão do jury para a qual foi sorteado.

Ao Sr. Dr. director do Pedagogium, communicando que foi concedido aos Srs. C. Guimarães & C., o espaço necessario naquelle edificio, para ali effectuarem uma exposição de moveis escolares.

Ao Sr. Dr. inspector escolar do 8º districto, pedindo providencias para que sejam remettidos a esta directoria os papeis do menor Daniel, que se acham archivados, desde 1909, no Instituto Profissional João Alfredo.

Requerimentos despachados:

Maria José Medeiros de Oliveira, Rita Josephina de Campos e Leonelo Correia, pedindo para passar as férias fóra do Districto Federal —Deferido.

Alfredo Pedroso Alves Magalhães—Deferido.

Dinorah Paim Lassance Cunha, Tertuliano B. da Silva, Julia Felisbella de Oliveira Maggioli, Maria Pinto dos Santos—Compareçam nesta directoria.

Alzira de Almeida Gonçalves—Deferido.

Adelaide Augusta Moreira—Se for possivel, será attendida.

Maria Luiza Castrioto Pereira Coutinho—Sim, se for possivel.

CIRCULARES

Certificados de exame final

Aos Srs. inspectores escolares:

De ordem do Sr. Dr. director geral, communico-vos que já se acham promptos nesta directoria os impressos dos certificados de exame final de instrucção primaria, os quaes só deverão ser entregues aos alumnos depois de pagos o sello federal e o imposto de expediente respectivos.

Directoria Geral de Instrucção Publica, 22 de dezembro de 1911—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Relação de material

Aos Srs. professores cathedraticos e elementares:

Determina o Sr. Dr. director geral que todos os Srs. professores remettam, com a maxima urgencia, aos respectivos inspectores escolares, uma relação do material em máo estado existente em suas escolas, discriminando o que póde ser reparado no proprio edificio escolar, o que só o poderá nas officinas da Prefeitura e o que está imprestavel.

Directoria de Instrucção, 29 de novembro de 1911 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

EDITAES

Institutos profissionaes

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido os responsaveis pelos alumnos internos dos Institutos Profissionaes Masculino e Feminino a apresentar a esta directoria geral, até 15 de janeiro de 1912, as allegações e documentos que tiverem, afim de justificarem a permanencia, como internos nesses institutos, dos referidos alumnos, porquanto devem ser excluidos todos aquelles que não se acharem no caso de merecer a assistencia e o amparo da Municipalidade, nos termos do § 2º do art. 150 do decreto n. 838, de 20 de outubro de 1911, que assim dispõe:

"Serão excluidos tambem os que não apresentarem certidão que demonstre não se ter procedido á inventario por fallecimento de pai ou de mãi, á falta de bens á inventariar, ou feito inventario, não ter o monte partivel excedido a cinco contos de réis."

Directoria Geral de Instrucção Publica, 29 de novembro de 1911 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Adjuntos de 2ª classe

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido os Srs. adjuntos de 2ª classe, a virem a esta directoria receber os seus titulos de nomeação que aqui foram entregues para ser registrados.

Directoria Geral de Instrucção Publica, 9 de dezembro de 1911 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Estagiarias de 1ª classe

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido as ex-adjuntas estagiarias de 1ª classe, abaixo mencionadas, a virem, a esta directoria, receber seus antigos titulos de nomeação, que aqui foram entregues para fins diversos:

Alzira Pacheco da Silva (5).

Helena Orlando da Costa Ramos.

Orminda Isabel Marques.

Olga Doyle Silva.

Maria Augusta de Freitas.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 18 de dezembro de 1911 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Estagiarias de 2ª classe

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido as ex-adjuntas estagiarias de 2ª classe, abaixo mencionadas, a virem, a esta directoria geral, receber seus antigos titulos de nomeação, que aqui foram entregues para varios fins:

Rachel de Vasconcellos.

Anna Ardovino.

Octacilia dos Santos.

Margarida Rachel da Conceição.

Anna Augusta da Costa.

Maria Lydia Borges Monteiro.

Alice Emilia de Paula.

Eulalia Francisca da Silva.

Directoria Geral de Instrucção, em 18 de dezembro de 1911 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Certificados de instrucção primaria

Os Srs. professores que apresentaram alumnos a exame final devem procurar, em mãos dos respectivos inspectores escolares, os diplomas impressos para serem entregues e distribuidos aos alumnos, que os requisitarem, pago o imposto municipal de expediente, no valor de dois mil réis, e mais estampilhas federaes, no valor de mil e quatrocentos réis, para cada certificado.

Directoria Geral de Instrucção, em 27 de dezembro de 1911 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

ESCOLAS NOCTURNAS

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido os Srs. professores cathedraticos e adjuntos, que desejarem dirigir ou servir nas escolas nocturnas municipaes, a apresentarem até o dia 8 de janeiro proximo os seus requerimentos, nesta directoria.

Directoria Geral de Instrucção Publica, 29 de dezembro de 1911—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director geral, faço publico que a prova escripta do concurso para o provimento dos logares de coadjuvante de ensino se realizará no dia 5 do corrente, ás 3 horas da tarde, no edificio da Escola Tiradentes.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 3 de janeiro de 1912—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Concurso de coadjuvantes de ensino

De ordem do Sr. Dr. director geral, faço publico que, desta data ao dia 5 de janeiro futuro, em que será encerrada ás 2 horas da tarde em ponto, estará, nesta directoria, aberta a inscripção para o concurso ao provimento do cargo de coadjuvante de ensino das escolas nocturnas de letras, o qual obedecerá ás seguintes instrucções:

Art. 1º. O concurso ao cargo de coadjuvante de ensino far-se-ha de conformidade com o que estatue o decreto n. 838, de 20 de outubro de 1911, arts. 95 g) e 96, em tudo quanto lhe for applicavel.

Art. 2º. A prova de idade será feita mediante exhibição de certidão do registro catholico ou certidão do registro civil de nascimento, para os menores de 23 annos.

Art. 3º. A prova da alinea a), art. 96, poderá ser satisfeita, apresentando o candidato attestado de instituto de ensino, regularmente constituido.

Art. 4º. O concurso versará sobre as materias que constituem o curso primario de letras, art. 95, letra g) e que são:

Leitura, escripta e calligraphia; ensino pratico da lingua nacional, grammatica; arithmetica, até regra de tres; antigo systema de pesos e medidas (parte em uso), systema metrico decimal, precedido de noções praticas de geometria; systema monetario brazileiro e dos principaes paizes; noções de cosmographia; elementos de geographia e de historia, especialmente do Brazil; historia do Districto Federal; lições de coisas e noções concretas de sciencias physicas e de historia natural; instrucção moral e civica; cantos patrioticos e sociaes; direitos do homem, seus deveres politicos e sociaes; direitos e deveres da mulher; deveres dos funccionarios publicos; desenho á mão livre, ambidextro; gymnastica, exercicios physicos, jogos; noções de hygiene individual; trabalhos manuaes.

Art. 5º. O exame constará de prova escripta e de prova oral e o assumpto, em cada dia, será o mesmo para todos os candidatos, quer se trate da primeira, quer da segunda prova.

Art. 6º. Cada concurrente fará exame oral por sua vez e sem assistencia dos outros, que permanecerão em sala reservada.

§ 1º. O assumpto da prova oral será tirado á sorte, dentre as partes em que for dividido, em cada dia, o programma, no momento do exame.

§ 2º. Além da prova anterior, cada candidato será livremente arguido por dois examinadores sobre a lingua nacional e sobre arithmetica, durante dez a trinta minutos.

Art. 7º. A prova escripta versará sobre a lingua nacional e constará de um dictado e de redacção, tirado o assumpto á sorte, dentre os que, no momento do exame, forem escolhidos pelos examinadores.

§ 1º. O papel para as provas escriptas será rubricado pelo director geral ou por seu substituto e por um dos membros da mesa.

§ 2º. Serão consideradas nullas:

a) a prova feita em papel não rubricado do modo acima dito;

b) a que não tratar do assumpto designado;

c) aquella em que for verificado plagio.

§ 3º. Será de duas horas o prazo para a elaboração da prova escripta.

§ 4º. As provas serão assignadas pelos seus autores, logo após o julgamento.

Art. 8º. As notas das provas, á medida que estas se forem realizando, serão immediatamente publicadas em editaes pela imprensa, se attingirem a grão de habilitação.

Paragrapho unico. A classificação final e as notas serão immediatamente publicadas na imprensa, excluidos os nomes, grãos e notas dos que não concluiram o concurso.

Art. 9º. O exame de pratica escolar será feito da maneira prescripta nos ns. 19 e 20 do art. 96 do decreto n. 838, de 20 de outubro de 1911.

Paragrapho unico. Em caso algum será permittido ao concurrente prestar o exame da pratica escolar sem ter cumprido o disposto na alinea a) n. 4, do art. 96.

Art. 10. Cabe ao director geral dar interpretação e resolver nos casos omissos.

Disposições do decreto n. 838, de 20 de outubro de 1911, a que se refere o art. 1º destas instrucções:

Art. 96 — 9º) Nenhuma prova será iniciada sem ter sido julgada a anterior.

10º) A inhabilitação, em qualquer das provas, excluirá o concurrente.

11º) Finda cada prova, será lavrada uma acta de que conste o julgamento e qualquer incidente occorrido, a qual será assignada pelo director geral ou pelo seu representante e pelos membros da commissão julgadora.

12º) O julgamento, sob pretexto algum, póde ser adiado.

13º) Quando se verificarem faltas graves, que prejudiquem o julgamento ou o direito de algum candidato, o director suspenderá ou annullará o concurso, sendo punidos os responsaveis.

14º) O concurrente que se julgar prejudicado poderá recorrer, no prazo de quarenta e oito horas, para o Prefeito.

17º) Nenhuma materia será parcellada ou dividida em pontos, para o exame.

23º) A falta de comparecimento do concurrente, até um quarto de hora depois da marcada para o começo dos exames, será considerada como desistencia.

24º) Tambem será considerada como desistencia a retirada do candidato antes de haver iniciado ou terminado uma prova, ou a falta de preenchimento do tempo marcado para qualquer prova.

25º) Terminado o concurso e presente o director ou o seu representante, as commissões classificarão immediatamente os candidatos approvados, aos quaes serão dadas as notas simples, plena e distincta, tendo cada uma as graduações, respectivamente, de 3 a 5, de 6 a 9 e de 10.

27º) Os papeis referentes ao concurso, fechados e lacrados pela commissão, serão em seguida remettidos á directoria geral de instrucção publica, onde poderão ser examinados pelos interessados ou por quem os represente.

Art. 97. As nomeações serão feitas segundo a ordem de classificação.

Art. 100. Os exames feitos em concurso, não só aproveitarão para as vagas existentes, mas para as que se derem, no prazo de dois annos, fazendo-se as nomeações sempre pela ordem de classificação.

Art. 101. No caso de ser superior o numero de vagas ao de concurrentes approvados, no prazo de quarenta e cinco dias, depois de terminado o concurso, proceder-se-ha a novo concurso, e assim até que sejam preenchidas todas as vagas.

Art. 102. Quando houver concurrentes approvados com iguaes notas, se procederá a sorteio para classifical-os.

Art. 103. O concurso não poderá ser adiado, serão por circumstancia extraordinaria e, então, correrá novo edital, com o mesmo prazo do anterior, respeitadas as inscripções já feitas.

Art. 104. Não serão admittidos a concurso os que tenham sido condemnados por actos offensivos á moral ou ás instituições republicanas ou em processos administrativos, ou demittidos a bem do serviço publico de qualquer cargo ou funcção publica.

Directoria de Instrucção Publica, 21 de novembro de 1911 — ROCHA BASTOS, secretario geral.

EDITAL

Concurso para o provimento dos cargos de amanuense e escripturario

De ordem do Sr. Dr. director geral, faço publico que, desta data ao dia 5 de fevereiro de 1912, estará aberta nesta directoria a inscripção para o concurso ao provimento dos cargos de amanuense e escripturario, o qual obedecerá ás seguintes instrucções:

Art. 1º. O processo para o concurso aos cargos de escripturario e amanuense será o determinado nos dispositivos do capitulo III, titulo V, do decreto n. 838, de 20 de outubro de 1911, na parte applicavel.

Art. 2º. O programma sobre que versarão os exames será o seguinte:

Lingua nacional, composição, redacção official; francez, leitura, traducção para o vernaculo; noções de cosmographia e geographia physica e politica; noções de historia geral; chorographia do Brazil, historia do Brazil; arithmetica pratica; dactylographia; direito constitucional brazileiro; deveres dos funccionarios publicos.

Art. 3º. O programma acima será dividido em tres grupos:

1º. Portuguez, francez e arithmetica;

2º. Noções de cosmographia, geographia physica e politica, noções de historia geral, chorographia do Brazil e historia do Brazil;

3º. Direito constitucional brazileiro e deveres dos funccionarios publicos.

Art. 4º. Os concurrentes farão tres provas escriptas: duas de portuguez: composição e redacção official; uma de dactylographia.

§ 1º. O assumpto das provas escriptas será escolhido pelo director geral ou seu substituto e reduzido ao numero conveniente de pontos.

§ 2º. Será tirado á sorte um ponto para cada prova escripta.

§ 3º. A prova de dactylographia constará de um excerpto dictado.

§ 4º. O seu julgamento será feito, tendo em consideração o tempo e a orthographia.

Art. 5º. Para a prova oral será tirada á sorte uma das disciplinas de cada grupo.

§ 1º. Cada uma será, no momento, dividida em pontos.

§ 2º. Sobre um ponto de cada materia, tirado á sorte, cada um dos candidatos fará uma prelecção, que não durará menos de 15 minutos, nem mais de uma hora.

Art. 6º. Sempre que for julgado necessario pelo director geral ou pelos examinadores, o concurrente será arguido por um ou dois examinadores, livremente, durante meia hora, no maximo, para cada um.

Art. 7º. O tempo para as provas não excederá de tres horas.

Art. 8º. O papel para as provas escriptas será rubricado pelo director geral ou por seu substituto e por um dos examinadores.

Art. 9º. Serão consideradas nullas: a prova escripta em papel não rubricado do modo acima dito; a escripta sobre assumpto diverso do indicado; aquellas em que se verificar plagio.

Paragrapho unico. A consulta a livros, ou a apontamentos, exclue o concurrente.

Art. 10. Sendo o assumpto da dissertação o mesmo para todos os concurrentes, serão elles conservados incommunicaveis, até que termine o exame.

Art. 11. O candidato deverá provar que tem mais de 21 annos e menos de 35.

Art. 12. Ao director geral cabe resolver sobre os casos omissos e duvidosos.

Directoria Geral de Instrucção Publica Municipal 3 de janeiro de 1912 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido a Sra. D. Beatriz da Fonseca Sartore a comparecer hoje, 5 do corrente, com urgencia, nesta directoria geral.

Directoria Geral de Instrucção Publica, 4 de janeiro de 1912—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

2ª SECÇÃO

Expediente do dia 4 de janeiro de 1912

Requerimentos despachados:

Leopoldina Saraiva — Indeferido;

Dr. Henrique de Souza Jardim—Deferido, de accordo com a informação.

Officios expedidos:

Ao Prefeito, pedindo autorização para o adiantamento das importancias necessarias para as despezas de prompto pagamento dos diversos estabelecimentos de ensino;

Ao Prefeito, pedindo autorização para organizar duas turmas de operarios encarregados da limpeza dos moveis escolares;

A' Directoria de Fazenda, communicando que a adjunta Francisca Borges de Faria, por haver contrahido matrimonio com o Sr. Ernani Francisco Borges, passou a assignar-se Francisca de Faria Borges;

A' Directoria de Fazenda, pedindo seja feita a correcção do nome da adjunta Isabel da Cunha Cardoso, na folha de novembro;

Ao Prefeito, pedindo os concertos necessarios no predio em que funcciona a Escola Benjamin Constant;

A' Directoria de Obras, pedindo concertos na Escola Prudente de Moraes;

Ao Prefeito, pedindo autorização para pagamento de uma conta de Leitão, Irmãos & C.;

Ao Prefeito, pedindo autorização para pagamento de diversas contas;

A' Directoria de Fazenda, remettendo o attestado de frequencia do pessoal administrativo desta directoria.

3ª SECÇÃO

EDITAES

Certidões de tempo de serviço de adjuntos de 1ª classe

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido os Srs. professores adjuntos de 1ª classe a enviarem com urgencia á 3ª secção desta directoria geral, as certidões do seu tempo de serviço, afim de se fazer a sua classificação de antiguidade.

Districto Federal, 6 de dezembro de 1911 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Srs. professores e adjuntos

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido-vos a vir á 3ª secção desta directoria, receber um exemplar da lei do ensino vigente, decreto 838, de 20 de outubro de 1911.

Directoria Geral de Instrucção, 21 de dezembro de 1911 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

ESCOLA NORMAL

Expediente do dia 30 de dezembro de 1911

Officio expedido:

"Escola Normal, Districto Federal, 30 de dezembro de 1911. Secretaria. N. 126.

Sr. Dr. director geral de instrucção publica. Na fórma do officio n. 670, de 21 de outubro do anno corrente, apresento-vos o incluso officio n. 125 de hoje datado, acompanhado do quadro orçamentario para 1912, sujeito á decisão do chefe do poder executivo municipal. Saudações—O director, THOMAZ DELFINO DOS SANTOS."

—Este officio carece o de n. 125, de 30 de dezembro ultimo, dirigido ao Sr. general Prefeito, hontem publicado.

Expediente do dia 4 de janeiro de 1912

Requerimento despachado:

Anna Coelho, Celeste das Neves, Umberto Valle, Noria de Moraes Guterres, Irene Gérin, Maria de Paula Caribé da Rocha, Irene de Moraes Rego, Maria da Gloria Gonçalves e Herminia Grasse—Sim, mediante recibo.

EXAMES DO CORRENTE ANNO LECTIVO

1ª chamada

De ordem do Sr. Dr. director, faço publico, para conhecimento dos interessados, que, sexta-feira, 5 do corrente, serão chamados a exames praticos e oraes os seguintes alumnos:

Curso diurno

A's 10 horas da manhã

1º anno — Portuguez — 264—263 — 271 — 272 — 253 — 254 — 286 288 — 289 — 299.

1º anno — Gymnastica — 345 — 347 — 349 — 350 — 351 — 352 — 353 354 — 355 — 357 — 369 — 370 — 371 — 373 — 376 — 380 — 381 — 382 384 — 386.

1º anno — Arithmetica — 277 — 278 — 279 — 280 — 319.

1º anno — Musica — 415 — 416 — 417 — 421 — 422 — 426.

2º anno — Algebra — 3 — 4 — 9 — 10 — 12 — 15 — 23 — 25 — 26 — 36.

2º anno — Musica — 59 — 67 — 72 — 73 — 75 — 77 — 78 — 81 — 85 87 — 90 — 94 — 97 — 99 — 100.

3º anno — Historia da America — 1 — 64 — 68 — 70 — 189 — 202 — 206

3º anno — Physica — 98 — 117 — 136 — 143 — 145 — 158 — 178 194 — 199.

Curso nocturno

A's 10 horas da manhã

3º anno — Francez — 23 — 200 — 205 — 147 — 148 — 457 — 458 — 159.

4º anno — Historia do Brazil — 11 — 16 — 87 — 104 — 140 — 152 168 — 195 — 197 — 247 — 263.

A's 2 horas da tarde

1º anno — Arithmetica — 352 — 376 — 377 — 380 — 381 — 382 — 383 384 — 385 — 388.

1º anno — Gymnastica — 355 — 357 — 406 — 407 — 408 — 409 — 410 427 — 432 — 433 — 434 — 435 — 437 — 439.

3º anno — Historia da America — 7 — 44 — 66 — 71 — 83 — 122 — 139 149 — 164 — 258.

A 1 hora da tarde

3º anno — Portuguez — 185 — 205 — 298 — 443.

Secretaria da Escola Normal, em 4 de janeiro de 1912 — CARLOS PINTO BARRETO, chefe de secção.

RESULTADO DOS EXAMES DE HOJE

Curso diurno

2º anno — Musica

Distincção: Adelina Duarte Silva, Amelia Parisot, Annadina Teixeira Tumba e Dagmar da Veiga Euler.

Plenamente: Alda do Nascimento Santos, Alice Guedes de Oliveira, Alzira Pessoa de Mello, Antonia do Amarante, Antonietta de Lima Camara, Carlinda Moreira Guimarães, Carlota de Mendonça Arraes, Carmen Costa Mattos, Carolina Pereira da Fonseca e Dorvalina Rangel.

Simplesmente: Conceição Gilete de Andrade e Cecilia Mariano de Oliveira.

Faltaram quatro alumnas.

3º anno — Francez

Distincção: Irene de Almeida e Alba Cardozo do Nascimento.

Plenamente: Elvira Mariano de Oliveira, Maria Adelaide Cid, Maria Constança da Rocha e Maria Gomes Aguila.

Simplesmente: Zulmira Cordeiro Amado.

Reprovada, uma alumna.

3º anno — Historia da America

Distincção: Amelia de Araujo Cabrita.

Plenamente: Azarita Ramalho, Candida Rocha, Violeta de Azevedo Paim e Zelia Amado.

Simplesmente: Elvira Candida Pereira e Theophanes Muniz de Brito.

Faltou uma alumna.

1º anno — Gymnastica

Distincção: Consuelo Montalvão da Costa, Diva Marinho, Florianita de Andrade Ramos, Grazielia de Carvalho, Innocencia Torrents, Isabel de Moraes, Isaura Corrêa de Vasconcellos, Isaura Mariano de Oliveira Lobo, Jandyra Ribeiro de Macedo e Joanna Vera de Carvalho Re.

Faltou uma alumna.

Curso nocturno

3º anno Francez

Plenamente: Bellarmina de Paula Marinho, Maria Carma de Mello e Silva, Maria de Mello Mourão, Regina Nunes da Costa e Jacyelina Carolina Rodrigues.

Simplesmente: Isabel de Faria Albernaz, Maria Isabel Duarte Mendes, Marieta Bentes, Romana Fonseca e Francisca de Paula Pessoa.

4º anno — Historia do Brazil

Distincção: Carlinda Pires, Carlota Cecelia Pinto, Carlota Dobson Monteiro, Elizabeth Gonçalves da Silva, Ermelina de Mello Mourão e Eugenia Vieira Machado.

Plenamente: Alzira Borgongino, Elvira Miranda e Emilia de Souza Pinto.

Simplesmente: Dulce de Andrade Telles.

2º anno — Historia da America

Distincção: Alfredo Angelo de Aquino, Argia Duncan, Arlindo Seixas de Ferreira, Aurora Sant'Anna da Fonseca, Luiz Xavier Pereira Lima e Thereza Peçanha.

Plenamente: Alice do Rego Martins Costa, Aurora Rodrigues e Leonor do Rego Martins Costa.

Simplesmente: Abigail Pereira.

3º anno — Portuguez

Distincção: Izaide Maria Cardoso.

Plenamente: Marieta Gonçalves de Souza, [illegible] Pimenta Guedes, Zulmira Fortunato de Brito, Idalina Gomes, Alzira Ferreira da Costa e Zulmira Soares Pereira.

Simplesmente: Regina Nunes da Costa e Virginia de Oliveira Coimbra.

1º anno — Gymnastica

Distincção: Maria de Lourdes Rodrigues, Maria de Lourdes da Silva Freire, Maria Sampaio, Marianna Corrêa da Silva, Noemia Eloya de Siqueira, Ottilia de Faria Cardoni e Ophelia Ferreira.

Simplesmente: Maria Mendes de Souza.

1º anno — Arithmetica

Plenamente: Carlinda Andrea e Edith Mendes Pereira.

Simplesmente: Carolina Bacellar e Celso Ribeiro.

Reprovadas, quatro alumnas.

Faltou uma alumna.

Curso diurno

4º anno — Hygiene

Distincção: Maria Gulhermina de Almeida e Maria Longo.

Plenamente: Julia Carolina Campos e Thaïsia da Silva Trindade.

Secretaria da Escola Normal, em 4 de janeiro de 1912 — CARLOS PINTO BARRETO, chefe de secção.

Directoria Geral do Patrimonio

Expediente do dia 4 de janeiro de 1912

Despachos do Sr. Prefeito:

Bernardo da Silva Monteiro—Deferido por equidade.

Arthur Joaquim Barbosa Castro—Deferido.

Transferencias de dominio util:

Antonio Monteiro de Almeida, Manoel de Miranda Outeiro e Manoel Porfiro de Oliveira Santos—Deferidos.

Cartas de aforamento:

Laurindo Guimarães de Azevedo Campos, João Caetano Filho, Josephina Velloso, José Alves de Souza, Fabio Botelho, Antonio Luiz Teixeira, Antonio Maria de Assis e Silva, Alfredo Pinto da Silva, Manoel Moreira Garcia, Real Associação Beneficente dos Artistas Portuguezes, Celestina Contarão, Maria da Conceição Mancebo Costa e José Maria Ferreira de Pinho—Deferidos.

Despachos do Sr. Director Geral:

Polybio de Mattos Ferreira—Legalize a posse.

Francisco de Paula Chagas Carneiro—Prove a posse.

Adelaide da Gloria Silveira e outro—Faça reconhecer a firma das testemunhas.

Antonio de Paiva Soares de Azevedo—Prove o signatario a qualidade em que requer.

Frederico Domingues de Faro—Compareça para explicações.

José Joaquim Alves—Satisfaça a exigencia da secção.

Paulo Passos & C.—Idem.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 4 de janeiro de 1912

Despachos do Sr. director:

Maria da Conceição Franco, Antonio Ferreira de Carvalho, Manoel das Neves e Hortencia de Araujo Gouveia—Deferidos, nos termos das informações; Casimiro Pereira Cotta—Indeferido.

1ª SUB-DIRECTORIA (Expediente e architectura)

Elisiario Pereira Pinto—Sim, mediante recibo; José Luiz Fernandes Braga—Não consta o que pede; Guilherme Manoel Pereira Santos—Certifique-se; Emilia Nunes Rebello—Certifique-se.

2ª SUB-DIRECTORIA (Viação e saneamento)

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Terra & Irmão—Execute com lagedos, dependendo de aceitação; Dr. Francisco de Assis Rosa e Silva—Execute com cimento, dependendo de aceitação.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

Martins & Monteiro—Satisfaçam a exigencia; J. Marques & C. e Singer S. Machine Company—Deferidos, nos termos da informação; Almeida & Costa, Manoel Gomes da Costa, José Pacheco da Rocha e Queiroz & C.—Deferidos; José Joaquim de Macedo, Eugenio A. Auvray, Horacio Camillo de Souza, Belarmino Dias, Lacerda Seixal & C., Eusebio de Aguiar Costa, Julio Teixeira Junior e J. J. Coachman—Sim, compareçam.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

Bernardo Moreira de Carvalho—Passe-se alvará; José Figueiredo—Compareça; Hugo Heydmann & C. e Anna do Couto—Passem-se alvarás; João Rodrigues Teixeira Junior—Apresente projecto, de accordo com a lei e assignado pelo proprietario; Souza & C.—Cumpram o despacho por completo; Julia Alves Ribeiro—Passe-se alvará; Francisco Lopes Ferraz—Figure no projecto a claraboia suspensa; Manoel Estellita da Cunha—Apresente projecto, de accordo com a lei; Rosa Branca Jansen Machado—Deferido; Raul Camargo—Passe-se alvará; Miguel Bruno—Passe-se alvará.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Paulo Felisberto Peixoto da Fonseca—Póde habitar; Manoel Augusto dos Santos—Apresente projecto, de accordo com a lei e represente a construcção na planta do cadastro; Lafayette B. R. Pereira—Apresente planta do local, indicando a posição da pedreira e construcções vizinhas; Adele Augusta T. Lynch—Apresente projecto, de accordo com a lei; José Luiz Fernandes da Gama—Apresente projecto, satisfazendo as exigencias do decreto n. 1.270, de 29 de julho de 1909; Felippe Gomes Duque Estrada—Cumpra o despacho anterior; Companhia de Fiação e Tecidos Corcovado—Passe-se guia, de accordo com a informação; Arthur Antunes Pereira—Satisfaça as exigencias; Philomena Rossi—Apresente quitação do imposto predial ou territorial e satisfaça as duvidas do projecto; Raul Camargo—Selle a planta.

2ª circumscripção:

José Moreira da Silva—Satisfaça a duvida.

3ª circumscripção:

Bernardino Moreira de Andrade—Satisfaça a duvida; Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres Providente e Sauer Polen & C.—Passem-se guias; Antenor Nascimento França—Junte planta do cadastro; Manoel Gonçalves Teixeira—Passe-se guia; Antenor Nascimento França—Junte planta do cadastro; Henrique Marques Leal Pancada—Compareça para explicações concernente ao projecto.

4ª circumscripção:

Rodrigo José Camara—Junte o imposto predial; Manoel Martins Ferreira de Mattos—Satisfaça a exigencia.

5ª circumscripção:

Dr. Christovão José dos Santos—Restitua-se, mediante recibo; Martins & Conte—Juntem o alvará de obras do anno passado e o recibo do deposito; Antonio Simões—Satisfaça as exigencias da nova lei sobre obras; José Simões—Junte o alvará do anno passado e o talão do deposito; Roque Torterolli—Póde habitar; Manoel José Carvalheiro—Facilite o exame no predio; Alfredo Pinto da Fonseca—Satisfaça as duvidas; Manoel do Carmo—Passe-se guia de numeração.

6ª circumscripção:

Anna, Eugenia e João—Sellem o documento; João Martins Ferreira e D. Leonidia Costa—Satisfaçam as duvidas; Aristides José de Souza—Habite-se; Machado & C., João Fernandes Martins e José Gonçalves Vianna—Passem-se guias.

7ª circumscripção:

Benedicto Lourenço Peres — Colloque a construcção de accordo com o projecto approvado e requeira a licença para os muros divisorios.

5ª SUB-DIRECTORIA (Carta Cadastral)

Manoel de Souza, Dr. Candido de Oliveira Filho, Custodio Fernandes de Oliveira e R. Alves & C.—Deferidos; Claudino Muniz Coelho da Silva—Compareça para abrir o terreno; Agostinho Menazzi—Compareça para dizer sobre a numeração.

EDITAL

Concurrencia para arrematação dos serviços de conservação e os de reposição dos calçamentos de asphalto

Pelo presente são convidados os Srs. Carlos Augusto de Miranda Jordão, José Ferreira Ramos, Neuchatel Asphalte Company, Limited e Lafayette B. R. Pereira, a comparecer no escriptorio desta directoria, no dia 5 do corrente, ás 2 horas da tarde, afim de assistirem á abertura das propostas que apresentaram para os serviços acima mencionados.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 3 de janeiro de 1912—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Pelo presente são convidados os proprietarios dos predios abaixo a comparecer, dentro do prazo de trinta dias, a contar desta data, nesta directoria geral, afim de ser satisfeito o pagamento dos emolumentos que são devidos em virtude da collocação de placas de numeração por parte da Prefeitura nesses predios, sob pena de lhes serem impostas as multas a que se refere o artigo 19 do decreto n. 664, de 9 de agosto de 1907.

Districto de **Inhauma:**

Travessa Elza, numeros novos 24—32—27—29—21—19—23—25—33.

Rua Esther Corrêa, numeros novos 16 I a V—28—36.

Rua Elvira, numeros novos 14 I a V—26—30.

Rua Eugenia, numeros novos 155 I a VI—32—157—159—151—137—42 158.

Rua Emilia, numeros novos 33—43.

Rua Engenho da Rainha, numeros novos 100.

Rua Nova de D. Pedro, numeros novos 11 —27—51—145—147—119 121—123—127.

Rua Nogueira, numeros novos 38—46 I a XVI.

Estrada Nova da Pavuna, numeros novos 51—99—103 I e II—125 I a VII 133—141—225 I a VI—367—369—371—373—375 I a II — 26—176—206 212—372— 374— 53—205—207—365—64—118—140—144 —146—364—398 402—406—410—508.

Rua Furtado Mendonça, numeros novos 3—12.

Rua Ferraz, numeros novos 99—119—21 I a V.

Rua Florentina, numeros novos 40.

Rua Faria, numeros novos 23—48—49.

Rua Fazenda da Bica, numeros novos 50—52—3—21—23—25—27—49 51—55—57—31—36—32—54—56—58—40 I a VI—46—48.

Rua Felicio, numeros novos 53—111—113—30 I a XVII.

Rua Ferreira Leite, numeros novos 95—103—119—131—133—38—84 86—98 I a II—51—91—50—96—142.

Rua Freitas Madureira, numeros novos 12—20—36—21.

Rua José Domingues, numeros novos, 11 I a VI—47 I a VI—53—131 22— 23— 26—28 —38—92 —3—15—23—81— 127—14—42—46 I a VIII 138—129.

Rua do Laboratorio, numeros novos 17—47—10—20—24—26—40—46 48—52.

Rua Laura, numeros novos 17—24—28—32—19.

Rua Leopoldina Rego, numeros novos 22—46—104 I a IX — 212 — 214 216 — 232 — 234 — 238 —240—320—416—126—128—108 I a XXVI —228 236—242.

Rua Lucinda Barbosa, numeros novos 16—18—30—61—35—25—17—2.

Rua Luiz Vargas, numeros novos 41—43—47—49—81—101—20—37—39 95—97—137—91.

Rua Luiz Carneiro, numeros novos 20—24—26—34—38—44.

Avenida Liberdade, numeros novos 77—83—85—87—89—24 —42—44 46—50—58—68—70.

Travessa Anna Quintão, numeros novos 17—22—24—26—30.

Rua Francisco Fragoso, numeros novos 17—19—23 I a III—49—67—15 73 I a III.

Travessa Guerra, numeros novos 51—65—24.

Rua Guarany, numeros novos 38—61—50—54—564—60—62.

Travessa Guarany, numeros novos 32.

Rua Itamaraty, numeros novos 14—130.

Rua Itaguahy, numeros novos 180—199—109—120.

Rua Iguassú, numeros novos 8—12—60—84—174—212 I a II—214—230 218 I a III — 256—258—266 I e II—268 I e II —270—280—284—294—296 362—310— 314—318 —322— 73—124— 126—128— 130—216—220— 222 224— 226 —292—298—300—304—306— 312—316 —320— 324—122—112 238—240—244—246.

Rua Prudente de Moraes, numeros novos 57—97—173— 200—33—93 103—175 I e II—18— 40—44—50—58—154 I e II—180 —184—186 —78 166.

Rua Piedade, numeros novos 87—97 I a II—98 —100 —39.

Rua Pompilio de Albuquerque, antiga rua Tavares, numeros novos 210 I e II— 256—173—271 I a III — 24—152—246 I a II—284—30.

Rua Pereira, numeros novos 19—21—25—29.

Travessa Pessalo, numeros novos 10—18—22—24—26—30—32—34—36 55—57—1—11 I a VIII.

Rua Paiva, numeros novos 20 I e II.

Rua Pedro Reis, numeros novos 50—56—55—67—21—60—64—66—70 12.

Directoria de Obras e Viação, 4 de janeiro de 1912—JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS, chefe do escriptorio.

Termo lavrado e assignado para o serviço de omnibus-automoveis, entre a Avenida Central e a Praia Vermelha

A Empreza Auto-Avenida obriga-se a estabelecer um serviço regular de viagens por meio de omnibus-automoveis, entre a Avenida Central e a Praia Vermelha, sob as seguintes condições: **Primeira**—O ponto inicial das viagens será na esquina da rua do Hospicio com a Avenida Central e o ponto terminal no ministerio da agricultura, situado na Praia Vermelha. **Segunda** —O preço das passagens será cobrado por secção e nunca superior á duzentos réis (200 réis), por passageiro, podendo a empreza cobrar passagens directas para o percurso nas tres secções pelo preço de quinhentos réis (500 réis) e por passagens de ida e volta nas mesmas tres secções, oitocentos réis (800 réis). **Terceira** —As secções de que trata a condição anterior, serão assim determinadas: a primeira, do ponto inicial na Avenida Central, até a estatua do almirante Barroso, na praia do Flamengo; a segunda, deste ponto até a estatua do almirante Tamandaré, na praia de Botafogo, e a terceira, deste ponto até o ministerio da agricultura. **Quarta**—O serviço será feito de accordo com os horarios approvados anualmente pela Prefeitura, sendo que, o que for approvado na data da assignatura deste termo, vigorará até 31 de dezembro do corrente anno. **Quinta**—A empreza poderá fazer trafegar carros extraordinarios, comtanto que não fiquem prejudicados, de qualquer modo, os horarios approvados. **Sexta**—A empreza será obrigada a collocar nos omnibus uma taboleta indicando os preços das passagens e em logar conveniente, os horarios approvados. **Setima**—As infracções de quaesquer das condições anteriores serão punidas com a multa de cem mil réis (100$000) na primeira vez, duzentos mil réis (200$000) na segunda vez, trezentos mil réis (300$000) na terceira vez e na perda da licença para gozo das vantagens concedidas pelo decreto mil e noventa e tres (1.093), de sete (7) de junho de mil novecentos e seis (1906), no caso de ter logar pela quarta vez e terem essas multas sido applicadas dentro do periodo de um anno. As multas impostas serão applicadas pelos agentes dos districtos, por si ou á requisição do Sr. engenheiro fiscal de machinas da Prefeitura, devendo serem recolhidas á Directoria de Fazenda da Prefeitura. E para firmeza se lavrou o presente que, depois de lido e achado conforme, vai assignado pelo Dr. sub-director da 1ª sub-directoria, pelo representante da empreza e testemunhas abaixo e por mim, Joaquim Antonio Terra Passos, 2º official, que o escrevi. Pagou 2$000 de expediente, pelo talão 24.485. Directoria de Obras e Viação, 26 de dezembro de 1911. Estavam colladas e devidamente inutilizadas duas estampilhas federaes no valor total de seis mil réis (6$000). (Assignados): CANDIDO A. MOURÃO DO VALLE — OCTAVIO MENDES DE OLIVEIRA CASTRO — OCTAVIO DA R. MIRANDA. Testemunhas (assignados) JOSE' OCTAVIANO PASSOS—FRANCISCO DE PAULA ESTRELLA. Confere. Rio de Janeiro, 4 de janeiro de 1912—O 1º official, ERNESTO GEMINIANO DO NASCIMENTO. Está conforme. Em 4 de janeiro de 1912—O chefe de secção, BASILIO TEIXEIRA GARCIA. Visto. 4—1—912—JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS, chefe do escriptorio.

Termo de contracto que de accordo com o decreto n. 1.363, de 1º de dezembro de 1911, celebra o Sr. Paulo de Campos Porto com a Prefeitura do Districto Federal para a collocação de annuncios nas placas dos postes de parada das companhias Rio de Janeiro Tramway Light and Power Co., Ld. e Ferro Carril Jardim Botanico.

Aos trinta dias do mez de dezembro do anno de mil novecentos e onze, presentes na Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura do Districto Federal, o sub-director da 1ª sub-directoria, engenheiro Candido Alves Mourão do Valle, e as testemunhas abaixo assignadas, compareceu o Sr. Paulo de Campos Porto para firmar o presente termo de contracto para a collocação de annuncios em placas dos postes de parada das Companhias The Rio de Janeiro Tramway Light and Power Co. Ld. e Ferro Carril do Jardim Botanico, e declarou que, de accordo com o decreto n. 1.363, de 1º de dezembro de 1911, se obrigava a cumprir e executar as seguintes clausulas: **Primeira**—A Prefeitura do Districto Federal permitte ao concessionario, durante seis annos, collocar annuncios, unicamente, em placas de 0,55X0,30, que serão pregadas nos postes de parada das Companhias Rio de Janeiro The Tramway Light and Power Co. Ld. e Ferro Carril do Jardim Botanico. Essas placas serão collocadas á altura minima de quatro metros (4m,0) sobre o nivel do solo. **Segunda**—As placas serão de folha de ferro, lisas e terão as dimensões estipuladas na clausula anterior; os suportes devem ser duplos de anéis parafusados nos postes de ferro em que se acha assignalado por fachas brancas as paradas existentes, de fórma que a placa fique sempre normal ao eixo da rua; as cores a empregar devem ser branco e preto na parte correspondente á indicação da parada. A placa será dividida em duas partes, sendo a parte superior com a palavra parada com tinta branca sobre fundo preto, cujas lettras terão oito centimetros. A parte inferior destina-se a annuncios escriptos com tintas de cores sobre fundo branco. **Terceira**—O concessionario fica obrigado, sob pena de multa, a mandar pintar, pelo menos, uma vez por anno, as placas collocadas nos postes. **Quarta**—O concessionario, obtida a necessaria permissão das companhias a quem pertencerem os postes onde vai collocar as placas, obriga-se a pôr em execução o seu systema de annuncios dentro do prazo de tres mezes contados da data da assignatura do presente contracto. **Quinta**—O concessionario explorará o seu systema de annuncios durante o prazo de seis annos, contados da data da assignatura do presente contracto, desde que satisfaça todas as condições delle constantes e de accordo com ellas, ficando entendido que a Prefeitura não responderá por qualquer prejuizo ou indemnização que o concessionario, para o uso de seu systema de publicidade deva pagar ou pagar a terceiros. **Sexta**—Para explorar a concessão que lhe foi feita pagará o concessionario á Prefeitura do Districto Federal a contribuição de seis contos de réis (6:000$000) em duas prestações semestraes adiantadamente, contados os semestres da data da assignatura deste contracto. **Setima**—Findo o prazo da concessão ou se esta for declarada caduca, obriga-se o concessionario a retirar, dos postes as placas concernentes a annuncios de que trata o presente contracto; no caso contrario, fica livre á Prefeitura o direito de mandar fazer o serviço por conta do concessionario. **Oitava**—Por infracção de qualquer das clausulas do presente contracto, a Prefeitura imporá ao concessionario multas de 100$000 a 500$000, conforme a gravidade da infracção, e no dobro, nas reincidencias, ficando o concessionario obrigado a recolher aos cofres municipaes, no prazo de 48 horas, contados da data da intimação, a importancia dessas multas, sob pena de caducidade do presente contracto. **Nona**—As multas, ordens de serviço, caducidade do contracto e mais penalidades serão feitas, impostas e tornadas effectivas administrativamente ao concessionario pela Prefeitura, sem a intervenção do poder judiciario, ao qual não poderá recorrer o concessionario para solução de quaesquer duvidas sobre as obrigações que para elle definem do presente contracto. **Decima**—Se o concessionario, dentro do prazo de tres mezes, referido na clausula quarta, não puzer em execução o seu systema de annuncios pela fórma prescripta neste contracto ou se interromper a sua execução durante [illegible], salvo caso de força maior, a julgo exclusivo da Prefeitura, ou se não fizer nas épocas determinadas o pagamento do imposto de seis contos de réis (6:000$000) annuaes, será desde logo declarada a caducidade da concessão de que trata o presente contracto, independentemente de acção, interpellação ou qualquer procedimento judicial e de qualquer indemnização, nem mesmo a titulo de equidade. **Decima primeira**— Sem prévia autorização da Prefeitura não poderá o concessionario transferir a outrem o presente contracto, sob pena de sua immediata rescisão nos termos estipulados neste contracto. E, para firmeza do que acima ficou estipulado, se lavrou o presente termo que, depois de lido e julgado conforme, vai assignado pelo Sr. Dr. sub-director da 1ª sub-directoria, pelo concessionario e testemunhas abaixo, e por mim, Mario Ferreira Godinho, segundo official desta directoria geral, que o escrevi. Apresentou os talões ns. 4.387, referente ao pagamento da primeira prestação estabelecida na clausula sexta, na importancia de tres contos de réis (3:000$000), e 121, provando o pagamento do imposto de expediente, da quantia de 72$000. Directoria Geral de Obras e Viação, em 30 de dezembro de 1911. (Assignados): CANDIDO ALVES MOURÃO DO VALLE—PAULO DE CAMPOS PORTO. Testemunhas: (assignados) NELSON LINHARES SERPA—JOSE' OCTAVIANO PASSOS—MARIO PERREIRA GODINHO, 2º official. Estavam colladas e devidamente inutilizadas cinco estampilhas federaes no valor total de quarenta e oito mil e quatrocentos réis. Confere. Rio de Janeiro, 4 de janeiro de 1912—O 1º official, ERNESTO GEMINIANO DO NASCIMENTO. Está conforme. Em 4 de janeiro de 1912—O chefe de secção, BASILIO TEIXEIRA GARCIA. Visto. 4—1—912—JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS, chefe do escriptorio.

rio, rua Carioca, 33, sobrado. Das 8 ás 5 horas.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS — TRATAMENTO PELO 606

Dr. Silva Araujo Filho — Assistente da Faculdade de Medicina. Assembléa 20, das 3 ás 5 horas.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Jorge Santos, medico pela Faculdade de Paris. Substituto do Dr. Abel Parente. Consultorio, Hospicio, 49. Teleph. 2.866. Resid.: praia de Botafogo, 290. Teleph. 176. Sul.

Dr. Sá Freire — Cons.: Uruguayana 25, ás 3 horas. Res.: Coronel Figueira de Mello n. 439. Telep. 262, villa.

EMBRIAGUEZ

Dr. Cunha Cruz — Tratamento da embriaguez, morphinomania, outros habitos viciosos e molestias nervosas, sem soffrimento e sem prejuizo para o doente. Rua Carioca numero 31, das 4 ás 5.

IMPOTENCIA

Debilidade sexual, derrames nocturnos e ejaculações prematuras, orgãos atrophiados, fraqueza nervosa e neurasthenia, cura garantida em curto tempo, sem drogas nem apparelhos. Tratamento moderno, conveniente e de uma efficacia comprovada. Dr. Zelie, rua da Carioca n. 42, 1º andar. Consultas: das 9 ás 10 horas da manhã, e do meio dia ás 4 da tarde. E por correspondencia.

OCULISTA

Dr. Edilberto Campos, oculista, recem-chegado da Europa, onde praticou longo tempo, na clinica do professor Fuchs, em Vienna. Hospicio 77. De 2 ás 4 horas.

DENTISTAS

Corydon Euricio Alvaro—Cirurgião dentista, dispõe de completa installação electrica, podendo corresponder á gentileza daquelles que o procurarem, com rapidez e modicidade nos preços (aceita pagamento a prestações). Consultorio e residencia, á rua Dr. Dias da Cruz n. 183, sobrado, estação do Meyer, das 7 horas da manhã, ás 9 da noite. Telephone numero 682, Villa.

Dr. Abilio Ribeiro — Clareia dentes congestionados, por mais escuros que estejam (processo seu). O cliente só pagará depois do trabalho feito. Aceita trabalhos em domicilios. Consultorio com os modernos e mais aperfeiçoados apparelhos electricos, á rua Gonçalves Dias n. 78.

Theophilo Lima — Cirurgião dentista. Consultorio, rua da Carioca, 40.

Dr. V. F. Kind e sua filha Dra. Laura—Clinica dentaria, norte-americana, pelos mais aperfeiçoados e praticos processos therapeuticos, cirurgicos e protheticos. Das 8 horas da manhã ás 5 da tarde. Consultorio e residencia, rua da Assembléa n. 41, moderno. Preços modicos.

Antonio Ribeiro de Almeida—Dentista. Consultas das 7 da manhã ás 5 da tarde. Consultorio e officina de prothese, á rua Sete de Setembro, 183. Garante que os seus trabalhos serão executados pelos systemas mais modernos e aperfeiçoados. Especialista em brig-woorks, pivots, etc. Telephone, 3.775.

MASSAGENS

Consultorio scientifico de belleza extirpação radical de pennugens no rosto, manchas, sardas e de qualquer defeito na pelle; pinta os cabellos modernos, por meio de massagens, com perfeição; trabalhos scientificos manuaes e electricos. Com o "Crême Virginal", preparado de sua invenção, se possue uma cutis bella como nenhum preparado ainda conseguiu até hoje. Suas qualidades são completamente inoffensivas. Rua Frei Caneca n. 8, sobrado.

MASSAGISTAS

Mme. Barreto— Diplomada pela Academia de Belleza, em França; discipula de Luiz Merigot, lente da Academia de Belleza, de Paris. Massagens electricas, tratamento para a belleza e saude. Rua do Hospicio n. 103, 2º andar, das 11 ás 3 horas da tarde.

Paulo Lauret — Massagista do hospital central do exercito e do Hospicio Nacional. Rua do Senado n. 174.

PARTEIRAS

Consultas. Mme. Palmyra, parteira, com longa pratica, possue uma descoberta para senhoras doentes, que não possam ter filhos, assim como tem outros segredos particulares. Garante-se ser infallivel. Aceita parturientes em casa. Só tem consultorio em sua residencia, á rua Camerino, 105. Arminda Palmyra.

ADVOGADOS

Dr. João Maximiano de Figueiredo —Advogado, rua do Rosario n. 138.

Carvalho Mourão — Rua da Alfandega n. 9 (moderno), de 1 hora ás 4.

Dr. Astolpho Rezende, advogado. Rua do Carmo n. 56.

Dr. Mello Tamborim, advogado; rua da Quitanda n. 37, das 2 ás 4 horas.

Drs. Prudente de Moraes Filho, Justo R. Mendes de Moraes e Amaral França — Advogados — Avenida Central, 87.

Drs. Irineu Machado e Gastão Victoria — Escriptorio: rua Sete de Setembro n. 29, moderno.

Dr. José Morado — Advogado. Rua Primeiro de Março n. 39, das 11 da manhã ás 5 da tarde.

Francisco de Paula Monteiro de Barros e Virgilio Demátos. Alfandega, 134.

Dr. Joaquim Vianna — General Camara n. 30.

FRUTAS E GELO

Ferreira Irmão & C. — Rua Primeiro de Março n. 4.

GALLINHAS E OVOS DE RAÇA

H. Moraes. Gallinhas e ovos de raça. Rua do Ouvidor, 63.

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc., Ouv. 77—Eickhoff, Carneiro Leão & C.

Casa Flora — Chegou nova remessa dos legitimos canarios Campainha. Schlick & C. Ouvidor, 61.

LIVRARIAS

Livraria — Compram-se livros novos e usados, recebem-se assignaturas para leitura de romances a 3$ mensaes e distribue-se gratuito o catalogo; na rua dos Andradas n. 71, telephone n. 3.890.

Livros de leitura, de Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na **Livraria Francisco Alves**, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua de S. Bento n. 65, São Paulo—Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte, Minas.

PERFUMARIAS

Casa Postal — A que mais se distingue em perfumarias, qualidades e preços reduzidos. Comparem os preços; rua do Ouvidor n. 141.

Negrita — A melhor e unica tintura garantida para os cabellos.

Perfumaria Hortence — Completo sortimento de perfumarias de todos os autores e objectos para "toilette", Augusto Rodrigues Horta—Rua Sete de Setembro n. 123, antigo 105.

Perfumaria Ninon — Lapenne & C., cabelleireiros para senhoras, perfumarias estrangeiras. Preços reduzidos. Travessa de S. Francisco n. 28.

Perfumaria Tarré — Perfumarias nacionaes e estrangeiras e objectos para barbeiros. Deposito da pasta para dentes "Dentina" e dos tonicos contra a caspa "Phenomeno" e "Regenerador". Rua Visconde do Rio Branco, 60.

A Garrafa Grande—Perfumarias finas, pelos preços mais reduzidos da capital. Rua Uruguayana, 66, ant. 60.

PHARMACIAS E DROGARIAS

Granado & C. — Rua Primeiro de Março n. 14.

Pharmacia e drogaria Azevedo — Laboratorio da Emulsão Soluvel; rua da Assembléa n. 73.

TINTURARIAS

Tinturaria Parisiense — Casa de 1ª ordem. A Daverat & C. Marquez de Abrantes, 22.

Tinturaria S. Joaquim — Dispõe dos apparelhos mais modernos para qualquer serviço concernente a este ramo de negocio. Cattete n. 202.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa.

MOLESTIA DOS PULMÕES

Dr. Alberto Friedmann — Tratamento especial da tuberculose, da bronchite, da asthma, etc. Alfandega 55, do 1 ás 2.

SYPHILIS, DOENÇAS DA PELLE, CABELLOS E UNHAS

Dr. Rabello, especialista dessas molestias, na Polyclinica de Botafogo e no Hospital de Crianças da Santa Casa. Gonçalves Dias, 33 e Guanabara, 36.

PNEUMOD

Especifico contra a fraqueza pulmonar, bronchite e asthma. Drogaria Berrini e em todas as pharmacias.

LOTERIAS

Loteria federal — Extracções diarias. Sabbado, 13 do corrente, réis 100:000$, por 8$. Sabbado, 17 de fevereiro, grande e extraordinario plano de 200:000$; só jogam 6.000 bilhetes.

Loteria de S. Paulo — Garantida pelo governo do Estado. Sexta-feira, 5 do corrente, 50:000$. Sabbado, 20 do corrente grande e extraordinaria loteria de 200:000$000.

Casa Guimarães — Agencia de loterias — Rua Primeiro de Março, esquina do Hospicio.

Ao vale quem tem — Agencia de loterias—Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda—Telephone, 1.797—José Labanca.

Ao Triumpho da Avenida — Bilhetes de loteria, estampilhas de todos os valores e cartões postaes. Telephone n. 2.909. Avenida Central n. 49, porta larga. Arthur A. Mendes.

LEQUES E LUVAS

Casa Cavanellas — A mais importante fabrica de luvas; rua do Ouvidor n. 178.

LUVAS

Luvaria Franceza —Pellica e sued, systema Jouvin. Concertam-se leques e lavam-se luvas de pellica. Avenida Central, 159.

CONFEITARIAS E PADARIAS

Pão allemão, doces, sorvetes e bebidas. Confeitaria de Vienna. Travessa de S. Francisco de Paula numero 26.

CHARUTARIAS

Cigarros Globo, premiados na posição de Paris de 1889. Artigo especial; Bento, Silva & C., Ouvidor, 121.

MODAS

..**Atelier de costuras de 1ª ordem**, os mais bem montados e de melhor direcção artistica. Royal Mode—Rua Uruguayana, 80. Telephone n. 27.

HOTEIS E RESTAURANTS

Café e restaurante Guarany — Especial canja todas as noites. Praça Tiradentes n. 87.

Grande Hotel — Largo da Lapa — Optimos quartos, ventiladores, elevadores electricos e cozinha de primeira ordem. Bonds para todos os pontos da cidade.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central — Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

Grande Hotel de France — Praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80 — Acaba de passar por grandes melhoramentos, devido á acquisição do predio junto, lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

Pensão Copacabana — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Cinco minutos distante dos banhos de mar. Praça Serzedello Correia. Copacabana.

Grande Hotel Guanabara — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros, e cozinha de primeira ordem. Rua da Lapa n. 103.

Grande hotel Santa Thereza — Rua Aqueducto n. 66, no morro de Santa Thereza — Casa especial para familias e cavalheiros de tratamento, situada no caminho do Silvestre. Cozinha de primeira ordem. Bonds de 15 em 15 minutos, do largo da Carioca. Telephone n. 653. Souza & C.

A' Casa Minhota é a primeira casa de petisqueiras á portugueza. Vinhos inigualaveis, especialidades portuguezas recebidas directamente. Se quereis comer genuinamente á portugueza, ide á Casa Minhota — Domingos Alves, rua Uruguayana n. 142.

Restaurante Popular — Cozinha de 1ª ordem. Especialidade em vinhos finos recebidos directamente por preços modicos, 60 cartões 50$; 30, 25$; 15, 13$ e avulso 1$. E. D. Torres, rua do Rosario, 143.

Ao Rio Douro — As mais legitimas e genuinas petisqueiras á portugueza. Canja especial todos os dias. Especiaes vinhos recebidos directamente de Amarante. Constantino & Bragança, rua do Rosario, 170. Teleph. 2.322.

A' Varina — Casa modelo de petisqueiras á portugueza. Vinhos verde e virgem, recebidos directamente dos mais escrupulosos exportadores. Lopes Moraes & Santos; rua Rosario, 151.

JOALHERIAS

Joalheria Soares & Filho — Joias a prestações semanaes de 2$, com direito a tres sorteios; aceitam-se socios. Rua dos Andradas n. 15, em frente ao largo da Sé.

A' casa Garcia — Joias de fino gosto; 20 % mais barato que noutras casas. Fabricam-se e concertam-se joias. Compram-se ouro, prata, brilhantes, cautelas do Monte de Soccorro e joias usadas. Paga-se bem. Praça Tiradentes, 64, antigo 52.

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35.— G. da Cruz Ferreira & C.

Casa Marquise — Importação directa de joias e relogios, e officina para fabrico e concerto das mesmas. Praça Tiradentes n. 33, casa que mais barato vende.

Joalheria Accacio Leite—Arte, gosto e modicidade nos preços, 168, Ouvidor, esquina da rua Uruguayana.

A Perola — Joias de fino gosto. Rua da Carioca n. 46, e praça Tiradentes n. 12.

TAPEÇARIAS

Cortinas, tapetes, tecidos, reposteiros, capachos, oleados e tudo concernente á ornamentação de casas. Quitanda, 29 e 31. D. Monteiro & C.

LEITERIAS

A leiteria Mantiqueira entrega a domicilio manteiga e leite pasteurizados. Rua Gonçalves Dias n. 75. Telephone n. 609.

AOS APRECIADORES DE BONS CIGARROS

Experimentem os deliciosos cigarros Pennafiel, Jupe-Culotte, Mistura e S. Leopoldo, lavado. Unicos cigarros que não prejudicam a saude. Rua da Quitanda, 118.

AGENCIAS BANCARIAS

Saques sobre as principaes praças do estrangeiro — Cartas de credito, cobranças, etc. Zenha, Ramos & C. Rua Primeiro de Março n. 73.

ATTENÇÃO

Alvaro Innocencio da Costa, depositario dos tijolos Céo, em pedaços de côco, queijo, amendoim, etc., do fabricante João Chaves, bem assim, depositario das pastilhas de cacáo e mel de abelha de Coritiba, tem sempre "stock", bonbons e amendoas torradas do Rio Grande do Sul. Rua Visconde de Itaúna n. 4, sobrado.

CASA DO CARMO

Especial em leques, luvas e bolsas. Preços reduzidos até o fim do anno. Rua do Ouvidor, 148.

DIVERSAS

Au bijou de la Mode — Calçados nacionaes e estrangeiros. Rua da Carioca n. 80.

Ao Cavaquinho de Ouro — Grande fabrica de instrumentos de corda, na rua da Alfandega n. 168 A.

Figueiredo & C., encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

Formicida Paschoal — O maior amigo da lavoura. Escriptorio: rua do Hospicio n. 75, esquina da rua dos Ourives.

"Oisina" — Não pintem suas casas antes de se informar das excellentes qualidades e propriedades hygienicas da tinta "Oisina". Depositarios: Borlido Maia & C., rua do Rosario ns. 17 e 22 antigos, 55 e 58 modernos.

O **professor Augusto dos Anjos** prepara alumnos para o exame de admissão aos cursos superiores, e ensina diversas materias do curso de direito, podendo ser procurado das 2 ás 5 horas da tarde, á Avenida Central n. 129, Escola Remington.

LEILOEIROS

Assis Carneiro — Hospicio n. 153.
A. do Pinho — Sete de Setembro n. 37.
Elviro Caldas — Hospicio n. 90.
J. Dias — Rosario n. 142.
Teixeira e Souza — General Camara n. 115.
J. Lages — Hospicio n. 85.

SECÇÃO LIVRE

Se V. estiver cansado, nervoso, deprimido por excesso de trabalho physico ou intellectual, tome a verdadeira NEUROSINE PRUNIER, o melhor dos reconstituintes, mas desconfie das imitações e das falsificações, exigindo estas palavras: NEUROSINE PRUNIER, no rotulo, no prospecto e no frasco do producto que lhe for vendido.

Uma questão resolvida

E' necessaria a hygiene da boca? Sim, porquanto temos a luctar contra os elementos microbicos, contra as fermentações acidas da cavidade bocal, contra os depositos de toda a especie (alimentos, incrustação phosphato-calcarea, etc.), que provocam e trazem a carie dentaria.

Como luctar victoriosamente contra essas causas nefastas?

Fazendo todos os dias a limpeza dos dentes e a antisepsia da boca, com os DENTIFRICIOS CARMEINE (elixir e massa), cujo uso é recommendado pelos medicos hygienistas mais afamados.

Loterias da Capital Federal

100:000$ — Em 13 do corrente.
200:000$ — Em 17 de fevereiro — Extraordinaria loteria.

Reunião

O syndicato dos empregados de barbeiros e cabelleireiros convida os seus collegas para uma reunião hoje, no largo da Carioca, ás 7 1|2 horas da noite, para, incorporados, dirigirem-se ás autoridades competentes, afim de, por meios suasorios, pedirem o auxilio que bem merecem.

Espera-se o comparecimento de todos os interessados.

A COMMISSÃO.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Marechal Francisco A. de Moura

A familia do marechal MOURA convida os parentes, amigos e collegas de seu saudoso chefe para assistirem á missa, que fazem celebrar, em commemoração ao 1º anniversario de seu fallecimento, hoje, sexta-feira, 5 do corrente, ás 9 ¾ horas, na igreja da Santa Cruz dos Militares.

Carolina Lopes Ferreira Legey

Hoje, sexta-feira, 5 do corrente, ás 9 ½ horas, a familia de CAROLINA LOPES FERREIRA LEGEY manda celebrar missa de 7º dia, no altar-mór da matriz da Candelaria.

Dr. Henrique Sá Filho

Gerusa Soares de Sá Filho e suas filhas, Dr. Henrique Thomaz Correia de Sá, sua mulher, filhos, genro, nora e mais parentes e general Carlos de Oliveira Soares, sua mulher, filhos, genro e noras agradecem a todos os amigos que acompanharam os restos mortaes do saudoso Dr. HENRIQUE DE SA' FILHO á sua ultima morada e os convidam para a missa de 7º dia, que, por sua alma mandam rezar hoje, sexta-feira, 5 do corrente, ás 10 horas, na matriz da Candelaria, confessando-se desde já eternamente gratos.

Tacito Cerqueira Esmeriz

A Associação Geral de Auxilios Mutuos da Estrada de Ferro Central do Brazil, grata á memoria do seu associado benemerito TACITO CERQUEIRA ESMERIZ, faz celebrar, hoje, sexta-feira, 5 do corrente, ás 9 horas, na matriz do Sacramento, missa de 7º dia do seu fallecimento. Para esse acto convida os seus parentes, amigos e associados em geral. — CARLOS FREDERICO DE OLIVEIRA, 1º secretario.

EDITAES

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á praia de S. Roque n. 5, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra o Banco Credito Garantido.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 5 de janeiro de 1912, ao meio-dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado ao Banco Credito Garantido, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1907, do imposto predial devido pelo predio á praia S. Roque n. 5, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo e grande galpão. O terreno mede de frente 29m,30 por 75m, de fundos. O galpão mede de largura 4m,40 por 25m,70 de comprimento. Com quatro janellas e porta ao centro. Dividido em duas salas e sete quartos. Avaliados o predio e respectivo terreno em 3:000$, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de vinte por cento, fica reduzida a 2:400$. E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, com o referido abatimento, se procederá a leilão, vendendo-se pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 23 de dezembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—Joaquim José Saraiva Junior.

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno, á praia do Catimbáo n. 9, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra o Banco Credito Garantido.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que, no dia 5 de janeiro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado ao Banco Credito Garantido, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestre de 1905, do imposto predial devido pelo predio á praia do Catimbáo n. 9, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: barracão medindo de frente 12m,20 por 18m,80 de fundos. Nos fundos existem duas construcções. O terreno mede de frente 18m por 36m,20 de fundos. Avaliados o predio e respectivo terreno em 1:500$, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de vinte por cento, fica reduzida a 1:200$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, se procederá a leilão, vendendo-se pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro aos 23 de dezembro de 1911. Eu Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—Joaquim José Saraiva Junior.

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Laura s|n., no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Francisco Rangel, hoje Maria Rangel.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 5 de janeiro de mil novecentos e doze, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Maria Rangel, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1907, do imposto predial devido pelo predio á rua Laura s|n., cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: barracão terreo, em fórma de chalet, com porta e janela. Dividido em sala, puxado e cozinha. O terreno mede de frente 10m,80 por 42m,80 de fundos. Avaliados o barracão e respectivo terreno em um conto de réis (1:000$000). E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 ojo; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervallo, e abatimento de 20 ojo, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 23 de dezembro de 1911. Eu Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Carmo Netto n. 198, hoje 240, 242, 242 A e 242 B, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Maria Cassiana da Cunha Oliveira e seu marido J. Machado.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 5 de janeiro de mil novecentos e doze, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Maria Cassiana Cunha de Oliveira, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1906, do imposto predial devido pelo predio á rua Carmo Netto n. 198, hoje 240, 242, 242 A e 242 B, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, com tres portas de frente, portões de cantaria e duas abrindo para o corredor de entrada da avenida n. 240, mede 5m,10 de frente por 17m,30 de fundos, dividido em loja, dois quartos e sala, cozinha e area; n. 242 B, predio meio assobradado, medindo 6m,40 de frente por 17m,30 de fundos e terreno; n. 240, avenida, occupando os fundos dos predios acima, e outros pertencentes á executada, etc., etc. Avaliados a avenida, predios e respectivo terreno em quarenta contos de réis (40:000). E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 ojo; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 ojo, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 23 de dezembro de 1911. Eu Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do terreno á Estrada de Santa Cruz n. 109, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Antonio Teixeira de Araujo, hoje Alberto Teixeira de Araujo.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 5 de janeiro de mil novecentos e doze, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Alberto Teixeira Araujo, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1899, do imposto predial devido pelo terreno á Estrada de Santa Cruz n. 109, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno medindo 9m,40 de frente por 68m,00 de fundos. Avaliado o terreno em 350$000. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 23 de dezembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo— Joaquim José Saraiva Junior.

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Estrada Real de Santa Cruz numero 102, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Antonio Teixeira de Araujo, hoje Alberto Teixeira de Araujo.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 5 de janeiro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Alberto Teixeira de Araujo, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1899, do imposto predial devido pelo predio á Estrada de Santa Cruz numero 102, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, com 6m,90 de frente por 23m,00 de fundos, tendo uma porta e tres janelas, com tres salas, tres quartos e cozinha. O immovel tem do seu lado esquerdo uma facha de terreno com 5m,00 de largura e 70m,00 de fundos. Avaliados o predio e respectivo terreno em 4:000$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 23 de dezembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do terreno á rua Guineza n. 22, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra José Ferreira de Andrade, hoje Manoel Ferreira de Andrade.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 5 de janeiro de mil novecentos e doze, ás doze horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Manoel Ferreira de Andrade, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu terceiro procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1905, do imposto predial devido pelo terreno á rua Guineza n. 22, cuja descripção e avaliação constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno medindo 2m,95 por 17m,50 de comprimento. Avaliado o terreno em trezentos mil réis (300$). E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação voltará o immovel á 2ª praça com intervalo de oito dias com o abatimento de 10 ojo; e se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo e abatimento de 20 ojo, sobre a primitiva avaliação, e neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 23 de dezembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—Joaquim José Saraiva Junior.

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para a venda e arrematação do terreno á rua Guineza n. 16, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra José Ferreira de Andrade, hoje Manoel Ferreira de Andrade.

O doutor Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 5 de janeiro de 1911, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Manoel Ferreira de Andrade, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º semestre de 1903, do imposto devido pelo terreno á rua Guineza n. 16, cuja descripção e avaliação constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno medindo de frente 2m,95 por 17m,50 de fundos. Avaliado o terreno em 300$. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça com o mesmo intervalo e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 23 de dezembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do terreno á rua Guineza n. 16, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra José Ferreira de Andrade, hoje Manoel Ferreira de Andrade.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade, do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 5 de janeiro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Manoel Ferreira de Andrade, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1905, do imposto predial devido pelo terreno á rua Guineza n. 16, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno medindo 2m,95 de largura por 17m,50 de fundos. Avaliado o terreno em 300$000. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 23 de dezembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do terreno á rua Guineza n. 14, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra José Ferreira de Andrade, hoje Manoel Ferreira de Andrade.

O doutor Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 5 de janeiro de mil novecentos e doze, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Manoel Ferreira de Andrade, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1905, do imposto predial devido pelo terreno á rua Guineza n. 14, cuja descripção e avaliação constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno medindo de frente 2m,95 por 17m,50 de fundos. Avaliado o terreno em 300$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 23 de dezembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—Joaquim José Saraiva Junior.

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á praia Juquiá s|n, hoje ns. 28 e 30, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Joaquim Pacheco de Medeiros.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 5 de janeiro de 1911, ás 11 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Joaquim Pacheco de Medeiros, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos para cobrança do 1º e 2º semestres de 1905, do imposto predial devido pelo predio á praia Juquiá s|n, hoje ns. 28 e 30, cuja descripção e avaliação constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo com quatro portas e janellas e porta ao centro. Dividido em duas salas, quatro quartos, despensa e cozinha. O terreno mede de frente 9m,70 por 10m,10 de fundos. Avaliados o predio e respectivo terreno em quinhentos mil réis (500$). E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 23 de dezembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á estrada do Porto de Inhaúma n. 20, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra João Luiz Pereira, hoje Jacintho Carrapatoso.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 5 de janeiro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Jacintho Carrapatoso, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1906, do imposto predial devido pelo predio á estrada Porto de Inhaúma n. 20, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio medindo de frente 5m,60, por 12m,50 de fundos. O terreno mede 7m,10, por 40m. de fundos. Dividido em duas salas, dous quartos e cozinha. Avaliados o predio e respectivo terreno em quinhentos mil réis. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 ojo; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo e abatimento de 20 ojo, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será en-

COMPANHIA EDIFICADORA

Capital realisado .... 6.000:000$000

MANIFESTO PARA EMISSÃO DE UM EMPRESTIMO DE 4.000:000$000

Dividido em 20.000 obrigações ao portador (debentures), do valor nominal de 200$000 cada uma, juros de 8 % ao anno, nos termos do decreto n. 177 A, de 15 de setembro de 1893

A DIRECTORIA DA COMPANHIA EDIFICADORA, autorizada pela assembléa geral extraordinaria dos Srs. accionistas, realizada em 20 de dezembro de 1911, cuja acta foi publicada no *Diario Official* e *Jornal do Commercio*, de 22 do mesmo mez e anno, abrirá no dia 8 de janeiro do proximo anno, ao meio-dia, no BANCO COMMERCIAL DO RIO DE JANEIRO, por intermedio do corretor Martin Adolpho Koch, encerrando logo que estiver subscripta a importancia total, a subscripção publica para um emprestimo de réis 4.000:000$, nas seguintes condições:

A emissão é feita ao par, sendo o pagamento effectuado de uma só vez contra recibo provisorio, substituivel pelo titulo definitivo dentro de 60 dias.

A companhia, com séde nesta capital, á rua da Alfandega ns. 84 e 86, e officinas á rua General Gurjão n. 4, na Ponta do Cajú, tem por objecto: encarregar-se de construcções urbanas e suburbanas, por conta propria ou alheia; construcção de material rodante para estradas de ferro e ferro-carris; montagem de officinas e fabricas, encarregando-se da construcção dos edificios e fornecimento dos machinismos; importação directa de todos os artigos de que a companhia necessite para as suas construcções e commercio.

Os seus estatutos foram publicados no *Diario Official* de 28 de novembro de 1890, e as posteriores alterações em 21 de agosto de 1895, 29 de setembro de 1905 e 22 de dezembro de 1911.

A companhia emittiu anteriormente um emprestimo de 3.000:000$, hoje reduzido a 2.000:000$, o qual será resgatado com o producto do presente emprestimo, cancellando-se a respectiva hypotheca, afim de que a nova hypotheca a ser feita fique em primeiro logar, sem concurrencia.

O actual emprestimo será dividido em 20.000 obrigações ao portador (debentures) do valor nominal de 200$ cada uma, juro de 8 o|o ao anno, pagavel na primeira quinzena de janeiro e julho, por semestres vencidos em 31 de dezembro e 30 de junho e resgatavel no prazo de 30 annos, a começar do segundo semestre de 1912, reservando-se á companhia o direito de antecipar o resgate.

Este emprestimo é destinado á montagem de novas instalações nas officinas, reclamadas pelo desenvolvimento, cada vez maior, dos trabalhos a cargo da companhia, bem assim ao resgate do saldo de 2.000:000$ da emissão anterior, cujos actuaes possuidores dos debentures terão preferencia na nova subscripção, sómente quanto aos titulos que trouxerem á permuta.

A companhia dá em garantia hypothecaria todo o seu activo, do qual fazem parte propriedades, edificios, fabricas, estas divididas em quatorze secções, de fabricação completa de material rodante para estradas de ferro, de construcções, inclusive fabrica de ladrilhos, com todos os seus machinismos, instalações electricas, de ar comprimido e a vapor, situados em terrenos proprios, á rua General Gurjão n. 4, Ponta do Cajú, tudo na fórma do art. 1º, § 1º, da lei n. 177 A, de 15 de setembro de 1893.

O activo actual da companhia é de 16.175:066$268, do qual só as propriedades, officinas, machinismos e hypothecas estão representadas pelo valor de 6.149:884$880.

O passivo, exclusão feita do capital, o emprestimo a resgatar e o fundo de reserva, é de 8.070:136$761.

Além desse activo tem a companhia actualmente em mercadorias e material rodante em construcção a ser entregue no 1º semestre de 1912, no valor aproximado de réis 3.600:000$000.

A inscripção eventual do presente emprestimo foi feita em 28 do corrente mez no L. 8, pag. 66, sob o n. 107, no Registro Geral e das Hypothecas do 1º districto desta capital.

Rio de Janeiro, 30 de dezembro de 1911 — Pela Companhia Edificadora, *Gastão J. Chaves Faria*, presidente — *J. C. Reis Costa*, thesoureiro.

Pelo Banco Commercial do Rio de Janeiro, *M. A. da Costa Pereira*, presidente — O corretor, *Martin Adolpho Koch*.

---

tão vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 23 de dezembro de 1911. Eu Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para a venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Porto de Inhaúma n. 22, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra João Luiz Pereira, hoje Jacintho Carrapatoso.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 5 de janeiro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a prégão de venda e arrematação em hasta publica, o immovel penhorado a Jacintho Carrapatoso, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1906, do imposto predial devido pelo predio á rua Porto de Inhaúma n. 22, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: dois predios terreos. O 1º predio mede 4m,45 por 8m,10 de fundos. Dividido em sala, quarto e cozinha. O 2º predio é identico ao 1º. O terreno mede de frente 14m,70 por 41m, de fundos. Avaliados os predios e respectivo terreno em 2:000$. E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 23 de dezembro de 1911.Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do terreno á rua Padre Miguelino n. 55, hoje 65, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Maria Luiza Alves.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 5 de janeiro de 1912, ao meio-dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará á prégão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Maria Luiza Alves, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1907, do imposto predial devido pelo terreno á rua Padre Miguelino n. 55, hoje 65, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno, medindo de frente 4m,50, por 36m. de comprimento. Actualmente só existe o frontespicio do antigo predio. Avaliado o terreno em um conto e quatrocentos mil réis. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e logar acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil e oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 23 de dezembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para a venda e arrematação do terreno á rua Paula Mattos numero 10, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra José Fernandes da Cunha Brandão.

O doutor Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 5 de janeiro de 1912, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a prégão de venda, e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a José Fernandes Cunha Brandão, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 1º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1903, do imposto predial devido pelo predio á rua Paula Mattos n. 10, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno, medindo 10m, de frente por 31m, de fundos; Está indiviso com o n. 12, e existe um muro nos fundos. Fica situado 2m,40 acima do nivel da rua; tem uma entrada só, com escada de tijolo. Avaliado o terreno em 2:000$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça com o intervalo de oito dias e com o abatimento de dez por cento, e se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 23 de dezembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 2ª praça, com o prazo de tres dias, para venda e arrematação dos generos de negocio, que se acham no Deposito Publico, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Antonio José de Araujo.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 5 de janeiro de mil novecentos e doze, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, os generos penhorados a Antonio José de Araujo, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 1º procurador dos feitos, para cobrança da multa, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: sete botijas de genebra, a 1$500, 10$500; 45 garrafas de vinho do Porto, a 1$, 45$; quatro litros de cognac, a 2$, 8$; 8 ½ litros de cognac de agrião, a 1$, 8$500; 14 garrafas de agua mineral, a $500, 7$; cinco ditas de aguardente do Reino, a $500, 2$500; quatro litros de vermouth nacional, a 1$, 4$; quatro ditos de aniz, a 1$, 4$; um dito de fernet, 1$; quatro garrafas de laranjinha, a $500, 2$; 10 ditas de xaropes, a $300, 3$; 56 ditas de cerveja Brahma, a $500, 28$; 120 ditas de cervejas diversas, a $300, 36$; oito ditas de bilz, a $200, 1$600; uma caixa com 24 garrafas de soda, a 3$; uma machina para café, 2$; uma panela de folha, $500; um deposito para agua gelada, 3$; cinco mesas de marmore, sobre supportes de ferro, 50$; 14 cadeiras diversas, a 2$, 28$; um fogão a gaz, 10$; um balcão com tres gavetas, 15$; uma armação envidraçada, 80$; cinco mostradores envidraçados, a 2$, 10$; um balcão em curva, com pedra marmore, 70$; um quinto com restos de aguardente, 1$500; um mostrador de cigarros, 5$; uma geladeira, 10$; uma mesa de pinho, 5$; uma copa de marmore completa, 50$; um banco de madeira, 1$; uma lata de café, $500; 24 pires, a $100, 2$400; 13 chicaras, a $100, 1$300; 13 colheres para café, a $100, 1$300; tres vidros para balas, a $500, 1$500; 86 maços de cigarros, a $050, 4$800; cinco pacotes de phosphoros, a $200, 1$; 12 caixinhas de phosphoros, a $020, $240; 16 copos diversos, a $200, 3$200; quatro bandejas, a $500, 2$; uma manteigueira, $500; 10 pratos, a $300, 3$; uma leiteira, $500, e um lote pequeno de talheres, 1$. Avaliados os generos em quinhentos e vinte e oito mil cento e quarenta réis (528$140), importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de 10 %, fica reduzida a 475$326. E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, com o referido abatimento, voltará o immovel á 3ª praça, com o intervalo de oito dias e abatimento e, neste caso se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerececido, sem que, em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 23 de dezembro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

Para conhecimento dos municipes do Districto Federal faz-se publico o seguinte decreto:

Decreto n. 819 — De 30 de dezembro de 1911 — Proroga o orçamento de 1911 para o exercicio de 1912.

O prefeito do Districto Federal:

Considerando que o Conselho Municipal encerrou hoje os trabalhos da 2ª convocação extraordinaria sem ter votado orçamento para o exercicio de 1912;

Considerando que é necessario estabelecer base legal para a arrecadação de impostos e pagamento das despezas da Municipalidade deste Districto no futuro exercicio de 1912;

Usando da attribuição que lhe confere o § 7º, do art. 27 da Consolidação das Leis Federaes sobre a organização municipal do Districto Federal, decreta:

Artigo unico. Fica prorogado para o exercicio de 1912 o actual orçamento de 1911, a que se referem a lei n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905, e o decreto n. 818, de 31 de dezembro de 1910.

Districto Federal, 30 de dezembro de 1911, 23º da Republica — GENERAL BENTO RIBEIRO CARNEIRO MONTEIRO.

O engenheiro civil Gabriel Ozorio de Almeida, presidente do Conselho Municipal, etc.

Faço saber aos cidadãos coronel Eduardo José Pereira Raboeira, Dr. Almerindo Thomaz Malcher de Bacellar, Carlos Leite Ribeiro, Manoel Rodrigues Alves, coronel Antonio José da Silva Brandão, tenente-coronel Zoroastro Cunha, tenente-coronel Salvador Ferreira Fontes, Alberico Dias de Moraes, Dr. Angelo Tavares, Dr. José Clarimundo Nobre de Mello, coronel Pedro Pereira de Carvalho, Dr. José Mendes Tavares, Dr. Francisco Pinto da Fonseca Telles, coronel Honorio dos Santos Pimentel, Antonio Rodrigues de Campos Sobrinho, intendentes municipaes pelo Districto Federal, e aos seus immediatos em votos, Jeronymo Beretta, Dr. João Virgolino de Alencar, Euzebio Martins da Rocha, capitão Alfredo Gomes Cardia, Dr. Vicente Ferreira da Costa Piragibe, Dr. Alvaro do Rego Martins Costa, major João Bernardino da Cruz Sobrinho, Eduardo Joaquim de Lima, coronel Arthur A. Correia de Menezes, Manoel Joaquim Valladão, Dr. Arthur Murat do Pilar, Eduardo Xavier, Candido Martins, Joaquim Ferreira de Moura e major Dr. José Maria Moreira Guimarães, que no dia 5 de janeiro proximo, ás 11 horas da manhã, se realizará, sob minha presidencia, na sala das sessões do Conselho Municipal, a eleição dos tres cidadãos que, de accordo com o art. 41 da lei n. 1.269, de 15 de novembro de 1904, têm de tomar parte nos trabalhos da commissão de revisão do alistamento eleitoral deste Districto, os quaes serão iniciados a 10 de janeiro vindouro.

E para constar mandei lavrar este, que será publicado pela imprensa.

Districto Federal, 29 de dezembro de 1911 — **Gabriel Ozorio de Almeida.**

MINISTERIO DA MARINHA

Secretaria da Marinha

CONCURSO PARA PROVIMENTO DOS LOGARES DE 4º OFFICIAL

De ordem do Sr. vice-almirante ministro da marinha, faço publico que, a contar da presente data, se acha aberta, durante o prazo de 30 dias, a inscripção para o provimento dos logares de 4º official desta repartição, em virtude do regulamento approvado pelo decreto n. 9.169 A, de 30 de novembro de 1911.

O concurso versará sobre as seguintes materias: portuguez, francez, inglez, arithmetica, algebra elementar, geometria pratica, noções de direito publico e administrativo, geographia e historia do Brazil e pratica de dactylographia.

Os concurrentes deverão apresentar, no referido prazo, que findará ás 4 horas da tarde do dia 17 de janeiro de 1912, seus requerimentos instruidos com ficha de identificação, documento que prove ser maior de 18 annos e menor de 30 e attestado do delegado de policia da respectiva circumscripção ou de duas pessoas de notoria consideração social, affirmando de um modo positivo ter o candidato bom procedimento. No impedimento do candidato, será permittida a inscripção por meio de procuração legalmente constituida.

Findo o prazo do presente edital, nenhum candidato será admittido á inscripção, que se considerará encerrada.

Nenhum candidato será admittido a concurso sem sujeitar-se á inspecção de saude, para verificação de sua aptidão physica.

Rio de Janeiro, 18 de dezembro de 1911 — O director geral **Henrique R. Nobrega.**

ESTADO-MAIOR DA ARMADA

Faço saber ao capitão de corveta engenheiro machinista naval Melciades de Vasconcellos e Almeida e a todos que puderem ou quizerem fazer chegar ao seu conhecimento, que, não tendo elle comparecido no dia 17 do mez de novembro de 1911, sendo chamado a serviço pelo ministerio da marinha, foi declarado ausente, em ordem do dia do estado-maior da armada, de n. 260, de 21 do mez de novembro, e é chamado por este edital, para que se apresente dentro do prazo de 60 dias, a contar desta data, sob pena de ser processado á revelia no conselho de investigação, pelo crime de deserção. E, para que o referido lhe conste, fiz lavrar o presente edital, para ser publicado nos jornaes desta capital.

Estado-maior da armada no Rio de Janeiro, 24 de novembro de 1911 — **Luiz de Azevedo Cadaval,** capitão de mar e guerra sub-chefe do estado-maior.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

Directoria geral do patrimonio

De ordem do Sr. director geral do patrimonio, faço publico para conhecimento dos interessados, que dona Theolinda Fritz requereu titulo de aforamento do terreno de marinhas e accrescidos da praia de S. Bento ns. 8, 10 e 12, na ilha do Governador. De accordo com o decreto n. 4.105, de 22 de fevereiro de 1868, convido todos aquelles que forem contrarios a essa pretensão a apresentarem protesto nesta directoria geral,com documentos que comprovem suas allegações, no prazo de 30 dias, findo o qual, a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo-se como for de direito.

1ª secção, 22 de dezembro de 1911 — **Pelo chefe da secção, J. J. Barros Junior.**

DECLARAÇÕES

CENTRO CEARENSE

Assembléa geral

Em vista dos ultimos acontecimentos desenrolados no Ceará, segundo representações consecutivas da Associação Commercial d'ali, são convidados todos os socios do Centro Cearense para uma sessão de assembléa geral, que se deve realizar, no dia 5 do corrente, ás 8 horas da noite, no largo da Carioca n. 18, afim de se tomar alguma deliberação a respeito.

Rio de Janeiro, 3 de janeiro de 1912—A DIRECTORIA.

COMPANHIA NACIONAL DE SEGURO MUTUO CONTRA FOGO

Rua da Quitanda n. 68

A quota dos Srs. associados, nos lucros do anno findo, é de 40 % dos premios pagos durante o mesmo, pelo que lhes cabe a vantagem desse abatimento na reforma dos seus seguros para 1912, a qual podem desde já fazer, mediante o pagamento das contribuições, embora a época fixada para o recebimento destas seja o mez de abril.

Rio de Janeiro, 2 de janeiro de 1912 — H. C. LEÃO TEIXEIRA, director—ARISTIDES ALVES DA SILVA, gerente.

Associação dos Viajantes do Commercio do Brazil

Por ordem do Sr. presidente, e em cumprimento do disposto no art. 48 dos estatutos sociaes, convido os Srs. socios a se reunirem em assembléa geral ordinaria, na séde social, á rua dos Ourives n. 124, sobrado, pela 1 hora da tarde de 7 de janeiro de 1912. Ordem do dia: eleição do conselho deliberativo, que terá de funccionar no biennio de 1912 a 1913. Os Srs. socios que á data da eleição se encontrarem ausentes, pódem enviar os seus votos por escripto, ou nomear representante junto da mesa eleitoral.

Secretaria, 9 de dezembro de 1911 —O 1º secretario, EDGARDO G. DE SOUZA DA SILVEIRA.

Club da Tijuca

Nos dias 6 e 7 do corrente continuação dos festejos carnavalescos, no jardim do club, musica, batalha de confetti e lança-perfumes, carrossel, fogos de artificio, etc.—O SECRETARIO.

Club Naval

De ordem do Sr. presidente, convido os Srs. membros do conselho director a se reunirem em sessão ordinaria, na proxima segunda-feira, ás 8 horas da noite.

Rio, 5 de janeiro de 1912—AMPHILOQUIO REIS, 2º secretario.

ANNUNCIOS

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

VAPORES A SAIR

Linha do norte: **ALAGOAS** sairá amanhã, 6 do corrente, ás 10 horas da manhã, para os portos do norte, até Manaos.

OLINDA sairá no dia 12 do corrente, ás 10 horas da manhã, para os portos do norte, até Manaos.

Linha do sul: **SATURNO** sairá no dia 11 do corrente, a 1 hora da tarde, para os portos do sul, até Buenos Aires, recebendo para os portos de Matto Grosso sómente cargas.

JUPITER sairá no dia 18 do corrente, a 1 hora da tarde, para os portos do sul, até Buenos Aires, recebendo passageiros e cargas para os portos de Matto Grosso.

Linha de Sergipe: **IRIS** sairá no dia 15 do corrente, ás 10 horas da manhã, para Penedo, Villa Nova, com escalas.

Linha de Iguape-Laguna: **Mayrink** sairá no dia 15 do corrente, ás 6 horas da tarde, para Laguna, com escalas.

2, 4 E 6, AVENIDA CENTRAL, 2, 4 E 9

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAITUBA

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sairá para

S. Francisco, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

quarta-feira, 10 do corrente, ao **meio-dia**

Valores pelo escriptorio, no dia 10, até ás 10 horas da manhã.

Cargas e encommendas no armazem n. 13, do cáes do porto.

AVISO — A companhia recebe cargas e encommendas até a vespera da saida dos seus paquetes, no armazem n. 13 do cáes do porto (em frente á praça da Harmonia).

A entrega de mercadorias será feita no mesmo armazem.

N. B. — Os paquetes de passageiros que saem aos sabbados para o sul dispõem de 120 metros cubicos nas suas camaras frigorificas.

Cargas para os frigorificos serão recebidas no armazem n. 13, na vespera da saida dos paquetes, até ás 7 horas da noite, sem despeza alguma para os seus embarcadores.

Cargas, quer pelo armazem, quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

Para passagens e mais informações, no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

23 Rua do Hospicio 23

ALUGA-SE o predio á rua Sorocaba n. 65; trata-se com o Dr. Barboza de Oliveira, na rua Silveira Martins n. 139, de 1 ás 3 horas.

180$000

ALUGA-SE, com contrato, no minimo por tres annos, uma casa nova, com jardim e quintal, para familia de tratamento, tendo tres quartos, duas salas, quarto para criado, grande copa, cozinha, banheiro moderno com agua quente e fria, banheiro para criados, installação electrica; para ver e tratar, na rua Visconde de Santa Isabel n. 211, e as chaves estão no botequim da esquina; trata-se na rua Sete de Setembro n. 130, com o Sr. Leonardo.

ALUGA-SE o grande armazem da rua Jorge Rudge n. 25; as chaves estão no n. 55, onde se trata.

182$000

ALUGA-SE a casa da rua Teixeira Junior n. 39, predio novo, com quatro quartos, jardim, banheiro e electricidade; as chaves estão na rua Vianna n. 32, barracão.

180$000

ALUGA-SE, com contrato, no minimo por tres annos, uma casa nova, com jardim e quintal, para familia de tratamento, tendo tres quartos, duas salas, quarto para criado, grande copa, cozinha, banheiro moderno com agua quente e fria, banheiro para criados, installação electrica; para ver, na rua Visconde de Santa Isabel n. 211, e as chaves estão no botequim da esquina; trata-se na rua Sete de Setembro n. 130, com o Sr. Leonardo.

ALUGA-SE o predio da rua Dr. Campos Salles n. 87; as chaves estão no n. 85, onde se trata.

ALUGA-SE a casa da rua Guimarães Calpora n. 70, Copocabana, com tres quartos, duas salas, cozinha, dispensa e banheiro, grande quintal; as chaves no n. 120; trata-se na rua das Laranjeiras n. 129.

200$000

ALUGA-SE a casa nova da travessa de S. Salvador n. 37; estando as chaves na rua Haddock Lobo numero 391.

ALUGA-SE a excellente casa da rua Cabuçú n. 30, no Engenho Novo, com bonds á porta, logar muito saudavel, tendo bellas accommodações para familia de tratamento, bom jardim na frente, e grande quintal; o inquilino, que ainda está residindo no predio, presta-se, por obsequio, á mandar mostral-o; trata-se na rua Marechal Niemeyer n. 26, antiga rua Sorocaba, em Botafogo.

ALUGA-SE o predio á rua de Santa Anna n. 5, acabado de construir; as chaves estão na rua Senador Euzebio n. 85.

220$000

ALUGA-SE o espaçoso armazem á rua Marquez de Abrantes n. 201; as chaves estão no n. 205, loja.

240$000

ALUGA-SE a loja da rua Francisco Bellsario n. 11; trata-se na mesma, das 11 ás 2 horas.

ALUGA-SE o esplendido e moderno predio á rua General Polydoro n. 93, com sete compartimentos, cozinha, quintal, duas sentinas, agua, gaz, etc.; bonds á porta, e as chaves estão na casa n. 3, da villa, no n. 91.

250$000

ALUGA-SE, com contrato, no minimo por tres annos, uma casa moderna, com dois pavimentos independentes, chacara e jardim, para familia de tratamento; o pavimento terreo tem dois quartos, duas salas, banheiro, cozinha, tanque, banheiro para criado e installação electrica; o pavimento superior tem tres quartos, duas salas, despensa, copa, banheiro moderno com agua quente, cozinha, varanda, banheiro para criados, installação electrica e gaz; para ver na rua Torres Homem n. 124, Villa Isabel; trata-se na rua Sete de Setembro n. 130, com o Sr. Leonardo.

ALUGA-SE a casa da rua S. Francisco Xavier n. 691, Mangueira; trata-se, das 8 ás 11 da manhã.

ALUGA-SE a casa n. 165 da rua General Caldwell, com quatro quartos e grande quintal; está aberta das 10 ao meio-dia.

285$000

ALUGA-SE o magnifico predio á rua Voluntarios da Patria n. 370, com accommodações para familia de tratamento; as chaves estão na venda da esquina.

ALUGA-SE o esplendido sobrado á rua Marquez de Abrantes n. 201, tendo esplendido quintal, jardim, etc.; as chaves estão no n. 205, loja.

300$000

ALUGA-SE o sobrado da rua do Cattete n. 84, tendo bons commodos e grande quintal com jardim, etc.; trata-se na rua Bambina n. 152.

ALUGAM-SE, em casa de familia respeitavel, uma boa sala de frente, para casal; na rua Benjamin Constant n. 141, Gloria.

ALUGAM-SE os predios da rua de S. Clemente ns. 72 e 74, com cinco dormitorios, salas de visita e de jantar, cozinha, despensa, banheiro, porão habitavel, grande quintal, jardim, na frente; e informa-se nos ns. 32 e 104.

500$000

ALUGA-SE, com contrato, por um anno, o predio da rua Haddock Lobo n. 90, com excellentes accommodações para familia de tratamento; trata-se com o proprietario, na rua da Assembléa n. 34.

ALUGAM-SE bons quartos, com sacada para o mar, casa nova e de familia, banhos quentes, luz electrica, bem mobilados, com pensão, preço modico, só a cavalheiro respeitavel; na rua Augusto Severo n. 74, praia da Lapa.

ALUGAM-SE duas moças portuguezas para arrumadeiras; tratam-se na rua da Carioca n. 72.

ALUGAM-SE excellentes commodos para familias ou senhor de tratamento; na rua Silveira Martins n. 70, Cattete, telephone n. 3.795.

ALUGA-SE um bom quarto a senhoras de respeito. E' casa só de senhoras e só se aluga ás mesmas; na rua do Cattete n. 201, sobrado.

ALUGAM-SE salas e commodos de frente, com ou sem mobilia, com boa pensão; diaria de 5$ a 7$, conforme o commodo; com muito asseio e hygiene, em casa de uma familia de respeito; na travessa Marquez do Paraná n. 31, esquina da rua Marques de Abrantes.

PRECISA-SE de um copeiro branco, que saiba lêr e escrever; trata-se das 10 horas em diante, á rua do Cattete n. 1.

PRECISA-SE de uma criada, para cozinhar e lavar, e que durma no aluguel; na rua Dezenove de Fevereiro n. 64.

PRECISA-SE de trabalhadores para uma fabrica; trata-se na rua da Misericordia n. 28, armazem, das 7 horas em diante.

PRECISA-SE de uma cozinheira; no Retiro Guanabara n. 31, Laranjeiras.

PRECISA-SE de um official de sapateiro acabador; paga-se bem; São Leopoldo n. 149.

PRECISA-SE de uma criada, para todo serviço de uma familia de tres pessoas; na rua Visconde da Gavea n. 30.

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira, para casa de familia; na rua Conde Bomfim n. 753.

PRECISA-SE de bons officiaes de fogões e serralheiros e portas de aço; na rua de S. Christovão ns. 237 e 239.

PRECISA-SE de um rapaz para carregar uma caixa de meudos até o meio dia; pagam-se 1$ e dão-se almoço e jantar; na rua do Alcantara n. 214.

VENDE-SE, em Petropolis, por 22:000$, uma confortavel casa mobilada; trata-se na rua Carvalho de Sá n. 48, Cattete.

VENDE-SE uma excellente chacara, com esplendida vista, á rua Dr. Dias Ferreira, Gavea; informações, na mesma rua n. 217; trata-se á rua Aristides Lobo n. 112, Rio Comprido.

VENDE-SE uma mobilia, de casa de barbeiro, em boas condições; trata-se na rua do Rezende n. 67.

LANCE-PARFUM Rodo, 100 grammas — Compra-se qualquer quantidade. Propostas para a caixa do correio 801.

SABÃO RUSSO Maravilhosa essencia, preparado de Jayme Paradeda, approvado pela Exma. Junta de Hygiene Publica da Capital. Innumeros certificados de medicos distinctos e de pessoas de todo o criterio attestam e preconizam o SABÃO RUSSO para curar: queimaduras, nevralgias, contusões, darthros, empigens, pannos, caspas, espinhas, dores rheumaticas, dores de cabeça, ferimentos, sardas, chagas, rugas, erupções cutaneas e mordeduras de insectos venenosos, etc. A unica e a melhor agua de "toilette", reunindo em si todas as propriedades das mais afamadas. Vende-se em todas as drogarias, pharmacias e lojas de perfumarias. Fabrica e deposito, rua D. Maria n. 107, Aldeia Campista. Caixa do correio n. 1.244.

IMPOTENCIA

Se quereis recuperar o vosso estado normal sem correr o risco de arruinar a vossa saude, com drogas, e se desejais encontrar um remedio efficaz e natural para combater a vossa molestia, creio que o meu livro intitulado "VIGOR" vos será de magna importancia. Lendo e reflectindo sobre o que racionalmente tenho a vos dizer, creio tambem que elle appellará para o vosso bom senso, e ser-vos-ha de importancia.

Todos os conselhos e preceitos dados são baseados em experiencia propria, pois sei que são verificados e tenho consciencia do auxilio que prestam aos que soffrem de debilidade nervosa, ejaculações prematuras, fraqueza seminal, espermatorrhéa, derrames nocturnos, fraqueza da espinha, impotencia, esgotamento nervoso, neurasthenia, etc.

Os meus esforços, escrevendo as poucas linhas nelle contidas, se dirigem exclusivamente aos homens fracos, áquelles que soffrem dos resultados inevitaveis do abuso de si mesmos, de excessos sexuaes ou de outros vicios dos orgãos reproductores, como tambem áquelles ameaçados de impotencia, devido ao esgotamento nervoso, produzido por excesso de trabalho. Não pretendo fazer milagres, nem tampouco desejo fazer promessas temerarias, sómente conheço e affirmo que a electricidade, devidamente administrada, produzirá melhor effeito que todas as drogas, que até hoje têm sido inventadas.

Se, fazendo um esforço, desejais seguir os conselhos que eu vos der, não ha quasi probabilidade de errar um caso em cem.

Se procurais a vossa saude e o vosso vigor com a mesma sinceridade e empenho com que desejo vos curar, não vejo razão pela qual não possais recuperar a virilidade que por ignorancia ou propositadamente tiverdes perdido.

Acreditai que a satisfação mais intima da minha longa e proveitosa carreira é a gratidão de innumeras pessoas doentes e desesperadas, a quem tenho devolvido a virilidade e a confiança propria. Ao lerdes esse livro deveis pensar e procurar comprehender, não o fazendo com a precipitação com que se lê um romance.

A meditação é sempre proveitosa — Experimental.

O livro "VIGOR" é distribuido neste escriptorio GRATUITAMENTE, ou enviado pelo correio, contra recebimento de

NOME ____________________

RESIDENCIA ____________________

Dr. P. T. SANDEN -- Rio de Janeiro -- Largo da Carioca 15, 1º andar

Informações gratis, das 9 da manhã ás 6 da tarde

D'um toque tão sedoso como a borboleta.

Não se pode dizer nada de exagerado que se refere á qualidade dos "KOH-I-NOOR" reconhecidos pelo mundo inteiro como da melhor fabricação de lapizes. Provar um "KOH-I-NOOR" para ver que o seu toque tão suave como resistente e a sua notavel duração encantam. Em 17 grãos.

Em todas as papelarias do mundo

L. & C. HARDTMUTH, Ltd.

Londres, Inglaterra.

SEIOS

Desenvolvidos, Reconstituidos, Aformoseados, Fortificados com as **Pilules Orientales**

O unico producto que em dois mezes assegura o desenvolvimento e a firmeza do peito sem causar damno algum á saude. Approvado pelas notabilidades medicas. J. RATIÉ, phᶜᵉ, 5, Pas. Verdeau, Paris. Frasco com instrucções em Paris: 6$35. Rio-de-Janeiro André de OLIVEIRA Rua Sete de Setembro n. 11

VINHO St. RAPHAEL

TONICO RECONSTITUINTE DIGESTIVO

De sabor delicioso

Prescripto desde muitos annos pelo *Corpo Medico* nas

MOLESTIAS do ESTOMAGO ANEMIA, CHLOROSE para os DEBILITADOS e os CONVALESCENTES

Recommendado ás *Pessôas de idade, ás Jovens e ás Crianças.*

Só o VINHO SAINT-RAPHAEL authentico leva no gargalo o sello da União dos Fabricantes e um medalhão de metal annunciando o Cletéas, firma Saint-Raphaël em vermelho na marca de fabrica.

Cᶦᵉ du VIN St-RAPHAEL, em Valence (Drôme) França

A' VENDA EM TODAS BÔAS PHARMACIAS E DROGARIAS.

LAMPADAS

Lampadas electricas, economicas, para corrente da Light, motores triphasicos e monophasicos, material electrico em geral, encontram-se na CASA DE JOÃO RAMOS & C.

RUA DE S. PEDRO N. 124

Telephone 4.18

PRISÃO DE VENTRE curada com os

RIO de JANEIRO. DROGARIA ANDRÉ e em todas as bôas pharmacias.

PRIVILEGIOS

LECLERC & C.ª, successores de Jules Gérand, Leclerc & C.ª

Rua do Rosario n. 153

Antigo 116

RIO DE JANEIRO

Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brazil e no estrangeiro

Loterias da Capital Federal

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas, á

45 RUA VISCONDE DE ITABORAHY 45

HOJE HOJE	Segunda-feira, 8 do corrente
216 — 48ª	231 — 15ª
16:000$000 Por 1$600	30:000$000 Por 4$000

SABBADO, 13 DO CORRENTE

227—4ª

100:000$000 por 8$ em decimos

SABBADO, 17 DE FEVEREIRO

A'S 3 HORAS DA TARDE

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA

238 — 1ª

200:000$000

Esta loteria é composta de 6.000 bilhetes, divididos em inteiros, a 110$; quintos, a 22$; e quadragesimos a 2$800, inclusive o sello de consumo, e será extrahida pelo systema de urnas e espheras.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser ACOMPANHADOS DE MAIS 500 RÉIS para o porte do correio e dirigidos aos agentes geraes NAZARETH & C., rua Nova do Ouvidor n. 14, caixa n. 817, teleg. LUSVEL.

SOLUÇÃO PAUTAUBERGE

de Chlorhydro-Phosphato de Cal Creosotado

O remedio mais activo para curar ás DOENÇAS DO PEITO, ás TOSSES RECENTES E ANTIGAS, ás BRONCHITES CHRONICAS

L. PAUTAUBERGE, 9bis, Rue Lacuée, Pariz, e nas Principaes Pharmacias.

Loteria do Rio Grande do Sul

Garantida pelo governo do Estado

Jogam só com 15 milhares

— EXTRACÇÕES —

HOJE

Sexta-feira, 5 do corrente

80:000$000

Por 20$000

Tem duas terminações

Quinta-feira, 11 do corrente

40:000$000

Por 10$000

Tem duas terminações

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

LEILÃO DE PENHORES

EM 12 DO CORRENTE

R. CERQUEIRA

Rua Luiz de Camões 54

Roga aos Srs. mutuarios reformarem os seus penhores vencidos até a vespera desse dia.

ASTHMA

BRONCHITE — OPPRESSÕES

CURADAS pelos Cigarros ou Pós ESPIC

2 fr. a caixa. Em grosso 20, r. St-Lazare, Paris. Exigir a assignatura J. ESPIC em cada cigarro.

AUTO

Papeis esquecidos dentro da capota do automovel que conduzia uma senhora, um homem e duas crianças da Avenida Central á rua Nossa Senhora de Copacabana (avenida), hontem, ás 5 1/2 horas da tarde.

Gratifica-se bem o motorista que os entregar na rua do Ouvidor n. 91.

DENTIÇÃO DAS CRIANÇAS

MATRICARIA DE F. DUTRA

De 3 mezes a 3 annos é que as crianças devem usar a MATRICARIA de F. Dutra. Todas as mãis de familia que derem a MATRICARIA aos seus filhos durante este periodo podem ficar tranquillas que a dentição se fará sem o menor incidente.

Excellente remedio inoffensivo para a dentição das crianças e cuja efficacia é attestada por mais de 200 medicos brazileiros, este medicamento faz desapparecer os soffrimentos das criancinhas, tornando-as tranquillas, evita as desordens do estomago, corrige as evacuações, cura a febre, as colicas, a insomnia e todas as perturbações da dentição. As crianças que usam a MATRICARIA não criam vermes e tornam-se fortes, alegres e sadias.

Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias da capital e do interior. Inventor e fabricante F. DUTRA

Cuidado com as falsificações — Deposito geral do fabricante:

DROGARIA PACHECO

R. DOS ANDRADAS NS. 53 e 55. Rio de Janeiro

ASTHMA BRONCHITE ASTHMATICA

O PÓ' INDIANO é anti-asthmatico, expectorante e calmante.

NÃO produz perturbações cerebraes, não abate nem deixa dor de cabeça depois do seu uso.

Numerosos attestados de medicos e doentes provam a sua efficacia. Vide a bulla que acompanha cada frasco.

Encontram-se nas boas pharmacias e drogarias

Deposito geral DROGARIA FRANCISCO GIFFONI & C.

RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 17 (ANTIGO N. 9)

RIO DE JANEIRO

FOLHETIM 201

PONSON DU TERRAIL

A MOCIDADE DO REI HENRIQUE

ROMANCE HISTORICO

TERCEIRA PARTE

O juramento dos quatro valetes

XXVII

— De quem?

— Da senhora.

O pagem Amaury sorriu-se maliciosamente, como fizera o pagem Seraphim, e replicou:

— Vossa senhoria está gracejando.

Depois, accrescentou:

— O cirurgião recommendou que se deitasse cedo.

— Sem cear?

— Deve guardar dieta hoje.

— Pois sim, mesmo porque não tenho appetite.

— Quando estiver deitado ha de tomar uma beberagem.

— Tomarei tudo quanto quizer — disse Lahire.

E, desesperando de tirar alguma coisa do pagem, deixou-se curar, despiu-se e deitou-se.

O leito era fôfo e deviam ter-se nelle sonhos dourados.

O pagem desrolhou um frasco mysterioso e deitou o conteudo numa taça, que collocou sobre a mesa, á cabeceira do leito.

— Beba isto — disse elle.

— Logo — respondeu Lahire. Tenho por habito rezar as minhas orações quando me deito e, para isso, gósto de estar só.

—Boa noite, Sr. Lahire.

— Boa noite, Sr. Amaury.

O pagem retirou-se e Lahire ficou só.

— Oh! oh! — disse o gascão — passo a declarar que não tomarei dois narcoticos seguidos na mesma casa, e quero saber o que se passa aqui.

E, pegando na taça, despejou o conteudo no chão.

XXVIII

Lahire tornou a collocar a taça em cima da mesa; depois accommodou-se confortavelmente na cama e poz-se a reflectir:

De duas, uma: ou o que eu acabo de deitar fóra é um narcotico ou é effectivamente uma beberagem para me curar.

Neste ultimo caso, como o meu ferimento é ligeiro, terei muito tempo para pedir o remedio; e, se é um narcotico...

Lahire via rasgar-se diante de si um novo horizonte e dizia comsigo:

— Se me querem adormecer, é porque se passam aqui coisas que não devo saber e é evidente que, não dormindo, sabel-as-hei.

O pagem Amaury, ao retirar-se, collocara junto da taça o timbre e a varinha.

Lahire pegou na vara e bateu.

Appareceu o pagem.

— Precisa de mim, Sr. Lahire?

— Preciso — disse o gascão. Acabo de beber uma singular bebida... sinto a cabeça pesada...

— Oh! a beberagem é excellente, Sr. Lahire.

— Julgas isso?

— Possue virtudes poderosas.

— Mas queima-me...

— E amanhã estará completamente bom.

— E' singular! fecham-se-me os olhos sem eu querer.

— E' o primeiro effeito do remedio. Agora vai dormir e passará uma excellente noite.

— Bom — disse Lahire comsigo — não me tinha enganado.

Em seguida, perguntou ao pagem:

— Diga-me, dorme ao pé de mim?

— Durmo.

— Onde?

— Ali, naquelle pequeno quarto.

— Tanto melhor.

— Se precisar de mim durante a noite, não tem mais que chamar-me.

— Obrigado, Sr. Amaury; boa noite — disse Lahire, que tinha já os olhos fechados. Faça favor de apagar a vela.

O pagem deitara os olhos para a taça, no fundo da qual brilhavam ainda algumas gotas do liquido mysterioso e persuadiu-se de que Lahire tinha bebido.

Levou, pois, a taça, apagou a vela e saiu. Lahire esperou tranquilamente uma hora reflectindo e meditando.

Ao cabo daquella hora, viu a porta abrir-se e entrar o pagem Amaury com a vela na mão.

Lahire fechou os olhos e poz-se a resonar.

O pagem aproximou-se delle e poz-se a contemplal-o.

— Dorme — murmurou elle.

Em seguida, dirigiu-se para a porta por onde havia desapparecido a desconhecida dos cabellos louros.

— Onde diabo vai elle? — perguntou Lahire a si mesmo.

O pagem bateu e a porta entreabriu-se logo, dando passagem a um raio de luz.

— Elle dorme — repetiu o pagem, a meia voz.

— Ah! ah! — pensou Lahire — segundo vejo, é necessario que eu durma!

— Bebeu tudo? — perguntou uma voz.

Lahire estremeceu. Era a voz da gentil mascarada.

Logo, não tinha ella partido.

Lahire continuou a resonar, mas ouviu, mui distinctamente, o frou-frou do vestido e o rumor dos passos da desconhecida, que atravessou e se dirigiu para a porta opposta, para aquella por onde entrara o pagem.

Não havia dinheiro no mundo que obrigasse o gascão a abir os olhos naquelle momento; mas ouvia tudo.

Lahire comprehendeu que o contemplavam.

A desconhecida disse ao pagem:

— Visto que elle bebeu tudo, deve ter duas horas de um somno de ferro.

— Posso retirar-me? — perguntou o pagem.

— Vais levar uma mensagem a Paris.

— O meu cavallo está sellado.

— Encontrarás Léo na entrada da clareira.

— Deve lá estar ha muito tempo.

— E dir-lhe-has que póde vir.

—Sim, minha senhora.

—Que pena, pensava Lahire, não poder eu abrir os olhos! aposto cem contra um como ella está sem mascara.

E ouviu de novo o frou-frou do vestido, afastando-se do leito.

A desconhecida disse então ao pagem:

—Tu sabes, Mary, que te faria açoutar, se Leo ou os outros soubessem a historia da noite de ante-hontem.

—Minha senhora, sabe perfeitamente que eu daria a vida por vossa alteza, respondeu o pagem.

—Crê que recompensarei a tua fidelidade.

E Lahire ouviu a porta fechar-se. Então arriscou-se a abrir um olho, e reconheceu que estava ás escuras.

—Hum! pensou elle, o pagem parte para Paris, onde vae levar uma mensagem. No caminho encontrará Leo, e dir-lhe-ha que póde vir. Quem será esse Leo? Não sei, mas, esse e os taes outros não devem ter conhecimento da minha aventura. Quem serão esses *outros?*

Dirigindo a si mesmo aquellas palavras, Lahire voltou um pouco a cabeça, e viu um filete de luz que passava través da fechadura de uma porta.

Era exactamente a porta que se fechara sobre a desconhecida.

O gascão saltou da cama, caminhando com precaução, e contendo a respiração, dirigiu-se para a porta, e espreitou pelo buraco da fechadura.

....

Ora, eis o que o nosso heróe viu, do seu ponto de observação.

A desconhecida dos cabellos louros estava assentada a uma mesa pequena no meio de uma sala assás espaçosa, cuja mobilia era tão luxuosa e tão elegante como a do gabinete.

Occupava-se em escrever.

Mas, como tinha voltadas as costas para a porta, e ficava-lhe na sombra o rosto, e apezar de que estava sem mascara, Lahire não ficou mais adiantado.

—Cedo ou tarde haverá uma occasião em que se voltará, respondeu o gascão.

E, como era dotado de muita paciencia, esperou.

A desconhecida escreveu durante alguns segundos, depois lançou mão da cera, do sello e de um fio de seda azul.

O pagem Amaury, esperava, de pé.

A desconhecida dobrou a mensagem, atou-a com o fio de seda, e sellou-a.

Lahire estava muito longe para poder reconhecer as armas do sello.

—O senhor duque está ainda em casa de La Chesnaye? perguntou o pagem.

—Está.

—Bem! disse o gascão, a mensagem, segundo vejo, é para um duque. Que duque será?

Mas, naquelle momento, a desconhecida voltou um pouco a cabeça, e a luz deu-lhe em cheio no rosto.

Lahire esteve quasi soltando um grito de admiração, e por pouco que se não traiu.

Não vira nunca um rosto tão formoso!

—Parte, disse a desconhecida.

O pagem Amaury pegou na mensagem, e saiu pelo fundo da sala.

Lahire vira a desconhecida apenas um momento, porque ella retomára a sua posição primitiva.

Puzera-se de novo a escrever, e apoiara a fronte na mão esquerda.

Em vez de se ir deitar, Lahire permaneceu no seu posto de observação. Em primeiro logar queria tornar a vêr á sua vontade aquelle rosto de tão maravilhosa belleza, em segundo logar tinha empenho em saber quem era esse Leo que devia ignorar a presença delle, Lahire.

Decorreram dez minutos, e a porta que se fechara sobre o pagem, tornou a abrir-se, dando entrada a um homem que fez uma profunda cortezia.

Aquelle homem vinha embuçado numa capa que lhe occultava a parte inferior do rosto, ao passo que um chapeu de abas largas lhe cahia sobre os olhos.

Avançou tres passos, e cumprimentou, mas, estava na sombra, e Lahire não lhe póde vêr o rosto.

(Continúa).

ADOPTADO NO EXERCITO

ADOPTADO NA ARMADA

COM UM VIDRO

SE FAZEM

Misturando um vidro de LUGOLINA com 1 de agua, e assim se obtem a mais poderosa e efficaz

INJECÇÃO

para a cura rapida de qualquer corrimento, antigo ou recente. E' pois, a injecção mais barata que existe.

Com um só vidro de LUGOLINA se consegue a cura completa!

A LUGOLINA do Dr. Eduardo França tem 20 annos de constantes successos, quer no Brazil, quer no estrangeiro, tendo obtido duas **medalhas de ouro** na exposição Universal de Milão em 1906 e Exposição Nacional de 1908.

Antes de usar leia-se o prospecto reservado que acompanha cada vidro.

Depositarios—No Brazil, Araujo Freitas & C., rua dos Ourives n. 114, Rio de Janeiro.

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias.

O MAIS PODEROSO ANTISEPTICO
Segundo estudo do **Snr. FOUARD**
Chimico do **Instituto Pasteur** (1907).
Sem Mercurio nem Cobre
Nem toxico, nem caustico, não faz nodoas.

Destróe instantaneamente todos os microbios da **Peste**, do **Cholera**, **Febres**, **Diarrhéas** e **Dysenterias** dos paizes quentes.

Indispensavel contra as epidemias.

DOSE: Uma medida do frasco n'um litro de agua para **todos usos.**

Société de l'ANIODOL, 32, Rue des Mathurins, Paris
E TODAS BOAS PHARMACIAS.

ARENS & C.

RIO DE JANEIRO

20 Avenida Central 20

CASA FILIAL EM S. PAULO | OFFICINA EM JUNDIAHY

Agencias em S. João d'El-Rei e Campos

TEM SEMPRE EM DEPOSITO

grande variedade de INSTRUMENTOS AGRARIOS, como sejam:
Arados de um ou mais discos, reversiveis e fixos
Arados de uma ou mais aivecas, reversiveis e fixos
Arados sulcadores, bico de pato e outros typos, para canna, milho, etc.
Cultivadores de discos e de dentes
Capinadores de discos e de dentes
Grades de discos e de dentes fixos ou moveis
Quebradores de torrões, de aneis lisos e dentados
Semeadores para algodão, milho, feijão, etc.
Arrancadores de batatas
Automoveis agricolas

Catalogos e informações, a quem consultar, citando este jornal.

A Notre-Dame de Paris

Grande venda com o desconto geral de 25 % sobre os preços marcados em todas as mercadorias.

Casal de tratamento

precisa alugar um bom quarto, com todo o conforto e bem mobilado, com café, de manhã.

Botafogo ou Avenida Central.

Offertas, até o dia 5, ás 6 horas da tarde.

Hotel Avenida quarto n. 88 — A. A.

Attenção

José Martins da Luz Braga. Um parente deseja falar-lhe, com urgencia.

A rua de S. Martinho n. 38, Cidade Nova; das 6 horas da tarde em diante.

LEILÃO DE PENHORES

16 de janeiro de 1912

ROCHA & FARRULLA

179, RUA SETE DE SETEMBRO, 179

Rogam aos Srs. mutuarios resgatarem os penhores ou reformarem as cautelas até á vespera do leilão.

Em 10 de janeiro

CARVÃO DOMESTICO

O mais economico e o mais proprio para casas de familia e hotéis. Vende-se em casa dos unicos agentes

Francisco Leal & C.

Rua Primeiro de Março n. 91. (sobrado)

ENTREGAS A DOMICILIO

UM SENHOR

que esteve atacado por uma forte tuberculose e de extrema gravidade, offerece-se para indicar, gratuitamente, a todos que soffrem de enfermidades respiratorias, assim como tosses, bronchites, tosse convulsa, asthma, tuberculose, pneumonia, etc., um remedio que o curou completamente. Esta indicação, para o bem da humanidade, é consequencia de um voto. Dirigir-se, por carta, ao Sr. C. D., caixa do correio 728.

CASA TOKIO

Artigos japonezes

PREÇOS MODERADOS

71 Rua da Quitanda 71

XAROPE DE GIBERT

e Drageas de Gibert

AFFECÇÕES SYPHILITICAS

VICIOS DO SANGUE

Verdadeiros productos facilmente tolerados pelo estomago e os intestinos.

Exigir as Firmas do Dr GIBERT e do BOUTIGNY, Pharmaceutico

Receitados pelas celebridades medicas

DESCONFIAR-SE DAS IMITAÇÕES.

AUBERGNE, Maisons-Laffitte, Paris.

Patek-Philippe & C.

O MELHOR RELOGIO DO MUNDO

Vendido a prestações semanaes sem augmento de preço

UNICOS AGENTES NO BRAZIL INTEIRO

GONDOLO & LABOURIAU

Relojoeiros

71 RUA DA QUITANDA 71

CINEMA PARIS

50, Praça Tiradentes, 50

Empreza Couto Pereira & C.

HOJE HOJE

ESPLENDIDO E NOVO PROGRAMMA

Ultimas novidades artisticas dos acreditados fabricantes Nordisk-Film, Gaumont, Ambrosio e Italia-Film.

CONVENÇÃO SUPREMA—Empolgante drama de amor, genero Grand-Guignol, de original concepção com um desfecho altamente tragico.

AS SENHORAS DO MAXIM—Interessantissima comedia com scenas bem urdidas e cheia de imprevistos "qui-pro-quos".

O doutor Americano—Scena comica de esfusiante espirito que manterá o publico em constante hilaridade.

BAYARD EM BRESCIA—Soberbo drama historico reproduzindo um dos feitos mais gloriosos deste cavalleiro, que tanto illustrou a historia franceza.

A NEURASTHENIA DE BÉBÉ—Deliciosa comedia infantil, cujo protagonista é o intelligente menino Abelardo, que tanto successo tem alcançado.

ROBINET ENAMORA-SE DE UMA DANSARINA — Desopilante "charge" pelo impagavel Robinet, que faz rir a bandeiras despregadas.

Ao Paris! Sempre novidades Ao Paris!

CINEMA THEATRO RIO BRANCO

Avenida Gomes Freire ns. 13 a 21 — Empreza WILLIAM & C.

Grande companhia nacional de operetas, magicas e revistas. Director e ensaiador o actor Brandão (o popularissimo). Regente da orchestra maestro S. Dornellas

HOJE 5 de janeiro de 1912 HOJE

MAGNIFICO SUCCESSO!!!

22ª, 23ª e 24ª representações da grandiosa e brilhante magica

A PEROLA ENCANTADA

Mise-en-scene do actor Brandão

Fazem parte do elenco da companhia o applaudido tenor **Luiz Paschoal** e o intelligente actor **Fonseca**

Musica e poema de Sophonias Dornellas.

Guarda-roupa de F. Storino — Adereços de J. Costa — Scenarios de Emilio Silva, Lazzary e Jayme Silva.

OS ESPECTACULOS TERÃO COMEÇO A'S 7 1|2, 8,50 e 10,20

A empreza chama a attenção das Exmas familias para a peça que ora é levada em seu estabelecimento e onde poderão passar uma hora agradabilissima.

Os bilhetes á venda na bilheteria das 11 horas em diante.

Cadeiras numeradas, 1$500; cadeiras de 1ª classe, 1$; cadeiras de 2ª classe, $500.

BREVEMENTE— Estréa do estimado actor **Olympio Nogueira.**

Em ensaios: CARNAVAL (de João Claudio)

PALACE-THEATRE

(South American Tour)

TEMPORADA

—DE—

Café Concerto

HOJE — Sexta-feira, 5 de janeiro de 1912 — HOJE

4 ESTRÊAS 4

SMARTE BROS
Acrobatas comicos

VINCENT BURVET
Malabaristas comicos

DAVIGNY
Cantora franceza

GOYTA-KIZIS
Duettos italo-brazileiro

Sensacional successo das ultimas estréas

Programma completamente novo e variado

Preços: frizas e camarotes, sem entradas, 10$; poltronas, 3$; ingresso, 2$000.

Bilhetes á venda na bilheteria do theatro, das 10 horas em diante.

Empreza Paschoal Segreto

ESPECTACULOS POR SESSÕES
A PREÇOS DE CINEMA

HOJE — 5 de janeiro de 1912 — HOJE

NO CINEMA THEATRO S. JOSE'

A's 7, ás 8 3|4 e ás 10 1|2 da noite, 4ª, 5ª e 6ª representações da engraçadissima burleta em tres actos

COMES E BEBES

Espectaculos da mais rigorosa moralidade, começando por programma cinematographico.

NO PAVILHÃO INTERNACIONAL

Pela companhia popular do theatro da rua dos Condes, de Lisboa, a hilariante revista em dois actos

JÁ TE PINTEI!

VINTE CORISTAS, SENHORAS. DESLUMBRANTES SCENARIOS.

NO CARLOS GOMES

A's 8 1|2 e ás 10 1|4 da noite — A sempre querida revista

Peço a palavra!

GRANDE SUCCESSO DE GARGALHADAS

Preços de cinema — Preços de cinema

CINEMA-THEATRO CHANTECLER

53 E 55 -- RUA VISCONDE DO RIO BRANCO -- 53 E 55

Empreza JULIO, PRAGANA & C.

Companhia de operetas, magicas e revistas, dirigida pelo distincto ensaiador A. DE FARIA — Regente da orchestra maestro COSTA JUNIOR

HOJE 2 ESPECTACULOS 2 HOJE

A'S 7 1|2 E 9 HORAS

— A opera comica em tres actos —

A MASCOTTE

MUSICA DE AUDRAN

Distribuição — Flor de Abril, ISMENIA MATHEUS; Beatriz, Conchita Escuder; Benjamin, Emilia Costa; Simão 40, M. Pinto, André, Soller; Chrispim, B. Freitas; Balthazar, J. Silva; Sargento, Antonio Dias; pagens, Josephina e Rosa.

Soldados, pagens, cortezãos, camponezes, etc. Scenarios e vestuarios inteiramente novos. Mise-en-scene de A. de Faria. Orchestra sob a regencia do maestro Costa Junior.

A seguir, a deslumbrante e apparatosa magica AMORES DO DIABO.

Chamamos a attenção do respeitavel publico para as modificações realizadas no salão do theatro, para o completo arejamento; amplas venezianas dão franca entrada ao ar, renovando-o sempre e conservando uma temperatura amena e agradavel no salão.

CINEMA OUVIDOR

O mais frequentado nas matinées pela elite carioca — Orchestra Stamile — sob a direcção do muito applaudido professor Luiz Perroni

HOJE Inedito programma de films sensacionaes HOJE

Chamamos a attenção para o maravilhoso trabalho de arte nunca visto na cinematographia e que nossa casa se ufana de apresentar ao respeitavel publico carioca --- AS FOLHAS DE UM ROMANCE

PRIMEIRA PARTE

Izidoro manhoso

Ultra comica de verdadeira gargalhada

SEGUNDA PARTE

A CEIA

Grandioso film de arte — grande apparato — soberba execução da BIOGRAPH

QUARTA PARTE

AS FOLHAS DE UM ROMANCE

Este primor de arte e belleza, que pela primeira vez é exhibido nas telas cinematographicas, a empreza tem a primazia de apresentar ao digno publico carioca que, conhecedor, saberá dar-lhe os louros merecidos.

TERCEIRA PARTE

UMA ESPERANÇA PERDIDA

Surprehendente film sentimental de grande arte **DRAMATICA**

QUINTA PARTE

TROCAM-SE OS PAPEIS

Superior comedia de franco successo da **BIOGRAPH.**

COMO EXTRA

Mais um monumental trabalho de assombroso successo!!!

TODOS AO OUVIDOR — VER E JULGAR!!!

SUCCESSO!!! — SUCCESSO!!!

Vendem-se e alugam-se fitas dos melhores fabricantes americanos — Biograph, Vitagraph, Edison, Lubin, W. West e I. M. P. Lux e outros de que esta empreza é a concessionaria; sendo a maior empreza de importação de films no Brazil (sem contestação) fazem-se contratos para alugueis em todo o Brazil. Escriptorio, rua da Assembléa n. 63. Endereço telegraphico Stamile. Caixa postal 423, telephone (escriptorio) 3.927 (cinema) 3.551.

THEATRO S. PEDRO

EMPREZA MORAES & C.

Companhia CHRISTIANO DE SOUZA, da qual fazem parte os artistas MARIA FALCÃO, LUCILIA PERES e FERREIRA DE SOUZA

HOJE Sexta-feira, 5 de janeiro de 1912 HOJE

2 unicas sessões ---- A's 7 1|2 e 9 1|2

— Estréa do actor ANTONIO RAMOS —

Primeira representação da celebre peça em tres actos e quatro quadros, de PAULO ARMSTRONG, traducção de ALVARO PERES.

O grande successo dos theatros de Europa e America, actualmente no theatro Nacional de Lisboa, onde conta mais de 50 representações consecutivas

NOVIDADE SEM IGUAL NO GENERO

20.000 DOLLARS

PERSONAGENS

Evans, Ferreira de Souza; Jimmy Samson, Antonio Ramos; Martin Fay, Mario Aroso; Dick, o rato, Carlos de Abreu; O director da prisão, Cesar de Lima; Bob Morgan, Armando Duval, Bilkendorf, Chaves Florence; O chefe dos guardas, Pedro Nunes; Avery, Samuel Rosalvo; Read, Vidal; Miss Rose Fay, Lucilia Peres; Miss Moore, Maria del Carmen; A. Ama, N. N.; Ketty, Olga Louro; Bobby, N. N.

A acção da peça passa-se nos **Estados Unidos da America do Norte**

Mise-en-scene de ALVARO PERES

Scenario completamente novo, feito expressamente para esta peça — 1º, 2º e 3º quadros por **Joaquim dos Santos** e o ultimo por **Jayme Silva.**

Mobiliario da elegante casa **DOUX**

Domingo, matinée, ás 2 1|2 — 20.000 DOLLARS

THEATRO APOLLO

EMPREZA THEATRAL BRAZILEIRA

Director --- LUIS ALONSO

Amanhã SABBADO Amanhã

ESTRÉA

DA

COMPANHIA ITALIANA DE OPERETAS

E. LAHOZ

Com a opereta em tres actos

MANOVRE D'AUTUNNO

Preços — Camarotes de 1ª, com cinco entradas, 25$; idem de 2ª, 15$; fauteuils, 5$; varandas, 4$; cadeiras, 3$; galerias numeradas, 2$; ingresso, 1$500.

Os bilhetes á venda no «Jornal do Brazil», Avenida Central, das 10 horas da manhã ás 5 da tarde.

Domingo—**Matinée** ás 2 horas da tarde.

THEATRO RECREIO

Companhia do Theatro Apollo, de Lisboa

HOJE Espectaculos por sessões HOJE

1ª sessão, ás 8 1|2—2ª, ás 10 1|4 — 3ª e 4ª representações da opereta em cinco quadros, musica do maestro Vicente Lléo, grande successo dos theatros da Hespanha, Portugal e Buenos Aires:

A CORTE DE PHARAÓ

Feérica illuminação no jardim do theatro. Deslumbrante scenario do grande scenographo italiano Rovescalli. Primoroso guarda-roupa do primeiro "costumiere" portuguez Castello Branco. Numerosa comparsaria. Adereços e calçados completamente novos e ao rigor da época. Orchestra de 22 professores, sob a regencia do maestro A. CAPITANI. Mise-en-scéne de Pedro Cabral.

Preços de cinema—Camarotes, 10$; cadeiras distinctas e galerias nobres, 2$; cadeiras de 1ª, 1$500; cadeiras de 2ª, 1$; galerias numeradas, 1$; entrada geral, 500 réis.

Sendo o jardim deste theatro o que mais commodidade offerece, devido á sua grande vastidão, a empreza facilita aos Srs. espectadores o direito de, terminada qualquer sessão, permanecerem no jardim sem augmento de preço.

Amanhã e todas as noites — A CORTE DE PHARAO'.

CINEMA IDEAL

60 Rua da Carioca 62--Empreza M. Pinto--Telephone 1937-End. telegraph. IDEAL

HOJE Imponente programma novo HOJE

Composto com as melhores fitas das producções desta semana, das fabricas Pathé, Fréres, Gaumont, Cines, Vitagraph e Biograph, destacando-se o maravilhoso drama de costumes sicilianos, com 600 metros, em que se alliam admiravelmente o inigualavel desempenho de seus personagens, encarnados pelos mais provectos artistas da casa CINES, de Roma, e o seu desenvolvimento em meio de panoramas encantadores. Photographias inexcediveis e nitidas SANGUE SICILIANO.

ORDEM DAS PROJECÇÕES

BEBÉ NEURASTHENICO

Episodio ultra-comico, desempenhado com verdadeira graça pela troupe da fabrica GAUMONT, cujo protagonista é o sempre querido e intelligente menino ABELARDO, o BEBÉ.

PERDIDOS EM ALTO MAR

Emocionante drama maritimo. Um verdadeiro naufragio em alto mar, duas almas que se amão, são levados á mercê das ondas.

UMA FUGA EM AEROPLANO

Finissima e interessante comedia da fabrica americana VITAGRAPH

SANGUE SICILIANO

Drama de grande sensação.

QUEM SÃO ELLES?

Outra linda comedia da VITAGRAPH, tendo como protagonista o sympathico MISTER COSTELLO, metamorphoseado em mulher.

SEGUNDA-FEIRA—O grandioso e emocionante drama com 800 metros NO PAIZ DAS TREVAS.

EMPREZA Arnaldo & C. CINEMA PATHE' Avenida Central

SALÃO DE ESPERA | Orchestra sob a direcção do prof. Perroni | SALÃO DE EXHIBIÇÃO

SOIRÉE DA MODA **PROGRAMMA NOVO** SOIRÉE DA MODA

HOJE O empolgante e magistral film d'art HOJE

O USURPADOR

Pelos artistas da Comedia Franceza: PHILIPPE GARNIER, Signoret; e a menina RÉNÉ PRÉ

Perdidos no alto mar

Producção da Tanhauser Company — New Rochelle (New York)

Impressionante drama — Impressionante drama

AS ESPERTEZAS DE NICK WINTER — FINA COMEDIA | WILLY MAITRE CHANTEUR — ENTREACTO COMICO

O PATHÉ JORNAL ~ BI-SEMANAL ~ Acontecimentos mundiaes

EXTRA — NA MATINÉE

LADRÕES DE ANIMAES

AMERICAN KINEMA — AMERICAN KINEMA

CINEMA PATHÉ

Arnaldo & Comp. --- AVENIDA CENTRAL

SEGUNDA-FE[illegible]

Um film sensacional editado pela fabrica

ECLAIR

NO PAIZ DAS TREVAS

GRANDE DRAMA SOCIAL

800 metros em dois actos